Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXX — N. 11.095

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1931

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 21 e 23

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

CONTINÚA BASTANTE GRAVE A SITUAÇÃO CREADA NA HESPANHA PELOS ELEMENTOS POLITICOS EM LUTA

UM CASO COMPLICADO DE DIAMANTES BRUTOS

Em meio ás investigações apparece, no canal de Bruxellas, o cadaver de um dos implicados

Gand, 18 (U. T. B.) — O commissario Henri Moors, chefe de uma brigada judiciaria que foi ao Congo, o anno passado, para instruir um processo de roubo de diamantes brutos, dirige actualmente um inquerito similar aqui. Sabe-se que diamantes brutos, de origem duvidosa, foram trabalhados em Bruxellas, em 1930 e depois negociados na capital e em Antuerpia.

Foi preso em Bruxellas um agente da Companhia Diamantifera Colonial, o qual é parente de uma personalidade implicada no caso. O commissario Moors verificou que os diamantes brutos, correspondendo a uma somma muito importante, pertenciam á companhia africana.

A semana passada, no canal de Bruxellas, foi encontrado o cadaver de um outro individuo igualmente implicado no caso e em cujos bolsos a policia apprehendeu dois diamantes eguaes aos do caso em investigação.

O commissario Moors prosegue nas suas pesquisas.

DEPOIS DA TRAVESSIA DO ATLANTICO

A Italia receberá triumphantemente o general Balbo e seus companheiros de cruzeiro aereo

Barcelona, 18 (Associated Press) — Os aviadores italianos tiveram uma grande ovação aqui, quando o navio em que viajam, partiu, ás 5 horas da tarde, de hoje, para Genova, onde deverão chegar, amanhã.

Genova, 18 (Associated Press) — Prepara-se grandiosa recepção ao general Italo Balbo e ás guarnições da esquadrilha que realizou o grande raid, em conjunto de Orbetello ao Rio de Janeiro, os quaes deverão chegar, amanhã, pelo "Conte Rosso".

Numerosos trens especiaes, conduziram excursionistas a esta cidade. De San Remo, chegam a toda hora, carros cheios de flores, destinadas á ornamentação da cidade.

Quando o paquete se approximar do porto, muitas esquadrilhas erguerão vôo e irão escoltal-o até o ancoradouro. Todos os navios se embandeirarão em arco. Ao saltarem, os aviadores serão conduzidos ao palacio da Prefeitura, onde o general Balbo receberá o titulo de cidadania e as guarnições serão condecoradas com medalhas de ouro.

UMA ARTISTA INDIA BRASILEIRA EM NOVA YORK

A cantora Parecis vae dar um concerto na grande cidade americana — hoje —

Nova York, 18 (Associated Press) — A cantora india brasileira Parecis, filha de Santa Catharina, cantará na quinta-feira, no programma da Associação Americana-Brasileira a ser irradiado, as canções "Ha de Voltar a Mim" e "Princeza de Abril".

O CARNAVAL EM BRUXELLAS

Bruxellas, 18 (U. T. B.) — O baile de Carnaval no Theatro de La Monnaie foi coroado de grande exito. As mascaras foram prohibidas, mas as autoridades decidiram permittir o uso de narizes postiços.

O sr. Treviranus sustenta os direitos da Allemanha de se rearmar, rever o Plano Young e rectificar suas fronteiras — orientaes —

Berlim, 18 (U. T. B.) — O ministro sem pasta Treviranus, pronunciando um discurso deante dos jovens conservadores, sustentou a não culpabilidade da Allemanha na declaração da guerra mundial e sustentou o direito que tem o paiz de se rearmar livremente e de pedir revisão do Plano Young e de rever as suas fronteiras orientaes.

O novo correspondente belga da Academia de Sciencias de Paris

Paris, 18 (U. T. B.) — A Academia de Sciencias, por unanimidade, designou o sr. Paul Pelseneer para correspondente belga da estação de Anatomia e Zoologia em substituição do professor Brachet.

O ministro das Corporações, na Italia, visita o Comité Technico de Previdencia e Seguro Social

Roma, 18 (U. T. B.) — O ministro das Corporações, sr. Bottai, em companhia do sub-secretario Alfieri, esteve na séde do Comité Technico de Previdencia e Seguro Social, pronunciando um breve discurso em que poz em relevo a importancia dos problemas technicos submettidos ao exame do Comité, ficando reservada ao ministerio a acção politica.

A FORCA O COLHEU, AFINAL

Quasi inanime, o derviche Hussain, fugido quando ia ser executado, foi recapturado e levado ao — patibulo —

Stambul, 18 (U. T. B.) — Quasi inanime, depois de quinze dias a errar sem destino pelas montanhas nevadas de Smyrna, o derviche Hussain, que havia fugido durante os enforcamentos de Menemen, foi recapturado, quando mendigava pedindo pão, segunda-feira ultima, sendo executado pela madrugada de hoje na forca.

UMA FURIOSA TEMPESTADE DE NEVE NA REGIÃO DE BRUXELLAS

Houve alguns desastres fataes e os serviços ferroviarios estão sendo — prejudicados —

Bruxellas, 18 (Associated Press) — Ha dezeseis horas que uma grande tempestade de neve cáe sobre a cidade e regiões circumvizinhas sem dar, ainda, qualquer signal de enfraquecimento. Foram já registrados alguns desastres fataes. Os trens correm com muito atrazo. Os desempregados foram mobilisados para desobstruirem as ruas e praças.

O testamento do embaixador italiano Paulucci

Forli, 18 (U. T. B.) — Foi aberto o testamento do finado embaixador Paulucci, o qual, confirmando os sentimentos patrioticos do antigo diplomata desapparecido, dispõe sobre o legado de 300.000 liras a esta cidade, afim de que a sua renda seja distribuida pelos filhos e descendentes dos mutilados e feridos da grande guerra, em memoria do seu filho, tambem victimado na conflagração.

Os jornaes romenos fazem o necrologio do coronel Raimondi

Roma, 18 (U. T. B.) — Os jornaes desta capital publicam sentidos necrologios do coronel Emanuele Raimondi, pondo em relevo os seus grandes meritos de mathematico e electro-technico.

A nova organização da Aeronautica Real Italiana

Roma, 18 (U. T. B.) — A "Gazeta Official" publica a lei que dá nova organização á Aeronautica Real.

O "Graf Zeppelin vae fazer um vôo de vinte e seis horas

Bilbao, 18 (U. T. B.) — Ao que informam noticias aqui recebidas de Friedrichshafen, o "Graf Zeppelin" fará a 29 de maio um vôo de 26 horas, partindo da base de Sevilha e devendo percorrer a Peninsula. No seu itinerario, elle passará por Lisboa, pelo norte da Galliza e pelo Meio-Dia da França, indo pelo Mediterraneo, até ás Baleares. Nesse vôo, o dirigivel levará vinte e dois passageiros.

Contra a lei secca, nos Estados Unidos

Albany, Nova York, 18 (U. T. B.) — Os adversarios da lei secca aprovaram uma moção pedindo se reuna uma assembléa afim de derogar a prohibição das bebidas alcoolicas.

Preparando o Congresso da Exposição Colonial

Paris, 18 (U. T. B.) — O marechal Lyautey presidiu á reunião dos delegados de diversos paizes que tomarão parte na Exposição Colonial, a qual tinha por fim organizar o Congresso Colonial que se reunirá no proximo verão.

Diminue a exportação de chocolate belga

Bruxellas, 18 (U. T. B.) — Segundo uma estatistica official, a Belgica exportou 6.094 toneladas de chocolate, em 1929, valendo 99 milhões de francos, e 2.341 toneladas em 1930, no valor de 36 milhões. Essa diminuição é attribuida á crise mundial e, sobretudo, á elevação de tarifas aduaneiras em varios paizes.

Desapparece um avião do serviço de Java

Amsterdam 18 (U. T. B.) — Communicam de Batavia que reina ali grande anciedade sobre o paradeiro de um avião que deixou a cidade de Parlembang com destino a Pakabaran, e que foi visto pela ultima vez em Pagambi.

Além do piloto e do mecanico viajavam no apparelho o alcaide de Pakalongan e dois passageiros.

Já se formaram caravanas de soccorro para procurar o apparelho.

O DESENROLAR DOS ACONTECIMENTOS

PELA

U T B

União Telegraphica Brasileira

Madrid, 18 (U. T. B.) — Os acontecimentos, como era natural, absorveram todas as attenções, de modo que o Carnaval este anno, teve pouquissima animação, quasi não havendo carros enfeitados. O publico, em geral, fugia dos divertimentos de rua, procurando de preferencia os bailes. Mas a despeito do nervosismo politico houve Carnaval, assim como se realizou o jogo da tabella para o Campeonato da Liga Hespanhola entre os teams do Real de Madrid e da Union Irun, tendo vencido o primeiro por 3x0. Por volta da tarde de terça-feira a temperatura caiu vertiginosamente, desencadeando-se sobre a cidade uma tempestade de neve que cobriu as ruas, os telhados e os jardins, tornando-se o frio intensissimo.

As "démarches"

Madrid, 18 (U. T. B.) — Durante o dia proseguiram as "démarches" para a solução da crise. O "leader" catalanista, sr. Francisco Cambó, chegado ás primeiras horas de domingo, de Barcelona, a chamado do rei, dirigiu-se immediatamente a palacio, onde, durante uma hora, esteve em conferencia com o soberano. A' saida declarou aos jornalistas, que procuravam saber o teôr dessa conferencia, haver suggerido ao rei a formação de um governo de feição nitidamente esquerdista, excusando-se desde já a tomar parte no ministerio, em vista da sua saude não lhe permittir voltar á actividade politica antes do mez de julho. Disse ainda que o governo a ser formado, deverá gozar do maior prestigio não só no paiz, como tambem no estrangeiro, sendo esse o unico meio de sustar a quéda da peseta.

Logo após essa conferencia o rei dirigiu-se ao Ministerio da Guerra, em visita ao general Berenguer, com quem conversou durante uma hora sobre o entendimento havido com o sr. Cambó. O general resolveu mandar chamar immediatamente o duque de Alba, actualmente em Paris, que, pelo telephone, prometteu vir á Madrid. Considera-se que a crise só poderá ser resolvido depois da chegada do duque. O sr. Melquiades Alvarez declarou que só acceitaria a solução tendo á frente o duque de Alba, se da formula por elle apresentada constasse a reforma constitucional.

A situação, em summa, é de expectativa, tendo até os ferroviarios resolvido aguardar a formação do novo governo para apresentar novamente as suas petições.

Os acontecimentos politicos têm causado uma forte depressão em todos os valores da Bolsa, sendo que alguns delles chegaram a cair dois pontos durante a semana. A libra subiu de 1,30, o franco de 1,40, o dollar de 0,37, a lira de 1,90; esse encarecimento da moeda estrangeira só se póde explicar pela anormalidade da situação politica, pois tanto o commercio como a industria encontram-se em condições estaveis.

A "Gaceta Oficial" publicou um decreto suspendendo a convocação das côrtes, e em virtude da continuação da crise, foram egualmente suspensos todos os actos politicos que haviam sido annunciados, inclusive tres "meetings" que se deviam realizar em Madrid.

Sanchez Guerra desiste

Madrid, 18 (U. T. B.) — O sr. Sanchez Guerra esteve na residencia do sr. Bergamin, com quem conferenciou longamente, e, em seguida, visitou Melquiades Alvarez, Pinies e o general Cabanellas. Emquanto o "leader" constitucionalista proseguia nas negociações para formar o gabinete, Affonso XIII voltava ao Ministerio da Guerra, afim de se entender com o general Berenguer, chefe do governo demissionario. Após essa entrevista com Berenguer o soberano regressou a palacio, onde recebeu o sr. Sanchez Guerra.

O "leader" constitucionalista communicou ao rei a sua desistencia. Em vista das difficuldades oppostas pelos elementos republicanos e socialistas era-lhe inteiramente impossivel dar desempenho á missão que o monarcha lhe confiára.

Do palacio, Sanchez Guerra se dirigiu á residencia de Melquiades Alvarez, a quem declarou que fizera indicação de seu nome e aproveitava o momento para declarar, com toda lealdade, que nenhum obstaculo encontrára da parte de Affonso XIII quanto á convocação das Constituintes.

"Leaders" politicos em palacio

Madrid, 18 (U. T. B.) — O rei Affonso recebeu os srs. conde de Romanones, marquez de Alhucemas e Melquiades Alvarez.

SANCHEZ GUERRA ABANDONA A POLITICA

MADRID, 18 (Associated Press) — O sr. Sanchez Guerra annunciou ter tomado a decisão de se retirar da vida politica, devido á sua edade avançada.

A almirante Aznar novamente instado a constituir o gabinete

Madrid, 18 (U. T. B.) — Ao meio-dia de hoje esteve no palacio real o almirante Aznar, commandante-chefe da Marinha, que recebeu do rei Affonso a incumbencia de constituir o gabinete. Sabe-se que o almirante vae tentar a formação de um ministerio com a collaboração de liberaes e conservadores, nelle talvez figurando os generaes Barrera, Cavalcanti e, com toda certeza, Saro.

Falta de noticias em Barcelona

Barcelona, 18 (U. T. B.) — Apezar da absoluta falta de noticias positivas, todas as conversas giram sobre a situação politica. A's ultimas horas da tarde, um grupo de amigos do sr. Cambó communicou-se com elle em Madrid, pelo telephone, afim de obter detalhes sobre a conferencia que tivera com o rei.

A policia varejou, em Barcelona, um centro anarchista

Barcelona, 18 (Associated Press) — A policia deu um cerco numa casa, tida como centro anarchista, prendendo cem pessoas e apoderando-se de grande quantidade de literatura de propaganda terrorista.

O FILHO DE PRIMO DE RIVERA AGGREDIDO POR POPULARES

O filho de Primo de Rivera aggredido pela multidão

Madrid, 18 (U. T. B.) — Quando regressava do desembarque da rainha Victoria, o filho do general Primo de Rivera foi aggredido por populares, ao soltar, em meio á multidão, um "Viva o Rei!" Houve, além deste, outros incidentes sem importancia.

A cerimonia do juramento do novo governo

Madrid, 18 (U. T. B.) — Ao deixar o palacio, o almirante Aznar dirigiu-se ao Ministerio da Guerra, de onde se communicou por telephone com os novos ministros. A' cerimonia do juramento compareceram todos os ministros, com excepção do sr. Juan Ventosa, que se encontra em Barcelona e deve aqui chegar amanhã, e o almirante Rivera. Cercavam o rei os altos dignatarios da Côrte e o ministro demissionario da Justiça, sr. Montes Jovellar. Depois de prestado o juramento de praxe, foram os membros do novo governo cumprimentar a rainha, o principe das Asturias e a infanta Isabel. Devido á impossibilidade em que se encontra o general Berenguer de deixar os seus aposentos, em vista do eczema que lhe atacou os pés, o rei foi ao Ministerio da Guerra receber o juramento do novo titular. Durante o trajecto, foi o rei ovacionado pelo povo. Varios ministros tomaram hoje mesmo posse das respectivas pastas.

O ministro demissionario da Fazenda, sr. Wais, entrevistado, declarou ter a satisfação, ao deixar o cargo, de haver remettido para o exterior tres milhões de libras ouro, que se encontram depositadas no Banco da Inglaterra, afim de attender a qualquer necessidade que porventura se apresente.

Nos circulos bem informados, affirma-se que, em linhas geraes, o programma do novo governo constará da convocação das eleições municipaes e provinciaes e da reunião das Côrtes Constituintes.

O almirante Aznar e o conde de Romanones falaram aos jornalistas

Madrid, 18 (U. T. B.) — O primeiro ministro, almirante Aznar, reuniu os jornalistas esta noite afim de lhes expôr, em linhas geraes, o programma que pretende seguir, declarando preliminarmente que emquanto se não realizar a reunião do gabinete, o que se dará depois de quinta-feira, não seriam conhecidos os detalhes desse programma.

Em primeiro logar, explicou o chefe do governo, teremos as eleições municipaes, em seguida as provinciaes e finalmente as parlamentares. Pediremos certas reformas para os artigos 18 e 76 da Constituição. O novo gabinete fará com que a normalidade legal e politica sejam asseguradas, de accordo com a Constituição. E esclarecendo o seu pensamento, declarou: "Pretendo impôr o cumprimento da lei", dentro da lei".

Como lhe perguntassem se o governo pretendia amnistiar os presos politicos, respondeu: "Por emquanto, nada sei a respeito".

O primeiro ministro declarou que depois da reunião ministerial, na qual teriamos membros do gabinete opportunidade de trocar idéas sobre a situação, seria publicado um relatorio detalhado sobre o assumpto.

O conde de Romanones, depois de uma longa conferencia com o duque de Alba, redigiu uma circular dirigida a todos os diplomatas hespanhoes, expondo as actuaes condições politicas do paiz e annunciando, officialmente a formação do novo gabinete.

Perguntaram ao ministro do Exterior se pretendiam conceder a amnistia aos presos politicos de dezembro, ao que elle respondeu: "Quem fala nisso agora?" Ao ser interpellado, tambem, sobre a possibilidade de ser alterado o Codigo Penal de Primo de Rivera, decretado na vigencia da dictadura, declarou: "Nada posso dizer sobre esse assumpto, no momento".

COMO FOI RECEBIDA, EM MADRID, A RAINHA VICTORIA

UMA MULTIDÃO DE MONARCHISTAS FEZ ENTHUSIASTICA OVAÇÃO AOS SOBERANOS

Madrid, 18 (U. T. B.) — Com a chegada hoje a esta capital da rainha Victoria, as autoridades tomaram medidas de precaução, afim de que nada de anormal occorresse. Não obstante isto, os monarchistas organizaram uma demonstração de sympathia a Sua Majestade e os republicanos uma outra de desagrado, do que resultou um conflicto, com a intervenção da policia, que dissolveu os perturbadores. O rei Affonso, que commummente comparecia á estação, não o fez hoje. Entretanto, depois da chegada da rainha ao palacio real, a multidão de monarchistas que se formou deante do edificio exigiu a presença dos reis nas sacadas, e, sendo attendida, fez aos soberanos uma enthusiastica ovação.

O NOVO GOVERNO PRESIDIDO PELO ALMIRANTE AZNAR

Os esquerdistas recusaram tomar parte no ministerio

Madrid, 18 (Associated Press) — O almirante Aznar, tendo conseguido formar o ministerio, prestou juramento em palacio e logo a seguir tomou posse do governo. Ficou assim debellada a crise que ameaçava ter consequencias gravissimas, chegando até a se falar em golpe de Estado, hontem á noite, após o fracasso do sr. Sanchez Guerra em formar o gabinete e a recusa do sr. Melquiades Alvarez á incumbencia que lhe era offerecida.

O ministerio ficou assim constituido:

Presidencia do Conselho, almirante Aznar; Guerra, general Berenguer; Obras Publicas, Juan de la Cierva; Thesouro, Juan Ventosa; Economia, conde Bugallal; Trabalho, duque de Maura; Interior, marquez de Hoyos; Justiça, marquez de Alhucemas; Exterior, conde de Romanones; Marinha, almirante Luis Rivera; Instrucção, Gascon Marin.

O actual chefe do governo, almirante Aznar, acceitou a incumbencia de formar o gabinete, após uma conferencia que teve com o rei, em palacio, e á qual esteve presente o sr. Juan de la Cierva.

As medidas de emergencia tomadas hontem á noite, em vista da possibilidade de um golpe de Estado monarchista, serão mantidas, inclusive a censura, a suspensão das garantias constitucionaes e a lei marcial, se bem que esta ultima não esteja officialmente em vigor.

A cidade manteve-se na maior calma durante o dia de hoje, não se verificando a mais leve alteração da ordem.

As tropas, estão acampadas em barracas de campanha, emquanto que a policia exerce uma fiscalização severissima nas ruas.

A formação de um gabinete da concentração monarchista, é a solução com que o rei Affonso pretende resolver a situação destes ultimos dias e que ameaçava seriamente degenerar em revolução ou entregar o paiz á dictadura.

O rei mandou offerecer algumas pastas aos esquerdistas, que recusaram tomar parte no ministerio, creando, com essa recusa, uma certa apprehensão nos circulos politicos.

O receio que havia de uma gréve geral, promovida pelos socialistas e esquerdistas, está se dissipando aos poucos, apesar de se ter a impressão de que a gréve rebentaria mesmo, caso fosse levantada a suspensão das garantias constitucionaes.

Por emquanto, o novo governo ainda não se manifestou sobre o caso das eleições.

Quanto aos presos politicos, que teriam sido postos em liberdade no caso dos esquerdistas terem acceito a collaboração na formação do gabinete, continuarão muito provavelmente presos.

O film "Nada de novo na frente occidental" dá — um novo caso —

Enschede, 18 (Associated Press) — Alguns desconhecidos invadiram o theatro onde estava sendo exhibido o film "Nada de Novo na Frente Occidental", apoderando-se delle e queimando-o. Centenas de milhares atravessavam a fronteira, diariamente, para apreciarem-no, visto ser a sua exhibição prohibida na Allemanha.

Sete pessoas mortas por uma tempestade de neve na Turquia

Stambul, 18 (Associated Press) — Durante uma tempestade de neve que se desencadeou hontem, á noite, ficaram soterrados sete camponezes, nas montanhas perto de Malatia. Quando os soccorros chegaram, já estavam todos mortos. Acredita-se que outros sete camponezes que se dirigiam da aldeia de Ortakeuy para a de Boulane, se tenham perdido com a tempestade.

Cresce o numero dos sem-trabalho na Inglaterra

Londres, 18 (Associated Press) — As estatisticas demonstram que em 9 do corrente, o numero dos sem trabalho era de 2.637.131, o que representa um augmento de 12.895 sobre o total da semana passada e o de 1.117.157, ou seja quasi 100 por cento, sobre o total em egual data de 1930.

O novo ministro inglez — em Havana —

Londres, 18 (U. T. B.) — Sir Frederick, addido commercial junto ao governo de Washington, foi nomeado ministro da Inglaterra em Havana.

A rainha da Hespanha indaga da saude da princeza Beatriz

Londres, 18 (U. T. B.) — A rainha Victoria, da Hespanha, telephonou de Madrid, indagando do estado de saude de sua mãe, a princeza Beatriz, e agradecendo as provas de estima recebidas na Inglaterra.

Parte para a Ilha do Diabo uma leva de condemnados francezes

La Rochelle, 18 (U. T. B.) — Deixou hoje este porto um navio que leva a bordo uma partida de 676 condemnados que se destinam á Ilha do Diabo, ao largo da Guyana Franceza.

Os footballers argentinos em Nova York

Nova York, 18 (U. T. B.) — O team argentino de football Velez Sarfield jogará duas partidas em Brooklyn, sendo uma no sabbado com o Nova York State e outra na segunda-feira com o Hakoah All Stars.

Os inventos quasi — absurdos —

Londres, 18 (U. T. B.) — Um joven inventor inglez conseguiu produzir uma "voz synthetica", tendo formado phrases inteiras numa voz jámais saida de garganta humana. Prediz-se a creação de vozes artificiaes para o cinema.

O FUTURO EMBAIXADOR DE PORTUGAL NO RIO DE JANEIRO

Annuncia-se que foi indicado para o posto o actual embaixador em — Londres —

Lisbôa, 18 (Associated Press) — Annuncia-se de fonte não official que o general Garcia Rosado, actualmente em Londres, está indicado para embaixador no Rio de Janeiro.

Nota da U. T. B.

O general Garcia Rosado foi promovido ao posto em 1916 quando Portugal se decidiu a entrar na grande guerra ao lado das potencias alliadas. Foi dos primeiros officiaes generaes do Corpo Expedicionario Portuguez que seguiu para o "front", em França, o qual ficou sob seu commando geral até á chegada do general Gomes da Costa.

Durante a guerra commandou um dos sectores da linha portugueza merecendo sua acção, francos elogios dos generaes superiores alliados.

Finda a guerra voltou a Portugal e se manteve retirado do scenario politico.

Quando do golpe militar de Sidonio Paes, foi convidado para servir em Londres, como embaixador. Acceitando o convite que lhe fora feito permanece até hoje na capital ingleza, á testa da embaixada de Portugal.

Neste posto seus serviços têm sido de grande merito e destaque, sendo de justiça salientar a sua habil e proficua actuação dentre outros casos, nos conhecidos "limites de Moçambique", e o do "Banco da Metropole e Angola".

A noticiada indicação do general Garcia Rosado para a embaixada do Rio de Janeiro não é recebida com surpreza, pois que, tendo o actual embaixador dr. Duarte Leite, 67 annos attingiu o limite de edade estabelecido pela lei portugueza para os seus representantes diplomaticos. Assim, a substituição do dr. Duarte Leite, por este motivo, já era esperada. Apenas se registe que, ao que constava nos meios diplomaticos e no seio da colonia portugueza, os nomes apontados eram os dos srs. Julio Dantas, Mannes Simões e Mello Barreto. O primeiro é sobejamente conhecido em nossos meios intellectuaes e sociaes; o segundo occupa o cargo de juiz e secretario do Superior Tribunal de Assistencia Publica e era tido como o mais pravavel; o terceiro é presentemente embaixador em Madrid.

A embaixada de Portugal no Brasil é considerada dos postos de maior destaque da carreira diplomatica da Republica, a qual só conta tres embaixadas na sua representação: as de Londres, Madrid e Rio de Janeiro.

Os funeraes do general Bernheim serão a expensas da Belgica

Bruxellas, 17 (U. T. B.) — O Conselho do Gabinete vae apresentar um projecto mandando fazer a expensas da nação os funeraes do tenente-general Bernheim cujo corpo será exposto sexta-feira no Ministerio da Defesa Nacional, devendo os funeraes realizarem-se no sabbado de manhã.

Encalhou o navio grego "Capitão Rokos"

Saint Thomas, 18 (Associated Press) — O navio grego "Capitão Rokos", procedente de Rio Grande do Sul e que se destinava a Saint Lucia, encalhou nos arrecifes de Anegada, tendo pedido soccorro.

NOSSA REPRESENTAÇÃO EM MONTEVIDÉO

O sr. Araujo Jorge é persona grata ao Uruguay

Montevidéo, 18 (Associated Press) — O governo declarou ser persona grata, como plenipotenciario, o diplomata brasileiro, dr. Arthur Guimarães de Araujo Jorge.

Electrificação de uma estrada de ferro belga

Bruxellas, 18 (U. T. B.) — A Societé Nacionale des Chémins de Fér estuda o projecto da eletrificação da linha entre Bruxellas e Antuerpia.

Chega a Salamanca monsenhor Baudrillart

Salamanca, 18 (U. T. B.) — Chegou aqui no domingo monsenhor Baudrillart, membro da Academia Franceza, arcebispo titular de Metilene e Reitor da Universidade Catholica de Paris, tendo sido recebido na Estação pelas autoridades locaes.

A ENFERMIDADE DA CANTORA — MELBA —

Aggravado o seu estado acham-se á sua cabeceira seu filho e sua neta

Sydney, 18 (Associated Press) — A cantora Melba continua em estado grave, no hospital de São Vicente. Seu filho e neta estão á cabeceira, assim como, o flautista John Lemmoné, amigo de muitos annos.

OS EXILADOS DA REVOLUÇÃO

Chega a Portugal a familia do sr. Julio Prestes

Lisbôa, 18 (Associated Press) — A senhora Julio Prestes e familia chegaram a esta capital procedentes do Brasil e de passagem para Paris, afim de ir para companhia do seu chefe.

DEIXA DE BRILHAR UM ASTRO DO CINEMA

Falleceu em Los Angeles o actor Louis Wolheim

Los Angeles, 18 (Associated Press) — Falleceu, hoje, o celebre actor cinematographico, Louis Wolheim.

Nota da U. T. B.

Louis Wolheim, se bem que um dos mais antigos artistas do cinema, só depois do seu esplendido papel em "Dois Cavalleiros Arabes", é que começou a desfrutar popularidade. O seu primeiro papel, se não nos enganamos, elle o teve em "O Medico e o Monstro", de John Barrymore. Lembram-se os leitores da scena da taberna, onde Barrymore, na pelle do tarado Mr. Hyde, combinava planos terriveis com um sujeito de cara patibular? Recordam-se daquelle homem de feições duras e nariz chato? Pois Wolheim teve um dos seus primeiros papeis de relativa importancia nessa producção, que tanta fama deu a Barrymore.

O artista, que a morte, tão rudemente, levou, agora, era, apezar do seu physico feio, um gentleman, homem culto e letrado. Foi mesmo, segundo affirmam, os seus biographos, professor na Universidade de Columbia, em Nova York. Elle, desde creança, soffria com os apupos da garotada, por ter sido a creação tão mesquinha em dotes de belleza e sympathia para com elle. Era feio, feições grosseiras, labios sensuaes, olhar duro e aggressivo. Mas, sob aquella crosta de argilla tão barbara se occultava uma alma sensivel, fina, talhada para grandes feitos. O pequeno Louis, sentindo quanto era feio, soube amenizar a sua fealdade com primordiaes dotes de espirito, podendo, assim, pela força da sua cultura, da sua intelligencia desenvolvida, pelo manuseamento quotidiano de livros e obras que ensinam e aprimoram, conquistar um logar para a sua pessoa, vencendo pelo talento, arma poderosa e segura, a natural indifferença que o seu typo provocava, no principio instante.

O seu primeiro papel importante, "costar" de William Boyd, em "Dois Cavalleiros Arabes", foi-lhe dado, na verdade, por causa do seu physico, que de tão feio e ridiculo, provocava gargalhadas. Naquelle nariz grosseiro e chato, como que apresentando a prova material do pulso vigoroso dum boxeur peso-pesado, elle teve a chave que lhe abriu as portas para a fama e para a gloria. O que, durante tantos annos, lhe deu causas e motivos para momentos de tristeza, desde aquelle instante, era o seu orgulho.

O seu desempenho, a par do riso provocado já pela sua fealdade, encontrou solido apoio na intelligencia do artista. Louis deu vida, graça e natural espontaneidade á sua parte. Foi o successo, a popularidade e o triumpho que lhe acenaram, desde então, sempre num crescendo gigantesco, que culminou em "Nada de Novo no Front", onde elle deu admiravel e espantosa interpretação do typo do sargento allemão, bruto, cruel, grosseiro para com os recrutas. Quem já viu a obra de Erich Maria Remarque, na tela, transportada em toda a sua materialidade do livro para o celluloide, sentiu o artista perfeito que era Wolheim. Elle interpretou, com todos os detalhes, a personagem das paginas vibrantes do grande escriptor allemão.

Foi este o seu ultimo papel de vulto e para o qual a critica teve palavras de elogio sem reservas, sinceros, calorosos, espontaneos. O éco dessas criticas e o côro de elogios e louvores ao seu trabalho deveriam ter suavisado os derradeiros momentos desse grande artista, dando-lhe ao menos, o conforto de saber que deixava alguma coisa que o haveria de lembrar para sempre.

Elle se foi, mas o seu nome, no cinema, ficou gravado como o de uma das suas mais brilhantes figuras, cuja fama e gloria foram conquistadas á custa de trabalho verdadeiro, a golpes de intelligencia e talento.

Entre varios trabalhos de Louis Wolheim temos: "Tempestade", da United Artists; "Condemnados", da mesma empresa, e "Nada de Novo no Front", da Universal, estes dois ultimos para esta temporada.

Louis Wolheim não tinha contrato firmado com empresas, trabalhava por film e segundo a qualidade de papeis que lhe offereciam. Caso estes não se adaptassem á sua personalidade, elle os recusava, cioso do seu nome e da sua reputação de artista. Era estimadissimo na colonia de Hollywood e tinha o seu melhor amigo em Lewis Milestone, um russo, director de fama, que o dirigiu em "Dois Cavalleiros Arabes".

Uma injecção que revela a existencia do cancer

Paris, 18 (U. T. B.) — Os meios scientificos desta capital receberam como um grande passo a descoberta que se annuncia, feita pelo professor austriaco Freund e pela doutora Kaminel, de uma injecção sub-cutanea que revela a existencia do cancer nas pessoas affectadas por esse mal, sem o saber.

A VIAGEM DO PRINCIPE DE GALLES

Sua Alteza e comitiva partem de Cuzco para — Puna —

Lima, 18 (Associated Press) — O principe de Galles e sua comitiva partiram, em trem especial, de Cuzco para Puna, hoje, ás 2 horas.

Lima, 18 (Associated Press) — O principe de Galles e sua comitiva deixaram Puno com destino a Huaqui, a bordo do navio do lago "Inca", ás 4 horas e 30 minutos.

Os metallurgicos belgas protestam contra a reducção de salarios

Bruxellas, 17 (U. T. B.) — Os operarios metallurgicos de Charleroi Liége e da Brabant, votaram uma moção protestando contra a reducção dos salarios e pedindo a semana de trabalho de cinco dias ou de 40 horas.

Querem acabar com o jury na Italia

Roma, 18 (Associated Press) — Projecta-se abolir os julgamentos por Jury nas questões affectas a este. Os membros do jury seriam substituidos por uma commissão de assessores, nomeados para servirem dois annos cada um. Todo assessor deveria ser sujeito a certos requisitos de preparo e posição.

A REFORMA DO ENSINO

Clama ne cesses...
ISAIAS — LVIII, 1

Arrastado pelo movimento retrogrado-revolucionario, cada vez mais accentuado no Occidente e no Oriente, que se caracteriza pelo regimen politico da confusão dos dois poderes, o espiritual e o temporal, proprio á theocracia inicial, de que são typos o fascismo italiano e o bolchevismo russo, os senhores do poder no Brasil de hoje continuam a mesma politica anti-liberal dos senhores do poder no Brasil de hontem. São demonstração do asserto a persistencia das leis liberticidas que o povo alcunhou com as denominações suggestivas de leis infames, leis sceleradas, que pretendem tolher a liberdade de pensamento, a liberdade de imprensa e de reunião, combater a ideologia communista, autoritaria, ou libertaria, leis que continuam a dar apparente justificativa a perseguições contra os propagandistas das idéas bolchevistas. São tambem demonstração do asserto a persistencia de regulamentos contra a liberdade profissional e o decreto recente contra o livre exercicio da profissão de pharmaceutico.

Parece que os senhores do poder só têm por escopo immediato, senão exclusivo — até certo ponto justificavel, dada a degradação a que chegou o Brasil politico no regimen epitacio-bernardesco, de que foi remanescente o periodo washingtoniano — a mais escrupulosa honestidade administrativa em questões de dinheiro, isto é em satisfazer a condição fundamental de todos os governos de homens que não roubam nem deixam roubar, sejam elles aristocraticos ou democraticos, monarchicos ou republicanos, liberaes ou despoticos. Ora, essa condição é tão rudimentar que se exige para toda a gente, desde o mais infimo ao mais elevado dos funccionarios; de sorte que a circumstancia de haver politicos mais ou menos delapidadores dos cofres publicos, ladrões directos ou indirectos dos dinheiros da nação, não justifica se concentre apenas em evitar praticas semelhantes todo o esforço e a benemerencia dos dirigentes, mas autoriza apenas punam com justiça os criminosos, não poupando sobretudo os que se fingem de cooperadores do movimento de regeneração, quando são os maiores, os principaes criminosos e procedem apenas como certos batedores de carteiras que, á frente da multidão a perseguil-os, vão gritando — péga, péga ladrão — para illudir os basbaques, que assistem á correria... Todo o merito, toda a gloria de um governo realmente republicano é conciliar a ordem com a liberdade, o que quer dizer manter sem excepção a ordem material e a liberdade espiritual, tornando uma realidade a incorporação do povo á communhão social; que caracteriza essencialmente a Republica. *Menos governo e mais liberdade; liberdade sem escravidão economica* — não nos cansamos de repetir — eis qual deve ser o objectivo perenne dos que querem republicanizar a Republica.

Capazes de assim proceder julgamos o presidente Getulio Vargas e o ministro Oswaldo Aranha, desde que não tenham renegado as idéas defendidas pelo Partido Republicano Riograndense, consubstanciadas na Constituição de 14 de julho de 1891, idéas que conservadas e melhoradas, não constituem simples aspirações mais ou menos metaphysicas da politicalha, mas resultam das lições da politica scientifica propagadas no glorioso Estado sulino ha mais de 50 annos por tantos nomes illustres, entre os quaes avulta o de Demetrio Ribeiro, o ultimo sobrevivente do Governo Provisorio que fundou a Republica em 15 de novembro de 1889.

Infelizmente parece que outros membros do actual governo provisorio, os remanescentes mais directos do epitacismo e do bernardismo, não permittem o predominio da verdadeira e boa politica republicana. Dahi alguns actos governamentaes contrarios á essa politica e a espectativa de mais outros no mesmo sentido.

Eis porque, como cidadão, como republicano, que nunca foi nem é e espera nunca ser, nem governista nem opposicionista, mas que procura dentro das suas possibilidades defender a ideologia de que está cada vez mais convencido e persuadido, graças ás lições do mestre dos mestres, não cessamos de clamar, embora não seja immediatamente ouvido o nosso clamor, contra os liberticidas de que são réos os senhores do poder, pertençam a esta ou aquella facção, decorem-se ou não com os titulos de liberaes ou conservadores, de retrogrados ou revolucionarios.

Animados por esse espirito republicano, por essas convicções, que nunca traimos e mantemos coherentemente através de todas as vicissitudes, pedimos a attenção dos actuaes directores politicos da Republica para a momentosa questão da reforma do ensino, que parece está sendo elaborada, justamente nos meios eivados de todos os preconceitos do escravismo privilegista, dos doutores officiaes, os prégadores e praticantes dessa sciencia sem consciencia de que fala o humorista francez, os sustentaculos do monopolio academico, da tyrannia sanitaria, da escravidão profissional, pragas sociaes por elles naturalmente baptisadas com o bello nome de defesa da sociedade contra os charlatães, os curandeiros, os rabulas, os mestres de obra e a turba-multa dos... incompelentes...

As nossas idéas, que são as decorrentes do ensino da sociologia, mas da sociologia que merece tal nome e não dessas que por ahi andam, as quaes não passam de astrologias sociaes, são para a verdadeira sociologia, o que a velha astrologia era para a astronomia — vêem compendiadas nos opusculos — *A questão do ensino* — e *O Poder Judiciario e a Liberdade Profissional* — que publicamos respectivamente em 1910 e 1913. Foram em parte, só em parte, apoiadas officialmente pelo presidente Hermes da Fonseca, cujo ministro Rivadavia Corrêa, politico sul-riograndense as incorporou á reforma do ensino de 1911. Apoiou-as o nosso pranteado mestre — dr. João Antonio Coqueiro, que então dirigia o actual externato do Collegio Pedro II e que, apezar da sua avançada edade, da sua posição no ensino official, dos preconceitos da sua classe — pois era duas vezes diplomado: doutor em sciencias physicas e mathematicas pela Universidade de Bruxellas e bacharel em sciencias pela Faculdade de Paris — não hesitou em acceitar com enthusiasmo a orientação republicana que preconizamos, formando ao lado dos defensores da abolição dos privilegios de diplomas e da extincção do ensino official.

Defendidas desde muito pelos apostolos da humanidade — Miguel Lemos e Teixeira Mendes, pelo Partido Republicano Riograndense com Demetrio Ribeiro, Julio de Castilho e outros proceres republicanos, por João Pinheiro em Minas, Barbosa Lima em Pernambuco, Graciano das Neves no Espirito Santo, contidas explicita ou implicitamente na Constituição de 24 de fevereiro, as idéas que mais uma vez defendemos, adoptando-as o governo provisorio da revolução de 24 de outubro não fará mais do que sanccionar doutrina já incorporada ao patrimonio republicano, embora conspurcada pela maioria dos senhores do poder, presidentes, congressistas e juizes, na sua ingrata faina de monarchizar a Republica.

Explorando semelhantes idéas, como relator que fomos das representações dirigidas ao Congresso Nacional pelo Centro Republicano Conservador, de que era principal director, Demetrio Ribeiro, mostrámos que se inspiravam ell... não só nos ensinos de Augusto Comte, mas tambem nos de Herbert Spencer e Frederico Le Play, o que quer dizer têm o apoio de positivistas, de livres pensadores e de catholicos. Foram essas representações publicadas no *Diario do Congresso*, de 30 de julho de 1907 e 30 de setembro de 1909 e figuram em appendice no nosso citado opusculo — *A questão do ensino*.

O longo periodo decorrido da mais antiga até hoje, ou sejam 24 annos, em nada altera os seus fundamentos nem a sua finalidade. Ao contrario, tendo-se accentuado a agitação retrogrado-revolucionaria, caracterizada pelo abuso cada vez mais ostensivo do estatismo com o advento official do fascismo e do bolchevismo, é mais urgente que nunca dar combate a semelhante abuso. De sorte que tem toda a actualidade a nossa intervenção, que é menos nossa, do que das idéas sustentadas e propagadas pelos grandes nomes que as inspiraram.

Resumindo-as, transcrevemos a parte final da primeira representação a que alludimos, e esperamos que o presidente Getulio Vargas, com o concurso dos seus auxiliares, dotados de verdadeira orientação republicana, consiga transformal-as em leis da Republica.

"Considerando que a plena liberdade espiritual com as suas consequencias praticas, é a base fundamental do regimen republicano;

"Considerando que a Constituição de 24 de fevereiro, inspirada nesse grande principio da politica moderna, estabeleceu a liberdade religiosa pela separação da egreja do Estado e aboliu os privilegios de diplomas escolasticos ou academicos, assegurando a liberdade profissional;

"Considerando que a plena liberdade espiritual não se coaduna com a manutenção do ensino official, que se tem de basear forçosamente em principios religiosos, quer theologicos como o ensino catholico, quer metaphysicos ou scientificos, com a instrucção academica;

"Considerando, no entanto, que a Constituição deu ao Congresso Nacional a attribuição de legislar sobre o ensino superior no Districto Federal crear instituições de ensino superior e secundario nos Estados e prover a instrucção secundaria no Districto Federal;

"Considerando que a antinomia dos preceitos constitucionaes mantendo o ensino do Estado e abolindo os privilegios dos diplomas escolasticos ou academicos, não póde ser resolvida no sentido verdadeiramente republicano senão por um Congresso Constituinte;

"Considerando que é necessario conciliar quanto possivel as disposições constitucionaes com o principio de liberdade espiritual, reduzindo ao minimo a intervenção directa do Estado no ensino publico e facilitando a concorrencia das instituições particulares;

"Considerando que o ensino technico é, depois do primario, o que deve merecer maior solicitude como destinado a preparar aptidões praticas de que tanto carece o progresso economico do paiz;

"Considerando, emfim, que, devendo competir ao poder publico, actualmente, ministrar o ensino primario, essa attribuição póde e deve, nas circumstancias actuaes ser exercida pela União, e pelos Estados, concorrentemente, e sem embaraçar a iniciativa individual e das mães de familia;

"O Centro Republicano Conservador entende:

1°) Que deve ser abolido todo ensino official superior e secundario;

2°) Que a Constituição não permittindo essa medida radical, se póde, comtudo, preparal-a desde já, limitando a funcção do Estado, nesta materia, á de simples auxiliar da iniciativa privada;

3°) Que os institutos officiaes sejam equiparados aos estabelecimentos particulares, concorrendo com estes, em completa egualdade de condições, para a destribuição do ensino;

4°) Que deve ser permittido a qualquer cidadão no gozo dos seus direitos civis e politicos, estudar, ensinar ou aprender, livremente, nas escolas ou academias officiaes, mediante, apenas, o pagamento de uma taxa fixada e a responsabilidade pelos prejuizos materiaes causados;

5°) Que os attestados, certificados, diplomas ou outras provas de habilitação, fornecidas por professores ou corporações docentes, officiaes ou particulares, não gozarão de privilegio algum perante o Estado;

6°) Que os cargos publicos devem ser providos por concurso nos gráos inferiores, antiguidade, e excepcionalmente merito nos gráos médios, e livre escolha nos gráos superiores, sem que se exijam, como prova de capacidade para exercel-os, diplomas ou titulos de qualquer especie;

7°) Que, para auxiliar o ensino technico, sejam creados, sem privilegios, estabelecimentos praticos de agricultura, manufactura, commercio e industrias connexas;

8°) Que o ensino primario deve continuar a ser mantido pelos Estados, mas auxiliado pela União, permanecendo leigo, gratuito e não obrigatorio." (1)

REIS CARVALHO

Rio de Janeiro, 29 de Moysés de 143 (29 de janeiro de 1931).

(1) A representação de que fomos relator e de que acabamos de transcrever a parte final, foi tambem assignada pelos seguintes cidadãos que faziam parte do C. R. C., e que infelizmente a morte ha muito arrebatou ao nosso convivio: drs. Teixeira de Souza e Almeida Fagundes, medicos e lentes de Physica e Biologia da antiga Escola Militar do Brasil; dr. Inglez de Souza, advogado e lente de Direito Commercial da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro; drs. Miranda Freitas e Orlando Lopes, engenheiros civis e publicistas.

NO PALACIO DO CATTETE

Conferenciaram, hontem, com o chefe do governo provisorio os srs.: José Maria Whitaker, ministro da Fazenda; Lindolfo Collor, ministro do Trabalho; Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior, e Mario Brant, director presidente do Banco do Brasil.

Foram recebidos em audiencia os srs. E. Zucolli, do Banco Francez e Italiano; 1° tenente Plinio Pereira de Abreu e Jules Verelst, administrador da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira.

O interventor em São Paulo esteve no Cattete

No Palacio do Cattete, em conferencia com o chefe do governo provisorio esteve, hontem, o capitão João Alberto, interventor federal no Estado de S. Paulo.

Pingos & Respingos

O gabinete Sanchez Guerra não chegou a ser organizado. O rei de Hespanha resolveu, então, chamar o almirante Aznár para chefe do governo.

— Um almirante! commenta um republicano hespanhol, isto mostra que o rei é um homem ao mar...

* * *

O mesmo republicano dizia, hontem, numa roda de patricios, que o rei devia ter confiado a presidencia do Conselho a um Aguilar, que seria capaz de proceder como aguia. Nunca a um Asnar...

* * *

A policia teve, hontem, de appellar para o Corpo de Bombeiros afim de effectuar a prisão de bicheiros que haviam fugido pelos telhados.

Agora que temos ahi os onze aviões italianos não era o caso de empregal-os na captura dos aguias de alto vôo?

Ahi fica a suggestão que não é nenhum aereo plano.

* * *

O presidente de Minas abriu um credito de 30 mil contos para pagamento de despesas até agora apuradas com a revolução de outubro.

Por ahi se vê que a revolução foi mesmo de verdade; não foi "de graça", como muita gente suppunha.

* * *

Ao contrario dos presidentes constitucionaes que veraneam em Petropolis, o sr. Getulio Vargas vae passar uma temporada em São Lourenço.

Petropolis vae ficar deserta de politicos; o pessoal de todas as situações deserta a cidade das hortensias e "vae nas aguas" do governo.

Cyrano & Cia.

O SR. VITAL SOARES EM ESTADO GRAVE

Telegrammas particulares recebidos nesta capital, informam que o dr. Vital Soares, ex-governador da Bahia, foi acommettido de uma congestão cerebral, estando em estado muito grave de saude.

O referido politico bahiano acha-se em Lisbôa ha alguns mezes, á espera de melhoras para regressar á sua terra natal.

Foi rescindida a concordata extinctiva da Joalharia Esmeralda

O juiz da 3ª vara civel, attendendo ao requerimento do credor Bank of London, rescindiu, hontem, a concordata extinctiva proposta por Adriano de Brito, um dos socios da firma Adriano de Brito & C., proprietaria da joalharia denominada "Esmeralda", situada á rua Ramalho Ortigão ns. 10 e 12. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 28 de outubro de 1928, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 27 de abril proximo para a reunião de credores.

Foram nomeados syndicos os credores Alberto Daniel & Filhos.

EMBAIXADOR SOUZA DANTAS

Chegou ante-hontem a esta capital, passageiro do "Conte Verde", o embaixador do Brasil em Paris, sr. Luiz de Souza Dantas, que se encontra em gozo de férias.

Esse diplomata, que em nome do dr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, foi recebido no cáes do porto pelo dr. Teixeira Soares, seu official de gabinete, teve um desembarque muito concorrido.

A demora do embaixador Souza Dantas nesta capital será de poucos dias, porque a 23 do corrente, pelo mesmo vapor que o trouxe, regressará a Paris.

Falleceu o director do Instituto Paulista

S. Paulo, 18 (A. B.) — Falleceu aos 25 minutos de hontem, no Instituto Paulista, o dr. Julio Ribeiro da Silva, director-proprietario daquelle Instituto. Era o extincto natural de Minas Geraes e fallece aos 48 annos de edade. Medico, espirito culto e emprehendedor, o dr. Julio Ribeiro da Silva adquiriu ha cerca de 10 annos o Instituto Paulista, tendo-o elevado á categoria de um estabelecimento modelar, dos melhores que S. Paulo possue.

A viagem do chefe do governo a Minas Geraes

Segundo informes colhidos no Palacio do Cattete, o chefe do governo provisorio não marcou ainda a data da sua visita ao Estado de Minas Geraes.

Uma commissão de syndicancia para o Ministerio de Agricultura

O dr. Assis Brasil, a exemplo do que tem feito em outros departamentos publicos, resolveu mandar proceder a syndicancias nas repartições dependentes de seu ministerio.

O titular da Agricultura nomeou para constituir essa commissão os srs. Salles Filho, João Borjes Fortes e José Oliveira Machado. Para presidente será escolhido o dr. Salles Filho.

O DESAPPARECIMENTO DO SR. FAUSTO MATARAZZO

Uma carta do pae desse industrial brasileiro

O sr. Nicolau Matarazzo escreveu-nos hontem a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1931. — Sr. director do "Correio da Manhã". — Saudações cordiaes. — O vosso conceituado jornal, em sua edição de 15 do corrente, divulgou uma entrevista que, sobre o meu filho Fausto Matarazzo, deram, em S. Paulo, membros da familia do conde Francisco Matarazzo — entrevista em que se declara constar que o nome de origem do meu dito filho é Materazzo e não Matarazzo, como assigna.

Para que tão malevola insinuação não logre o fim injurioso, que visaram os entrevistados, tenho em meu poder, para exame de quem desejar, varios documentos pelos quaes se constata ser o meu nome de origem Matarazzo e não Materazzo. Desses documentos resaltam os seguintes:

1) certidão do meu nascimento, na Italia, traduzida pelo traductor publico juramentado Francisco Innecco;

2) certidão do meu casamento, realizado na Italia, traduzida pelo mesmo traductor;

3) certidão, vinda da Italia, comprovando o regimen legal do meu casamento;

4) baixa do serviço militar que prestei na Italia, em 1880;

5) titulos que me foram conferidos na Italia, em 1881 e 1885, de escolhido atirador do Exercito Italiano;

6) licença para uso de armas, passada, em 1887, pelas autoridades italianas; e, finalmente,

7) certidão do casamento, de minha irmã Mathilde de Campos Matarazzo, com o fallecido Carlos Augusto de Campos, primo e cunhado do fallecido dr. Carlos de Campos, ex-presidente do Estado de São Paulo, casamento effectuado em Napoles, no anno de 1893, com assistencia do então consul geral do Brasil, ali.

Quanto ao affirmarem, ainda, membros daquella familia não terem parentesco de especie alguma com o meu dito filho, tal declaração não nos desabona absolutamente!

Convem, entretanto, recordar que, quando, ha tempos, a "Critica" desta capital, assacou, contra a dignidade do conde Francisco Matarazzo, as mais comprometedoras accusações, sem que aliás o referido conde as tivesse destruido até hoje, nem por isso, a despeito do meu sobrenome ser egual ao seu, concedi entrevistas á imprensa, apezar dos vexames por que passei, deante da natural confusão que os nossos sobrenomes originavam!...

Esperando a publicação da presente, subscrevo-me com elevada estima e consideração, amgo. crdo. atto. — *Nicolau Matarazzo* — Rua Goulart n. 67 (Leme). — Rio de Janeiro."

DE REGRESSO A LONDRES O "AVILA STAR"

Passageiros de destaque que o transatlantico britannico — conduz —

Em viagem de regresso a Londres, porto inicial das suas viagens para a America do Sul, passou pela Guanabara, hontem, o "Avila Star", procedente dos portos platinos.

O grande transatlantico britannico, que esteve atracado ao Cáes do Porto durante as horas que aqui permaneceu, conduz muitos passageiros, dentre os quaes notam-se os seguintes: Sir Herbert Brent Grotum, *kings consul*, que regressa á Inglaterra após uma rapida viagem de recreio pelos paizes sul-americanos; Sir William Durward, banqueiro inglez e Sir Charles Wilhelm Randall, juiz da Suprema Côrte da Grã Bretanha e que tambem esteve em visita aos paizes deste continente.

Sir Charles Wilhelm Randall leva da America do Sul e nodadamente do Brasil e da Republica Argentina as melhores impressões. Era seu desejo aqui permanecer por mais tempo, o que não lhe foi possivel, porque os seus affazeres exigem a sua presença na capital londrina.

Além dos passageiros referidos, conduz o bello transatlantico da Blue Star muitos outros de destaque, como lady Dudleg Gordon, esposa do lord Dudley Gordon, director gerente de importante e conhecida companhia de engenharia de Londres.

Quando estivemos a bordo do "Avila Star" a maioria dos seus passageiros já descera á terra. Na ponte de commando encontrámos o capitão G. Hopper, commandante do confortavel transatlantico da Blue Star. E' um official distinctissimo e que irradia sympathia.

Deu-nos, gentilmente, informes sobre os passageiros e, depois, falou-nos sobre varios assumptos que interessam á vida do marinheiro e fez, principalmente, referencias áquelles da marinha de guerra do seu paiz.

Os homens que tripulam os navios da Marinha Real Britannica foram, sempre, grandes favoritos do povo inglez. A tradição popular os considera moços alegres que usam uma linguagem propria, de um sabor mordaz e peculiar.

Amigos de brincadeiras e travessuras proprias aos jovens, são sensiveis e levam uma vida romantica e aventureira, dispostos sempre a fazer frente a qualquer contingencia.

Tem sido mantida esta tradição com canções e historias que, não obstante antigas, têm elementos para conserval-a viva.

Na marinha, como em todas as outras coisas, as condições mudaram muito. O antigo marinheiro, impregnado do sal e de alcatrão e que foi origem do typo nos dias dos barcos de guerra de madeira e dos primeiros recobertos de ferro, transformou-se.

Os encouraçados modernos, cuja construcção ascende a quasi uma dezena de milhões de libras, são uma obra de machinaria complicada e tambem delicada, exigindo especialistas.

Sómente uma pequena parte dos tripulantes desses barcos é composta de marinheiros, no sentido perfeito e completo da palavra.

Com o grande desenvolvimento dos modernos navios de guerra, tem havido uma melhora constante na paga e nas condições de vida dos marujos.

O antigo estado de coisas, tosco e superficial, já não existe.

Isto tem muita significação, quando se tem em vista que a marinha ingleza é muito conservadora.

Por força das circumstancias a vida do marinheiro britannico modificou-se; não se modificou, porém, o sentimento de amizade e de cordialidade existente entre elles mesmos e entre elles e os seus superiores.

A SITUAÇÃO DA POLITICA BAHIANA

A composição do governo do novo interventor

Bahia, 18 (A. B.) — Telegraphamos ás 10 horas da manhã. Nesse momento os srs. Arthur Neiva, novo interventor federal, general Juarez Tavora e professor Bernardino de Souza estão realizando uma conferencia na Faculdade de Direito, do que o ultimo é director.

Bahia, 18 (A. B.) — uma informação obtida esta manhã pelo representante da Agencia Brasileira, em fonte perfeitamente autorizada, permitte annunciar que já estão escolhidos os auxiliares do governo do sr. Arthur Neiva o novo interventor federal.

A lista ainda não foi divulgada nesta capital, no momento em que telegraphamos, e consta dos seguintes nomes:

Interior e Justiça: Bernardino de Souza;

Fazenda: Antonio José Seabra;

Agricultura: Ignacio Tosta Filho;

Policia e Segurança Publica: Capitão Eurypedes Esteves Lima;

Prefeito: Pimenta da Cunha;

Directoria da Saude Publica: Magalhães Netto;

Chefia do gabinete do interventor: Arthur Heil Neiva.

A POSSE DO NOVO GOVERNO BAHIANO

Bahia, 18 (Do correspondente) — Será hoje, ás 3 horas da tarde, a posse do interventor federal e dos secretarios: da Fazenda, Antonio Seabra; e do Interior, Bernardino de Souza; nas da Agricultura e Policia continuam os actuaes titulares. A Prefeitura será dirigida pelo sr. Pimenta Cunha e a Saude Publica pelo sr. Attila Amaral.

TOMOU POSSE, HONTEM, O NOVO INTERVENTOR FEDERAL

Bahia, 18 (A. B.) — A posse do sr. Arthur Neiva no cargo de interventor federal effectuou-se hoje, ás 15 horas no Palacio Rio Branco, em presença dos srs. Leopoldo Amaral, que lhe transmittiu o governo, capitão Juarez Tavora, delegado do governo da Republica, secretarios do interventor exonerado e altas autoridades.

Em seguida foram empossados os novos secretarios e o prefeito da capital.

O sr. Arthur Neiva, que se tinha hospedado hontem na residencia do seu particular amigo sr. Mario Alves, passará hoje mesmo a residir no Palacio da Acclamação.

Segundo informações que reputamos autorizadas, o novo interventor federal na Bahia havia declarado que não se preoccupará com a politica partidaria, pondo todo o seu empenho em administrar, tendo para isso escolhido auxiliares "que são garantia de um programma de trabalho".

O NOVO INTERVENTOR CONFERENCIA

Bahia, 18 (A. B.) — Desde hontem, dia da sua chegada, o sr. Arthur eiva, novo interventor federal, vinha conferenciando com o capitão Juarez Tavora e o professor Bernardino de Souza.

Hoje, pela manhã, os tres reuniram-se na Faculdade de Direito, sendo ultimada a escolha dos auxiliares do novo governo, sendo encarregado de fazer os convites o sr. Arthur Heil Neiva, filho do sr. Arthur Neiva.

As pessoas convidadas, que foram além do sr. Bernardino de Souza, os srs. Antonio José Seabra, Ignacio Tosta Filho, capitão Euripedes Esteves Lima, Pimenta da Cunha e Magalhães Netto, vieram então para a Faculdade, trocando ahi idéas com o novo interventor.

O professor Leopoldo Amaral, que vinha occupando a chefia do governo, esteve tambem presente a essa reunião.

A escolha dos secretarios do sr. Arthur Neiva foi geralmente recebida com sympathia, sendo bem commentada em todos os circulos. O novo interventor teria fundado essa escolha nas seguintes considerações sobre as qualidades pessoaes dos seus auxiliares:

O professor Bernardino de Souza, escolhido na secretaria do Interior e Justiça, reune qualidades notorias de cultura e energia, já efficientemente demonstradas na direcção da Faculdade de Direito, cujo novo edificio construiu, bem como o do Instituto Historico. E' um jurista brilhante, conhecedor das necessidades da Bahia e de quem se póde esperar uma collaboração fecunda.

O conselheiro Antonio José Seabra, que foi o chefe de policia do segundo governo do sr. J. J. Seabra e é actualmente membro do Tribunal de Contas, é um magistrado de grande experiencia. Vae occupar a Secretaria da Fazenda, com cujos problemas já está familiarizado por effeito das funcções que occupa no Tribunal de Contas.

O sr. Joaquim Ignacio Tosta Filho é um joven engenheiro civil, professor do Gymnasio da Bahia e grande estudioso de questões economicas. Tendo viajado bastante na Europa e nos Estados Unidos, a indicação do seu nome para a secretaria da Agricultura é acolhida com sympathia, acreditando-se que será nesse posto um continuador do obra paterna.

Na secretaria de Policia e Segurança Publica continua o capitão Euripedes Lima, que desde 24 de Outubro exerce o cargo com correcção e prudencia, merecendo elogios geraes.

Para prefeito da capital, a escolha recaiu no sr. Pimenta da Cunha, engenheiro e administrador de reputação firmada, que ha tempo convidado para esse mesmo cargo pelo sr. Leopoldo Amaral não o quiz assumir, allegando que o governo do interventor demissionario era mais politico que administrativo; e que agora, confiado nas boas intenções do sr. Arthur Neiva, promptificou-se a dar-lhe a sua collaboração, acceitando o seu convite.

UM TELEGRAMMA DO SR. J. J. SEABRA AO NOVO SECRETARIO DA FAZENDA DA BAHIA

Ao telegramma em que o conselheiro Antonio Seabra communica ao dr. J. J. Seabra a sua escolha para secretario da Fazenda do novo governo bahiano, o dr. Seabra respondeu nos seguintes termos:

"Conselheiro Antonio Seabra. — Bahia — Só posso ter motivos de regosijo pela sua justa escolha, e espero poder applaudir os actos do governo, uma vez obedeçam aos mandamentos revolucionarios, respeitada toda sua plenitude a autonomia nossa gloriosa terra. Affectuoso abraço. — (a.) J. J. Seabra."

Passagens gratis na Central do Brasil

Passagens fornecidas, por conta dos diversos Ministerios, em 15 de fevereiro de 1931:

Viação (E. F. C. do Brasil), 15, 386$600; Guerra, 6, 396$200; Marinha, 2, 77$400; Agricultura, 2, 15$400. Total: 25 passagens, 875$600.

O sr. Getulio Vargas fará uma estação de repouso em Lambary

Lambary, 18 (Do correspondente) — Já está divulgado que o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, cumprindo a sua promessa, feita ao povo mineiro, visitará Bello Horizonte, por esses dias. Após, seguirá para Lambary, no sul de Minas, onde fará uma estação de aguas. Ahi se encontrará com o sr. João Neves.

As camaras municipaes do sul de Minas, aproveitando essa opportunidade da estadia do chefe do governo provisorio em Lambary, pretendem fazer-lhe uma significativa demonstração do apreço, devendo falar, por occasião do desembarque do sr. Getulio Vargas e familia, o sr. Jacques Montandon.

Já com o fim de esperar o sr. Getulio Vargas em Lambary, embarcará amanhã em São Paulo com destino áquella localidade o general Isidoro Dias Lopes, commandante da 2ª região militar.

E' PROVAVEL QUE O SR. GETULIO VARGAS CHEGUE A MINAS NO PROXIMO SABBADO

Bello Horizonte, 18 (Do correspondente) — Deverá chegar aqui provavelmente no proximo sabbado o sr. Getulio Vargas, que vem fazer ao povo mineiro a sua annunciada visita de cordialidade. Embora não se coubesse até agora o dia da chegada, toda a cidade se apresta para recebel-o, estando em trabalho diversas commissões encarregadas de organizar os festejos para a sua recepção. Minas espera com anciedade o momento em que lhe será dado applaudir o chefe do governo provisorio.

O sr. Getulio Vargas, nesta visita ao Estado, terá oportunidade de ficar conhecendo a extensão da solidariedade mineira ao seu nome, no que tem de mais intimo e affectuoso. Todas as classes sociaes serão representadas no desembarque de s. ex. Esse dia ficará assignalado como um dos grandes momentos de jubilo collectivo pelas festas em preparo para commemorar a visita do sr. Getulio Vargas.

Esteve reunida hontem e hoje, na secretaria do Interior, sob a presidencia do sr. Gustavo Capanema, a commissão central encarregada de organizar parte da recepção.

O programma da recepção não foi divulgado. Estamos informados que o secretario do Interior irá receber o presidente Getulio Vargas na fronteira de Minas com o Estado do Rio. Acompanhará o auxiliar do governo, o coronel Paschoal, commandante do Batalhão da Força Publica, que ficará á disposição do sr. Getulio emquanto s. ex. estiver em terra mineira.

BELLO HORIZONTE PREPARANDO-SE PARA A VISITA DO SR. GETULIO VARGAS

Bello Horizonte, 18 (Do correspondente) — Vae afinal realizar-se a tão esperada visita do chefe do governo provisorio da Republica a Minas. O sr. Getulio Vargas chegará a Bello Horizonte ainda esta semana, sendo quasi certo que sua chegada se dará amanhã, quinta-feira. Para organizar o programma de festas com que a capital receberá o chefe do governo provisorio reunir-se-á hoje ás 9 horas, na Secretaria do Interior, uma grande commissão composta de elementos de todas as classes de Bello Horizonte, devendo o programma ser divulgado ainda hoje. O sr. Getulio Vargas permanecerá dois dias nesta capital, partindo em seguida para São Lourenço, onde fará uma estação de aguas durante vinte dias. Preparam-se grandes manifestações em varias localidades por onde passará o chefe do governo central da Republica na sua viagem para São Lourenço. De São Lourenço o sr. Getulio Vargas irá com os auxiliares do governo mineiro a Poços de Caldas, onde presidirá á inauguração do novo balneario daquella importante estação thermal. Durante a estadia em Minas do sr. Getulio Vargas, os seus ministros despacharão com elle em São Lourenço e Poços de Caldas.

EM S. PAULO

O substituto do sr. Arthur Neiva

São Paulo, 18 (Do correspondente) — Conforme noticiou o "Correio da Manhã", a Secretaria do Interior, apezar dos innumeros candidatos apresentados pelo Partido Democratico, ficou a cargo do consultor juridico desse departamento dr. Meirelles Reis, que responderá pelo seu expediente por muito tempo. O dr. Meirelles Reis foi secretario da presidencia do Estado, no governo Altino Arantes, pertencendo á facção politica dos Rodrigues Alves, sem ser, entretanto, politico militante.

A FUTURA SAFRA DO CAFE'

A safra do café, apezar de avaliada, por alguns entendidos em cerca de 13 milhões de saccas, possivelmente, attingirá a quinze milhões. Estas informações colhemos no proprio Instituto do Café.

VENDA DE MAIS UMA EMPRESA ELECTRICA

Deve ser vendida hoje, a um grupo de capitalistas brasileiros, a Companhia Força e Luz de Tatuhy, uma das grandes empresas que não foram adquiridas pelas empresas estrangeiras que aqui estão operando. Essa empresa, fornece energia para tres populosos municipios como Tatuhy, Laranjal e Conchas na zona Sorocabana.

AGUIAS ROMANAS SOBRE O SECULO XX

O feito desconcertante das esquadrilhas aéreas da Italia, saltando da sua peninsula até ao continente americano, numa revoada de aguias e albatrozes, é, incontestavelmente, o maior commettimento nos dominios do pensamento e da acção, nesta terça parte vencida do nosso seculo e ligando-o finalmente aos grandiosos episodios do passado.

Declara-se Fernandez Flores, no seu interessantissimo livro "Los que no fuimos a la guerra", victima das inconcebiveis innovações do principio do seculo XX.

E explica:

— Quando estalou a guerra, os meus vinte e tres annos estavam já saturados de preconceitos. A minha intelligencia, a minha sensibilidade e a minha vontade tinham congulado nos moldes da educação e dos habitos adquiridos... De repente, o mundo transforma-se. Surgem fórmas de governo com que ninguem contava; diminue o valor da moeda e augmenta o poder do dinheiro; as mulheres passam a offerecer-nos cigarros; apparecem dansas que eu não sei bailar; uma musica incomprehensivel, uma literatura exotica, uma pintura indecifravel são para mim tão estranhas como para um troglodita; subitamente, tambem, o ar povoa-se de aviões, a terra enche-se de automoveis...; ensinaram-me a commover-me com o lyrismo de Becquer, para me dizerem agora que o amor é apenas uma das nossas necessidades physiologicas; uma juventude sem chapéo, uniformizada com gabardines, innumera, epidemica, insolente, brota de cada poro da terra, tão desligada do passado, tão distante do dia de hontem como se não tivesse sido gerada por homens...

Pela bôca de um dos seus personagens, continúa a fazer o inventario das modificações soffridas pela humanidade, para depois se declarar deslocado no tempo e no espaço, isolado entre a multidão e com um espirito ao qual a empreinte de uma educação seculo dezenove tornou inapto á germinação das idéas novas.

O vôo sportivo das aguias latinas faz recordar com um sorriso a "boutade" de Léon Daudet escrevendo a sua obra "O estupido seculo XIX", injustiça só explicada pela excentricidade em que, ás vezes, o espirito gaulez se compraz, admirando e exaltando os gestos de Joanna d'Arc e as façanhas de Napoleão, como saltando, desengonçadamente, á guiza de um clown, sobre as barreiras traçadas pelo bom senso. Mayer Garção, criticando o livro, affirma que "já vae passado mais de um quarto de seculo, deste famoso seculo XX, que devia sobrepujar todas as conquistas passadas, sem que elle, que devia ser o das maravilhas supremas do espirito, nos apresente senão um espectaculo demolidor, dando num ensanguentado quadro a imagem afflictiva das brutalidades da força". Algumas coisas bellas, adeanta, que esmaltam as auroras deste seculo não passam de irradiações ainda vivazes do seculo passado, pois nem na arte, nem na sciencia, nem na politica, numa palavra, em nenhum dos aspectos da vida social se creou qualquer coisa que não revista fórmas de retrocesso moral e mesmo intellectual. E conclue que tanta injustiça é attribuir ao seculo XIX o estigma da estupidez como negar-lhe os fóros da sensibilidade, porque "de sentimento e de razão entrelaçou esse seculo predestinado a sua corôa de gloria". O mais breve resumo que se pretenda elaborar das suas conquistas materiaes ou espirituaes corre o risco de tomar as proporções de um Himalaya de sublimidades cyclopicas. A philosophia, a arte, a sciencia, os progressos sociaes e moraes registram-se sob a egide de nomes fulgurantes aos quaes nenhuns do nosso tempo conseguem egualar-se, quanto mais avantajar-se. Na philosophia, o genio de Kant espraia-se, como uma caudal magnifica; pertencendo a outro seculo, elle prepara o novo seculo, e é como que o patriarchal avô de Hegel, de Comte, de Buchner e do Haeckel. A Historia brota verdadeiramente das pennas benedictinas de Thierry, de Thiers, de Guizot, de Mommsen, de Michelet, de Macauley, de Herculano. Esses nomes brilham como tachos. Junte-se outro: Taine. Na literatura é um deslumbramento: Hugo, Balzac, Byron, Tolstoi, Dostoiewsky, Zola, Espronceda, Ibsen, Eça de Queiroz, Anthero de Quental, Machado de Assis, Olavo Bilac. A eloquencia dá-nos Lamartine, Castellar, José Estevão, Zama, Joaquim Nabuco. A musica é Wagner; a pintura é Millet, como a geographia é Réclus, e a paleontologia fôra Cuvier. Evocar Darwin é rememorar todo um systema de investigação scientifica. Os grandes interpretes das artes chamam-se: Paganini, Liszt, Adelina Patti, Sarah Bernhardt. Quem começa a rasgar isthmos, a reunir mares que a Natureza separára, é Lesseps. A chimica nasce com Lavoisier, a pedagogia com Froebel e Pestallozi, a criminalogia levanta, como um monumento, o nome de Lombroso. Ha navegadores que não cedem aos Colombos e aos Vascos da Gama: exemplo — Nansen. Caminha-se para a definitiva descoberta da aviação: Santos Dumont é um precursor. Curie trabalha no seu laboratorio, que começa a illuminar-se com a estranha fulguração do "radium". As maravilhas succedem-se: os caminhos de ferro, a electricidade, a photographia, o telegrapho, o telephone, a phonographia e mil outros aperfeiçoamentos e descobertas. Surge a vaccina contra a raiva, e o nome de Pasteur irradia como uma constellação. A Exposição de Paris, em 1889, destinada a commemorar a grande obra revolucionaria que trouxe nos seus flancos tantos assombros, ergue um monumento expressivo como uma synthese: a torre Eiffel, graciosa e colossal, construida pelo ferro e pelo espirito, leve como um sorriso, rija como uma espada, universal como uma idéa! Na politica, na sciencia de conduzir os povos em demanda das perfeições do futuro, o seculo XIX abriu com uma dessas glorias, a maior: Napoleão. O seu Imperio, renovação do de Carlos Magno, chega a medir 70.000 leguas quadradas, abrangendo a França, a peninsula iberica, todos os territorios da Italia, a Austria, a Allemanha, a Hollanda e um momento se assignala em que uma parte da immensidade da Russia é sua. Elle é o colosso de Rhodes que abre os arcanos do formidavel seculo que vae iniciar a sua fama prodigiosa. Mas depressa lhe succede uma figura ainda maior: a da Liberdade, e esta conquista muito mais do que elle. Faz a unidade allemã, com a lição dos philosophos, como Fichte, e com o culto dos poetas, como Koerner; realiza a unidade italiana com paladinos da força de Garibaldi e vates como Manzoni. Bismark e Cavour não são mais do que agentes do grande impulso historico e sentimental. Liberta-se a Grecia, liberta-se a Belgica, liberta-se a Hollanda e libertam-se Portugal e a Hespanha, tanto da invasão estrangeira, como da tyrannia interna. Abre-se o admiravel cyclo das revoluções redemptoras. E' o Porto, é Cadiz, é Paris, é Berlim, é o mundo! A Irlanda sente-se reviver, a terra dos sultões ottomanos crepita. A America não duvida dilacerar-se numa guerra civil para libertar os escravos. O hediondo trafico do ébano é repellido por todas as nações civilizadas. Começa a cruzada para condemn[illegible] á morte a pena de morte. Cuba redime-se. As tribunas dos paizes livres flammejam como crateras. Ouvem-se vozes surprehendentes como as do Sinai. E' a de O'Connell, a de Gladstone, a de Lamartine, a de Gambetta, a de Jaurès, a de Castellar, a de José Estevão, a de Joaquim Nabuco, a de Ruy Barbosa? Não sei. Todas se confundem num bemdito côro. Todas clamam direito, liberdade, justiça, e soam como a trombeta biblica, saudando o grande "seculo das alvoradas".

E é chamado "O estupido seculo XIX"!

E que nos tem dado o seculo em que vivemos? Fechem-se os olhos e contemplaremos intimamente [illegible] chãos.

Nestes trinta annos decorridos do seculo XX só se inventaram e aperfeiçoaram elementos de destruição.

Não deixa, portanto, de ser confortador assignalar o heroico feito das aguias romanas, reencetando, pela intelligencia, pela concepção, pela audacia do emprehendimento, os grandes gestos de realização de que o seculo passado nos havia deixado cheios de saudade e de inveja.

Pilar Drummond

Curiosidades orçamentarias

O Thesouro gasta annualmente 93.470:839$778 com as classes inactivas

O QUE É O PESO MORTO DO ORÇAMENTO

O orçamento da Revolução diminuiu muito o que se convencionou chamar o "*peso-morto do orçamento*", com o córte das gratificações. Mas tão grande é esse *peso*, que pouco, muito pouco mesmo foi elle reduzido.

Um meticuloso exame das tabellas catando, aqui e ali, consignações para pagamento de addidos, de extinctos, de aposentados, de dispensados do serviço, de dispensados do ponto, de funccionarios em disponibilidade, de aposentados, reformados, jubilados, pensionistas, deu-nos a conhecer o montante exacto que o Thesouro dispende com toda essa gente.

Ascende essa cifra a réis...... 93.470:839$778, somma, por demais elevada e que vale pelo melhor dos commentarios.

E nella não estão incluidas as ultimas aposentadorias e reformas.

O "peso-morto", assim se distribue pelos ministerios:

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Senado — Aposentados, 71:600$.

Camara — Dispensados do serviço, aposentados e em disponibilidade, 212:471$600.

Juizes seccionaes — Em disponibilidade, no Piauhy, 12:000$; em Pernambuco, 16:000$; um escrivão, na Bahia, 9:000$000; total, 37:000$000.

Justiça do Districto Federal — Desembargadores, juizes, promotores e curadores, em disponibilidade, 184:800$000.

Justiça do Acre — Magistrados em disponibilidade, 80:000$000.

Policia Civil do Districto Federal — Um escrivão em disponibilidade, 2:400$000; pensões de guardas civis, etc., 124:520$; total, 126:920$000.

Policia Militar — Reformados, 2.280:437$954; reformados, mandados reverter, 72:000$000; total, 2.352:437$954.

Corpo de Bombeiros — Para reformados, 1.434:382$165.

Administração, Justiça e outras despesas do Territorio do Acre — Desembargadores, procurador geral, secretario, promotor, etc., em disponibilidade, 160:000$000.

Serventuarios do culto catholico — Para pagamento da congruas, 21:400$000.

Magistrados em disponibilidade — Para seu pagamento, 24:000$.

Total do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores: réis ...... 4.704:911$719.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Disponibilidade — Para pagamento do pessoal em disponibilidade, 500:000$000.

Total do Ministerio das Relações Exteriores: 500:000$000.

MINISTERIO DA MARINHA

Escola Naval — Nove lentes em disponibilidade, 129:600$000.

Addidos — Para seu pagamento, 160:918$000.

Classes inactivas — Reformados, 8.500:000$000; invalidos, réis 350:000$; aposentados, 750:000$; novos inactivos, 550:000$; total, 10.150:000$000.

Total do Ministerio da Marinha: 10.440:518$000.

MINISTERIO DA GUERRA

Instrucção Militar — Para pagamento de 55 professores extinctos e 29 em disponibilidade, a 19:200$, cada um, 1.612:800$000; para pagamento de 20 adjuntos extinctos e excedentes dos respectivos quadros a 12:000$000, cada um, 240:000$; total, 1.852:800$000.

Arsenaes de Guerra — Para pagamento de dispensados do serviço, 135:338$180.

Directoria de Intendencia da Guerra e extincto Departamento da Administração — Patrões, machinistas e operarios dispensados do serviço, etc., 5:000$000.

Fabricas — Para pagamento de dispensados do serviço das fabricas de polvora, cartuchos e da do Piquete, 40:781$000.

Classes inactivas — Réis...... 27.956:115$299.

Empregados addidos — 129:848$.

Total do Ministerio da Guerra: 30.119:832$479.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Addidos — 499:541$080.

Total do Ministerio da Agricultura: 499:541$080.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Empregados addidos — Réis... 942:942$960.

Total do Ministerio da Viação: 942:942$960.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Quatro professores cathedraticos, em disponibilidade, a 14:400$, 57:600$000; tres assistentes, addidos, a 7:200$, 21:600$. Total, 79:200$000.

Escola Polytechnica — Seis professores cathedraticos, em disponibilidade, a 14:400$, 86:400$; dois professores de aulas, em disponibilidade, a 9:600$, 19:200$; dois preparadores, em disponibilidade, 7:200$, 14:400$000. Total, 120:000$000.

Faculdade de Direito de São Paulo — Quatro professores cathedraticos, em disponibilidade, a 14:400$, 57:600$; dois lentes do extincto curso annexo, em disponibilidade, a 14:400$, 28:800$000. Total, 86:400$000.

Faculdade de Direito do Recife — Quatro professores cathedraticos, em disponibilidade, a réis 14:400$, 57:600$000; um professor do extincto curso annexo, em disponibilidade, 14:400$000. Total, 72:000$000.

Faculdade de Medicina da Bahia — Doze professores cathedraticos, em disponibilidade, a 14:400$000, 172:800$; um assistente, em disponibilidade, 7:200$000. Total, 180:000$000.

Collegio Pedro II — Internato — Cinco professores cathedraticos, em disponibilidade, a 14:400$, 72:000$000. Externato — Um professor cathedratico em disponibilidade, 19:200$; quatro professores cathedraticos, em disponibilidade, a 14:400$, 57:600$, um professor de desenho e um professor de gymnastica, em disponibilidade, a 9:600$, 19:200$; um preparador, em disponibilidade, 7:200$000. Total, 175:200$000.

Escola de Bellas Artes — Um professor em disponibilidade, réis 6:000$000.

Instituto Benjamin Constant — Um professor, em disponibilidade, 8:400$000.

Escola de Minas — Dois professores em disponibilidade, sendo um 15:000$ e outro 16:800$. Total, 31:800$000.

Total do Ministerio da Educação: 753:000$000.

MINISTERIO DO TRABALHO

Instituto de Previdencia — Subvenção para occorrer ao pagamento dos premios das inscripções dos contribuintes que percebem de 3:600$ a 6:000$, 1.000:000$000.

Total do Ministerio do Trabalho, 1.000:000$000.

MINISTERIO DA FAZENDA

Inactivos — 14.300:000$000.

Pensionistas — 28.500:000$000.

Casa da Moeda — Officinas: de gravura, um operario, dispensado do ponto, 3:165$; de fundição, dois operarios, dispensados do ponto a 3:165$, 6:330$; de impressão, dois operarios, dispensados do ponto, um 4:124$, outro, 2:386$800; de machinas, dois operarios, dispensados do ponto, um 2:386$800, outro, 2:060$. Total, 20:752$600.

Alfandegas — Pará: Capatazias (serviço extincto), 30 trabalhadores a 3:285$; total, 98:550$. Pernambuco: Capatazias (serviço extincto), um conferente, um abridor, tres vigias, 32 trabalhadores, um machinista: total, 106:762$500. Bahia: Capatazias (serviço extincto), um conferente, seis mandadores, um carpinteiro, 18 trabalhadores, um ajudante de machinista; total, 94:140$000. Total, 299:452$500.

Empregados extinctos e addidos — 1.389:888$440.

Total do Ministerio da Fazenda: 44.510:093$540.

Totaes dos ministerios:

Ministerio	Total
Justiça	4.704:911$719
Exterior	500:000$000
Marinha	10.440:518$000
Guerra	30.119:832$479
Agricultura	499:541$080
Viação	942:942$960
Educação	753:000$000
Trabalho	1.000:000$000
Fazenda	44.510:093$540
Total geral	93.470:839$778

UM ALCANCE SUPERIOR A VINTE CONTOS NO THESOURO FLUMINENSE

Foi aberto inquerito na — policia —

Foi verificado um alcance, que, por emquanto, é estimado em vinte e dois contos apenas, na Thesouraria do vizinho Estado do Rio.

Desse desfalque é accusado um funccionario da Directoria da Despesa, o ex-fiel do thesoureiro Raul Castello Branco, que se acha foragido.

As altas autoridades administrativas, levaram o facto ao conhecimento do chefe de policia, tenente Olympio Borges, que determinou ao 8 °delegado auxiliar, dr. Ligmaringa Costa, a abertura de inquerito para declarecel-o convenientemente.

Como o director de "A Gazeta" aprecia a entrevista do coronel Mendonça Lima

São Paulo, 18 (A. B.) — O sr. Pedro Motta Lima, director de "A Gazeta", aprecia hoje o conceito da entrevista do coronel Mendonça Lima, dizendo:

"Seria preciso um novo levante armado para derrubar o incondicionalismo — a peor praga da Republica Velha!

Pois antes desse novo levante o coronel Mendonça Lima vibrou um golpe mais num dos peores bichos da situação derrubada em outubro: — o do applauso invariavel. Applauso — já se vê — do publico, em contradicção com o murmurio de um descontentamento generalizado.

Fallecimento em Recife

Recife, 18 (A. B.) — Falleceu a senhora Maria Alipia, esposa do advogado Baptista do Amaral, pertencente á familia do sr. Luiz de Faria, director do "Jornal do Recife".

O chefe de policia vae fazer uma estação de — repouso —

O dr. Baptista Lusardo compareceu, hontem, ligeiramente, á Chefatura de Policia. Ainda se acha resentido da indisposição que o accommetteu, na segunda-feira passada.

O chefe de Policia deve, em principios do mez vindouro, a conselho medico fazer uma estação de repouso em São Lourenço. A partida talvez seja a 2 de março.

Durante sua ausencia, será substituido pelo dr. Salgado Filho, 4° delegado auxiliar.

COMO DEVE SER SANEADO O BRASIL?

O DIRECTOR DA SAÚDE PUBLICA QUER SUA REORGANISAÇÃO EM MOLDES MAIS EFFICIENTES, PARA QUE POSSA ATTENDER Á DEFESA SANITARIA DAS POPULAÇÕES RURAES

A respeito de um artigo publicado sobre o serviço de saneamento pelo "Brasil Medico", ouvimos o dr. Belisario Penna, director da Saude Publica, que nos disse o seguinte:

— O "Brasil Medico" não me ouviu a respeito do artigo. Se

Dr. Belisario Penna

o fizesse, eu lhe faria conhecer o meu protesto contra a suspensão dos serviços sanitarios nos Estados, e a nota do ministro da Educação e Saude Publica, publicada em todos os jornaes, explicando o motivo daquella suspensão temporaria, affirmando que, em breve, esse serviço será restabelecido, sem necessidade de accordo e de contribuição dos Estados, sob a responsabilidade e direcção exclusiva da União, nacionalizado, emfim, como convém, ao maximo interesse nacional e não apenas regional, que é a saude.

Foi na certeza de restabelecel-o em breve com segurança, que me conformei com a medida da sua suspensão, decretada pelo governo por motivo de premencia financeira e de desorganização em que se encontrava a maioria delles, quasi sem interferencia deste Departamento, manejados sem pelas administrações estaduaes.

Na dependencia de accordo e de contribuição de metade das despezas por parte dos governos estaduaes, por prazos determinados e clausula de rescisão, os serviços de Saude Publica nesses Estados ficavam adstrictos aos caprichos dos respectivos presidentes ou do governo da União que, por qualquer contrariedade, rescindiam os accordos, como aconteceu em Santa Catharina, Paraná, Matto-Grosso, Espirito Santo, Sergipe e Parahyba.

Outros limitavam o accordo ao combate a uma determinada molestia, como os do Rio Grande do Sul, E. Santo, Sergipe, (posteriormente ao rompimento do primeiro accordo) e Piauhy, para a prophylaxia da syphilis e doenças venereas, indicando geralmente os candidatos aos cargos.

Nenhuma fiscalização era exercida pelo Departamento, nenhum representante era enviado aos Estados para verificar o andamento dos serviços, que ficavam sob a orientação do respectivo chefe, premido pelas conveniencias da politica regional. Foi esse o principal motivo porque me exonerei de director do Saneamento Rural em 1922.

Por isso, em artigos e na Academia Nacional de Medicina, já disse que o Departamento Nacional de Saude Publica, do nacional só tinha o nome, porque a sua actuação nos Estados só se fazia sentir mediante acquiescencia, accordo e contribuição delles, por prazos determinados, com direito de rescisão, quando entendessem. Além disso, a contribuição estadual está sempre em grande atraso, com enorme prejuizo dos serviços.

A pag. 317 do meu livro "Saneamento do Brasil", sob o titulo "Organização Inefficiente", assim me exprimo: Como está organizada a defesa sanitaria federal, na dependencia da vontade dos Estados, e das suas, em geral, fracas possibilidades financeiras, por prazos curtos, nunca chegaremos a resultados satisfactorios, e teremos de ver perdidos muito esforço e muito dinheiro, por falta de tempo para o saneamento efficaz das respectivas regiões e educação hygienica dos seus habitantes.

Não póde, não deve ser mantida a actual organização administrativa, sanitaria rural, sem liberdade de acção, sem autonomia, sujeitos os serviços á vontade dos governos estaduaes, e das suas fracas possibilidades financeiras."

Em outra passagem á pagina 312: "Mesmo com a offerta, pela União, da metade das despesas e direcção dos serviços de hygiene, nem todos os Estados acceitam essas offertas, e varios dos que as acceitam o fazem por prazo curto, assumindo compromissos de contribuição insufficientes para as necessidades hygienicas regionaes, ainda assim superiores, ás vezes, ás suas possibilidades financeiras.

Ainda mais e peor. Esses accordos e o seu resultado ficam na dependencia da vontade dos respectivos governos, alguns dos quaes consideram um favor especial feito á União, o "consentimento" que ella — mãe de todos — entre nos seus territorios para proteger e garantir a saude dos seus habitantes.

E' o dominio da vontade ou do capricho regional, sobre a Nação, num assumpto de sua indiscutivel competencia; de interesse geral e vital para a prosperidade e prestigio do Brasil."

Não reneguei, pois, nenhum dos postulados, que venho pregando sem descanso, ha varios lustros, e o maximo esforço que de mim fôr capaz será no sentido de attender a todo o paiz, do modo efficiente, os beneficios da Hygiene e do Saneamento, dando ao Departamento de Saude Publica o caracter verdadeiramente nacional que elle deve ter e até hoje não teve, senão de modo incompleto e defeituoso.

A PROJECTADA REFORMA DA POLICIA

Tres sub-commissões reunir-se-hão hoje

Sobre a projectada reforma da policia devem reunir-se hoje tres das sub-commissões nomeadas para tal fim.

A's 8 1|2 da manhã a primeira, composta dos drs.: Belisario Tavora, Bento de Faria, Astolpho de Rezende, Oscar Fontenelle, Leonidio Ribeiro, Galdino Siqueira, Virgilio Sá Pereira, Candido Mendes de Almeida, André F. Pereira, Ernesto Claudino, Godofredo Maciel, W. Miranda Carvalho e Armando Vidal, e reunir-se-á, outra, constituida dos drs. Evaristo de Moraes, Mello Mattos, E. V. Miranda Carvalho, E. Claudino, Edgard Costa e H. Rodrigues Caó, ás 2 horas, ambas no gabinete do chefe de policia.

A terceira, incumbida de reorganizar o Instituto Medico-Legal, reunir-se-á ás 10 horas, na séde do referido Instituto.

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA DA CENTRAL DO BRASIL

Vae ser apresentado o relatorio

Apurando irregularidades na Central do Brasil a commissão para esse fim designada, já tem quasi concluido seu trabalho e dentro em pouco será apresentado o relatorio.

Nesse documento são discriminadas as transacções da nossa ferrovia com a Casa Pratt e vales de commissões pagas ao dr. Alair Antunes e outros funccionarios por fornecimentos feitos a diversas repartições documentos estes apprehendidos pela policia.

Feita a exposição de todas as irregularidades a commissão vae propor a demissão do dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão e de seu filho Alair Antunes trabalhando ali como official de gabinete.

Por ultimo pede a commissão que seja a Casa Pratt prohibida de fazer fornecimentos a qualquer repartição publica.

A reunião do Congresso da Herva-Matte, em Curityba

Curityba, 18 (A. B.) — O matutino "A Tribuna", tratando da proxima reunião do Congresso da Herva-Matte, á qual deverá comparecer o ministro do Trabalho, sr. Lindolfo Collor, diz que essa assembléa, a realizar-se em Curityba, poderá com a presença daquelle membro do governo da Republica diminuir a acção que certos elementos já estariam desenvolvendo para prejudicar-lhe os resultados, a cujo respeito alguns vaticinam um desfecho egual ao do Congresso Economico-Financeiro recentemente convocado pela Associação Commercial, desde que a prudencia de alguns avisos intelligentes não se fizesse sentir opportunamente.

Depois de annunciar que se pretende escolher um representante para resolver com autoridade completa, nas questões de interesse da industria do matte, de que os productores são os mais autorizados interpretes, accrescenta a "Tribuna":

"Que se dê, portanto, representação effectiva aos productores no Congresso que se installar, com ampla faculdade de critica, porque sem representações nem discussões vantajosas, nada de util e proficuo se poderá fazer para os interesses do Paraná, que não são os de uma simples casta de privilegiados."

Em uma passagem do seu artigo, alludindo ao Instituto do Matte, a "Tribuna" diz que este é um agrupamento dos capitalistas e não dos verdadeiros productores.

TRIBUNAL ESPECIAL

Começou a falta de numero naquella Côrte revolucionaria

Não houve sessão, hontem, no Tribunal Especial. Pela primeira vez, faltou numero naquella Côrte revolucionaria. Estiveram presentes apenas tres juizes, numero que o presidente não considerou legal para o funccionamento do Tribunal.

Segunda-feira, dia de sessão daquella Côrte, ella não trabalhou, em homenagem ao Carnaval. Hontem, tambem não funccionou.

Funccionará, porém, amanhã, com a seguinte pauta: "Habeas-corpus" — Relator, o sr. Sergio de Oliveira; impetrante, Luiz José da Costa Filho; paciente, o capitão Miguel Rodrigues Pereira. Appellação civel — Relator, o sr. Sergio de Oliveira; appellante, o espolio do dr. Olympio Oscar Vilhena Valladão; appellado, o dr. Jefferson de Oliveira. Requerimentos — Relator, o sr. Sergio de Oliveira; requerente, o sr. Paulo Victor. Processo n. 88 — Relator, o sr. Sergio de Oliveira; requerente, o sr. Francisco Sá. Consulta — Relator, o sr. Sergio de Oliveira; consultante, Edison Ribeiro, procurador geral do Estado de Sergipe.

A QUARTA-FEIRA DE CINZA, DO MINISTERIO DO INTERIOR

A espada de ouro que vae ser offerecida ao sr. Olegario — Maciel —

Hontem, foi monotono o dia de trabalho no gabinete do ministro do Interior. Quasi todo o expediente foi relativo a requerimentos de naturalização, uns processos ultimados, e outros em andamento. Tambem o ministro despachou requerimentos outros sobre licença e outros favores pleiteados por servidores. O ministro supprimiu o logar de agronomo-ajudante da Colonia de Dous Rios.

O SR. OSWALDO ARANHA NO GABINETE

O ministro Oswaldo Aranha assistiu, pela manhã, á missa mandada celebrar por alma de sua irmã, fallecida ultimamente no Rio Grande. Compareceram á missa figuras representativas.

Após, dirigiu-se ao seu gabinete, despachando o expediente. Logo depois chegava ao Ministerio do Interior o ministro Francisco de Campos, que conferenciou longamente com o sr. Oswaldo Aranha.

O ministro do Interior deixou o seu gabinete cerca de 1 e 30, não mais voltando.

A ESPADA DE OURO A SER OFFERECIDA AO SR. OLEGARIO MACIEL

O ministro do Interior recebeu a incumbencia do Estado do Rio Grande do Sul, de adquirir aqui a espada de ouro, que vae ser offerecida ao presidente Olegario Maciel, em nome do povo gaucho. Nesse sentido, já hontem o chefe do gabinete do ministro, coronel Lucio Esteves, providenciava para a compra do importante mimo. A espada é de lavor caprichoso e elegante.

Não admira que a solennidade da entrega dessa espada seja por occasião da visita do chefe do governo provisorio a Bello Horizonte.

A ORDEM REINANTE NOS DIAS DE CARNAVAL

Como o chefe de policia se dirigiu ao povo e aos seus auxiliares

Communicam-nos do gabinete do chefe de policia:

"O dr. Baptista Luzardo, chefe de Policia, patenteou aos auxiliares de sua administração o seu agrado e reconhecimento pela correcta execução que deram ao seu desejo de manter-se a ordem publica nos tres dias de Carnaval, com o maximo de cordialidade para com as expansões de alegria popular.

Os delegados auxiliares de serviço, os delegados de districto e seus supplentes, sobretudo, revelaram um zelo apreciavel no desempenho da tarefa que lhes cabia.

O chefe de Policia agradece á população da capital o espirito ordeiro com que collaborou no seu proposito de velar pela tranquillidade da sociedade carioca, com um exito justamente registrado pela imprensa.

Ao commando da Policia Militar, transmittiu o dr. Baptista Luzardo o seu reconhecimento pela efficiente coordenação dos esforços da mesma, para fiscalização da ordem publica, reconhecimento que se estende ainda ás forças do Exercito e da Marinha, pelo concurso que prestaram á Policia Civil durante o periodo do Carnaval".

A acção do interventor federal no governo do Maranhão

Maranhão, 18 (A. B.) — A imprensa faz elogios á administração do padre Astolpho Serra, interventor federal, achando que os seus actos estão revelando uma forte capacidade de homem de governo, empenhado em promover a prosperidade do Maranhão, implantando a ordem no interior do Estado e reorganizando a justiça, a instrucção publica, a força militar, as finanças e os serviços de utilidade geral, sendo que estes foram novamente entregues á companhia que os explorava, depois de modificações introduzidas no respectivo contrato, favoraveis ao Estado.

Segundo esses juizos, o padre Astolpho Serra, neste primeiro e breve periodo da sua administração, já firmou uma orientação segura, inspirando confiança nos resultados da sua obra governamental.

Esclarecendo um assassinio praticado em Santa Luzia, Goyaz

Goyaz, 18 (A. B.) — O juiz Eladio Amorim, nomeado pelo interventor federal para apurar o assassinio do sr. Francisco Rodrigues, occorrido no municipio de Santa Luzia, acaba de pronunciar a Oswaldo Rodrigues como autor desse crime.

Em torno dessa morte tinham-se feito certas explorações, pretendendo attribuil-a ao actual governo goyano. Entretanto, o juiz, que por signal é cunhado do ex-senador Caiado, verificou que um irmão do criminoso fôra victima de violencias commettidas pela policia ainda ao tempo da situação passada.

Os effeitos da estiagem no sertão alagoano

Maceió, 18 (A. B.) — Não obstante as chuvas, por vezes copiosas, que têm caido nesta capital e em diversos municipios da região litoranea, as noticias do sertão, notadamente da zona sul do Estado, dizem que ali ainda se fazem sentir com grande intensidade os effeitos da prolongada estiagem.

Em alguns municipios as devastações soffridas pela lavoura e a pecuaria são verdadeiramente alarmantes.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

DEMISSÕES, EXONERAÇÕES, NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES NAS PASTAS DA VIAÇÃO, DA JUSTIÇA, DA EDUCAÇÃO E DO — TRABALHO —

Pelo chefe do governo provisorio foram assignados os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Demittindo Victor Figueira de Freitas de engenheiro residente da 5.ª divisão da Central do Brasil; o engenheiro Mario Cabral, de ajudante da referida divisão da mesma Estrada de Ferro e Abelardo Mello, de chefe da terceira secção da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas.

Na pasta da Justiça:

Transferindo, a pedido, o adjunto de promotor do segundo termo da comarca de Xapury, no Acre, bacharel Raif Costa da Cunha Lima para identico logar no 2.º termo da comarca de Senna Madureira; e o adjunto de promotor dessa ultima comarca, bacharel Raphael Guedes Corrêa Gondim, para identico logar na de Xapury;

Exonerando, o dr. Virgilio Vieira, de medico da Casa de Detenção, por ter optado pelo de medico da Directoria de Saude Publica do Estado do Rio; o bacharel José de Souza Gomes, de escrivão da setima pretoria criminal desta capital; o bacharel Boanerges da Costa Mattos, de escrivão do 1.º officio da primeira vara de orphãos e ausentes desta capital;

Nomeando: o dr. Alvaro Gusmão, para medico da Casa de Detenção; o dr. Decio Olinto de Oliveira para medico ajudante do referido estabelecimento; o dr. Daniel Carneiro, para escrivão do 1º officio da 1ª vara de orphãos e ausentes do Districto Federal; o dr. Heitor Dias Fernandes, para escrivão da setima vara criminal do Districto Federal;

Na pasta da Educação:

Exonerando: o dr. Irabussu' Rocha, em virtude de accumulação, de sub-inspector sanitario maritimo, interino, da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial; o dr. João Martins Castello Branco, a pedido, de sub-inspector sanitario maritimo da Directoria de Defesa Sanitaria e Maritima Fluvial; João Gadelha, de motorista da sub-inspectoria de saude do Porto de Cabedello; Pedro Joaquim da Silva, por abandono de emprego, de desinfectador da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; Henrique Lopes Valle de inspector do Gymnasio "Maria Leite", de Corumbá, em Matto Grosso; José Carlos da Fonseca, por abandono de emprego de academico vaccinador da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; Paulo Mario Camargo Osorio, de academico vaccinador; Olympio Gaspar Martins Leão, Antonio Gonçalves da Silva, Beirio Guimarães Brandão, Christiano Roças, Delio Rossi de Araujo Lima, Flavio Patrarca de Mesquita, Israel Affonso Ferreira, Mario Cerutti Vianna, José Acylino de Lima Filho, José Pedrinho Alves Poetch, Alcino Moreira de Figueiredo, Antonio José Pereira Rego, Antonio Werneck de Magalhães Gomes, Waldemar Rosa dos Santos, Severino Emiliano de Araujo Pereira, Sylvio Cavalcanti da Cunha, Ralph Rego Monteiro e Paulo Christoforo, todos das funcções de academico-vaccinador da Inspectoria do Serviço de Prophylaxia, por haverem concluido o curso medico;

Promovendo na Inspectoria de Aguas e Esgotos: a 1.º official, por antiguidade, o segundo João Raymundo Rodrigues Junior; a 2.º official, por merecimento, o 3º Joo Procopio Correia; o servente de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia Carlos da Gama Sodré, a guarda de 2ª classe; e por antiguidade, a guarda da Bibliotheca Nacional o servente Sebastião do Rosario Campos;

Nomeando: Dario de Mello Caldas para servente do Internato do Collegio Pedro II; Sylvio Langley de Queiros Ferreira, para preparador do Gabinete das cadeiras XIV e XVI da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro; o dr. Emilio Freire de Andrade para assistente da Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina, durante o impedimento do effectivo; dr. José Augusto do Amorim, interinamente, sub-inspector sanitario maritimo; dr. Joaquim de Almeida Cardoso, para identico cargo; Leonidas Detzi Filho, como mensalista, para radiologista da Inspectoria de Tuberculosos; Victor de Campos Cortes, tambem como mensalista, para identicas funcções; o pharmaceutico Henrique de Oliveira, para chimico auxiliar do Serviço de Fiscalizaço de Leite e Lacticinios; Esther Salgado Monteiro para escripturario do Departamento Nacional de Saude Publica; Manoel Vianna Filho para auxiliar de escripta do mesmo Departamento; o chefe de laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz; dr. Aristides Marques da Cunha para o serviço effectivo do mesmo Instituto; Arnaldo Signorelli para inspector do Gymnasio Maria Leite, de Corumbá, Matto Grosso; Bertha Lucille Pullen, em commissão, para directora da enfermeiras D. Anna Nery; Alayde Duffles Teixeira Lott, em commissão; Maria da Penha Machado, enfermeira-chefe da referida Escola; Alayde Cavalcanti, Herminia Nogueira, Clotilde Accioly Carvalho, Hilda da Silva Martinez, Beryla Pinto de Carvalho, Leticia Botrel, todas, em commissão, para enfermeiras da Saude Publica; José Amaro Alves da Silva, Luiz Carlos Machado e Marina Coelho Cintra, o primeiro servente de 1.ª classe e os dois ultimos de segunda da Inspectoria do Serviço de Prophylaxia; Carlos Raymundo Carvalho Ribeiro para guarda de 2ª classe da mesma Inspectoria; Manoel Primo Vianna para motorista da Sub-Inspectoria de Saude do Porto de Cabedello; Mario Penna, Oscar de Oliveira Fernandes, Renato Campos Martins, Stenio Brandão, Ulysses Coelho Marques, José Luiz Guimarães Santos, Walter Oswaldo Cruz, Mauricio Medeiros Duarte, Antonio Junqueira Ferreira Junior, Fernando Gusmão Lobo, Edgard da Silveira Pegnano, Carlos Elisio de Gusmão Neves, Carlos Nery da Costa, Affonso de Freitas Lustosa, Ansberto Rodrigues Passos, Antonio Augusto de Figueiredo, Kalil Aune, João Baptista Mury, João Baptista de Rezende Alves, José de Oliveira Baptista e Francisco de Paula Chaves, para exercerem, em commissão, as funcções de academico-vaccinador;

Concedendo aposentadoria a Lydio Soares Ferreira, marinheiro da Inspectoria de Prophylaxia Maritima e Pedro Affonso de Mello, 3º official do Departamento Nacional de Saude Publica;

Designando o servente Argemiro José de Sant'Anna para continuo do Departamento de Assistencia Publica.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando: para o Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos Civis da União, Americo de Cunto, para 2º escripturario e Edmos Cruls Macedo Soares, e Maria da Conceição Monteiro de Carvalho para auxiliares dactylographas; e Carlos Pereira da Rocha para membro do Conselho Nacional do Trabalho, como representante dos operarios;

Nomeando para o Departamento Nacional do Povoamento: os engenheiros José Bezerra Cavalcanti e Paschoal Villaboim, o bacharel João Maria de Lacerda e os cidadãos Alfredo Pirajá de Oliveira e Octavio Pacheco, para directores de secção; Alfredo de Castro Linz, João Vampré, Abel de Almeida, Rubem Gonçalves Barata, Paulo Netto dos Réys, e Humberto de Oliveira para primeiros officiaes; Sergio Domingues Machado, Antonio de Souza Monteiro Filho, Edmundo Kelly, José Magarinos de Souza Leão, Victor de Magalhães Bastos, Arlindo da Costa Bastos e Dionysio Duarte para segundos officiaes; Arnaldo Moreira Monteiro, Gil da Silva Rocha, Carlos de Andrade, Clara Secco, Alfredo Martins da Silva, Odette de Campos Cortes, Maria da Conceição Suares, Alvaro de Moura Mello e Pharailde Sampaio, para terceiros officiaes; Maria Glycia do Amaral Morisson, Renato Ruas Bastos, Alzira de Cunto, Barbara da Conceição, Julieta Novaes Garcez, Francisco Gomes de Carvalho, Noemia Goulart de Sá, João Baptista Yung, Rodolpho Pedro Cintra, Marina Moreira Monteiro e Georgina Franco da Rocha para auxiliares de 1ª classe; Ormindo Soares de Andrade, Americo de Oliveira, Alpha Vieira Monteiro, Luiz Ferreira dos Santos, Celio Gonzaga Vieira da Silva, Jovitta de Oliveira Monteiro, Alfredo José dos Santos, João Alves da Silva, Carlos Eduardo Lopes, Maria Apparecida Sampaio e Maria Lecticia Moreira, para auxiliares de 2.ª classe; José de Avellar Seixas, Antenor Itagiba, Angenor Pereira dos Santos, Jugurtha do Nascimento, Jeronymo Teixeira de Carvalho, João de Souza Rovedo, Norival Paranaguá de Andrade e Vinicio Alvim Pereira da Silva, para escreventes-dactylographos; os engenheiros Henrique Dietrich e Ugo Moschini para engenheiros do Departamento; os engenheiros Waldemiro Leon Salles, Pedro Virginio Martino, Ernani de Oliveira, Carlos Pereira da Silva, Christiano Carneiro Ribeiro da Luz e Decleciano Coelho de Souza, e os cidadãos Wigando Engelke, Manlio do Couto, Armando Ferrugem, Germano Luiz Cantuaria Guimarães, Guilherme Galzer Netto, e Edgard da Cunha Carneiro para inspectores do Departamento; Ernesto de Andrade Braga, para official pagador; Hans Stibich, para traductor; Leopoldo Meira, para archivista-almoxarife; Roberto Musso e Dagoberto de Castro Silva para cartographos; Julio Agostinho Horta Barbosa para desenhista; Eugenio Strauss, Carlos Carneiro Leão, Geraldo Pessoa Bezerra Cavalcanti, Annibal Peterson, Rodolpho Von Steiger, Theo da Veiga Quaas, Nelson da Rocha Bastos, Cezar Dragonero e Arthur Kistermann Ferreira, para interpretes; Miguel Ardicto Ribeiro, Domingos Marques Ferreira, Felippe do Amaral Savaget para interpretes auxiliares; José Pedro Sampaio para o cargo de porteiro, Antonio Lima, Balduino de Oliveira, Manoel Ferreira, José Soares da Silva e José da Cruz, para continuos; Manoel Fernandes de Souza, Guilherme Ferreira de Aguiar, Conrado Larcy Kirton, Dorvalino Carvalho e Waldomiro de Oliveira, para serventes; Manoel Soares de Andrade, para encarregados da Garage; Waldemiro Soares de Andrade, Octavio Costa e Bernardo Ferreira de Souza para chauffeurs; Joaquim José Corrêa e Manoel Martins de Medeiros, para patrões de lanchas; Nestor José Dias, e Salvador Magalhães Barbosa, para machinistas de lanchas; Alvaro Gomes da Silva e Osorio de Souza Barros, para motoristas de lanchas. Nomeando ainda para a Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores do referido Departamento do Povoamento: os drs. Paulo Joaquim da Fonseca e Mario Floriano de Toledo, para medicos; David Eulalio de Souza, para pharmaceutico; Eurico Ferreira Porto, para enfermeiro pratico de pharmacia; Antonio Rufino da Silva e Ambrosina Pena para enfermeiros; Antonio Moreira da Rocha, escripturario almoxarife; Antonio de Almeida, para escrevente; Manoel Gomes Lima para auxiliar de 2.ª classe; Frederico Guilherme Ernesto Lubeck, para interprete; Vicente dos Santos, para continuo-correio; Francisco Luiz Ferreira para correio e Francisco Theodosio de Abreu, para patrão de lancha.

EM BUSCA DE UMA SOLUÇÃO PARA O CASO INDIANO

Realizou-se a annunciada conferencia entre Gandhi e o vice-rei Irvin

Nova Delhi, 18 (Associated Press) — Gandhi e o vice-rei da India tiveram uma conferencia, hoje, que durou tres horas.

"Os horizontes pacificos estão ennublados", observou, depois o chefe nacionalista. Espera, porém, renovar a conferencia, após consultar outros chefes indianos.

VISITA A CAMPOS

A recepção e hospedagem do sr. Plinio Casado nada custaram aos cofres publicos

A estadia do interventor Plinio Casado e sua comitiva em Campos deu motivo a que se levantasse uma interrogação sobre quem haja custeado as despesas decorrentes della. Para que não paire a minima duvida sobre o assumpto, o sr. Carlos de Schueler, um dos membros da commissão de recepção, enviou-nos a carta abaixo:

"Campos, 15 de fevereiro de 1931. — Sr. director. — Cumprimentos. — Tendo havido certa exploração em torno da visita do exmo. sr. dr. Plinio Casado, a Campos, partida, naturalmente, de quem não conhece o grande civismo e o espirito revolucionario da terra de Nilo Peçanha e João Guimarães, venho trazer ao *Correio da Manhã*, meu jornal de sempre, uma publicação; que fiz na imprensa campista, em torno do assumpto.

Seguindo os principios revolucionarios, os partidarios da Revolução em Campos, receberam, hospedaram e homenagearam o seu velho companheiro de lutas, hoje interventor no Estado.

Os campistas não viram na pessoa do dr. Plinio Casado, unicamente a maior autoridade do Estado, mas, principalmente, a figura do grande liberal e velho companheiro de ideal. Por isso mesmo, a homenagem foi dupla e de enorme significação social.

Não foi a primeira, nem será a ultima vez que os legionarios da Revolução, nesta terra, receberão seus pró-homens á custa das suas algibeiras. Neste ponto, posso falar sem temer contestações, porque, sem ser campista, mas affeito a este meio e considerado por todos, com mais de cinco annos de residencia nesta cidade, tenho sido o principal promotor e organizador das visitas dos companheiros de causa a este bello centro de civismo. E conto ainda ter a immensa satisfação de trazer á Campos, o nosso grande chefe, o valoroso e intrepido general Isidoro Dias Lopes, segundo promessa que já fiz aos amigos.

O que não se negará é o grande exemplo de Campos, que se ha de espalhar pelo Brasil afóra, para grandeza da Republica Nova. Campos iniciou o caminho da moralidade no emprego dos dinheiros do povo, não consentindo que de seus cofres saissem nickeis para uma recepção que foi puramente official. Campos espera que o resto do Brasil lhe acompanhe, para grandeza da Patria. Campos, justamente orgulhosa, convida seus irmãos a formarem comsigo em tão elevado procedimento.

Pelo balancete junto, sr. director, ver-se-á que, com pouco dinheiro se faz muito. A' recepção do dr. Plinio Casado nada faltou, e, a despeito de uma comitiva bem regular e com uma permanencia de tres dias, gastou-se apenas a insignificante somma de seis contos e pouco. Isso quer dizer que, na Republica velha, usava-se e abusava-se dos cofres do povo, quando qualquer recepçãozinha custava dezenas e centenas de contos de réis. Era o luxo de gastar. Era a vaidade de abusar. Era o crime!

Conto com v. ex., conto com o nosso *Correio da Manhã*, para divulgação do bello e formidavel exemplo de Campos. Espero que v. ex. torne publico o balancete que tenho o prazer de juntar. Desejo que a grande massa de leitores do *Correio da Manhã*, tenha conhecimento do mesmo. E elle não poderá deixar de fazel-o, como jornal de opinião que é.

Sinceramente agradecido, com os protestos da mais elevada estima e distincta consideração, subscrevo-me, amo. att. e obrg. — *Carlos de Schueler*."

O balancete a que se refere a carta:

"A commissão encarregada da recepção, hospedagem e banquete ao exmo. sr. interventor e sua comitiva, vem, pela imprensa desta cidade, prestar contas aos seus amigos e ao publico em geral.

De accordo com os principios revolucionarios e o programma da Republica Nova, os cofres publicos não dispenderam um real com a visita do dr. Plinio Casado, conforme a seguinte demonstração:

Contribuições arrecadadas.	6:205$000
Banquete no Automovel Club Fluminense	3:300$000
Hospedagem no Palace Hotel.	1:285$500
Orchestra para o banquete	200$000
Automoveis á disposição da comitiva . .	1:354$000
Carregadores á disposição da comitiva. .	50$000
Impressos para o banquete	15$500
Total	6:205$000

A' commissão já tendo liquidado todas as contas acima especificadas, e que foram as unicas feitas, chama para as mesmas a attenção do povo, ousando lembrar que a visita foi de tres dias e que a comitiva official foi composta de vinte e nove pessoas, a par de um serviço bom e sem uma unica reclamação.

Esse o programma da Revolução!...

Carlos de Schueler — Herval Baccllar da Silva — Octavio Cesar de Mattos."

Associação Beneficente dos Funccionarios dos Ministerios da Agricultura e do Trabalho

Realizou-se no dia 7 do corrente, a assembléa geral extraordinaria da Associação Beneficente dos Funccionarios do Ministerio da Agricultura, para eleição dos cargos vagos na directoria. Foram eleitos e immediatamente empossados os srs. Amasyles Coelho e Edgard Brandão Maldonado, respectivamente, 1º e 2º thesoureiros. Foi tambem approvada uma proposta do presidente Silva Castro, reduzindo para 5 % (cinco por cento) a multa de que trata o artigo 5º do regulamento dos emprestimos.

Os associados, que forem admittidos até 1º de março proximo, pagarão, de 5 a 50 annos, 10$000 de joias e 2$000 de mensalidade; de mais de 50 a 60 annos 25$000 e 2$000 de mensalidade.

O capital da Associação, em 31 de dezembro proximo findo, era de 62:950$000. Já pagou de auxilios para funeraes a importancia de 50:050$000, em 88 obitos.

A SAFRA DE GADO NO RIO GRANDE DO SUL

As manobras baixistas provocam reacções — dos estancieiros —

A ATTITUDE DOS FRIGORIFICOS ARMOUR E SWIFT DETERMINA UM DECRETO DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Rio Grande do Sul baixou o decreto n. 19.398, abolindo, no exercicio corrente, a cobrança do imposto de viação e das taxas de 1,5 °|° sobre a exportação por via terrestre, maritima, fluvial, e 1 °|° de expediente sobre o gado de côrte e invernada que fôr exportado pela fronteira oriental. Esta isenção por um anno de taxas e imposto desafogará a pecuaria, facilitando o accesso aos mercados da Republica Oriental, onde as cotações altas estimulam os estancieros nacionaes para exportar as suas melhores tropas. A causa dessa accentuada procura dos mercados platinos pelos criadores e invernadores nacionaes tem, sem duvida, sua origem nas manobras baixistas dos frigorificos Swift e Armour, que fazem um esforço conjunto para manterem o envilecimento do preço do gado destinado á matança, com grave damno para a economia riograndense.

O argumento que apresentam estes capitalistas ou seus prepostos em favor de suas tabellas de acquisição é baseado nas cotações dos mercadores consumidores que, dizem elles, fixam os productos e sub-productos de frigorifico a preços infimos. A situação do mercado mundial de carnes congeladas é boa com relação aos paizes productores, pois as cotações officiaes se mantêm firmes com tendencias para alta em virtude do augmento do poder acquisitivo dos consumidores. Da realidade destes dados resalta o flagrante contraste entre a verdadeira situação do mercado mundial com as declarações das poderosas companhias, que insophismavelmente só obedecem ás suas irreprimiveis ganancias commerciaes.

Esta demonstração de egoismo que vem exprimir o mais completo desinteresse que anima estes capitaes, pelas classes pastoris riograndenses em cujo seio se alimentam e se frutificam, produziu uma reacção natural naquella classe, reacção que ficou patente numa reunião de estancieiros do municipio de Lavras, que deliberaram fazer a matança por conta propria e sem intermediarios offerecerem nos centros consumidores suas carnes industrializadas. Egual procedimento se repetirá, certamente, pelas outras communas gaúchas, no mais louvavel gesto de legitima defesa.

O que motiva os nossos commentarios não é sómente a estranheza causada pelo que de incrivel se manifesta nos propositos destes capitaes, a quem alguns estancieiros já se viram forçados a ceder suas tropas a preços vis, mas principalmente pelo desvio da marcha que estava traçada ao principal producto sul-riograndense e que é reconhecido como a espinha dorsal da economia deste adeantado Estado sulino. Em todos os congressos de criadores e xarqueadores tem sido o principal assumpto em discussão a automatica e lenta substituição da industria saladeril, que já não corresponde ás exigencias dos novos mercados que carece conquistar, pela frigorificação das carnes.

Esta orientação acauteladora dos interesses pastoris da communidade riograndense está soffrendo solução de continuidade pela attitude hostil das poderosas empresas possuidoras dos estabelecimentos frigorificos, que determinou a volta para a primitiva industria do xarque de quasi 2|3 partes do gado que se destinava aos mesmos. A estatistica do gado abatido, abaixo reproduzida, relativa aos ultimos cinco annos, demonstra o augmento da industria dos frigorificos em detrimento da matança saladeril.

ESTATISTICA

Annos	*Frigorifico*	*Saladero*	*Total*
1926	34.189	524.258	558.447
1927	121.345	659.215	780.560
1928	146.013	919.728	1.065.741
1929	267.758	402.361	670.119
1930	545.242	273.827	819.069

O que de ruinoso resalta na presente situação é a perda dos mercados de carnes congeladas e a difficil conquista de outros centros consumidores para o xarque, que augmentará consideravelmente a producção, determinando uma provavel quéda de preços pela lei da offerta e da procura.

Nós necessitamos de capitaes productivos e não de capitaes gananciosos. Está nos parecendo que o governo federal se sentirá no dever de indicar a esses capitaes estrangeiros as normas que deverão seguir, a serviço da economia geral, e para que não se tornem necessarias reacções como essas que agora se verificam por parte dos criadores do municipio de Lavras. São esses movimentos que trazem o desequilibrio no desenvolvimento de uma industria, que precisa marchar com firmeza para não perder mercados onde conta com tão sérios competidores.

O momento angustioso que atravessa o commercio pastoril deveria cessar pela acção efficiente e opportuna do Banco do Rio Grande do Sul. O alheiamento em que se mantém esse estabelecimento de credito em relação á crise que assola a pecuaria, é a confissão eloquente da fallencia de sua finalidade como reguladora da economia dos diversos ramos da actividade desse Estado. Os negocios estranhos á lavoura, pecuaria e industrias reaes, em que se envolveu o Banco do Rio Grande e em que se acha compromettido parte de seus capitaes, impossibilitando-lhe os movimentos, são a consequencia da ruinosa direcção que inconscientemente lhe imprimiram os responsaveis pela administração passada. Resta o Banco do Brasil para soccorrer, por intermedio do Banco do Rio Grande com um credito real sufficiente, a matança da presente safra, naquelle Estado.

O pensamento dos invernadores e criadores sul-riograndenses sobre tão angustioso momento para a pecuaria é traduzido pela palavra de um dos orgãos mais representativos dessa classe, que abaixo, transcrevemos na integra.

"Illmo. sr. presidente e mais membros da Associação Rural de Quarahy — Desobrigando-nos da honrosa incumbencia que a assembléa geral dos criadores deste municipio houve por bem confiar-nos, para o estudo da defesa da pecuaria riograndense, na hora presente, vimos apresentar-vos o memorial abaixo, no qual pensavamos ter reunido os dados mais importantes sobre o assumpto, e interpretado fielmente o pensamento dos nossos consocios do municipio. Afigura-se-nos, como solução da precaria situação da pecuaria no Estado, dois meios apropriados: — primeiro, a creação de um Frigorifico Estadual, a exemplo do Frigorifico Nacional do Uruguay; segundo, o intercambio livre de gados entre o Estado e a Republica do Uruguay.

Sendo, porém, a creação de um Frigorifico com capitaes nacionaes e amparado pelo governo do Estado, uma realização que forçosamente demandaria tempo, fazemos apenas a demonstração das vantagens que o Frigorifico Nacional trouxe á pecuaria uruguaya, pois que entendemos que o intercambio será a medida mais rapida e segura para desafogar a pecuaria riograndense. E esta nossa opinião é justificada pelos excellentes resultados obtidos pela pecuaria uruguaya com o intercambio com a Argentina ha tres annos realizado, portanto, dois annos antes da creação do Frigorifico Nacional, de Montevidéo, o qual veiu consolidar os resultados obtidos pelo intercambio.

Para corroborar as nossas affirmativas, offerecemos os itens abaixo, que procuraremos justificar cabalmente:

a) — que effectivamente desde meados de 1928, os preços em geral, de gados bovinos no Uruguay, são muitissimos superiores aos que têm prevalecido neste Estado;

b) — que essa differença vem augmentando e accentuando-se sensivelmente, principalmente para gados gordos e de invernar;

c) — que durante a safra de 1929-1930 os frigorificos no Uruguay pagaram e continuam pagando na "tablada" em Montevidéo, por gados que reunam boas condições, os preços seguintes, por kilo: terneiro e novilho, $0.110 centesimos; vaccas e bois, $0.095, preços estes que representavam e representam em nossa moeda, de accordo com as oscillações dos cambios, 900 e 760 réis, pouco mais ou menos, respectivamente. Em alguns casos de lotes excepcionaes, ainda são superadas essas offertas;

d) — que neste anno o estabelecimento que offereceu, nesta zona, maiores vantagens aos vendedores, e portanto o comprador dos melhores gados foi o Frigorifico Armour, de Livramento, e apezar disso, os seus preços maximos para esses gados, foram 650 réis para terneiros e novilhos e 500 réis para vaccas e bois. Ao que consta, porém, taes preços não vigoraram para toda a safra e sim, sómente, para os negocios fixados no seu inicio, baixando á medida que as compras eram facilmente effectuadas por aquella companhia estrangeira;

e) — que sem sophismas e exageros, verifica-se que os frigorificos no Uruguay pagavam e pagam, por kilo de terneiro e de novilho 250 réis e de vaccas e de bois 260 réis, para mais do que os melhores obtidos nesta zona. Essas differenças vêm representar, em um terneiro de 140 kilos, 35$, em um novilho de 470 kilos, 117$500, em uma vacca de 400 kilos, 104$000, e em um boi de 550 kilos, 143$000;

f) — na Republica Argentina, os preços que prevalecem são ainda superiores ou pelo menos equivalentes aos do Uruguay. E para provar isso é desnecessario qualquer argumento, além de citar o facto de serem frequentes as compras de gado neste ultimo paiz com destino áquelle.

E o principal e unico factor desse phenomeno é de suppor que seja a falta de maior numero de frigorificos e fabricas de carnes conservadas e de extractos, neste Estado; — de concorrentes, pois, E tal supposição está baseada, dentre outros factores, em alguns de modo exuberante e ao alcance de todos que acompanham e observam um pouco o commercio de gados e seus derivados.

Senão vejamos: — A alta e a estabilização nos preços de gado no Uruguay só se consolidaram depois do intercambio com a Argentina e mais tarde, com a creação e a actividade do Frigorifico Nacional. Até então observa-se nos negocios de gado o mesmo mal que ainda se passa neste Estado. Preços da "tablada" de Montevidéo eram sempre notadamente inferiores aos que pagavam na Republica Argentina as diversas empresas frigorificas, ainda aggravada esta circumstancia pela falta de estabilidade nos preços.

Eram communs as bruscas baixas naquelle mercado de gados, chegando mesmo a ser frequente o facto de fazendeiros revendedores embarcarem os seus productos confiados na situação do momento, e quando ali chegavam, eram surprehendidos por uma dessas reducções de preços, vendo-se então obrigados a liquidações desastradas. Para os observadores estes phenomenos eram frutos exclusivos da falta de concorrencia pois, os estabelecimentos frigorificos que podiam pagar os melhores preços eram poucos, e logo assim tinham facilidade para as suas manobras, usufruindo grandes lucros com prejuizos da pecuaria daquelle paiz. Bastava o augmento das entradas de gado naquelle mercado, para que os preços soffressem a baixa, quasi sempre provocada por taes frigorificos, o que, no entanto, não se justificava por se tratar de estabelecimentos, cujos productos por elles elaborados eram exclusivamente de exportação. Assim, porém, como eram observadas estas baixas, tambem se verificava que em épocas de escassez de gado gordo os valores melhoravam com a diminuição de entradas e mercê da influencia competidora do consumo da capital. De tal fórma, ficava explicada a razão pela qual, poucos mezes antes, os frigorificos que não pagavam além de $0.090 millesimos por kilo de novilho, passavam a pagar até $0.140 millesimos, como assim succedeu em alguns annos.

Este mal e irregularidade muito preoccupavam os poderes publicos e a classe rural. A imprensa daquelle paiz continuamente commentava o assumpto; uns e outros, pelos meios competentes, procuravam os remedios efficazes para a cura de tão grande mal. Alvitraram-se, então, diversas medidas, entre ellas, regularizarem-se as entradas de gados na "tablada" e fazer fomentar com mais intensidade a

(Continúa na 5ª pag.)

EXPEDIENTE

Assignaturas

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar quaesquer reclamações por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim, os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior: Anno 60$000 — Semestre 35$000 — Mensal 6$000

EXTERIOR — ANNUAL
Europa (Hespanha exclusive) 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
Europa (Hespanha exclusive) 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 45$000

Numero avulso 200 rs.
Idem atrasado 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 2-2445; secretario da redacção, 2-1688; redacção 2-5635; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.
TEL. 4-3396

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empreza Americana Publicidade, J. Walter Thompson C°, Agencia Commissaria Ltda., Agencia Veritas e Empreza Commercial Brasil, Ltd°.

VIAJANTES
Percorrem o serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baêta de Faria e Braulio Molento, o Estado do Espirito Santo o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os srs.: Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o sr. Francisco Vieira de Souza, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Machado Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moreira Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

A GRANDE GERAÇÃO

Entre os nossos irmãos do continente, e até mesmo entre os nossos proprios escriptores, é corrente que devemos a nossa independencia antes de tudo ao concurso de D. Pedro.

Não falta mesmo quem pense que, emquanto a emancipação dos demais povos americanos foi conquista da bravura, a nossa não passou de um arranjo de familia...

A julgar pela apparencia dos factos, é assim realmente que se tem votado de vez. E é por isso mesmo que é necessario insistir em desnublar da massa dos acontecimentos o que fica obscuro, para que se apanhe a verdade que lhes anda no fundo e pouco visivel.

Não ha duvida que D. Pedro nos prestou grandes serviços emquanto esteve connosco revelando pela nossa causa uma sinceridade de que não podemos desconfiar.

Mas D. Pedro só esteve connosco muito pouco tempo: isto é até a declaração da independencia. Dahi por deante, voltou elle a ser muito mais portuguez do que tinha sido.

Ora, nós não nos contentavamos com o grito do Ypiranga: queriamos formar uma nação sobre moldes americanos, emquanto D. Pedro fazia questão de conservar o Brasil dentro do regimen bragantino.

E então tivemos de resistir-lhe os impetos autoritarios, e de vencel-o pela nossa coragem ponderada e pela nossa consciencia do povo.

Foi, portanto, D. Pedro para nós, no transe da separação, um grande amparo; depois, tornou-se um grande peso, de que só á custa de muita paciencia e de firmeza moral nos alliviamos.

Presume-se que ha de ser este o juizo definitivo da historia.

A nós, os que estamos ainda tão perto daquelles dias heroicos, o que nos cumpre é adduzir o registrar documentos para essa justiça da posteridade.

Vamos hoje ver a carta de D. João VI ao filho, tratado pelo Conde de Rio Maior. Esta carta foi publicada pelo cons. Pereira da Silva, e talvez por outros, mas é pouco divulgada.

Eil-a:

"Meu filho: Tempo é já de pôr termo ás funestas discordias, que têm desunido os dois reinos de Portugal e do Brasil, que tantos damnos têm causado aos seus habitantes e que tão profundamente têm magoado o meu coração. Os grandes successos ultimamente aqui acontecidos, restituindo-me a corôa com o mesmo esplendor que dantes tinha, dão-me a feliz opportunidade de te poder abraçar com os braços abertos, e prompto a recolher em meu peito os dignos sentimentos de amor de que por certo estás animado. Já enviei ordem para immediata suspensão de hostilidades na Bahia; removi todos os obstaculos que as Côrtes oppuzeram á communicação reciproca dos dois reinos; e conservo os exclusivos favoraveis ao commercio do Brasil; nenhuma alteração existe da minha parte, que possa fazer variar os antecedentes relações dos portuguezes de ambos os hemispherios; espero que concorrerás da tua parte para ellas se restabelecerem promptamente por um modo que consulte a utilidade e a justiça dos interesses respectivos, seja qual for a sorte que algum dia deves reger, que não deve merecer, e cuja prosperidade deve ser o objecto dos nossos sacrificios. Confio que corresponderás aos desejos de teu pae, prestando a tudo que fôr em beneficio dos dois reinos, conforme com a dignidade das nossas casas e familias, e todos os portuguezes. Deus te abençoe para que continues a merecer a benção que com prazer te lanço como pae que muito te estima. — Rei. Paço da Bemposta, em 23 de julho de 1823."

Atacava-se assim com muito geito o problema dos conjurados. Não fosse a attitude de Canning e da imprensa, não se sabe imaginar que ordem de imprevistos teriam, naquelle momento, convulsionado a vida geral do paiz.

Mas o trama estava perfeitamente assentado, e D. Pedro, com o desastre da tentativa Rio Maior, ficou longe de desenganar-se dos seus sonhos. Desde que falhára aquelle ensaio de setembro, tinha-se novos golpes.

Disso está seguro o animo torturado dos que defendem a causa legitima da patria.

Ha, no entanto, uma hypothese, ou uma suspeita, que não passa pelo espirito de ninguem: a de algum attentado contra a Constituinte. E isso, não porque se confie no bom senso e circumspecção do imperador, mas porque não se descrê dos homens politicos que se encontram ao seu lado; não menos só o ponto de admittir que venham a apoial-o no plano sacrilego de burlar toda a obra que se havia feito.

Pois bem: é exactamente isso o que se vae fazer.

Sentem os conjurados, tanto lá na Europa como aqui, que era aquella assembléa o maior obstaculo opposto ao pensamento do tal reino-unido.

Começa-se então a preparar uma opportunidade para o novo lance da sinistra comedia.

Já vinha o *Diario do Governo*, desabusado e ás escancaras, pregando que o imperador "tem o direito de dar uma Carta, como fez Luiz XVIII á França"... e que portanto não se precisa de congresso de representantes para organizar uma Constituição. Sustentava tambem o mesmo *Diario* que a nação tinha conferido a D. Pedro um "poder sem limites"; e até que o congresso "não é mais que um delegado do imperador..."

Essas coisas é certo que não causavam grande impressão por bastante dementes; só mais o que se vê quanto valiam como symptomas.

Não trepida o imperador em mandar que se engaje no exercito gente sua, declaradamente contraria á Independencia. Até soldados de Madeira de Mello aprisionados na Bahia...

Durante todo o mez de outubro, o trabalho do governo consistiu em crear aqui uma atmosphera propicia ao golpe que se tinha em vista.

Emquanto isto se fazia no Rio, cuidava-se lá, em Lisbôa, de facilitar a execução do novo plano dos conjurados.

Contava-se agora com o exito seguro desse plano, que consistia em reproduzir aqui o processo da *villa-francada* lá victoriosa. Assim é que se mandam vir, com notavel espalhafato, muitos navios ao Rio, tudo se faria facilmente proclamando-se a união dos dois reinos.

Alliás, todo o afan com que se agia em Lisbôa começou desde muito, desde pelo menos a independencia.

Uma das medidas mais curiosas que lá se tomaram foi enviar para o Rio um homem que devia ser para D. Pedro o auxiliar mais denodado: Francisco Villela Barbosa.

Sem ter-se uma rapida noticia deste homem, não se comprehenderia o que significa a sua vinda agora para o Brasil.

Rocha Pombo

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 18 ás 14 horas do dia 19:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel, ainda sujeito a chuvas. Temperatura: [illegible]. Ventos: variaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral instavel, ainda sujeito a chuvas. Temperatura: [illegible]. Ventos: variaveis.

Estado de São Paulo — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: [illegible]. Ventos variaveis e frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 17 ás 14 horas do dia 18) — O tempo decorreu ameaçador, com chuvas, á noite, e instavel hoje. [illegible]

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 17 ás 9 horas do dia 18):

Zona Norte — [illegible]

Zona Centro — [illegible]

Zona Sul — [illegible]

Nota — [illegible]

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rede meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 18) — [illegible]

Rio São Francisco (dia 18) — [illegible]

Rio Itajahy-Assú (dia 18) — [illegible]

Bacia Amazonica (dia 17) — [illegible]

O "pacto" de Poços de Caldas

O imaginado Pacto de Poços de Caldas esconde, ainda, alguns mysterios, que virão á luz, fatalmente, mais tarde.

Sabe-se agora, por exemplo, que o primeiro obstaculo encontrado surgiu em Quitaúna. O coronel commandante da guarnição ali aquartelada foi o primeiro a negar-se a concorrer para uma tentativa de tal natureza, no momento, declarando que não admittia quebrar-se a disciplina no Exercito se os commandantes de regiões passassem a ser controlados por officiaes de patente inferior. Appellando para o commandante da região militar de São Paulo, general Isidoro Dias Lopes, o coronel encontrou no honrado chefe da Revolução de 1924 o mais decidido apoio. Mais do que apoio, porque o general Isidoro, sem maior demora, tomou o seu automovel e, pela estrada de rodagem, veiu entender-se com o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, e com o general Leite de Castro, ministro da Guerra, só regressando a São Paulo depois de ter ficado convencido de que o pacto morreria no nascedouro...

Assim, a rapida estadia do general Isidoro no Rio de Janeiro, ha cerca de dois mezes, que causou tanta surpresa e deu opportunidade a tantas interrogações e a tantas explicações, fica com o verdadeiro motivo perfeitamente esclarecido.

Minas e as compras de café

A noticia, ainda não desautorizada, segundo a qual ao Instituto Mineiro não interessava a compra dos cafés produzidos no Estado, impressionou desagradavelmente a respectiva lavoura. O que se commenta, entre os productores mineiros, é a desigualdade de criterio e de acção, tratando-se, embora da mesma questão economica, cujos problemas não comportam soluções disparatadas, uma vez que os Estados cafeeiros estão sob o regimen de um convenio ainda não revogado.

A declaração attribuida ao presidente do Instituto Mineiro certamente não representa a ultima palavra do governo de Minas sobre o importante assumpto, de especialissima relevancia para a vida economica do operoso Estado.

O discurso do sr. Arthur Neiva...

No discurso feito ao deixar São Paulo, pelo sr. Arthur Neiva, ha isto, o seguinte: "Eu não queria diminuir-me aos olhos dos paulistas. Em São Paulo evolveu toda a minha vida. Aqui me fiz. Por isso São Paulo era o unico scenario do Brasil em que eu não poderia ser interventor..." E por ahi além, em tirada de ardente enthusiasmo, tão proprias ao seu temperamento, o sr. Arthur Neiva continua um hymno á terra do café.

Muito bem. Succede, porém, que o resto do Brasil, por onde andou o sr. Arthur Neiva antes de ter rumado para a Paulicéa, já tinha noticias muito escassas da sua actividade, mesmo porque não foi no verdor dos annos, e sim em adeantada maturidade, que o illustre scientista trocou pelos ares paulistanos a brisa maritima do Rio, onde fortaleceu os seus solidos pulmões e firmou a rijeza de seus biceps. [illegible] desvanecido na memoria do sr. Arthur Neiva, que os seus compatriotas puderam revel-o na secção onde se arranjava um scientista na cellula de Manguinhos, a chrysalida de onde exaltou o seu vôo, ao lado do grande Oswaldo Cruz, o titan que, segundo registram as chronicas contemporaneas, passou ás mãos do sr. Arthur Neiva as armas que as merecidas victorias lhe tem prodigalizado, através de uma existencia que, como se vê, não "evolveu toda em São Paulo."

Antes, e isso lhe não diminue o nome illustre, ella evolveu em Manguinhos, na companhia do grande creador da medicina experimental no Brasil.

Paulada de cégo...

Os medicos de um rei resolveram amputar-lhe a perna. [illegible] Mas a perna foi cortada... O Conselho de Ministros precisava dar uma demonstração de solidariedade ao povo. E depois de muito lamentar o facto, resolveu que a todos os subditos fosse tambem cortada uma perna.

Essa historia é lembrada, por um dos artigos do projecto de reforma das caixas de aposentadoria, que está sendo elaborado no Ministerio do Trabalho. Manda elle cortar 20 % em todas as aposentadorias já concedidas, sem se lembrar que algumas caixas estão prosperando em optimo estado financeiro.

Paulada de cégo, resolução do Conselho do rei... perneta...

Facilitando o trafego de vehiculos

Os postes de signaes para vehiculos tiveram, na Republica velha, a sua historia, mais ou menos escandalosa. Não se collocavam os postes nos entroncamentos de maior movimento, mas onde era possivel colocar... Por isso, em alguns pontos da cidade, elles existem para atrapalhar o movimento.

A compra foi feita, ganhou-se... gastou-se. Mas a utilidade que occorre nas ruas da Assembléa e Sete de Setembro, abaixo da Avenida. [illegible] levantou em cada esquina um desses carissimos postes.

O resultado todo é cessar de minuto a minuto todo trafego numa fracção daquellas duas ruas, porque o signal fica parado no ser, porque o signal está fechado... E forma-se enorme fileira de vehiculos á espera do signal aberto.

Não seria o caso de se deixar que esses postes estivessem sempre em advertencia, isto é, com a luz amarella? Nem tanto ao mar, nem tanto á terra.

O nosso commercio de couros

O nosso commercio de couros esteve bem instavel, devido ás incertezas dos mercados e á oscillação constante dos preços.

As nossas vendas o anno passado, por exemplo, attingiram o valor de 82.001:000$000, emquanto que em 1929 51.821 toneladas e 119.291:000$.

No quinquennio as differenças são notaveis:

Annos	Tonels.	Valor
1926	40.554	83.248:000$000
1927	58.960	130.767:000$000
1928	67.008	222.031:000$000
1929	51.821	119.291:000$000
1930	60.171	83.061:000$000

Essas cifras mostram claramente que o nosso commercio de couros não tem tido a firmeza que era de esperar, dada a melhoria constante do artigo.

A explicação dessas oscillações está no preço que pesavam annos passados, de 3$130000, por tonelada, preço maximo em 1928 e 1$348, preço maximo o anno passado. Uma quéda de mais de 50 % no preço, em dois annos.

Devido a essa oscillação, retrahiu-se o nosso mercado exportador, dando logar á formação dos *stocks* existentes no paiz.

As fallencias escandalosas

A Joalheria Esmeralda, em 1928, propoz aos seus credores, no juizo da 3ª Vara Civel, uma concordata preventiva, querendo pagar-lhes 21 % em prestações. Ouvida a Curadoria das Massas, este opinou pela decretação da fallencia, sob o fundamento de que o pedido não se achava devidamente instruido.

Conclusos os autos ao juiz da causa, elle indeferiu o pedido de concordata, abrindo a fallencia da Esmeralda.

Em assembléa de credores, o sr. Adriano de Brito, chefe da firma fallida, voltou com outra proposta. Desta vez empurrava uma concordata extinctiva, que foi acceita porque o Banco do Brasil, o maior credor da fallida, adoptou logo a suggestão. Os demais credores, deante da resolução do Banco do Brasil, não tiveram outra attitude.

O resultado foi que a fallida continuou a administrar os bens, motivando, afinal, o requerimento do Banco de Londres, um dos sacrificados, que acaba de pedir a decretação dessa escandalosissima fallencia, rescindida a concordata extinctiva.

E' de notar que o Banco do Brasil perde na grande tramoia mais de dez mil contos.

Quincas Bombeiro

Esse nome não está esquecido. Nos annaes do crime, nesta capital, elle teve brado de armas. Quincas Bombeiro, de tres decennios para cá, esteve envolvido em façanhas tremendas, não raro homicidios qualificados e tentativas de assassinato.

Dizia-se um valente. Como não tinha medo, os seus serviços de desordeiro profissional eram contratados pelos politicos de eleições eleitoral duvidosa. Quando Quincas Bombeiro apparecia num pleito, já se sabia: havia conflicto, facadas, tiros, da vezes morte.

Pois esse individuo, que já foi preso por uma prisão foi extra-politica: accusaram-no, processaram-no e condemnaram-no como um dos assassinos do malogrado commandante Lopes da Cruz, crime covarde, ali, quasi á porta do Club Naval.

Pois esse delinquente, ao que nos conste, foi indultado e espera, desde o sabbado da semana finda, na Correcção, o seu alvará de soltura.

A Russia e os Estados Unidos

Os telegrammas já haviam falado das conclusões do relatorio de uma commissão americana, que estudára na Russia as condições de trabalho em certa ordem de industrias, como a de madeiras. Então se revelava que a materia prima, para o fabrico de papel, eram ali produzidas em vastos campos de prisioneiros politicos, que vivem como escravos. A noticia [illegible] com todo o nosso espirito humanitario. Entretanto, o que era feito lá, não foi divulgado. E' que, em torno deste relatorio, representantes de organizações agricolas de trabalho e de madeira pretenderam promover uma apreciavel protecção ao mercado americano, com o dispositivo da lei tarifaria de protecção de procedencia do trabalho forçado russo. Mas a questão resultou inutil. Ficou patente que depois foi praticamente impossivel a prohibição da importação russa. E a proposito um delegado observou que [illegible] dos Estados Unidos e a Russia [illegible] ao Norte, ainda se encara o problema da Russia. A vantagem economica de suas relações domina evidentemente.

A velocidade dos automoveis e omnibus

Está regulamentada a velocidade dos automoveis e omnibus. Tanto é assim que, diariamente, são apanhados para as respectivas multas, numerosos infractores. Nem por isso deixam de ser frequentes os abusos.

Com alguns omnibus, então, é commum verificar-se esta alternativa: quando o vehiculo corre em excesso, offerecendo sério perigo aos passageiros, sobretudo nas curvas, ha protestos. Gritam os que desejam a corrida regulamentar.

Se a marcha é relativamente vagarosa, ha o clamor dos que querem chegar depressa. Em taes [illegible] entendidos e attendem, ora a uns, ora a outros reclamantes. Por que não lhes recommendam, as superintendencias das empresas, que cumpram rigorosamente o que determina o regulamento policial?

IMPOSTOS ABOLIDOS...

O governo provisorio, quando elaborou a sua lei de Receita para o corrente anno, tomou varias medidas visando naturalmente beneficiar a collectividade, sobre a qual, em ultima instancia, recaem os tributos que são cobrados dos generos de consumo. Essas providencias consistiram na suppressão de muitos impostos de consumo e na reducção de outros. Em consequencia de tal attitude do governo em relação ao fisco, esperava-se naturalmente a baixa de preço dos productos por ella attingidos. Tal não se deu até agora, com excepção do café em chicaras servido ao publico, e que se está vendendo mais barato devido a determinações estranhas á lei da Receita.

O decreto do governo provisorio de 31 de dezembro, e que foi em parte modificado pelo n. 16.635, de 28 de janeiro de 1931, abolia entre outros os impostos de consumo sobre o café, sobre os brinquedos, sobre caixas de qualquer feitio, manteiga, queijo e requeijão. No entretanto o publico consumidor continúa a pagar os mesmos preços pelos referidos artigos. Assim, todo o beneficio da abolição de semelhantes tributos vem recair em cheio sobre o vendedor. Ora, não foi esse, certamente, o objectivo do governo, quando resolveu modificar a tarifa dos impostos de consumo.

O erario publico, reconhecem-no todos, não se encontra em situação folgada. Elle soffre as consequencias dos gastos onerosos que lhe foram impostos pelas administrações passadas, e que ainda não puderam ser revistos em sua totalidade. Pois a esse erario se impuzeram, pela medida commentada, novos sacrificios com as actuaes suppressões. Para proval-o vejamos algumas cifras... O imposto sobre o café rendia por anno 4.000:000$; o imposto sobre a manteiga levava aos cofres do Thesouro 1.400:000$; e finalmente da incidencia do imposto de consumo sobre o queijo e o requeijão beneficiava o Thesouro cerca de dois mil contos annualmente. Ora, o poder publico abolindo esses tributos, num momento em que a situação do erario é sobremodo precaria, não o fez certamente para favorecer os que commerciam nelles e, sim, o grande publico consumidor. No entretanto ainda não conheceu este os beneficios da medida...

No Brasil a legislação fiscal tem toda ella girado em torno de interesses particulares, quando não visa exclusivamente prover o Thesouro dos recursos necessarios ao desperdicio das despesas publicas. As majorações sobre os direitos de importação para consumo foram creadas e vêm sendo augmentadas pouco a pouco sob o influxo de duas forças: a protecção das industrias nacionaes, quasi todas ellas sem condições de vitalidade, e o desejo de augmentar a receita publica, permittindo-lhe enfrentar os encargos do erario. Mas essa finalidade tem falhado, porque, com as barreiras alfandegarias, muitos productos que outrora davam renda ás alfandegas foram dahi proscriptos. Entre elles poderiamos citar os calçados. O imposto de renda tambem não obedeceu a outro fim senão o de concertar as crises periodicas do Thesouro. Esse como os demais estão hypothecados por obrigações contratuaes aos nossos credores estrangeiros, de fórma que o problema mais complexo que se apresenta ao legislador e ao administrador brasileiro é a revisão dos tributos.

Será que desta vez ainda se confirmará a velha regra, segundo a qual a legislação fiscal nacional obedece a fins individuaes e é urdida para determinadas classes? Legislando sobre generos de consumo como o café, a manteiga, o queijo etc... o governo visava naturalmente beneficiar a collectividade. Não ha quem possa disso duvidar. No entretanto, essa collectividade ainda não colheu os fructos de tal legislação, o que parece realmente estranho...

A verdade nas democracias

O sr. Snowden é um homem que preza muito a verdade. Não gosta elle das reticencias, nem dos subentendidos, mesmo quando discute graves negocios de Estado. Ainda ha poucos dias fez esse ministro trabalhista sérias revelações, perante a Camara dos Communs, sobre as aperturas do orçamento da Grã-Bretanha. Suas palavras tiveram prolongada repercussão em todo o reino, fornecendo themas para apreciações amargas dos seus adversarios. Mas o animo do financista britannico sobrepoz-se galhardamente ao peso da critica. Ainda hontem, falando numa reunião do Partido Trabalhista, o sr. Snowden explicou desassombradamente as razões da sua advertencia sobre a situação financeira da Inglaterra. "Seria um crime, disse elle, se não puzesse o seu partido ao corrente dessa situação. A prova maxima da democracia é saber se os *leaders* têm coragem de dizer a verdade aos seus partidarios."

Dentro das praticas democraticas do grande povo anglo-saxão, é possivel que os factos justifiquem as asserções do sr. Snowden. Nas intituladas democracias da America do Sul, as coisas se passam de outro modo. Aqui, no Brasil, por exemplo, seria mal considerado o *leader* que dissesse a verdade aos seus correligionarios, sobre assumptos referentes á economia do Estado. A maxima em uso é occultar a verdade.

A União lesada...

Ha dias fizemos commentarios em torno da circular da Directoria Geral do Thesouro, sobre o estacionamento de processos nas diversas directorias do Ministerio da Fazenda.

Falámos da Receita. Hoje temos assumpto mais sério e que requer prompta intervenção superior. Com o saneamento, na Directoria do Patrimonio verificou-se existirem naquella repartição processos paralyzados ha alguns annos, alguns delles verdadeiras provas de delicto do grave damno causado aos cofres publicos por negligencia ou interesse de alguns funccionarios.

Com referencia á antiga 2ª subdirectoria, existe um, cujo aspecto assume proporções de verdadeiro escandalo. Trata-se de uma grande área de terrenos nacionaes apossada por uma das muitas companhias vendedoras de terrenos. O actual chefe do governo provisorio, quando geria a pasta da Fazenda, não se conformando com aquella posse, exarou um despacho no proprio processo, mandando que fosse intimada a companhia a entregar ao governo a área referida e, ainda mais que, se não fosse a intimação cumprida, fornecesse o Patrimonio elementos á Procuradoria, afim de ser, judicialmente, obtida a reivindicação.

Pois bem, embora fosse um caso liquido, onde não havia sequer razões de appellação, o processo foi fechado a sete chaves, não sendo cumprido, nem em parte, o despacho ministerial.

O prejuizo resultante sóbe a mais de 1.200 contos e a companhia já tem hoje vendidos todos os lotes em que foi retalhada a área apossada com a connivencia de uma repartição que tem por dever zelar pelos bens patrimoniaes!

A nacionalisação da Marinha Mercante

Comprehendida no decreto de nacionalisação do trabalho nacional, a Marinha Mercante brasileira vae, tambem, entrar na sua phase de nacionalisação.

Attendendo a um pedido dos capitães nacionaes, o ministro do Trabalho encarregou o Conselho Nacional do Trabalho de elaborar um regulamento para o decreto acima referido, obedecendo á disposição que estabelece, para cada categoria de empregado, 2/3 de brasileiros natos.

Essa regulamentação deve ser feita com cuidado, pois, do terço de empregados destinado aos brasileiros naturalisados, deve ser beneficiado o grupo, não pequeno, dos officiaes de origem portugueza e que, casados com brasileiras, têm filhos nascidos no Brasil.

Disciplinando a burocracia

O ministro da Viação foi autorizado a delegar poderes aos directores geraes ou de repartição e aos chefes de serviço para o despacho de papeis, a assignatura de actos e a correspondencia, sem prejuizo da harmonia e uniformidade das divisões.

Representa isso um passo na simplificação dos nossos processos burocraticos. Já não terão que aguardar o despacho do ministro uma grande quantidade de papeis, que incomprehensivel amor á formalistica fazia que tivessem a assignatura do titular.

E' um começo. Mas ha muito ainda a fazer, muito mesmo, para tornar os nossos processos administrativos simples e rapidos, sem nenhum prejuizo para os interesses publicos e privados.

Agora é proseguir.

Bibliotheca desmontada

O governo provisorio de São Paulo, por intermedio de seu prefeito, tambem provisorio, resolveu acabar com a Bibliotheca Municipal, distribuindo os respectivos livros por outras bibliothecas, nomeadamente as das escolas de ensino superior. Deve ter sido por motivo de economia essa resolução. Quando se installou opulentamente aquella bibliotheca, nos tempos em que havia criminosos esbanjamentos, este jornal tratou do caso, procurando mostrar que seria preferivel a creação de uma ampla e modesta sala de leitura popular ou a manutenção de escolas municipaes de ensino primario.

Num paiz em que ainda cerca de 80 ou 70 por cento da população são analphabetos, a missão mais urgente dos Estados e municipios não é fundar bibliothecas sumptuosas, como era a municipal de São Paulo. A iniciativa mais imperiosa, nesse terreno de realizações patrioticas, é instruir o povo, ministrando-lhe o menos que se lhe póde dar: o conhecimento das primeiras letras.

Não nos parece, todavia, que fosse bem inspirada a providencia de extinguir uma bibliotheca, que já é um patrimonio a respeitar, distribuindo as obras que a compunham por outros estabelecimentos officiaes do genero, sem nenhuma indemnização ao municipio que invertou grandes quantias na acquisição desses livros.

Um projecto approvado pela Camara dos Lords ampliando a edade escolar dos jovens inglezes

Londres, 18 (Associated Press). — A Camara dos Lords rejeitou, hoje, em terceira votação, por 168 contra 22, o projecto que augmenta de um anno a edade em que os menores poderão deixar a escola, que passaria para quinze annos. O mesmo projecto fôra approvado pela Camara de Communs, em janeiro, por uma pequena maioria. A Camara de Communs poderia dar andamento ao referido projecto daqui a dois annos, mas a situação complicou-se ainda mais com a emenda approvada pela Camara adiando a votação dos projectos escolares até a approvação da lei sobre auxilio financeiro ás escolas religiosas.

O projecto de lei em apreço não tem nenhuma significação politica.

Foi approvado o orçamento naval francez

Paris, 18 (Associated Press) — Foi approvado o orçamento de Marinha de 123 milhões de dollars, depois de estudado sómente tres horas. A opposição não o obstruiu, visto terem todos os partidos politicos julgado ser elle bastante moderado.

A viagem de nupcias de Virginia Valli e Charles — Farrell —

Nova York, 18 (Associated Press) — Os conhecidos actores de cinema, Charles Farrell e Virginia Valli, embarcaram hoje para a Europa em viagem de nupcias, tendo-se casado ha tres dias no mais completo sigillo.

Um americano quer fazer borracha com trigo — e batatas... —

Akron, (Ohio), 18 (Associated Press) — O professor Simmons, da Universidade de Akron, declarou ser possivel a fabricação da borracha, por meio de manipulação do trigo e da batata. O professor Simmons solicita a creação de um instituto de pesquisas sobre a borracha, em Akron.

Os necessitados não pagam para casar, na — Turquia —

Stambul, 18 (Associated Press) — Em virtude da crise economica por que está passando o paiz, o governo resolveu conceder gratuitamente ás pessoas necessitadas, os documentos e certidões de casamento, cuja obtenção, até agora, custava cerca de 25$000.

O mercado de titulos de — Nova York —

Nova York, 18 (Associated Press) — Na Bolsa os titulos estiveram irregulares, as apolices estaveis, o cambio firme, o assucar estavel, o café com tendencias para baixa, o trigo francamente estavel.

O sr. Roças vae mesmo para o Mexico

Mexico, 18 (Associated Press) — O governo declarou "persona grata" o sr. Abelardo Roças, designado para o cargo de embaixador do Brasil, em substituição ao sr. Lima e Silva, que foi transferido para egual posto em Washington.

O novo chefe do Estado-maior da Armada — franceza —

Paris, 18 (Associated Press) — O contra-almirante Durand Viel foi indicado para o cargo de chefe do estado-maior da Armada, em substituição ao contra-almirante Violette, que attingiu a edade da compulsoria.

O estado de sitio em Assumpção

Assumpção, 18 (Associated Press) — Foi decretado o estado de sitio para a capital, motivado por disturbios causados pela gréve dos trabalhadores em construcções civis.

A DISPUTA DA TAÇA SCHNEIDER

Foram encerradas as inscripções, nellas figurando apenas a Inglaterra, a França e a Italia

Londres, 18 (Associated Press) — O "Royal Aero Club" encerrou as inscripções para a proxima corrida internacional de aviões. Inscreveram-se para a disputa, que se realizará em setembro, a França e a Italia. A taça Schneider está de posse da Inglaterra, que a venceu duas vezes em seguida.

Um conflicto entre nacionalistas e communistas em Dantzig

Dantzig, 18 (Associated Press) — Occorreu um conflicto entre nacionalistas e communistas, tudo parecendo evidenciar que os ultimos foram os provocadores. O conflicto deu-se quando os primeiros se dirigiam á sua séde. Ficaram feridos muitos nacionalistas e é grande o numero de detidos entre os que tomaram parte nos successos.

Regressam a Lisboa sob ovações os aviadores que foram a Loanda

Lisbôa, 18 (Associated Press) — Os aviadores que completaram a viagem aérea de Lisbôa a Loanda forma recebidos com grandes ovações, hontem.

Diz-se que a Italia responderá tonelada por tonelada ao programma naval francez

Roma, 18 (Associated Press) — A approvação do orçamento da Marinha Franceza é tida aqui como sendo o final das férias navaes. Foi indicado que a Italia responderá "tonelada por tonelada e canhão por canhão", em seu programma naval.

O Pacifismo em crise

Em momento algum desde o tratado de Versailles a paz mundial esteve tão sériamente ameaçada quanto no actual. A gigantesca crise que avassalla o mundo inteiro creou em toda parte um ambiente ultra-favoravel ao desencadeamento dos odios e paixões recalcados nestes doze annos da "paz" internacional, mas que, agora, deante do fracasso manifesto de quasi todos os governos no combate á grande crise, não encontram nenhum obstaculo á sua obra destruidora e mortifera. Assim, depois de um pequeno periodo em que sua acção parecia ir decrescendo lenta, mas incessantemente, o elemento irracional predominante na organização actual do mundo, desde o surto catastrophico da crise como que readquiriu toda sua virulencia e vae tornando cada dia mais proxima e inevitavel a deflagração de uma guerra mundial verdadeiramente apavorante, em que os governos, as nações, as classes, as raças e os continentes se baterão com furor, como uma derradeira homenagem ou holocausto a um systema monstruoso e inadequado ás condições actuaes da civilização planetaria.

A "grande guerra" terminada em 1918 com o triumpho da *Entente* sobre os imperios centraes teve sobretudo a significação do triumpho do imperialismo financeiro, das grandes potencias democraticas e colonialistas, sobre um imperialismo feudal-industrial, estranho e aberrante anomalia em que se via uma superior organização economica subordinada ao mais archaico regimen politico. Esse triumpho, entretanto, illusorio e falaz, só serviu para mergulhar os povos num desespero profundo desde que, atrás da enganadora miragem depressa dissipada, surgiu a dura realidade de uma civilização moribunda, incapaz de pensar as feridas resultantes da loucura guerreira e ainda mais incapaz de lançar as bases de uma organização racional e humana, susceptivel de evitar novas catastrophes e estabelecer um solido regimen de paz mundial. Dahi essa formidavel crise de autoridade por toda parte manifestada neste periodo de "após-guerra" e que nada mais é do que a expressão generalizada de um mal estar formidavel consequente do sentimento profundamente enraizado da inadequação irreductivel da organização, ou melhor da desorganização actual do mundo ás suas necessidades fundamentaes.

O nacionalismo, quer sob a fórma politica de chauvinismo, ou sob a fórma economica de proteccionismo, o systema de exploração colonial, as lutas encarniçadas pela conquista de mercados, a producção anarchica e descontrolada, todas essas manifestações de um irracionalismo profundo de organização, acham-se hoje mais que esgotadas, arrazadas pela grande crise que está demonstrando até aos mais obtusos a necessidade historica de uma transformação profunda das directrizes da civilização actual. Alliás é o que os mais sagazes politicos e pensadores da actualidade já vinham demonstrando ha varios annos. Prova evidente disto é o projecto da Pan-Europa, nitidamente formulado entre outros por Coudenhove-Kalergi, e que o sagacissimo Briand vem nestes ultimos annos esforçando-se por tornar uma realidade. Certo a Europa vive asphyxiada, sobretudo pelos vinte e tantos nacionalismos antagonicos que se dilaceram em seu seio, e a unica via de salvação que lhe resta é a união, a organização racional. Mas para isto é prévíamente indispensavel a reducção ao minimo dos factores irracionaes do actual estado de coisas. Como operar-se a união organica e racional da Europa emquanto estiver de pé o monstruoso tratado de Versailles, emquanto persistirem as competições armamentistas, as rivalidades coloniaes e tantas outras barreiras que separam povos cuja unica probabilidade de salvação está em sua união?

E' verdade que as forças economicas que estão incessantemente transformando as condições de existencia dos povos vão agindo a despeito desses obstaculos. Os "carteis", os "trusts" e consorcios internacionaes vão-se desenvolvendo sem consultar a opinião dos nacionalistas exaltados. Mas essas organizações, como alliás todas as tentativas de racionalização parcial não sómente se revelam impotentes para enfrentar com successo crises, como a actual, mas constituem, ao contrario, um sério aggravante de seus effeitos ruinosos. E' o que vemos agora na industria racionalizada dos Estados Unidos e nos consorcios internacionaes que constituem os principaes factores da feição permanente da crise actual.

Nesta situação tão perturbada e tragica os povos vêem os seus dirigentes esmagados pela crise mundial, impotentes deante da ameaça da guerra, cada dia mais visivel, e sentem approximar-se rapidamente a hora da matança. Será possivel, entretanto, que a experiencia da guerra imperialista de 1914-1918 seja insufficiente para mostrar-lhes o cataclysma apavorante que resultaria de uma guerra mundial nesta hora historica? Talvez.

O certo é que impossivel se torna qualquer previsão segura a respeito. De qualquer maneira, porém, que se desenvolvam os acontecimentos, quer os povos consigam evitar a catastrophe de uma guerra gigantesca, ou se deixem arrastar á chacina, o facto indiscutivel é que ao mundo só resta um caminho a trilhar no futuro, caminho que lhe é imposto pelo determinismo historico: a organização racional integral, garantia unica da paz internacional e da fraternidade humana.

Urbano Berquó

DOS NOSSOS LEITORES...

O MAL TERRIVEL

"Sr. Redactor: — Juiz de Fóra, 2 — 2 — 931. — O illustre syphiligrapho e dermatologo dr. Antonio Aleixo opina pela construcção de quatro leprosarios em Minas: um em Bello Horizonte, um em Uberaba, um no sul do Estado, outro em Ponte Nova.

Não resta duvida que o plano é magnifico. Entretanto, perdoar-me-á lembrar-lhe que não está bem feita a distribuição dos leprosarios. Não haverá leprosos no norte, naquelle vasto rincão de Minas tão esquecido de Deus e dos homens?

O que consta, porque o numero exacto é presentemente uma incognita, em razão de carencia de estatisticas a respeito — o que consta é que não é pequena a legião de morpheticos naquella parte da nossa vastissima terra das Minas Geraes.

O momento que vivemos — tem-se dito e repetido — é de factos e não de palavras; e, quando me vem a certeza de que á testa do Departamento de Saude Publica está um homem da cultura, do patriotismo e da energia de um Belisario Penna, a minha confiança na extincção do pavoroso mal de Hansen, em o nosso paiz, torna-se absoluta.

Apezar de quasi tão velho quanto a humanidade, ninguem sabe como elle se diffunde. Ha quem diga que é hereditario. Affirmam outros que simplesmente contagioso, tanto que, immediatamente separado da mãe ou pae morphetico, o recemnascido fica indemne do mal.

Ainda outros, autoridades na materia, não admittem nem a hereditariedade nem a contagiosidade da lepra, affirmando que é transmittida pelos insectos hematophagos: mosquitos, percevejos, pulgas, piolhos e — talvez — pelo "barbeiro" de Chagas.

Na duvida, deve-se crer que é contagiosa, hereditaria, inoculavel, vehiculada pela mosca domestica, muito amiga de perambular de ulcera em ulcera, lambendo-lhes gulosamente a sanie, assim como pelas vasilhas e outros objectos de uso commum.

Tão pavorosa é a doença de S. Lazaro que devemos, por todos os meios e modos, evital-a.

Está mais ou menos provado que, em bairros de grandes cidades européas — bairros inteiramente isentos de morpheticos — depois de dotados com leprosarios, embora de perfeita hygiene, ao cabo de certo numero de annos começaram a surgir casos da molestia em individuos de sã ascendencia e que jámais estiveram em contacto com qualquer pessoa portadora do mal. E note-se que esses casos foram registrados a longa distancia dos alludidos leprosarios. Dahi a conclusão de que os mosquitos vôam muito mais do que se acredita e são elles, senão os exclusivos, quando nada os principaes vectores da lepra horrenda.

Ora, se isso é verdade, comprehende-se que, sem embargo do saber do professor Antonio Aleixo, o plano de Belisario Penna é que deve ser preferido. Crie-se na ilha Grande, cuja area mede cerca de dezoito leguas quadradas, o municipio de São Lazaro, onde se recolham todos os leprosos do paiz. Esse extenso tracto de terra, isolado, afastado do continente e batido por todos os lados pelas aguas bravias e espumarentas do oceano, não é uma ilha maldita, não é um rochedo esteril, vergastado pela sanha do vento impiedoso. Ao contrario, possue terras feracissimas, cobertas de magnificos campos de verdura e de mattas ostentosas.

Não é uma planicie monotona e triste. No seu solo se empinam montes graciosos, donde rolam lindas cascatas, amenizando e poetisando os valles.

Ali, o isolamento perde a dureza, torna menos aspera a vida desses desherdados da sorte — os portadores da molestia de Hansen.

Cultivarão a terra ou entregar-se-ão a outros misteres os não invalidados. Todos terão assistencia medica e espiritual. Ademais, não se lhes regatearão os modernos desportos, assim como outras diversões: cinema, radio etc.

Lamentavel é que esses infelizes estejam a apodrecer pelas ruas e estradas, abandonados e execrados. Criminoso é permittir que perambulem á vontade, transmittindo o mal repugnante e sem cura.

Nada de hospitaes regionaes, para a prophylaxia da morphéa. Só um, o preconizado por Belisario Penna. Só o municipio de São Lazaro, na ilha Grande, a futura ilha da Redempção, poderá realizar o milagre de livrar o paiz de uma calamidade.

Que todos os Estados, em concerto com o governo central, forneçam ao actual director do Departamento Nacional de Saude Publica os meios necessarios á instante e grandiosa tarefa. Um elementar dever de patriotismo e humanidade. Patricio, admor. — *Theognis da Motta.*"

Continua na 8ª pagina

A PRISÃO DO SR. MORAES FERNANDES

Elle chega hoje ao Rio

O sr. Moraes Fernandes foi preso em Porto Alegre e remettido para esta capital, onde deverá chegar hoje.

Os motivos dessa prisão não se acham conhecidos.

Logo depois de ser intimado, pelo chefe de policia gaucha, a abandonar o territorio nacional, aquelle leader federalista, recolheu-se á sua residencia disposto a não cumprir a ordem.

Os libertadores riograndenses manifestaram-se contra o exilio do sr. Moraes Fernandes, o qual, por sua vez se dirigiu ao Tribunal Especial expondo a situação em que se encontrava e pedindo as necessarias providencias.

Tudo parecia haver serenado, quando foi o mesmo chefe federalista preso pela policia gaucha e embarcado immediatamente para esta cidade.

O que Portugal deve dentro e Fóra do paiz

Lisbôa, 18 (Associated Press) — A divida fluctuante de Portugal, em 31 de dezembro passado, era de 892.709.827 escudos. A divida estrangeira era de 15.396.672 escudos.

Mais um grande desmoronamento de terra na Nova Zelandia

Wellington, 18 (Associated Press) — O director do Serviço Geologico annuncia que um grande desmoronamento de terra fez com que o fundo do mar subisse setenta pés, em Mohaka do Sul.

INTERESSES A ZELAR

Deverá reunir-se, no dia 20 deste mez, a congregação dos professores da Faculdade de Direito.

A escola tem 100 contos annuaes de subvenção, fornecidos pelo governo da Republica. Nos primeiros dias da victoria da revolução, em que tudo eram aspirações tendentes a realizar-se e promessas de satisfação ás requisições justas, diversas commissões de alumnos e professores foram ao novo Ministerio da Instrucção, reivindicar (era a palavra que mais se lia e mais se ouvia) reivindicar direitos. Pediam um predio digno da sua Faculdade e augmento de subvenção para, além de outras razões, diminuir a contribuição monetaria do academico de Direito que é, mensalmente, tres vezes maior do que a dos estudantes de medicina.

O ministro, como é natural, respondeu que acolhia com sympathia a causa e que, opportunamente, solucional-a-ia.

Accrescentou que zelaria pelos interesses dos estudantes e pediu a cooperação delles na objectivação dos ideaes revolucionarios.

Os jornaes publicaram, ha dias, uma nota do sr. Francisco de Campos, aconselhando á Faculdade de Direito a desistir da subvenção em vista de que os professores ficariam impedidos pelo celebre decreto das accumulações remuneradas, de exercer outros cargos.

O fim principal das escolas é preparar estudantes e não dar um modo de vida aos professores. Este não é mais do que o serve á sociedade para transmittir ás gerações novas os conhecimentos adquiridos até ali, realizando, assim, a engrenhosa sequencia do progresso.

O interesse do alumno é o primeiro plano.

Os membros da congregação da Faculdade de Direito sabem isso. Para na reunião do dia 20, devem resolver a questão de accordo com a justiça, não desligando do auxilio do governo nem deixando de pleitear o augmento, para não fazer cair, totalmente, nos hombros dos estudantes o encargo de manter a Faculdade quando tambem a patria tem interesse na educação dos seus filhos.

Resolver o contrario será uma iniquidade.

WALDECK SAMPAIO.

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura, districtos de Inflammaveis e Deposito Central, foram remettidos hontem á secretaria do gabinete, para registro e verificação, mappas na importancia de 74:243$742 assim discriminada:

Candelaria	1:697$500
Santa Rita	2:609$824
Sacramento	3:113$200
São José	2:145$320
Santo Antonio	2:085$000
Lagoa	1:48$000
Gavea	708$000
Sant'Anna	2:313$000
Espirito Santo	880$000
Engenho Velho	4:97$480
Tijuca	748$000
Engenho Novo	1:94$000
Meyer	784$100
Inhauma	1:01$000
Irajá	2:45$000
Jacarepaguá	2:46$000
Campo Grande	744$000
Santa Cruz	453$862
Ilhas	396$000
Copacabana	1:11$800
Realengo	838$000
Inflammaveis	47:327$480

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Sta. Thereza, Gloria, Gambôa, S. Christovão, Andarahy, Guaratiba, Madureira e Deposito Central.

O rei da Dinamarca cidadão honorario de Cannes

Cannes, 18 (U. T. B.) — Este municipio recebeu com festas e honras o rei da Dinamarca, que vem á Riviera em viagem de recreio. As autoridades conferiram á Sua Majestade o titulo de cidadão honorario.

O divorcio agora é absoluto na Austria

Vienna, 18 (U. T. B.) — O Conselho Nacional Austriaco approvou, apenas com um voto contra, a reforma do Codigo Civil, que concede permissão aos divorciados de contrahir novas nupcias. O Partido Catholico oppoz-se vivamente a essa modificação.

A PALESTINA E OS INGLEZES

Segundo o dr. Veigzmann, a carta d osr. MacDonald restabeleceu as bases da cooperação

Londres, 18 (U. T. B.) — O doutor Veigzmann, respondendo á carta que o primeiro ministro, sr. MacDonald, lhe havia endereçado, declarou que essa missiva veio restabelecer as bases de uma forte cooperação dos judeus da Palestina com o mandato inglez, affirmando que deve existir confiança no futuro economico da Palestina e que os judeus voltarão a trabalhar, com mais afinco, para que as suas palavras se tornem uma realidade.

LIVROS NOVOS

"O Novo Arsenal de Marinha na Ilha das Cobras", de Thiers Fleming.

O capitão de mar e guerra Thiers Fleming, que é uma das figuras de realce da Marinha de Guerra, acaba de publicar em volume o relatorio que apresentou ao ministro da Marinha do governo deposto, referente ás obras do novo arsenal na ilha das Cobras.

Dividido em quatro partes que comprehendem o relatorio anterior, que é de 1930, partes administrativa, financeira e technica, o livro se apresenta como o mais novo registro de informações que encerra a começar pela minucia de detalhes a respeito daquella construcção, finalizando, por ser um espectro em boa linguagem.

As Caixas de Aposentadorias e Pensões

UM OFFICIO DA SOCIEDADE DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DE SANTOS

Da Sociedade dos Empregados do Commercio de Santos recebeu o sr. Salles Filho o officio seguinte, do qual deu conhecimento á Commissão:

"Prezadissimo senhor — Em nome da classe que legitimamente representamos, em Santos, é com profunda satisfação que apresentamos a v. ex., qua tem sido o campeão das liberdades publicas, os nossos mais sinceros sentimentos de gratidão pela actuação generosa e intelligente, digna dos mais altos encomios, de todos os cidadãos livres, que v. ex. vem exercendo na commissão incumbida de estudar a redacção do ante-projecto da futura lei que reformará a actual sobre as Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Jubilosos estamos em ver a causa, pela qual nos vimos batendo ha mais de tres annos, patrocinada por homens da estatura intellectual e civica de v. ex., que bem comprehendem as classes que, com seu esforço, com seu trabalho util e fecundo, tanto concorrem para o engrandecimento e prosperidade da Patria. Por isso, a victoria, que reputamos infallivel, de uma das mais ardentes e justas aspirações dos commerciarios, collocal-o-á, sem duvida, na galeria dos grandes e desinteressados bemfeitores da classe dos empregados no commercio.

Assim, dando expansão ao nosso reconhecimento, cumprimos o dever de agradecer-lhe, penhoradamente, a maneira cordial e cavalheiresca com que se dignou acolher o nosso esforçado consocio, sr. João Guimarães Junior, a quem delegamos poderes para tratar com v. ex., em nome desta sociedade, sobre o assumpto em causa, no Ministerio do Trabalho.

Confirmando a v. ex. todos os poderes para a classe, em tudo quanto se relacione com a lei das Caixas de Aposentadorias e Pensões, servimo-nos do ensejo para protestar-lhe extensivos a todos os seus dignos collegas da commissão, a segurança da nossa elevada sympathia e profundo respeito.

Attenciosas saudações. — (aa.) José Ladario Monteiro de Barros, presidente; Armando Ribas, 1º secretario."

La Coste submette-se a uma operação

Paris, 18 (Associated Press) — La Coste, o grande jogador de tennis, foi submettido a uma operação de appendicite, que não lhe permitte jogar em 1931.

A safra do gado

(Continuação da 3ª pagina)

industria do xarque, votando-se, para isso, leis especiaes. Deu-se livre importação do sal, aninhagem, cascos e todos os demais materiaes necessarios para elaboração desse producto. Ainda foi tambem dada a livre exportação para carnes e outros artigos provenientes de gados abatidos para xarque.

E como não fossem sufficientes essas medidas, foi que veiu, afinal, a intelligente, feliz e patriotica idéa do livre intercambio com a Argentina, e mais tarde para consorciar mais os preços obtidos por esta medida, foi que veiu a creação do Frigorifico Nacional, aliás titulo bem empregado, por esta ser uma instituição official, creada, dirigida e amparada pelos poderes publicos e pela classe rural. E pelo que até agora tem demonstrado deve crêr-se no exito de seu fim especial, pois desde que esta instituição iniciou a sua actividade, os preços para todas as especies de gados, experimentaram uma sensivel melhora e perfeita e relativa estabilidade.

Ainda para robustecer o juizo emittido com respeito aos motivos da desvalorização dos gados neste Estado, comparados com os platinos, convém citar o que occorre na Republica Argentina. Como é sabido, esse paiz, que conta com muitos milhões de cabeças de gados, inclusive trinta e tantos milhões de bovinos, é favorecido por muitas empresas frigorificas e fabricas de conserva e extractos de carne, que, com enormes capitaes, exploram este commercio. E, para avaliar-se a importancia dessas industrias naquella Republica vizinha basta citar o seguinte facto: O chefe do Contrôle do Commercio de Carnes desse paiz acaba de informar ao Ministerio da Agricultura que pelos balanços correspondentes aos exercicios de 1929, verifica-se que doze companhias frigorificas (as quaes discrimina), demonstram um capital inscripto realizado, num total de 169 milhões de pesos argentinos, e que algumas empresas de ambos os generos de carne (que tambem discrimina com um capital de 48 milhões da mesma moeda. Informa ainda que deixa de mencionar mais algumas empresas de ambos os generos, por não ter até aquelle momento recebido os seus respectivos balanços. Mostra tambem, com toda a clareza, os lucros e dividendos de cada uma dessas companhias, os quaes são muito compensadores, tanto que algumas deram até os elevados dividendos de 12, 15, 16 e 20 por cento.

Fica, pois, assim, bem patente, que os bons preços de gados na Republica Argentina são devidos á concorrencia, deante do grande numero, relativamente, das empresas que elaboram carnes frigorificadas, conservas e extractos de carnes.

Deante do que ficou exposto, onde se prova exuberantemente e de fórma incontestavel a razão da grande differença existente entre os preços de gados do Rio Grande e das duas vizinhas republicas platinas, alcançando estes, sempre, preços muito superiores áquelles, é necessario tomarem-se urgentes medidas, energicas e efficazes, afim de evitar-se que a pecuaria do nosso Estado continue a soffrer tão avultados prejuizos.

Como se evidencia desses dados estatisticos, só a creação de um frigorifico do Estado, com capitaes nacionaes e amparados pelo governo do Estado, controlaria os preços de gados gordos. Mas, dependendo essa realização de estudo e tempo, só vemos, como solução immediata, o intercambio livre de gados com o Uruguay. E este nosso ponto de vista, já no momento encontrou o apoio do benemerito governo do Estado, que acaba de decretar a isenção de impostos de exportação para gados gordos e de invernar, para a vizinha Republica do Uruguay. Submettemos, ainda, assim, ao alto criterio de vv. ss. os dados contidos no presente memorial. — Saude e fraternidade. (Assignados) — Dr. Bento Lima Junior, Gaudencio Nunes da Conceição, dr. José Conrado Wagner."

Os sargentos musicos que serão nomeados segundos tenentes mestre de musica

Por terem sido classificados no concurso realizado no Theatro João Caetano, sob a presidencia do maestro Francisco Braga, deverão ser nomeados, no despacho de hoje, do titular da pasta da Guerra, segundos tenentes mestres de musica, os primeiros sargentos Annibal Baptista Machado, do 1º regimento de infantaria; José Montenegro da Silva, do 2º regimento de infantaria; Vicente Antonio Bevilacqua, do 5º regimento de infantaria; João Cavalcanti, do 11º regimento de infantaria; Antonio Virgilio da Silva, Pinto, do 1º regimento de cavallaria divisionario e, Adalgicio Corrêa de Almeida, do 1º grupo de artilharia de costa.

PARA ATTENDER AS OBRAS PUBLICAS FLUMINENSES

O decreto hontem assignado pelo interventor Plinio Casado

O sr. Plinio Casado, interventor federal no Estado do Rio, assignou, hontem, o seguinte decreto:

"Artigo unico. Fica aberto um credito complementar na importancia de 1.482:000$000 (mil quatrocentos e oitenta e dois contos de réis) ás seguintes verbas do orçamento da Secretaria de Estado da Agricultura e Obras Publicas:

§ 42	Construcção do porto de Nictheroy e Saneamento da enseada de São Lourenço	150:000$
§ 46	Obras de saneamento em varios municipios	1.300:000$
§ 59	Gratificação por serviços extraordinarios	3:000$
§ 60	Substituição de funccionarios	14:000$
§ 63	Eventuaes	15:000$

Os secretarios de Estado da Agricultura e Obras Publicas e das Finanças assim o tenham entendido e façam executar."

NOTICIAS DE MINAS

O BERNARDISMO CONTINU'A EM ACTIVIDADE

Rio Branco, 10 (Do correspondente) — Esteve hoje nesta cidade, durante algumas horas, o senhor Arthur Bernardes, cuja presença não despertou o menor interesse nem curiosidade por parte do povo.

O sr. Bernardes, que viajou de automovel, parou na residencia do seu amigo sr. Carone, de onde só saiu para regressar a Viçosa, o que fez no trem expresso da tarde.

Não conhecendo esta cidade, natural seria que o visitante a percorresse ao menos nos principaes pontos. Mas o ex-presidente metteu-se em casa, dahi saindo directamente para a estação acompanhado por quatorze pessoas, sendo que destas, cinco vieram com elle, inclusive tres capangas. Na hora em que o reduzidissimo grupo se dirigia para a "gare" da Praça Floriano Peixoto, a passos accelerados, um espirituoso garoto disse que aquillo parecia enterro do Hospital... Esses enterros aqui são acompanhados por pouca gente, sempre por seis homens caridosos, os quaes caminham apressadamente, nem se detendo na egreja.

Este grupo de almas generosas é mais conhecido pelo nome de "Vae ou racha", porque o defunto vae mesmo de qualquer geito... Na estação no momento que o comboio partia, um dos "Vae ou racha" levantou, com voz cavernosa, um viva ao sr. Bernardes, fracamente correspondido pela "phantastica" assistencia.

Distincta senhora moradora nas immediações da gare da Leopoldina deu nesse momento repetidos *fóra, fóra, fóra*, que foram ouvidos.

O sr. Bernardes deve ter sentido bem quanto é fragil o seu prestigio nesta cidade, onde nenhuma homenagem lhe póde ser prestada, pois a difficuldade começaria pela falta de banda de musica, cujos elementos são contrarios á politica de odios e perseguições de que elle é o exponente maximo em Minas. Commenta-se a differença entre as recepções já feitas aqui a Carlos Peixoto Filho, Raul Soares, Antonio Carlos, Francisco Campos e outros vultos, que tiveram consagrações, ao passo que o sr. Bernardes continuou aqui sendo o homem que "ninguem não viu".

Essas viagens do sr. Bernardes, que tambem esteve, hontem em Ubá, fazem crer que elle já se convenceu do seu desprestigio, porque quando mandava nunca se lembrou de visitar cidades vizinhas da sua, o que faz agora tentando inspirar sympathias. Só depois que Viçosa ficou deserta é que elle quer conhecer os municipios cujas populações lhe votam profundo desprezo...

A LUTA EM CATAGUAZES

Cataguazes, 11 (Do correspondente) — A politica deste municipio está dividida, em tres grupos, o do sr. Pedro Dutra, que sustentou galhardamente a Alliança Liberal; o do sr. Sandoval Azevedo, que apoiou as candidaturas Prestes e Mello Vianna; e o grupo chefiado pelos Cruzes, que nada tendo feito pela causa liberal e do movimento revolucionario anda mais perto do sr. Sandoval, com quem está de namoro.

Innegavelmente o ex-deputado Pedro Dutra conta com a maioria absoluta do municipio. Entretanto o governo do Estado, para ser agradavel ao sr. Arthur Bernardes, está desde novembro prestigiando fortemente o grupo dos Cruzes, que eleitoralmente quasi nenhum valor tem.

Só numa eleição, aliás sem importancia, os Cruzes tiveram um resultado menos mau. Disputava-se no districto de Astolpho Dutra a eleição de um juiz de paz.

Apezar de ser esse districto o reducto da familia Cruz, que ahi tem propriedades agricolas, a derrota do candidato desse partido era inevitavel pois a maioria do eleitorado ia votar no candidato do sr. Pedro Dutra. O que fez então o chefe daquelle grupo, sr. Arthur Cruz, para salvar o seu candidato? Simplesmente isto: Entendeu-se com o sr. Sandoval Azevedo, chefe do prestimo local, pedindo-lhe apoiasse o seu correligionario. Estava ganha a cartada. Seja como fôr, porém, a attitude do sr. A. Cruz merece acres censuras, recorrendo a um adversario do P. R. M., afim de combater o sr. Pedro Dutra. Reunido o grupo prestista ao dos Cruzes, justamente no campo onde estes exercem sua actividade, enfraquecido ficou o sr. Dutra, mas ainda assim a differença no resultado da votação de um e outro candidato foi apenas de trinta e oito votos.

O partido bernardista daqui é de efficiencia nulla.

Seus membros jámais gozaram de prestigio, tanto no tempo de Astolpho Dutra como até quando o sr. Sandoval chefiava a politica local. Vivem os Cruzes de um lado para outro, tendo o chefe delles tomado parte activa no celebre Congresso de Café de Muriahé organizado pelo sr. Carvalho Britto.

Sem raizes no municipio, o grupinho dos Cruzes está condemnado a desapparecer por completo com o sr. Bernardes. Venham as eleições e esses aproveitadores de situações confusas voltarão para o logar de onde nunca deviam ter saido — as suas fazendas...

OS BOATOS DO BERNARDISMO

Carangola, 13 (Do correspondente) — Os boatos de uma segunda revolução, em Minas, promovida pelo bernardismo, não correm somente nessa capital e em Bello Horizonte. Tambem por aqui se assoalha que dentro de dois mezes o sr. Arthur Bernardes, de espada na cinta, terá deposto o sr. Olegario Maciel, com os seus auxiliares, excepção feita dos srs. Noronha Guarany e Levindo Coelho.

Faz poucos dias, esteve nesta cidade um sr. Augusto Fernandes. Esse cavalheiro trouxe um cartão do general Clevelandia, á guiza de credencial, e annunciava o movimento sedicioso para breves dias. E o homem falava com convicção, como se já estivesse ouvindo o tinido das espadas e o ruido das carretas. Um ouvinte mais curioso teve a idéa de examinar a caderneta kilometrica do messias bernardesco e, com espanto verificou que elle visitara dois ou tres municipios e retornava a Viçosa. Assim, parece que o sr. Fernandes está accumulando as funcções de espião. Foi esse pelo menos, a conclusão a que chegou o curioso. Ha ainda uma circumstancia relevante: o *porta-cartão*, só se entendeu com bernardistas vermelhos, ou com partidarios da defunta concentração.

As pessoas medianamente sensatas não crêem que o sr. Bernardes tenha coragem de se metter em aventura sediciosa, tão precavido elle tem sido até aqui, mas os boatos, como o de nos occupamos, não deixam de impressionar os espiritos menos avisados e isso, de certo modo, prejudica a reconstrucção politica e administrativa do Estado a qual se deve operar num ambiente de paz e de serenidade absolutas. Em época normal, a missão do senhor Augusto Fernandes seria levada á conta de pilheria sandia, mas, nos tempos actuaes, nada deve escapar ao exame dos governantes, nem mesmo o escabujamento do bernardismo moribundo. Porque tudo quanto possa prejudicar ou mesmo retardar a tarefa revolucionaria precisa ser removido promptamente.

Já disse e repito: as pessoas equilibradas não crêm nos arreganhos bernardistas, mas entendo que, apezar disso, cabe ao governo o dever de verificar a causa e a finalidade dos boatos de uma revolução em Minas, quanto mais não seja ao menos para a punição dos seus autores.

No começo desta arenga, falei incidentemente no sr. Levindo Coelho e já que me lembrei desse arremedo de estadista não é fóra de proposito que eu faça referencia ao seu modo de cumprir o programma economico adoptado pelo nosso interventor. Só se ouvem conselhos de cortes nas despesas e cada secretario vae fazendo o que lhe occorre.

O sr. Coelho, para fingir que acata as ordens recebidas, suppriniu mais de cem escolas, nas quaes a pobreza se instruia. Foi inexoravel. Não houve argumento que o demovesse do seu gesto impatriotico. Pois bem, quando todo mundo se convenceu de que ia fazer economia, mesmo com prejuizo da collectividade, eis que o homem se mette a construir um predio, em Ubá, orçado em dois mil contos, para nelle ser installado um gymnasio official. Ora, se Ubá tem dois estabelecimentos de ensino secundario, ambos officialisados e em optimas condições de funccionamento, como explicar-se a creação de terceiro, que vae custar ao Estado a respeitabilissima quantia de dois mil contos, além das despesas, necessarias ao seu custeio? Ninguem sabe, Mas, ao que se diz o sr. Levindo não quer deixar sem collocação, um genro, que já foi nomeado director do futuro gymnasio.

E depois digam que o nosso pedagogo não sabe fazer economia...

O TERROR EM AYMORE'S

Aymorés, 12 (Do correspondente) — O municipio de Aymorés vae de mal a peor, quer quanto á sua vida politica, quer quanto á sua administração e quer, finalmente, quanto á sua justiça.

Municipio rico, terras uberrimas, celleiro inexgotavel de todas as producções, Aymorés esteve sempre fadado á prosperidade, a crescer e subir.

Entretanto, nada disto acontece. Tudo aqui retrograda, tudo aqui diminue. Só progride o crime, o crime e o crime. Crime na justiça, crime na administração municipal, crime na vida commercial, crime no erario publico e crime em tudo mais. Os assassinatos crescem dia a dia, e já se chega a dizer que dez por cento da população desapparece, ora na tocaia, ora na penumbra da noite.

O juiz nada póde fazer. O promotor de justiça que tambem exerce o cargo de secretario da Camara municipal, primo do juiz, vem exercendo o cargo interinamente ha cerca de tres annos e tanto, tambem nada póde fazer.

Quando ha sessão no jury, vem um sr. Raymundo que serve de interprete perante o jury para absolvição dos réos, facinoras encommendados. Tudo combinado, o tribunal popular é organizado compadrescamente e lá se vão absolvidos todos os réos mais monstruosos deste mundo.

Deste modo continuam os crimes e os facinoras em delinquencia. O povo anda apavorado porque é raro o dia em que não amanhecem dois tres e quatro assassinatos no municipio, na sua maior parte cercados de mysterios.. Taes foram os crimes ultimamente praticados aqui que os écos das lamurias chegaram até os ouvidos do presidente Olegario Maciel, que fez vir a este municipio o major Annibal Ramos, da policia militar.

O official logo ao chegar occupou-se do caso da morte dos irmãos Barateza e o deixou esclarecido em poucos dias, já tendo feito a remessa dos autos ao juiz de Direito. Com esse caso, a nossa cidade se movimentou, tornando-se elle o prato do dia. Com a franca attitude do major Annibal os dominantes da politica actual encolheram-se, amedrontados com as prestações de contas com a policia. E a população ordeira sente-se mais alliviada e esperançada com a energia do governo mineiro.

O resultado desse inquerito deu como responsaveis pelo assassinato dos irmãos Barateza as seguintes pessoas: Justo Xavier de Assis, commerciante nesta praça vice-presidente da Camara e companheiro politico de Waldemar Pequeno e José Parente delegado civil em exercicio; como mandantes do crime, João Graxa e Pedro Henrique, jagunços de Waldemar Pequeno, o soldado João Martins, e, finalmente, o sentenciado Raymundo Fagundes, que foi retirado da cadeia pelo delegado Parente. O major Annibal, terminado o inquerito, pediu a prisão preventiva dos criminosos deixando de a requerer para os autores moraes (mandantes). Assim foram os criminosos presos e recolhidos ao xadrez.

O major Annibal telegraphou ao governo afim de que seja enviado para aqui um promotor de justiça para acompanhar o processo, porquanto o actual promotor interino é leigo em direito, assim como deve ser suspeito no processo o juiz de Direito, com amizades na causa.

Ainda o major Annibal descobriu que estavam sendo preparados os assassinatos das seguintes pessoas:

Calixto Barcelar, João Barcellar, José dos Reis, Alipio Neiva e João Evangelho.

O major Annibal está procedendo a outros inqueritos para apurar innumeros outros crimes que aqui se deram.

A população confia na justiça do presidente Olegario Maciel afim de que mande para aqui um juiz e um promotor de justiça á altura dos cargos para restabelecer a ordem e offerecer garantia á sociedade de Aymorés. Não é possivel continuar na situação em que se acha a comarca. Precisamos de garantias e de ordem.

A NOMEAÇÃO DO NOVO PREFEITO

Espera-se, tambem, que o senhor Olegario Maciel nomeie um estranho para prefeito, tal como fez em Caratinga e outros municipios do Estado.

Consta que o sr. Waldemar Pequeno, que actualmente exerce as funcções de prefeito, pediu a nomeação do seu cunhado Antonio de Souza Amaral, para seu substituto. Trata-se de um cidadão portuguez, negociante nesta cidade.

Noticiados esses factos pelo "Correio da Manhã" Aymorés está crente de que lidos pelo presidente Olegario Maciel, por seus secretarios e demais membros do governo, serão tomadas as providencias para que seja restaurada neste municipio a ordem, a justiça e a lei.

UM APPELLO AO GOVERNO MINEIRO

A transferencia da Escola Normal de Campanha em Minas, para São Gonçalo de Sapucahy, é a razão do telegramma abaixo.

"O acto do governo do Estado transferindo a Escola Normal desta cidade para São Gonçalo de Sapucahy constitue uma gravissima injustiça que fere o direito de dezenas de alumnos pobres, que assim se acham privados de concluir o curso.

O Estado de Minas possue aqui um esplendido predio perfeitamente adaptado para este mister, num valor nunca inferior a trezentos contos, onde funcciona a Escola, com grande frequencia, servida por professores competentes.

Em S. Gonçalo não possue o Estado um predio onde possa funccionar um estabelecimento de instrucção dessa natureza, nem tão pouco a cidade se encontra apparelhada de rêde de esgoto, de accordo com os principios hygienicos.

Em São Gonçalo a Escola Normal será installada na Santa Casa, ficando os mendigos privados do unico abrigo que lhes dá a caridade christã que a injustiça fulminaria calorosamente. Não existindo motivo de ordem moral para essa medida, que arranca desta culta cidade pioneira da instrucção o seu unico estabelecimento onde os pobres encontram instrucção, o povo liberal, que acompanhou a revolução, cheio de fé no futuro e que sustentou nas urnas os nomes de Getulio Vargas e João Pessoa (escré da Republica Nova, promissora dos direitos adquiridos.

Fiquem aqui os nossos protestos altivos, contra a enorme injustiça, atirada contra esta culta cidade.

Sabemos que nada somos em politica para impedil-a, mas appellamos para a clarividencia do espirito do chefe da nação e do senhor Olegario Maciel, para que este acto não se consumma. Solicitamos ao "Correio", paladino nosso, um amparo á causa desta legendaria cidade." — (aa) *Aureliano Toledo, — José Manoel Pires — Evaristo Lorière — Eulalio Pires — José Augusto da Fonseca — Antonio Olynto da Fonseca e Eulalio Gomes.*"

A HYPOTHETICA INFLUENCIA DO SR. BERNARDES EM MINAS

Bello Horizonte 18 (Do nosso enviado especial) — Em correspondencia anterior citámos dois importantes e conhecidos episodios da politica mineira para demonstrar que o sr. Bernardes foi até hoje o politico mais repudiado pelos seus compatriotas e coestaduanos. Mas ha outros factos egualmente expressivos dessa verdade irretorquivel. E factos do conhecimento publico. Não os revelamos propriamente; apenas os lembramos com a indispensavel fidelidade e exactidão.

Em 1927, como é sabido, o senhor Antonio Carlos levado á presidencia do Estado se entregou com empenho ao trabalho de restituir aos mineiros a sua liberdade de consciencia e de manifestação do seu pensamento politico.

O sr. Bernardes havia abolido em Minas as opposições e as divergencias partidarias, montando a machina eleitoral de maneira a assegurar um regimen de rigorosa unanimidade e absoluta obediencia ao poder. Fóra do P. R. M., então se dizia, não ha salvação. E os negadores do axioma que se entendessem com os delegados militares, cuidadosamente instruidos e seguramente manejados para o fiel cumprimento da missão tutelar.

O sr. Antonio Carlos, trazia uma novidade sensacional — eleições livres!

Veiu o pleito da renovação das camaras municipaes e do Congresso Estadual. Afastaram-se os delegados militares e a capangagem policial não se póde mover com liberdade. Consequencia: o sr. Bernardes perdeu quasi todas as situações municipaes chefiadas por prepostos seus. Foi uma derrubada cuja culpa este attribuiu ao sr. Antonio Carlos, não lhe perdoando a falta de *solidariedade* partidaria.

Mas nestas mesmas eleições houve outro facto de accentuada significação e inedito na historia partidaria de Minas.

Como de costume o P. R. M. apresentára chapa completa para a renovação da Camara Estadual.

Não havia o voto cumulativo que facilitasse a eleição de um candidato independente. Ainda assim, levanta-se a candidatura do sr. Martins Soares, advogado em Ponte Nova, onde fizera a campanha pro-Nilo Peçanha. Era um candidato pronunciadamente anti-bernardista e o movimento que se fez em torno ao seu nome era de combate ao bernardismo. Corre o pleito e dá-se este resultado assombroso: Martins Soares é eleito em *votação uninominal* sem a vantagem de accumulação de votos, derrotando um candidato official. Isto na zona do sr. Bernardes e isto, note-se, apezar de computadas numerosas actas falsas em favor dos candidatos perremistas.

Eis como se conta a *influencia* do sr. Bernardes em Minas.

Ha em Minas, como por toda parte, quem defenda valente e calorosamente o ex-presidente: os do seu grupo partidario, os da sua intimidade. A razão do apoio que lhe dão, citada como uma virtude excepcional, é esta: é amigo dos seus amigos, é irreductivel na sua solidariedade. Esquecem-se, porém, esses ardorosos correligionarios, que justamente por ser *amigo* dos seus amigos o sr. Bernardes, tornou-se um perigoso inimigo do regimen e do erario publico.

A custa destes é que se regosijaram sempre os da sua familia partidaria. Dahi a vehemencia suspeita com que gritam os seus meritos e os seus titulos os galardoados da sua munificencia.

UM ENCONTRO DE AUTOMOVEIS COM GRAVES CONSEQUENCIAS

Bello Horizonte, 18 (Do correspondente) — Na estrada de rodagem que liga esta capital a Santa Luzia verificou-se hoje lamentavel desastre de automovel, tendo perdido a vida o chauffeur Arthur Penin e ficado feridas varias pessoas, entre as quaes Oscar Carvalho, proprietario do bar da estação.

O desastre deu-se em consequencia de encontro dos automoveis dirigidos por Penin e Oscar quasi perto daquella historica e vizinha cidade. A collisão foi violenta, tendo tido Penin morte immediata.

Bello Horizonte, 18 (Do correspondente) — Causou grande impressão em toda a cidade a noticia de que está sendo installado no palacio Liberdade um cinema possuindo excellente e custoso apparelho, pois, pelo menos officialmente, o governo está empenhado em rehabilitar as finanças do Estado, aconselhando a pratica de restricções nas despesas e acceitando donativos dos funccionarios publicos e do povo em geral. Maior extranheza causou a noticia por já possuir o palacio um cinema e não ser por isso razoavel que o governo faça taes despesas, pois é sabido que o presidente do Estado e toda sua familia têm camarotes gratis a até de honra nos cinemas e theatros desta capital.

UM CASO EM DIAMANTINA

Recebemos, de Diamantina, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Saudações — O caso politico de Diamantina interessa a todos os brasileiros e, particularmente, aos mineiros, no momento actual, em que lutamos pela victoria dos principios revolucionarios, aguardando a regeneração dos homens publicos.

Solicito, pois, da sua gentileza a publicação da presente, em resposta á carta do sr. Paulo Auger Corrêa Mourão, filho do ex-senador Olympio Mourão, sobre a politica de Diamantina.

Dissolvidas as Camaras Municipaes, foi levantada, espontaneamente, pela população desta cidade, contra os meus desejos, a idéa de ser apresentado o meu humilde nome para prefeito deste municipio, o que foi realizado, por meio de um manifesto ao sr. dr. Olegario Dias Maciel, assignado por quasi 2.000 diamantinenses representantes de todas as classes sociaes e da maioria dos districtos com o apoio de distinctas senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

O dr. Mario Brant, orientado pelo verdadeiro espirito revolucionario, apresentou a louvavel suggestão de ser nomeado um prefeito, estranho ao municipio, para garantir a neutralidade do governo nas futuras eleições.

Os adeptos da minha nomeação, com sincera approvação da minha parte, acceitaram a neutralidade offerecida, como prova dos intuitos regeneradores do governo mineiro, deixando a escolha do prefeito ao criterio do dr. Mario Brant, meu inimigo pessoal.

O ex-senador Mourão, entretanto, fugindo aos imperativos da revolução, desejando ainda o apoio incondicional dos governos, dando eloquentes provas do seu espirito anti-revolucionario, não quiz acceitar o alvitre apresentado.

Lançando mão de seus artigos processos de mystificação e intrigas, procurando deturpar as intenções honestas do governo e prejudicar a obra regeneradora da revolução, está elle pleiteando as seguintes soluções:

a) Nomeação do presidente da Camara.

b) Nomeação de um correligionario seu.

c) Nomeação de um estranho, com a sua indicação ou approvação.

Em vista das suas tentativas contrarias ao pensamento revolucionario, certos de que elle continuará a pugnar pelo predominio dos processos politicos, condemnados pelo movimento regenerador, os diamantinenses independentes, reunidos no Cine Trianon, resolveram levar ao conhecimento do governo os documentos comprovativos da sua attitude dubia e suspeita, na campanha eleitoral e no periodo revolucionario.

Os revolucionarios diamantinenses aguardam, impavidos e serenos, a deliberação governamental, pois que elles pelejam tão sómente pela conquista de um direito, justificativo da propria revolução.

Receberão o prefeito como um juiz imparcial e recto, até que os seus actos provem o contrario.

Vencidos ou ludibriados, fracassada ou desvirtuada a revolução actual, não abaterão as suas armas.

Continuarão, com fé e esperança, a luta pelo advento de uma nova revolução.

Não contesto, como poderia fazel-o, esmagadoramente, os demais topicos da referida carta, respeitando os sentimentos filiaes do seu autor, e principalmente, porque se referem elles a historia antiga e que sómente interessam a politica local.

Apresentando-lhe meus sinceros agradecimentos, subscrevo-me com alta estima e grande consideração. — De v. s. amº cdº obrgdº — *Francisco Netto Motta.*"

CAMPANHA FINANCEIRA

Recebemos esta carta de Bello Horizonte:

"Os proceres do actual situacionismo mineiro estão cada vez mais empenhados no proseguimento da Campanha em prol da nossa restauração financeira, recebendo dos mais longinquos torrões do Estado donativos em ouro de varias fórmas, para effeito da pretensa formação do lastro e da emissão immediata de alguns milhares de contos.

Se não fosse a espontaneidade com que tão expressivas dadivas são offerecidas por um numero esparso, mas limitado, de mineiros do interior, era o caso de julgal-os envolvidos na grande comedia da actualidade.

As doutrinas e os principios revolucionarios em Minas são muito originaes. Até agora o povo não conseguiu definil-os, uma vez que o regimen de deturpação republicana permanece inalteravel...

Na capital, a iniciativa patriotica do secretario Lanari pouco interesse tem despertado — demonstração cabal de que no espirito popular, com algumas excepções, ainda perduram a desconfiança e o indifferentismo, dois factores antagonicos aos planos governamentaes. E' de se admirar que, justamente na cidade onde o presidente Olegario Maciel tem a sua séde de governo, haja tamanha carencia de ardor civico, justamente num momento em que a sua presença se torna urgente e imprescindivel...

O commercio local para accentuar ainda mais o seu descredito pelo governo, vem refugando, ha algum tempo, os "bonus" emittidos pela Previdencia dos Servidores do Estado, que outorgam ao possuidor juros de 9 °|° ao mez...

Por todos os modos, o povo demonstra scepticismo e profunda falta de coragem. Se ha, em verdade, boa vontade do governo e proba administração, até agora não houve um exemplo que viesse convencer-nos. Apezar disso, o orgão official do Estado, "Minas Geraes" e o "Estado de Minas" são unanimes em affirmar que o *patriotismo* do governo actual fará a redempção do Estado.

De facto, uma affirmativa de tal quilate poderia encerrar visos de verdade se houvesse, realmente, em Minas uma administração que commungasse com os principios revolucionarios, para moralizar inteiramente o nosso regimen interno e autonomo. Emquanto o governo incentiva, de um lado, o animo patriotico dos mineiros, de outro põe-se a distribuir nomeações aos montões no seio da Força Publica, determinando um super-accrescimo no orçamento da Despesa. Ha actualmente nas corporações policiaes acantonadas na capital um excesso de officiaes que chega a ser inconcebivel e irrisorio!

Isso será tino economico?

Ha pouco tempo houve necessidade da acquisição de 100 mil metros de brim kaki para a Força Publica.

Ao invés da classica "concorrencia" autorizada por lei, o que houve foi um caso legitimo de advocacia administrativa. A firma Theodoro Wille & C., domiciliada em São Paulo, naturalmente incursa nas boas graças do governo, forneceu a grande partida do tecido ao preço exorbitante de 3$500 o metro, quando em Bello Horizonte, sem despesas de transporte e frete, varias companhias poderiam offerecel-a ao preço equitativo de 2$500, com economia para o Estado de 1$000 em metro.

Depois de factos tão expressivos, ainda querem a adhesão do povo para a campanha economica...

Se as classes menos favorecidas pela sorte, o que mais sentem os horrores da crise, solicitam dos poderes centraes um generoso decreto, ordenando aos proprietarios de immoveis a baixa dos alugueis de casa, não são attendidas e ainda perdem toda e qualquer possibilidade de replica. Não admittem um intercambio de favores No entanto, os situacionistas são homens dotados de sentimentos christãos e de piedade. E' pena que não façam uso de tão bellos predicados, e melhor se orientem nos destinos do nosso estado...

Bello Horizonte, 12 de fevereiro de 1931. — *Hugo Coelho Vieira.* — Rua Muriahé, 115."

UM CRIME IMPUNE

Abre Campo, 11 (Do correspondente) — Era de apprehensão geral o estado de espirito da população deste municipio pelos absurdos que ha muitos dias vinha praticando aqui, a policia fardada e á paizana, ás ordens do commandante Manoel das Neves.

Os chefes mais graduados do Partido Republicano Abrecampense, cujos serviços ao Estado, na paz e na guerra, não precisam ser destacados, viviam dias atrozes, sem a menor parcella de liberdade...

Muitos se retiraram do municipio no qual se estabelecera verdadeiro regimen de terror sovietico.

Foi nesse ambiente que se tramou, preparou-se e se executou o assassinio do tenente Leandro Monteiro de Oliveira, chefe alliancista de São João do Matipoó, um dos grandes districtos do municipio.

Era o tenente Leandro Monteiro homem de recursos, numerosas relações e prestigio politico, pertencendo á familia "Souza Monteiro" da qual faz parte o actual arcebispo de Diamantina.

Os bernardistas, conscios de sua impunidade, decidiram eliminal-o e, no dia 25 de novembro de 1930 houve uma reunião delles em Abre Campo, cujo assumpto ignoramós, mas que foi assistida pelo commandante Manoel das Neves, delegado especial.

A policia seguiu para São João a pretexto de garantir certos individuos, mas ao que se presume, para desarmar a victima e seus amigos, afim de o plano executado com segurança. E assim se fez. No dia 29 de novembro, ás 17 horas, dois sicarios que sairam de um botequim onde acabavam de beber com o commandante do destacamento policial, mataram com 17 tiros, dados á queima-roupa, na praça principal do povoado, o tenente Leandro Monteiro.

O crime até hoje está impune. Os delinquentes, apontados pela opinião publica, passeiam livremente.

A policia, após o assassinio, nada fez e o commandante Manoel das Neves procedendo a um simulacro de inquerito, maltratou as testemunhas que queriam dizer a verdade, impedindo-as de o fazer.

O governo do Estado não ignorava esses acontecimentos. Está em Abre Campo uma autoridade capaz de, por sua intelligencia e integridade, descobrir toda a trama desse crime barbaro e covarde: é o major Alvino de Menezes official que jámais se prestou a manobras do profissionalismo politico. Já não é sem tempo uma acção energica, nesse sentido.

Cresce o numero dos sem trabalho e diminue o movimento commercial externo da Italia

Roma, 18 (U. T. B.) — Uma estatistica official informa que a importação no mez de janeiro foi de um bilhão e vinte e oito milhões de liras e a exportação 695 milhões, com grande diminuição sobre o movimento verificado no mesmo mez, no anno passado. No mez de janeiro, o numero dos sem trabalho augmentou para 721.976, com um accrescimo de setenta e sete mil, principalmente agricultores e empregados nas industrias.

do, afim de que a sociedade não acabe descrendo da Justiça...

O BERNARDISMO ESTÁ NA TOCAIA

Juiz de Fóra 10 (Do correspondente) — A quietude que se observa para os lados de Viçosa, de uma quinzena a esta parte, parece mais uma retirada estrategica julgada necessaria pelo estado maior do bernardismo até que passe a borrasca ameaçadora contra esse grupo de ambiciosos que tomou de assalto as posições em Minas. Commenta-se que diante do clamor geral partido de todos os pontos do Estado o governo achou prudente retirar um pouco o prestigio que vinha dando ao sr. Bernardes, o qual, durante as nomeações de prefeitos dos municipios, forçou varios actos que desgostaram profundamente altos politicos, que fizeram sentir ao governo o caminho errado que estava seguindo. Em consequencia da interferencia de importantes paredros, o sr. Olegario deliberou agir com independencia e disto resultou que as ultimas nomeações de prefeitos causaram agrado e regosijo nos logares para onde foram feitas. Houvesse o governo, desde a primeira nomeação, agido sem ouvir os pedidos do sr. Bernardes, e só applausos teria recebido. Devido naturalmente aos golpes vibrados no seu prestigio o ex-presidente mandou para os diversos sectores onde operam suas forças a ordem de resonar... Mais tarde, então, dará novas investidas. Annunciará viagens a Bello Horizonte, mandando ir na frente o seu batedor *capitão* Medina, afim de preparar-lhe manifestações e vivorios na chegada. Depois irá ao Rio dar entrevistas aos jornalistas que ainda hontem estavam na cadeia por ordem de Bernardes. Emfim, Bernardes não é homem que se accommode na vida bucolica de Viçosa. Passado o temporal, elle virá com o arco-iris annunciar a salvação do Brasil seguido o monumental plano financeiro que ahi deixou na sua derradeira viagem, quando foi passar o Natal com Juarez Tavora...

Rio Branco 10 (Do correspondente) — Esse brilhante jornal publicou hoje uma carta datada de Ubá em que se faz referencia á Escola de Preservação de Menores "Adelaide Andrade", desta cidade. Sabe-se já, com certeza, quem é o autor da carta, que foi remettida daqui, e não de Ubá. A Escola de Menores "Adelaide Andrade" é um dos melhores estabelecimentos de protecção á infancia desprotegida dos existentes em Minas. Fundada ha dois annos pelo benemerito governo Antonio Carlos, vem ella preenchendo os elevados fins que ditaram sua creação. Contando mais de uma centena de alumnos, a Escola tem prestado relevantes beneficios a essas infelizes creanças que de um momento para outro se viram atiradas ao desamparo e á miseria. Na Escola recebem ellas instrucção primaria, trabalham na lavoura e em officinas, adquirem instrucção moral e civica, além de serem assistidas por mestres carinhosos. Nada lhes falta no modelar estabelecimento. E' claro que a Escola, nova como é, não póde ainda ser equiparada aos institutos congeneres que já contam varios annos de existencia. Mas pelo que realizou em dois annos está fadada a attingir um logar destacado em futuro proximo. O signatario da carta quiz apenas dar sua bicada na Escola, porque á sua frente, como director, se acha um dos espiritos mais brilhantes da moderna geração mineira, intellectual de grande valor moral e mental, o dr. Gastão de Almeida, que é, além disto, um moço de alta independencia que não se dobra nunca ás injuncções de campanario. Esta a razão unica por que se tenta diminuir a importancia do notavel estabelecimento que aqui marcará para sempre a benemerencia do grande governo do illustre Andrada, em cujo periodo a terra mineira recebeu um influxo formidavel em todos os ramos da actividade humana.

FEDERAÇÃO ARTHUR BERNARDES

Escrevem-nos de Bello Horizonte:

"Sr. redactor: — Foi fundada ha tempos, em Bello Horizonte, por algumas dezenas de individuos a "Federação Arthur Bernardes", destinada talvez, a desempenhar as funcções de "Camelots du Roi", do decaido despota de Viçosa, ou quiçá, de "esquadrão volante", como aquelle outro que na França do seculo XVI tantos serviços prestou a terrivel Catharina de Médicis em suas lutas com os Guise, Montmorency, Huguenotes, todos emfim que poderiam contrabalançar a sua influencia de rainha-mãe.

Os socios da novel e por certo, fogosa "Federação" são obrigados ao pagamento da modica quantia de 1$000 mensaes, excepto os membros do directorio, obrigados a pagar o triplo.

São *fundadores* os que entraram até 31 de dezembro de 1930 e contribuiram com joias no valor de 10$000 (serão da Sloper?) e cujo numero parece ser "quarenta e cinco" de maneira que o sr. Bernardes ao invez de seguir neste particular o exemplo da terrivel rainha italiana de França, parece, antes, querer imitar o seu dilecto filho Henrique III... Questão de gosto, originalidade talvez. E os "quarenta e cinco" bernardescos se não podem como os do ultimo Valois, apresentar brasões, nem condados ou ducados-pariatos, nem por isso deixam de possuir em sua maioria nomes suggestivos e altamente evocadores de grandes figuras do passado. Assim, encontramos entre elles um Cincinato, um Trajano, ou melhor dois Trajanos, um Mario, um Octavio, da velha Roma republicana, faltando poucos, talvez, sómente um Heliogabalo, ou um Vitellio. Todos, emfim, com appellativos susceptiveis de levar ao espirito do Henrique III de Viçosa a doce illusão de sua predominancia sobre tão veneraveis figuras historicas. Um dos heroicos "quarenta e cinco" entretanto, por seu nome, parece desempenhar a funcção daquelle escravo que junto aos Scipiões e os outros generaes victoriosos da velha Roma, recordavam-lhe em pleno triumpho a sua condição de mortaes. E' assim que ao legionario Joaquim Rolla caberá certamente a funcção de relembrar ao seu chefe quando no apogeu a sua triste condição de... simples rôla.

O meu objectivo sr. redactor, ao dirigir-lhe estas linhas a proposito de tão importante acontecimento politico foi apenas chamar a attenção de nossos historiadores patricios para tão interessante e complicado caso de repetição historica. — *Itagiba Wagner*."

EM PERDÕES

Perdões, 5 (Do correspondente) — Com as novas leis, creadas pelo governo provisorio, os prefeitos não pódem nomear parentes, ou pedir nomeações para os mesmos, o que não está acontecendo com prefeito deste municipio, sr. Antonio Pereira dos Santos, que nomeou os seguintes, sendo parentes e em regado: Raul Alvarenga, delegado de policia, sobrinho do dr. Zoroastro Alvarenga, Alberico de Castro, fiscal em Canna Verde, sendo este o ambulante, que faz o correio da Estação de Canna Verde para o arraial, primo do sr. Zoroastro Alvarenga.

Joaquim de Bastos Bandeira, 2º supplente de delegado, sendo caixeiro em sua pharmacia. Foi nomeado, a pedido do prefeito, para o cargo de adjunto do promotor, o sr. Celestino de Almeida, cunhado do prefeito. Foi exonerado o prefeito, sr. Olavo Ribeiro da Silva, que fez parte da commissão, sendo o orador, na recepção que fizeram, na passagem por aqui, da Caravana Liberal, chefiada pelo academico Olavo Bilac.

O ex-presidente, sr. João Carlos de Rezende, foi o chefe pela causa da Alliança Liberal e alistamento eleitoral, sendo ajudado pelo sr. José Ramos da Silva, escrivão de paz. O sr. Antonio Pereira dos Santos nada fez para a Alliança Liberal, não deu um passo para alistar eleitores. Quando foi presidente da Camara, antes do ex-presidente sr. João Carlos de Rezende, fez uma pessima administração, melhoramento, nenhum no municipio, só trazendo o povo opprimido, tratando de vinganças, porque tinha seus dois protectores, Zoroastro e Bernardes, e agora quer seguir pelo mesmo regimen, implantando o terror e mandonismo, nomeando todos seus parentes, conforme já citei atraz. O dr. Olegario Maciel que nomeie outro prefeito para este municipio, exonerando este bernardista truculento, para normalizar a situação. Em diversos municipios já foram exonerados prefeitos bernardistas. Neste, entretanto, continúa o mesmo.

ONDE ESTÁ' O OURO?

Ao sr. general Juarez Tavora

A extracção do ouro é a industria mais cara que existe e por isso só a exploram as nações capitalistas. O minerio de alluvião desapparece sem deixar vestigio na economia individual e collectiva, e só a exploração da ganga aurifera offerece resultados vantajosos, mas relativamente modicos, em proporção aos grandes capitaes que immobiliza.

Entre nós temos, nas minas do Morro Velho, a confirmação eloquente daquella verdade, pois só a constancia, a tenacidade, a intelligencia e os fartos capitaes inglezes seriam capazes de realizar, com o illustre dr. Chalmers, o milagre da restauração das minas e o proseguimento dos trabalhos até á perfeição a que chegaram.

Não ha nação que possa viver da extracção do ouro, porque este não pertence a quem o extráe, mas a quem o arrecada pelo seu commercio. Extrahido em qualquer parte do mundo, o metal precioso emigra em busca das utilidades e só retorna por ellas solicitado; assim, a fonte natural e legitima de captar o ouro é uma unica — o commercio internacional —, e este só existe entre as nações economicamente fortes, laboriosas e productoras.

UMA BOA CREATURA

Combatendo a desastrada expedição ao Mexico e mostrando a illusão das riquezas auriferas, Thiers assim falou, em 1864, na Camara franceza:

"O ouro da California se espalhou pelo mundo inteiro; passou dos mineiros aos commerciantes, destes aos manufactores e assim disseminou-se por toda parte, o que afinal foi uma felicidade. Em pouco tempo que aconteceu? As alluviões se tornaram menos ricas, a extracção difficultou-se e hoje são as poderosas companhias que exploram a California; os faiscadores se tornaram simples trabalhadores".

Proseguindo em sua prophetica oração disse, logo em seguida:

"Produziu-se um milagre, concordo, milagre admiravel, o unico que perdura, e eu vol-o exporei em poucas palavras. Esse milagre, quem o produziu?

Ah, Deus meu! uma boa creatura que não faz barulho, que nada promette, mas que trabalha: é a agricultura.

Sabeis o que se passou em doze annos na California?

Essa provincia, que era inculta, é hoje tão bem cultivada como uma das mais bellas provincias da França. E como se operou o prodigio? Entre os faiscadores do ouro houve um certo numero que teve o bom senso de comprar, por baixos preços, alguns trechos desse solo prodigiosamente fertil; elles os cultivaram e a California exporta hoje trigo para a Australia. Eis o milagre."

O estadista que combateu a expedição ao Mexico, previu Sédan e ouviu do ajustador da paz humilhante "O senhor é o unico francez a quem a França deveria poupar este dissabor", foi dos poucos que mantiveram o equilibrio mental no meio da anarchia generalizada; suas palavras são preciosas; repitamol-as e sobre ellas meditemos nesta hora em que buscamos ouro como ar para os pulmões.

TENDES A PALAVRA, SENHORES INDUSTRIAES

Quem vol-a dá é a nação... que reconhece vossa boa fé, mas vos nega boas intenções, mas soffre amargamente as consequencias do vosso grande erro.

Circulastes o Brasil de "tarifas ultra-proteccionistas, que crearam o mercado falso onde os productos das vossas industrias vencem os similares estrangeiros, e são pesadissimo imposto sobre todos os outros ramos de producção nacional". Esse imposto perturba profundamente as relações da vida economica; tornou impossivel toda actividade lucrativa, inclusive a vossa, porque encareceu todos os capitaes circulantes e empobreceu o consumidor. Não ha salario que satisfaça ao operario; não ha ordenado que baste ao funccionario; não ha preço que remunere a producção agricola; não póde haver transportes e fretes baratos nas estradas e navios. Essa degenerescencia do organismo economico procede das vossas industrias e do criminoso papel moeda, vosso alliado, vosso arrimo e protector.

Chegou afinal a hora de provardes que a razão está comvosco; que os sacrificios impostos á nação não o foram em beneficio vosso exclusivo, mas para bem de todos; são de angustia os dias que passam; os governos pedem ouro, os commerciantes o supplicam; vimos acima que ha um só meio natural de o adquirir e conservar — as permutas internacionaes. Mobilizae, pois, os productos magnificos dos vossos famosos parques industriaes; até hoje os tendes manufacturado para regalo do povo brasileiro; ampliae vosso beneficio ao estrangeiro, exportae os vossos artefactos para que elle nos recambie o ouro de que havemos mister.

Tendes a palavra, senhores industriaes; quem vol-a dá é a Nação.

Bello Horizonte, janeiro 1931.

P. Matta Machado

O DIA POLICIAL

NO CARNAVAL DA VIDA...

Baleou a esposa quando esta passava num "cordão"

O ultimo dia de carnaval foi ensanguentado por uma scena tragica, em que tomaram parte um esposo apaixonado e sua joven consorte, de quem se achava separado não faz muito tempo.

Elle, o adjunto de corrector de

Victor Flores

fundos publicos Victor Flores, de 27 annos de edade, casára-se ha oito annos com Josephina Tavelle, advindo dessa união uma interessante filhinha.

Com o correr dos annos, porém, os conjuges certificaram-se de que não poderiam ser felizes juntos, por isso que os distanciava terrivel incompatibilidade de temperamentos. A 25 de outubro do anno findo, cansados de se aturarem, resolveram elles separar-se, indo Victor residir á rua Real Grandeza n. 137, e Josephina em companhia de sua progenitora, d. Catharina Tavelle, á rua Andrade Pertence n. 50, no Cattete.

O adjunto de corrector nunca mais pensou em reconciliar-se com a esposa, mas de vez em quando telephonava para a casa da sogra perguntando pela filhinha e pedindo que marcasse hora para ir, algumas vezes na semana, visital-a. Sempre respondiam-lhe mal, chegando, por ultimo, a bater-lhe o phone, dizendo-lhe que não importunasse.

Vae para vinte dias, desesperançado de obter um meio de revêr a filha, e já bastante agastado com essa situação de constantes dissabores, Victor procurou a delegacia do 6º districto, afim de solicitar do commissario de serviço, uma guia de remoção para o Hospital Nacional de Alienados. E' que, dizia elle, estava profundamente neurasthenico e necessitava de um repouso em um local apropriado. A autoridade sondou-lhe o intimo e fez-lhe vêr o quanto era precepitado esse gesto, terminando por aconselhal-o a ir em paz para casa.

Ante-hontem, terça-feira gorda, Victor Flores soube que a esposa ia sair fantasiada, num "cordão" carnavalesco. Apezar de separado, elle ainda amava-a apaixonadamente e não podia supportar esse indifferentismo pelo lar, abandonando a filhinha em casa para ir á rua divertir-se. Exasperou-se e foi á sua procura, decidido a commetter um acto tragico.

Na esquina das ruas Silveira Martins e Bento Lisboa, entre sambas e risos estridentes, o "cordão" desfilava saracoteando. No meio da mocidade folgazã vinha Josephina, fantasiada de bahiana, e acompanhada de sua progenitora. Em dado momento, ouviram-se quatro tiros e o tombar de um corpo no chão.

Victor havia descarregado o revólver sobre a esposa, mas apenas um projectil foi attingil-a, no pescoço. O major Lysias Rodrigues, da Aviação Militar, que na occasião ali passava, de automovel, prendeu em flagrante o criminoso, conduzindo-o depois ao 6º districto, afim de ser autuado pelo commissario de plantão.

Josephina Tavelle

A victima teve os soccorros da Assistencia, que a fez medicar no Posto da praça da Republica, internando-a, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro.

O seu estado, comquanto grave, não é, felizmente, desesperador.

O FUZILEIRO BALEOU O SOLDADO APÓS FORTE DISCUSSÃO

O criminoso que fugiu foi preso horas depois

Elza Rocha, que habita á rua Julio do Carmo n. 165, teve hontem forte discussão com seu amante Luiz Portellada, soldado n. 365 da Companhia de Estabelecimento do Exercito e este lhe deu uma tapona.

Temerosa de maiores consequencias Elza gritou e em pouco appareceram a praça n. 64 da Companhia de Estabelecimento, Marianno Joaquim José de Sant'Anna e um fuzileiro naval, acabando tudo.

Marianno, porém, entrou a discutir com o naval por entender que competia a elle intervir no caso, pois era amigo e collega de Portellada.

E os animos foram se alterando até que chegou o fuzileiro n. 48, Eudalo Gonçalves de Oliveira e carregou com seu companheiro n. 466, conhecido por "Bicho" para o botequim que existe na mesma rua n. 152.

Estava assim tudo terminado porque Marianno tambem se retirára.

Mais tarde, entretanto, Marianno voltou ao botequim e ali encontrando ainda o fuzileiro começou a provocal-o e tanto fez que "Bicho" sacou da pistola e lhe alvejou em pleno peito, fugindo em seguida no auto de aluguel n. 241, guiado pelo motorista Firmino Pereira da Rocha.

O commissario Norival de Alcantara, de dia ao 9º districto, partiu immediatamente para o local e tomou as providencias necessarias, ouvindo em seguida Elza, Eudalo e o motorista.

Após varias diligencias a referida autoridade prendeu o criminoso no Arsenal de Marinha.

Levado para a delegacia, Carlos Martins, este o seu nome, negou o crime, mas as provas colhidas não deixam nenhuma duvida quanto a sua culpabilidade.

A victima, cujo estado é bastante grave, teve os soccorros da Assistencia e depois foi internada no hospital de sua corporação.

IMPRENSADO ENTRE DOIS — BONDES —

O joven teve a perna fra — cturada —

Viajava o empregado no commercio Dilermando Rodrigues Cardoso em um bonde, quando, ao passar este pela rua Visconde de Itaúna, foi victima de um desastre. O pobre moço, que reside á rua Corrêa Vasques n. 31, ficou imprensado entre aquelle e um outro bonde, que passava em sentido contrario.

Dilermando ficou com a perna esquerda fracturada, além de varias contusões pelo corpo. Depois de medicado na Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

CAIU DO BONDE E FRACTUROU O CRANEO

Horas depois, o infeliz veiu a fallecer no Prompto Soccorro

O joven Waldemar da Silva Gama, de 18 annos de edade, empregado no commercio, morador á rua do Caju' n. 35, foi, ante-hontem, victima de um desastre na rua Visconde de Itaúna, em consequencia do qual o infeliz veiu a fallecer.

Depois de muito brincar, já pela madrugada, o moço, de regresso á sua residencia, passava, agarrado ao balaustre de um bonde, pela rua acima alludida, quando, a um solavanco mais forte, desprendeu as mãos e caiu ao sólo, soffrendo, em consequencia, fractura da base do craneo.

Foi conduzido por uma ambulancia ao Posto Central de Assistencia, de onde, após os curativos, o internaram no Hospital de Prompto Soccorro. Horas depois, o infeliz fallecia, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

NO DELIRIO DO CARNAVAL

Dois desastres identicos, em consequencia dos quaes estão em estado grave duas — jovens —

Em consequencia do arrebatamento a que se entregaram aos festejos carnavalescos, estão em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro, duas jovens, que foram victimas da propria imprudencia.

Vamos narrar os desastres de que foram victimas:

Occorreu um delles na rua do Riachuelo. Por ali passava um automovel, no qual viajavam varios rapazes e moças. Entre estas ultimas se encontrava Ermelinda La Paz, de 17 annos de edade, moradora á rua do Riachuelo, e que se entregava ao enthusiasmo dos festejos, sentada na capota do carro, a cantar alegremente.

Em dado momento, a moça perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, soffrendo fractura da base do craneo.

Revestiu-se das mesmas circumstancias o outro desastre, occorrido á rua Conde de Bomfim, de que foi victima a joven Herminia Maria da Silveira, de 20 annos de edade, solteira, moradora no n. 53 daquella mesma rua.

Herminia caiu da capota do automovel em que estava viajando, soffrendo tambem fractura da base do craneo. Os companheiros desta, entre os quaes se achavam dois rapazes de nomes Newton e João, procederam incorrectamente com a infeliz, que foi por elles abandonada no Posto Central de Assistencia.

E' grave o estado das duas jovens.

OS FALSARIOS NÃO DESCANSAM

A policia preoccupada em descobrir a origem do dinheiro clandestino que está circulando

De quando em quando as nossas autoridades têm suas attenções voltadas para o derrame de moeda falsa no meio circulante e não poucas vezes varias quadrilhas foram descobertas e apprehendido todo material de fabricação de dinheiro falso.

Agora appareceram cedulas de 500$000 das que trazem a effigie de José Bonifacio, manufacturadas com perfeição, confundindo-se naturalmente com as verdadeiras e uma infinidade de moedas de 2$000, tambem muito bem feitas, apenas com menor quantidade de prata que as postas em circulação pela Casa da Moeda.

Presumindo que este dinheiro seja procedente da Russia a policia trabalha em segredo para apurar o caso e admitte mesmo que haja ligação o derrame com a estadia em nossas costas do navio "Nikaus Markan", o barco mysterioso que esteve ancorado na altura de Cabo Frio e que dali partiu de fórma tão estranha, não sendo de admirar fosse esse navio o portador da carga de moeda falsa que preoccupa a policia e a Casa da Moeda.

O CRIME DO ESTIVADOR

Um garçon ferido mortalmente

De todas as profissões, a dos garçons é, sem duvida, uma das mais expostas a precalços dolorosos e humilhantes.

O pobre servidor de restaurantes e cafés, tem, muitas vezes, que arrostar, com o sorriso á flor dos labios, os peores vexames.

Periodicamente, rapontam nas columnas do noticiario policial scenas de sangue, em que succumbem esses obscuros trabalhadores, quasi sempre sustentaculos de familias numerosas.

Madureira, terça-feira de Carnaval, foi theatro de um crime estupido e injustificavel, perpetrado por um estivador arruaceiro.

A victima, um garçon do "Café Moderno", da rua Domingos Lopes, 302, mourejava, da manhã á noite, nos misteres de sua profissão, para prover á subsistencia de sua esposa e de mais tres filhos menores.

A scena de sangue em que tombou, mortalmente ferido, desenrolou-se em meio á balburdia carnavalesca do ultimo dia de Momo.

Quando mais intenso era o movimento do "Café Moderno", terça-feira, á noite, o garçon Jorge Gonçalves Vianna, notando que o estivador Waldemar Bento de Oliveira, deixára a mesa, onde fizera uma despeza de 6$500 e retirava-se sem effectuar o pagamento devido, dirigiu-se-lhe cortezmente, rogando-lhe a importancia da conta.

O estivador deu de hombros, e, "gingando", malandramente berrou:

— "Vá queixar-se ao bispo!".

Gonçalves insistiu.

O estivador fez escandalo, e o guarda civil 987 interveiu, convidando garçon e freguez a que o acompanhassem até á delegacia para solucionarem a pendencia.

Em caminho, porém, ou porque o guarda-civil se descuidasse ou porque não tomasse as medidas necessarias para evitar quaesquer surprezas, o estivador cresceu sobre o indefezo garçon, e, sacando de uma faca, vibrou-lhe profundo golpe no hemi-thorax esquerdo.

O estivador ainda tentou fugir, e só não o fez porque um popular tomou a si o encargo de prendel-o e conduzil-o á delegacia do 23º districto, onde foi autuado em flagrante.

O garçon, depois de receber os primeiros curativos na Assistencia do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Prompto Soccorro.

Jorge Gonçalves Vianna, a victima, é portuguez, casado, de 32 annos de edade, residente á rua Carolina Machado, 291, casa 1.

Waldemar Bento de Oliveira, o aggressor, é brasileiro, conta 29 annos de edade, e mora no Largo do Néco.

Quiz suicidar-se, ingerindo iodo

A nacional Candida Maria da Conceição, de côr parda, com 20 annos de edade, solteira, estando desgostosa da vida, hontem, tentou suicidar-se, ingerindo tintura de iodo.

O facto teve logar na residencia da tresloucada, á ladeira do Leme nº 865, havendo um dos moradores da vizinhança, ido communical-o ao commissario de serviço no 30º districto.

A autoridade deu aviso á Assistencia, que enviou ao local uma ambulancia conduzindo um facultativo para o soccorro. Candida, depois de medicada e posta fóra de perigo, ficou em repouso no domicilio.

SOBRAÇAVA UM EMBRULHO E TORNOU-SE SUSPEITO

Preso, resistiu ao soldado e foi baleado

Duas praças da Policia Militar quando faziam a ronda na estrada velha da Tijuca encontraram um individuo suspeito que sobraçava um embrulho.

Inquirido, não soube explicar a procedencia do que trazia comsigo e por isso foi preso.

Em caminho da delegacia do 17º districto o desconhecido rebellou-se e aggrediu as praças com o intuito de fugir.

Sendo impossivel dominal-o, uma das praças fez uso da arma e alvejou o homem tres vezes, ferindo-o no thorax e no abdomen.

Levado para o 17º districto declarou a victima chamar-se Hiuv Gingrrips, ser allemão, com 36 annos e não ter domicilio nem profissão.

Mandado para a Assistencia, depois de medicado, foi internado no Prompto Soccorro.

O soldado criminoso, n. 117, da 3ª companhia do 6º batalhão, Luiz Clapp, foi preso e autuado.

O embrulho que Hiuv trazia continha um terno de roupa e uma gravata, que elle não soube dizer de onde os trouxera.

Aggrediu o menor com uma facada na côxa

O individuo João Dias, de côr preta, teve, ante-hontem, uma questão de somenos com o menor Manoel Francisco Conceição, filho do sr. Victor Conceição, dono do botequim situado á rua Frei Caneca n. 292. Houve entre elles uma pequena discussão, a proposito de bebida, lá mesmo, no estabelecimento a que alludimos.

Hontem, encontrando o menor na esquina da rua Frei Caneca com Senhor de Mattosinhos, João Dias, sem lhe dizer palavra, enterrou-lhe uma faca na coxa esquerda.

Após o crime, o preto tentou fugir, mas foi preso e conduzido á delegacia do 12º districto, onde o autuaram.

O menor foi medicado na Assistencia e, em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

NA ESTRADA RIO-S. PAULO

Tombou o auto 395, sendo o seu passageiro internado no H. P. S.

Quando transpunha o kilometro 22 da Estrada Rio-São Paulo, o auto 395, procedente do Estado do Rio, soffreu uma derrapagem, tombando em seguida.

O empregado no commercio Manoel Guerra, de 30 annos de edade, brasileiro, casado, morador em Passa Tres, no Estado do Rio, era passageiro do auto 395, e, no desastre, além de ficar com a perna esquerda fracturada, recebeu contusões e escoriações generalizadas.

Depois de receber os medicamentos necessarios na Assistencia do Meyer, o ferido foi internado no Hospital de Prompto Soccorro. A policia do 25º districto tomou conhecimento do facto.

Um soldado da Força Militar assassinado em Nictheroy

A apresentação do criminoso á policia

O criminoso acompanhado do dr. Telles Barbosa, quando este o apresentou á policia

Já tivemos occasião de noticiar o assassinato verificado na madrugada de domingo ultimo, no bairro do Fonseca, em Nictheroy, quando, á saida de um baile carnavalesco que se realizava em um club existente na Alameda S. Boaventura, proximo do Esquadrão de Cavallaria, o official de calafate João Baptista Ramos, tambem conhecido por João Brasileiro, após ligeira discussão com José Martiniano dos Santos, vulgo Bolacha, praça do esquadrão, vibrou neste profundo golpe de punhal que, interessando a aorta abdominal, no baixo ventre, produziu-lhe morte immediata.

O criminoso, commettido o assassinato, fugiu; porém, havendo constituido seu advogado o dr. Telles Barbosa, esse conhecido causidico e professor de Direito fel-o apresentar-se ás autoridades policiaes, acompanhando-o, assim á delegacia geral, onde o apresentou ao dr. Roberto Macedo, delegado do municipio, que mandou incontinenti tomar por termo as suas declarações.

O dr. Roberto Macedo pretende acarear João Brasileiro com algumas testemunhas, inclusive um tal André Fernandes de Souza que, segundo se sabe, foi toda a alma damnada deste crime.

Uma scena violenta de ciumes

Uma mulher desfechou dois tiros no ouvido

Hontem á noite, a nossa reportagem destacada junto á Assistencia teve as suas attenções voltadas para o seguinte caso: dera entrada, em estado gravissimo, no Prompto Soccorro, uma senhora, que se dizia ter tentado contra a existencia, desfechando dois tiros de revólver no ouvido esquerdo.

Acompanhara-a o seu marido, um senhor de estatura meã, ainda moço.

A reportagem assediou-o. Tremulo, o rosto côr de caliça, o homem se esforçava por detalhar o caso. Tivera uma rusga com a esposa. Uma briga commum de ciumes na vida conjugal. A mulher, desesperada, tomára de um revólver, que se encontrava numa mesa de cabeceira, e, como fosse "canhóta" desfechára, com a mão esquerda dois tiros no ouvido deste lado.

A reportagem naturalmente achou o facto um pouco intrincado.

O reporter, quasi sempre, tem a imaginação mais fertil do que a policia.

Conhece a copiosa literatura do genero policial.

E, nesse particular de "suicidio" de "canhotos" o reporter tem a pulga atrás da orelha.

Recorda-se inevitavelmente de uma famosa investigação da Scotland Yard, a celebre policia ingleza, em que um sherlock authentico, de bigodes crespos, monoculo e o infallivel cachimbo, descobre as contradições de um "suicidio canhoto" e pega pela gorja o assassino impassivel, que estivera presente a toda a investigação, sem a menor ruga a denunciar-lhe, no rosto, as preoccupações interiores.

Portanto, foi com reservas extremas que a nossa reportagem do Posto Central da Assistencia nos transmittiu os informes telephonicos.

Puzemo-nos, sem perda de tempo, em communicação com o 22º districto policial, de cuja jurisdicção era originario o caso.

Por uma coincidencia muito commum, a policia daquellas paragens informou-nos amavelmente que só vinha de saber da occorrencia graças ás nossas informações.

E, despertados por nós, cairam em campo os nossos sherlocks suburbanos.

ANTECEDENTES

Na "Laranjada Americana", que fica ali na rua do Ouvidor, 82, a dois passos da Avenida, trabalha Newton Pinto de Almeida, casado com Maria Pinto de Almeida, de 22 annos de edade, portugueza, ambos residentes á rua Albertina Araujo, 13, casa 3, na Circular da Penha.

Ha naquella loja minuscula de refrigerantes, onde uma laranja descommunal avulta, rachada ao meio, para demonstrar á clientela basbaque a legitimidade do refresco, ha ali, contrastando com a frialdade ambiente dos gelados, um palmo de cara trefego, com dois olhos saltitantes, tentadores.

E' dona dessas especies anatomicas a empregada Mary.

Affirma Newton, candidamente, que sua esposa nunca olhou de boa sombra a sua innocente auxiliar.

Dahi as discussões que irrompiam, ultimamente, entre os dois.

Chega o carnaval, a doença dos cinco sentidos do povo carioca. Multidões em delirio tomam de assalto as ruas e avenidas da metropole.

O trabalho de Newton na "Laranjada" redobra.

A plebe, sedenta e suada, procura acalmar com os refrigerantes a saudade dos "explosivos" supprimidos pela "lei secca" do sr. Baptista Lusardo.

Segunda-feira, a dobadoura do balcão soffre um collapso momentaneo.

— Mary, (tão gentil, pobre pequena) diz Newton, ouve o tanger dos sambas e cordões pela Avenida Rio Branco, ali a dois passos da "Laranjada" e os seus olhos se humedecem. Penetro-lhe subtilmente o pensamento e convido-a, para juntos, eu, ella e minha mulher, irmos á Avenida. Mary é uma convidada nossa. Merece, pois, todas as minhas attenções. Minha esposa esporeia-me os calcanhares, belisca-me. Está furiosa. Ferve de ciume como uma caldeira a vapor a quem arrancassem as valvulas de escape. Remoe o seu odio e ameaça-me de "um encontro de contas em casa". Deixamos a Avenida. Vou á "Laranjada". Termino o serviço, despeço-me de Mary e rumo para casa em companhia de minha mulher. Pelo caminho, tempestade brava de insultos, beliscões, o diabo. Em casa, terremoto ou, como quizeram, maremoto, que dura dois longos dias. Hoje á noite, quando penso que tudo amainara á hora de nos recolhermos ao leito, a tormenta recrudesce, e, minha mulher, *que é "canhota"*, toma "com a mão esquerda" de um revólver depositado numa mesa de cabeceira e descarrega duas vezes junto ao ouvido esquerdo".

Ahi estão os antecedentes da scena, conados das declarações de Newton Pinto de Almeida á nossa reportagem.

AS DECLARAÇÕES DA SOGRA DE NEWTON

As horas avançam. São tardas as providencias do 22º districto policial.

A nossa reportagem movimenta-se de novo, e, tendo noticia de que se encontrava no Prompto Soccorro a sogra de Newton, em visita á sua filha ali internada, corre a ouvil-a.

D. Maria Magdalena, progenitora de Maria Pinto de Almeida, refere os incidentes de segunda-feira de carnaval, na Avenida, á hora da passagem dos ranchos, entre Newton e sua mulher, motivados pelas attenções que aquelle dispensava á sua auxiliar Mary.

Proseguindo em suas declarações, d. Maria Magdalena, que reside á rua Monte Alegre, 75, não só corrobora as affirmações de Newton, como tambem confirma, plenamente, o "canhotismo" de sua filha Maria Pinto de Almeida.

Estava, pois, afastada, qualquer hypothese diversa da narrativa até então feita do gesto allucinado de Maria Pinto de Almeida.

Era a propria progenitora desta quem desvanecia todas as duvidas.

Todas as prevenções se dissipavam, mas a reportagem ainda indagava: teria sido tudo assim?

Restava, ainda a intervenção da policia.

A PALAVRA DA POLICIA, AFINAL

A policia do 22º districto desde que desarticulou os membros somnolentos, trabalhou de verdade.

Communicou-se, por suggestão nossa, com a policia do 14º districto, pedindo a detenção de Newton. Este, incontinente, foi transportado á delegacia do 22º, onde as autoridades o ouviram.

Aguardamos, anciosos, o final de suas declarações á policia.

Por fim esta se deu por satisfeita. Newton retirou-se.

E o commissario, muito severo e importante, annunciou-nos:

— "Foi "suicidio canhoto" mesmo, minha gente. Trabalhou-se como se viu. Podem dizer pelo jornal que Maria Pinto de Almeida deixou quatro cartas em que explica os motivos determinantes do seu gesto de desespero."

Assim falou a policia.

A reportagem estava, emfim, satisfeita.

Uma quéda de graves consequencias

Hontem, á noite, á rua Barão de Guaratiba n. 114, onde no momento se achava, foi victima de uma quéda de consequencias lamentaveis o menor Mario, de 9 annos, filho de Alfredo Ferreira da Silva, morador á rua do Cattete n. 131.

Mario, que soffreu extenso ferimento na região occipito-frontal, teve os soccorros da Assistencia, internando-se, a seguir, no Hospital de Prompto Soccorro.

QUERIA MORRER E BEBEU PERMANGANATO

Em sua residencia á rua Marquez de Sapucahy n. 22, casa IX, Florisbella Gonçalves, desgostosa da vida, quiz suicidar-se e bebeu uma regular quantidade de permanganato de potassa.

A Assistencia soccorreu-a no domicilio, pondo-a fóra de perigo.

Caiu ao saltar de um trem

A viuva Sylvia dos Santos ao saltar de um trem na estação de Madureira caiu, recebendo escoriações no braço e ante-braço esquerdos.

Vinda do 23º districto a victima foi medicada na Assistencia do Meyer.

BEBEU KEROZENE COM CREOLINA

— "Quarta-feira de cinzas. Dia ideal para se dar cabo da vida!"

Assim pensou, hontem, Amelia Cordeiro, branca, de 17 annos de edade, casada, residente á rua Tangará, 146, em Bomsuccesso. E preparou um estranho "cocktail" para se matar: misturou kerozene com creolina e bebeu uma dose regular.

Dado o alarme, foi chamada a Assistencia do Meyer, onde Amelia, depois de medicada, ficou em observação.

Ingeriu sulfato de cobre para morrer

Em sua residencia, á rua dos Arcos n. 17, a joven Maria do Carmo, tentou, hontem, suicidar-se, ingerindo sulfato de cobre.

A Assistencia pol-a fóra de perigo.

APANHADO POR AUTO NA PRAÇA DA BANDEIRA

O chauffeur teve morte instantanea

Na esquina da praça da Bandeira com á rua do Mattoso, verificou-se, hontem, um desastre de auto, em que morreu o chauffeur José da Silva, de 38 annos, brasileiro, morador nos suburbios da Leopoldina.

Seriam mais ou menos 2 horas da tarde. O alludido motorista atravessava aquelle local, quando surgiu, inesperadamente, o auto-transporte n. 419, da Light, que era dirigido pelo chauffeur Affonso Augusto de Oliveira.

Foi impossivel evitar-se o desastre. O vehiculo apanhou José da Silva em cheio, atirando-o á distancia, já morto. Um policial, que passava na occasião, correu a effectuar a prisão do motorista do auto-transporte, conduzindo-o á delegacia do 15º districto, onde o autuaram em flagrante.

O cadaver de José foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado.

Morte tragica de um industrial

O industrial Antonio Alves Luzes, socio da firma Pereira, Luzes & Cia., da rua Dias da Cruz, 424, ao regressar ante-hontem de Jacarépaguá, em direcção á cidade, o auto particular em que vinha, numero 4.790, capotou, na estrada de Tres Rios, tombando o vehiculo e ficando o alludido industrial esmagado sob a carroserie tendo morte quasi instantanea.

A policia do 24º districto removeu o seu cadaver para o necroterio do I. M. Legal.

O GAROTO BEBEU KEROZENE

O menino Alvaro, de 2 annos de edade, filho de Antonio Moraes, morador á rua Domingos Lopes, 251, em Madureira, á uma distracção hontem de seus paes, tomou uma porção de kerozene, sendo soccorrido pela Assistencia do Meyer que o fez transportar depois para a sua residencia.

A PEQUENA QUEIMOU-SE

A menina Yvonne, de 4 annos de edade, filha de Manoel Gonçalves Cordeiro, residente á rua Santa Rita, 103, quando jantava, hontem, em sua residencia, queimou-se com caldo de feijão quente. A pequena, que soffreu queimaduras de 1º e 2º gráos, foi medicada na Assitencia do Meyer, sendo conduzida a seguir para a sua casa.

FACTOS DE NICTHEROY

ATIROU NO QUE VIU E ATTINGIU O QUE NÃO — VIU —

Com destino a Nictheroy descia a rua Dr. Porciuncula, em São Gonçalo, um bloco de folliões, composto de jovens de ambos os sexos.

Em frente ao quartel do 2º batalhão de caçadores adheriu ao bloco um desconhecido, que foi repellido pela rapaziada.

Vendo, porém, que o desconhecido continuava no bloco, Lincoln Teixeira, que o capitaneava, convidou-o a desistir de seu proposito.

O intruso, que estava visivelmente embriagado, não gostou da advertencia e após ligeira discussão sacou inesperadamente de um revolver, alvejando o seu contendor.

Paschoal Mattos, funccionario publico, morador á rua Coronel Gomes Machado n. 183, que fazia parte do blóco, mais infeliz que o seu companheiro, foi attingido pelo projectil na face posterior do hemi-thorax.

Aproveitando a confusão o criminoso fugiu, emquanto a sua victima era transportada para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, de onde foi hontem removida para o Hospital Santa Cruz, da Beneficencia Portugueza de Nictheroy.

As autoridades policiaes de São Gonçalo, apuraram que o criminoso é o cabo corneteiro do 2º batalhão de caçadores Antonio Baptista dos Santos, que, preso pelo sargento Sidonio e apresentado ás referidas autoridades, negou o seu crime.

Em poder de Antonio foi apprehendido um revolver descarregado.

Depois de prestar declarações o criminoso foi apresentado ao commando do 2º B. C.

LESOU A FREGUEZA POR... ESQUECIMENTO

Ha alguns mezes passados, uma senhora residente na Praia de Icarahy queixou-se na então delegacia da 2ª circumscripção, que um vendedor ambulante desapparecera com uma cedula de 200$000, que lhe fôra entregue para fazer o troco do pagamento de varios frangos que pela queixosa foram adquiridos.

Hontem o cabo commandante do destacamento de Pendotiba, prendeu o tal ambulante e o remetteu para o posto policial de Santa Rosa, onde elle declarou se chamar Elpidio Rangel Malhano, vulgo "Alagoano" e residir no logar denominado Sapê.

Interrogado pelo commissario Fructuoso, que aliás é legitimo alagoano, Elpidio confessou que commettera o furto por simples... esquecimento, motivo que o levou tambem a gastar o dinheiro do troco...

PERECEU AFOGADO

Antonio Martins de Faria, portuguez, empregado na Ilha do Vianna, onde tambem reside, quando hontem se banhava na enseada da referida ilha, pereceu afogado.

O facto foi levado ao conhecimento do commissario de serviço no posto policial do Barreto.

O cadaver do infeliz trabalhador ainda não foi encontrado.

NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

Foram medicados hontem no posto do Serviço de Prompto Soccorro:

— Manoel da Silva, residente á rua Barão de Mauá n. 280, na Ponta d'Areia, apresentando forte contusão e escoriações no nariz, em consequencia de quéda na rua Miguel Lemos.

— Manoel de Mattos Couto, morador á rua Visconde de Itaborahy, n. 331, apresentando ferida incisa na mão direita, produzida por explosão de um tubo de lança-perfume.

— José Pinto Guimarães funccionario postal, morador á rua Benjamin Constant n. 57, victima de quéda proximo ao seu domicilio, com escoriações na região malar esquerda.

— Manoel Gonçalves, portuguez, maritimo, que quando pescava hontem no Rio Sainig Club na Estrada Fróes, espetou o anzol no dedo medio da mão direita.

VICTIMA DE QUE'DA EM DOMICILIO

O sr. Carlos Joaquim da Silveira Netto, cirurgião-dentista, residente á rua dr. Sardinha n. 50, em Santa Rosa, foi hontem victima de quéda no seu domicilio, soffrendo, em consequencia, ferida contusa na região parietal esquerda.

Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro, o sr. Carlos da Silveira Netto, recolheu-se ao seu domicilio, onde ficou em repouso.

OS DESEMPREGADOS NA INGLATERRA

Foi approvado o projecto MacDonald sobre seguros

Londres, 18 (Associated Press) — O projecto de amsay Mac Donald sobre o seguro dos desempregados, foi approvado por 279 contra 218 votos. Winston Churchill atacou, durante os debates, vigorosamente ao chefe do partido liberal, Lloyd George.

ULTIMA HORA

A Hamburg Sudamerikanische vae administrar o serviço maritimo sul-americano

Berlim, 18 — (Associated Press)—O "Vossische Zeitung" annuncia que se completaram as negociações pelas quaes a Hamburg Sudamerikanische adherirá ao "pool" Hapag-Lloyd. Com isto, a Hamburg administrará o serviço sul-americano.

A VIAGEM DO GENERAL BALBO

Barcelona, 18 (Associated Press) — Por occasião da chegada do "Conte Rosso", o general Balbo e sua officialidade foram cumprimentados a bordo pelo representante do governo.

Todos os navios no porto embandeiraram em arco e fizeram funccionar as sirenas.

CORREIO MUSICAL

A MORTE DE ERNESTO RONCHINI

O inesperado do acontecimento ainda nos enche de maior magoa. Ninguem poderia suppôr, ao vel-o, sem aquelle ar sadio e benignamente philosophico, que os seus dias estavam contados. A morte de Ernesto Ronchini é uma grande perda, não sómente para os meios pedagogicos, como para o nosso mundo artistico que elle auxiliava com as suas luzes e os seus conselhos. Para o Instituto Nacional de Musica será um logar muito difficil de preencher. Integrado ha muitos annos nos nossos meios musicaes, era um artista brasileiro, conhecedor perfeito das nossas tendencias e das nossas possibilidades.

Bem que italiano de origem tornára-se brasileiro de coração e amava sinceramente a terra que o acolhera como filho.

Ernesto Ronchini nasceu em Fano, na Italia, em 1863. Fez os seus estudos musicaes no Lyceu de Bolonha, onde teve como contemporaneo Ottorino Respighi. Durante muito tempo foi violino spala nos principaes theatros da Peninsula. Vindo para o Brasil, numa das grandes companhias lyricas que faziam a temporada no tradicional theatro da Guarda Velha, aqui permaneceu, muito requestado como professor, e tomando parte nos celebres concertos do Club Beethoven.

Tal era o seu invulgar merecimento que o governo brasileiro logo o contratou, a 20 de março de 1890, para professor da classe de violino do Instituto Nacional de Musica, nomeando-o depois adjunto, a 20 de fevereiro de 1891, e cathedratico, por fim, a 26 de julho de 1902.

Foi tambem, se não nos enganamos, professor de viola, no mesmo estabelecimento.

Como compositor a sua obra não é vultosa, mas é muito equilibrada e significativa. Conhecedor perfeito do *métier* tinha predilecção natural para os instrumentos de arco, que manejava com inegualavel mestria.

Basta citar: "Recordação", para cordas, com acompanhamento de orgão; "Minuetto", "Elegia", "Berceuse" e "Gavotte"; "Scenas Infantis", "Aria Romantica", "Serenata", "Pizzicato". Para grande orchestra deixou varias producções, entre as quaes o poema symphonico "O Grito do Ypiranga".

Tambem tem uma opera inedita, em tres actos, "Dhalma".

As suas qualidades como chefe de orchestra eram tambem muito apreciadas e o Instituto Nacional de Musica muito lhe deve nesse sentido, como ensaiador e director das suas classes de arco.

Por todos esses motivos a morte de Ernesto Ronchini constitue uma perda verdadeiramente irreparavel.

O jury não trabalhou — hontem —

Sob a presidencia do juiz Carneiro da Cunha esteve, hontem, reunido o Tribunal do Jury, achando-se presente o promotor Roberto Lyra.

Foram sorteados mais os seguintes jurados: Antonio Augusto dos Santos, Alberto da Silva Nazareth e Alberto Faria, que completarão o numero legal. O juiz multou os jurados Antonio Carlos Castro e Silva, Armando Villela, Joaquim Rodrigues Neves e Oswaldo Waddington.

Foi chamado a julgamento o réo João Henrique Cunha, accusado de homicidio, sendo adiados os trabalhos a requerimento do advogado do réo.

Nova sessão foi convocada para hoje, devendo ser julgado o réo Antonio Alves de Oliveira Vieira, accusado tambem de homicidio.

Parte para Piquete o capitão Raul Regadas

Segue amanhã para Piquete, afim de assumir a chefia do 5º corpo da Fabrica de Polvora sem Fumaça, localizada naquella cidade, o engenheiro militar capitão Raul Guimarães Regadas, que com alta competencia dirigiu a divisão de engenharia do Departamento do Pessoal da Guerra.

CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

Os debates na reunião de hontem

Interrompidas desde sabbado ultimo, recomeçaram, hontem, as reuniões da commissão encarregada de redigir o ante-projecto que reformará a lei das caixas de pensões e aposentadorias.

Os trabalhos foram presididos pelo ministro Collor, como vem acontecendo.

Estavam presentes todos os representantes acreditados junto á commissão.

O sr. Salles Filho leu um officio enviado pela Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio da cidade paulista de Santos e no qual esta aggremiação dá o seu applauso á orientação que vem seguindo o ministro Collor.

Aproveitando a occasião, a mesma sociedade acredita junto á commissão, como seu delegado, o sr. Salles Filho.

Passou-se, depois, á questão das aposentadorias, assumpto cuja discussão, já iniciada, fôra interrompida. Assim foi approvado o art. 26, que determina seja a aposentadoria concedida por velhice e invalidez.

Seguiu-se o art. 27, regulador da aposentadoria por velhice. Os debates são vivos e prolongados, havendo momentos em que a discussão se acalora.

A' hora do costume foram os trabalhos suspensos, devendo hoje proseguir.

A VELOCIDADE DOS OMNIBUS PELA RUA 24 DE MAIO

Onde se faz necessario um inspector de vehiculos

A Inspectoria de Vehiculos deve reprimir o abuso de excesso de velocidade dos automoveis e omnibus que transitam pela rua Vinte e Quatro de Maio e muito principalmente no trecho comprehendido entre as ruas São Paulo e Paes de Andrade, na estação do Sampaio.

Os moradores daquella via publica, em vez geral, solicitam por intermedio do "Correio da Manhã" providencias para que não mais se registrem factos, como o que foi verificado na manhã de ante-hontem, dia 11, que um omnibus da Viação Imperio, em desabalada carreira, ao passar pelo alludido trecho, foi sobre o gradil do predio n. 264, pondo-o abaixo num grande estrondo.

[illegible] culpado, foi forçado a uma manobra violenta, para evitar que o seu pesado vehiculo colhesse uma senhorita, que imprudentemente se achou atravessar a rua, pela frente do mesmo bonde, mas, mesmo assim, o desastre não foi evitado e poderia ter tido peores consequencias, porque o omnibus viajava repleto de passageiros.

Ainda assim, houve duas victimas, sendo que uma em estado grave, e as grandes avarias produzidas no predio n. 264, de propriedade do conhecido industrial sr. Campos Heitor.

Para melhor se avaliar da velocidade que o pesado omnibus da Viação Imperio trazia, basta lembrar que até a cantaria do muro do predio, obra considerada resistente foi arrancada e espatifada num grande espaço.

A louca velocidade dos motoristas é de pasmar. Elles procuram passar a frente uns dos outros, transformando destarte a rua Vinte e Quatro de Maio, em pista de corridas.

Não haverá clamor, não haverá advertencia, appello que consiga impor disciplina nesses vehiculos, fonte permanente de desastres?

Chamamos desta fórma a attenção da Inspectoria de Vehiculos, para que energicamente advirta, afim de punir severamente os motoristas contraventores, evitando tenhamos que registrar novos desastres e talvez mais lamentaveis, no alludido trecho da rua Vinte e Quatro de Maio.

A nova directoria da — A. E. C. —

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, uma reunião da assembléa deliberativa, especialmente convocada para a eleição da nova directoria que deverá funccionar no periodo administrativo de 1931 a 1932.

UM INQUERITO ARCHIVADO

O dr. Gomes Oliva nada teve apurado contra a — sua pessoa —

O processo instaurado contra o dr. Gomes Oliva, exonerado do cargo de delegado do 16º districto, depois de haver prestado serviços á Policia, durante 5 annos, foi mandado archivar.

Nesse inquerito, presidido pelo 2º delegado auxiliar, ficou apurada a nenhuma responsabilidade do dr. Gomes Oliva, nos factos que lhe eram attribuidos, antes della resaltou a honestidade de sua acção como delegado e a sua capacidade.

O relatorio cita que, como delegado do 23º districto, o dr. Gomes Oliva fez 1.019 processos e no 16º districto 471, deixando ao seu substituto apenas 2 processos!

E' de notar que fez nesse districto 44 flagrantes de bicheiros, arbitrando as fianças em 44:200$000.

O inquerito, presidido pelo 2º delegado auxiliar, serviu apenas para patentear a actividade, correcção e honestidade do delegado exonerado.

Os recursos do Thesouro permittem os pagamentos

O ministro da Fazenda communicou ao da Justiça que os recursos do Thesouro permittem a abertura de credito de 920$, para pagamento da pensão a que tem direito, no periodo de 29 de setembro a 31 de dezembro de 1930, o guarda civil de 3ª classe da Policia do Districto Federal, Adriano da Costa Barros.

O contrato da empresa de annuncios em bondes

A commissão incumbida de examinar o contrato lavrado entre a Prefeitura e a empresa de annuncios em bondes, tendo terminado as suas syndicancias e estudos, fez, hontem, entrega do seu relatorio, contendo as providencias que melhor acautelam os interesses da Prefeitura, naquella concessão.

Uma consulta do Banco de Credito Real de Minas Geraes

Solucionando uma consulta do Banco de Credito Real de Minas Geraes, o director da Recebedoria assim decidiu:

"Ao sello do n. 4, do paragrapho 2º da tabella B, annexa ao decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, não estão sujeitos os livros de banco — isto é, os destinados especialmente aos negocios desses institutos, que aliás são taxados de accordo com o n. 6 do alludido paragrapho.

O "diario" e o "copiador de cartas", a que allude a consulta, figuram entre os livros que, por força de lei são obrigados a ter os commerciantes e as sociedades anonymas — e incluidos no numero 4, do paragrapho 2º da referida tabella.

Tratando-se, porém, de actos praticados por algumas collectorias no interior do Estado de Minas Geraes, convém que os interessados se dirijam á Delegacia Fiscal naquelle Estado".

Sobre o recolhimento dos saldos de uma collectoria

Pelo ministro da Fazenda foi concedida permissão ao collector federal em Bariry, em São Paulo, para recolher os saldos da exactoria a seu cargo pela agencia do Banco do Brasil em Jahú'.

Acerca do imposto de operações a termo

Solucionando uma consulta da Associação Commercial de São Paulo, sobre uma consulta de Barbosa Albuquerque & Cia., acerca do imposto de operações a termo, o ministro da Fazenda assim decidiu:

"O imposto sobre operações a termo foi, evidentemente, creado para os contratos que se fazem nas Bolsas de Mercadorias e se registram nas Caixas de Liquidação. Ao compras directas, de café, assucar ou algodão, devem continuar a pagar o imposto de vendas mercantis. Mantenho, assim, a decisão de 28 de abril de 1923, publicado no "Diario Official", de 9 de maio do mesmo anno".

Uma estatistica da producção de cerveja

Ao director do Instituto de Expansão Commercial communicou o da Receita que de accordo com os dados fornecidos pelo funccionario encarregado da estatistica do imposto de consumo, a producção de cerveja devidamente sellada, nos annos de 1928 e 1929, foi a de ...... 174.190.075 litros no de 1928 e 176.599.330 litros em 1929, sendo a de alta fermentação 56.902.605 litros em 1928 e 58.057.521 litros em 1929 e a de baixa fermentação .... 177.287.470 em 1928 e ...... 118.541.860 em 1929.

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

OS INHABILITADOS NUM VESTIBULAR NÃO PODERÃO, NA MESMA EPOCA, PRESTAR OUTRO

O ministro da Educação baixou um aviso ao director do Departamento do Ensino declarando, para os devidos fins, que nenhum candidato á matricula em curso superior, inhabilitado no exame vestibular prestado perante instituto de ensino, poderá, na mesma época, submetter-se á mesma prova em qualquer outro estabelecimento.

AS ACCUSAÇÕES CONTRA UM DOS CAIADOS

O sr. Campos encaminhou ao inspector do ensino technico profissional, para informar a respeito, os autos de inquerito administrativo que se procedeu na Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Goyaz, para apurar irregularidades e as accusações feitas contra o ex-director, sr. Leão de Ramos Caiado.

AS ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS

O ministro mandou communicar ao director da Escola de Aprendizes Artifices [illegible] que o sr. Joaquim Mattoso Camara Junior, nos termos da declaração que fez, se enquadra no dispositivo do artigo 6º do decreto que acaba com as accumulações remuneradas; e ao director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio de Janeiro, que as funccionarias Maria Mella de Vasconcellos Barbosa, Alayde Gomes e Yolanda de Miranda S. Hamberger fizeram declarações incompletas sobre as suas situações, razão pela qual ainda nada pode decidir sobre a situação das mesmas.

O QUE RESOLVEU O MINISTRO

O titular da Educação resolveu:

— Mandar levar para o Itamaraty os dois theodolitos Gustavo Heyde que se achavam em uso no Departamento Nacional do Ensino.

— Mandar enviar ao director da Faculdade de Medicina, para que informe, as declarações prestadas perante a Commissão de Syndicancia do Ministerio da Justiça pelo sr. Afranio Curty, fornecedor de materiaes, realizadas pela firma Curty, Irmão & Cia., no mesmo estabelecimento.

— Concordar em que o chefe da Encadernação da Bibliotheca Nacional, sr. Alvaro Meirelles dos Passos, attendendo a convite do interventor Adolpho Bergamini, faça parte da commissão encarregada de apurar certos factos da gestão passada da administração da Bibliotheca Municipal.

— Não attender á pretensão do sr. J. Costa e Silva, e outros, diplomados pela Academia de Commercio de Pernambuco, dizendo que devem aguardar a proxima reorganização do ensino commercial.

— Deixar á disposição do Departamento do Ensino, até que lhe seja dado substituto, o guarda-livros da Saude Publica sr. José Ignacio de Avellar Werneck.

— Mandar remetter ao inspector do ensino profissional technico para informar o requerimento em que o sr. José de Jesus Lopes Garcia pede ser nomeado para o cargo de professor da Escola de Aprendizes Artifices do Pará.

— Levar ao conhecimento do procurador geral da Republica, em aviso para os devidos fins, que o segundo official da Saude Publica bacharel Oscar Napoleão Garcia de Souza deverá apresentar-se á repartição, dentro de quatro dias, sob pena de ser exonerado.

— Autorizar o pagamento, por fornecimento de material á secretaria, a J. G. Pereira & Cia., 468$200; a A. Gomes Pereira & Cia., 3:334$000; a Salgado Guimarães & Cia. Ltd. 1:596$500 e a J. R. de Oliveira, 585$500.

— Solicitar ao Tribunal de Contas, o adeantamento da quantia de 7:500$000, para ser entregue ao auxiliar de gabinete coronel Joviano de Mello, destinada "a despesas miudas e de prompto pagamento, com o custeio e conservação dos automoveis em serviço" no Ministerio da Educação.

— Communicar ao secretario do Interior do Estado do Rio que a Casa de Caridade Santa Rita, de Barra do Pirahy, para receber a subvenção requerida, terá de justificar a divergencia do nome, que se observa nos documentos apresentados, e bem assim apresentar o relatorio de 1929.

— Scientificar ao interventor federal na Bahia de que o provedor da Santa Casa de Misericordia de Santo Amaro apresentou uma demonstração de despesas internas pela mesma realizada em 1929, afim de substituir a factura, mas deixou de documentar.

— Determinar ao director do Departamento de Medicina Experimental que acceite a proposta do chefe do Saneamento Rural, no Estado de Minas, de ser paga em obrigações do Thesouro Nacional a quantia devida pelo mesmo ao Serviço de Medicamentos Officiaes, por fornecimento de saes de quinina.

— Attender ao pedido do director do Instituto de Surdos Mudos, de modificação das épocas de abertura e de encerramento das aulas, em caracter provisorio.

— Determinar ao director da Saude Publica, seja designado, com a maior urgencia, um engenheiro da Inspectoria de Engenharia Sanitaria para verificar quaes as obras necessarias ao edificio do Museu Historico Nacional, afim de evitar os damnos causados pela invasão das aguas, por occasião dos temporaes.

— Communicar ao interventor no Pará que o sr. Bento Christiano de Souza, que solicita reintegração no cargo de escripturario da Escola de Aprendizes Artifices do Estado, não poude ser attendido por tratar-se de funccionario que occupava interinamente o logar e que, após haver solicitado exoneração, foi nomeado para outro cargo publico federal, não existindo pois motivo para reintegração.

ENTRE CLASSES CONSERVADORAS

Como o Centro do Commercio de Nictheroy julga a Associação Commercial de Nictheroy

A directoria do Centro do Commercio e Industria de Nictheroy pede-nos a seguinte publicação:

"A attitude tomada pelos contribuintes do municipio, sob os auspicios do Centro do Commercio e Industria, visa, unicamente, conseguir-se o restabelecimento do imperio da equidade nas normas administrativas da Prefeitura Municipal de Nictheroy, grandemente sacrificadas depois que este departamento se transformou em caserna do sr. capitão Julio Limeira.

Com o fim de evitar erroneas interpretações, sempre possiveis, cumpre-nos declarar que carecemos de motivos para envolver o interventor federal e seus secretarios nas hostilidades, porquanto, sempre fomos solicitamente attendidos, na medida do possivel, em todas as reclamações de interesse publico que lhes temos apresentado, como, certos, estamos, de sermos mais uma vez satisfeitos no que diz respeito aos interesses dos contribuintes municipaes de Nictheroy, que nos empenhamos em defender.

Agradecendo a intromissão da Associação Commercial de Nictheroy na apreciação dos nossos actos, declaramos que não cogitamos da sua opinião, que nunca pedimos nem pediremos afim de evitar de sermos envolvidos na conhecidissima subserviencia com que incondicionalmente apoia e apoiará todos os governos, a principiar pelos dos srs. Washington Luis, Manoel Duarte, Ribeiro de Almeida e a terminar, por emquanto, no do sr. Julio Limeira.

Para que se possa aquilatar o "genero" de independencia collectiva que norteia os destinos daquella Associação, chamamos a attenção do respeitavel publico para o seguinte: — E' a mesma gente que abandonou covardemente os seus postos quando os interessados se apresentaram para reclamar contra a majoração de imposto, feita pelo ex-prefeito Villanova Machado, que degenerou em gréve do commercio; são os mesmos que solicitados a manifestarem-se sobre o plano financeiro do sr. Washington Luis, acharam-no verdadeira maravilha, embora, dias após, tivessem fallido quatro directores da Associação, em virtude do effeito do plano na vida do commercio; são os mesmos homens que festejaram o desbarato das rendas municipaes e producto de emprestimo na administração Ribeiro de Almeida, uma das mais nefastas que teve o municipio; para terminar, a Associação Commercial de Nictheroy pela sua directoria composta dos senhores Antonio Gonçalves de Miranda, Arlindo Ferreira Leite Pinto, Arino de Souza Mattos, João Manoel Augusto e Euripedes Ribeiro, respectivamente presidente, vice-presidente, 1º e 2º secretarios e membro da referida Associação, foi em 8 de outubro pp., ao palacio do Ingá fazer entrega ao presidente Duarte do seguinte officio: "Exmo. sr. Manoel de Mattos Duarte e Silva, presidente do Estado do Rio de Janeiro. Temos a honra de communicar a v. ex. que a Associação Commercial, em reunião ordinaria de hontem, tomando conhecimento das graves occorrencias que, neste momento, conturbam o Brasil, approvou, por unanimidade de directores e conselheiros presentes á mesma, um *voto de solidariedade e apoio ao governo bem orientado de v. ex. solidariedade e apoio por egual ao exmo. sr. presidente da Republica, cujos actos, até agora, têm merecido sinceros e francos applausos das classes conservadoras.* Reaffirmando a v. ex. os protestos da nossa consideração e apreço, valemo-nos do ensejo para pedir, ainda na conformidade do voto desta Associação, se digne de ser o interprete, junto ao mais alto magistrado do paiz, dos *sentimentos que animam o commercio e a industria de Nictheroy através do resolvido pela sua mais antiga instituição de classe.* Attenciosas saudações. (ass) — Antonio G. de Miranda, presidente, Arino Mattos, 1º secretario." Por fim, é a mesma Associação que pelo seu presidente em exercicio declarou no dia 13 do corrente, em entrevista concedida á "A Noite", que o actual orçamento "*contém innovações, cuja execução fére grandemente os interesses vitaes do contribuinte, notadamente os do commercio e da industria,* para vir, um dia após segundo noticia do "O Jornal", ao gabinete do prefeito "*com o objectivo de hypothecar-lhe solidariedade e manifestar inteira concordancia com a sua administração.*" ! ! !

Deante dos factos acima narrados, pedimos ao commercio, á industria, contribuintes e ao publico em geral, para que nos digam onde estão a independencia, finalidade e coherencia da Associação Commercial de Nictheroy." — A DIRECTORIA.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Requerimentos: — Dolabella & Cia. Ltda. — Casa Pratt S. A. — Pague-se. Paul J. Christoph & Cia. — Pague-se. Paulino Cursino das Chagas. — Indefiro o pedido. Arnaldo Manoel Barbosa. — Nada ha que deferir. João Fernandes Borges. — Prove a qualidade de tutor. Alcides Francisco de Paula. — Cancelle-se e restitua-se.

Inscripções: — Francisco Carvalho dos Santos. — Restitua-se.

Cartas de Fiança: — Arthur da Costa Oliveira, Augusto Moreira Carneiro, Judith Arêas, José Candido da Silva, Sebastião Celestino da Silva, Hugo Octavio Vieira, Nelson de Paula Freitas Coelho. Cancelle-se a carta de fiança.

Para pagamento da differença de gratificação addicional

O ministro da Fazenda communicou ao da Marinha que os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito especial de 15:531$329, para pagamento da differença de gratificação addicional a que tem direito o lente cathedratico da Escola de Guerra Naval, em disponibilidade, dr. José Antonio Pedreira de Magalhães Castro.

Para os modelos de apolices de seguros em grupos limitados

O ministro da Fazenda concedeu a approvação pedida nos termos dos pareceres da Inspectoria de Seguros, para os modelos de apolices de seguros em grupos limitados, bem como das formulas de propostas e autorizações dos patrões relativamente aos mesmos seguros.

As resoluções de hontem do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu o seguinte:

Recusar registro ás despesas de 50:120$000, para pagamento a Bernardino Gomes & Cia., por fornecimentos feitos; de ...... 23:400$000, para pagamento a Caetano Basile, pela construcção de uma camara de cimento para expurgo de cereaes, na respectiva repartição, do Ministerio da Agricultura; ordenar o registro da tabella de distribuição de creditos dos Ministerios da Fazenda, Marinha e Viação e a da Justiça Federal do Ministerio da Justiça.

Mais funccionarios inactivos da Prefeitura chamados a inspecção

A commissão incumbida de rever os quadros dos inactivos da Prefeitura, mandou publicar mais um editar, chamando á inspecção os funccionarios abaixo.

Os funccionarios chamados devem comparecer amanhã, das 11 ás 3 horas da tarde, na secretaria do gabinete, afim de receberem a necessaria guia.

Eis os nomes dos chamados:

Fernando Ernesto Castello Branco, escrivão da agencia; Paulino Eduardo Guimarães, guarda de jardins; Virgolino Antonio Proença, escrivão de agencia; Augusto Moretz Ohn, escrivão de agencia; Xisto Rangel de Almeida, auxiliar dos medicos do Matadouro; Antonio Lourenço Bittencourt, guarda de jardins; Antonio Martins Paz, guarda municipal; Olindo Gomes de Moraes e Valle, 2º official da Directoria de Estatistica; Alfredo Saldanha, guarda municipal; Leoncio Machado, guarda florestal; Ludgero Alves Monteiro porteiro da Bibliotheca Municipal; Leopoldo Maciel Equey, guarda municipal; José Pereira Cardoso Thompson, guarda municipal; José Pinheiro dos Santos, guarda municipal; Hygino Preira de Novaes, guarda municipal; Manoel Joaquim de Oliveira Barbosa, auxiliar de ponto da Limpeza Publica; dr. Hernani Carlos de Menezes Pinto, chefe do Serviço Sanitario; Arthur Gonçalves Bastos, servente de agencia; Manoel Pereira Bittencourt, guarda municipal; e Luiz Luciano Warche, guarda municipal.

Sociedade Nacional de — Agricultura —

Na sessão da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura que sob a presidencia do sr. Arthur Torres Filho, se realizará hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, será discutida a seguinte ordem do dia: alcool-motor e a industria assucareira; o pão mixto.

EM PETROPOLIS

Resposta a um telegramma do sr. Sylvio — Leitão —

Ha dias, publicamos um telegramma do sr. Sylvio Leitão da Cunha, no qual, dizendo-se chefe da "Alliança Liberal" e presidente da "Legião Revolucionaria de Petropolis", protesta contra a nomeação das autoridades policiaes locaes.

Relativamente a esse despacho, recebemos uma carta em que se contesta ao referido sr. Leitão da Cunha autoridade de "chefe da Alliança Liberal". Quanto á supposta "Legião Libertadora", esta morreu no nascedouro, sem ter logrado bom exito a tentativa de sua fundação.

Ha, de facto, uma legião organizada pela mocidade, desde 20 de novembro, que está aguardando instrucções do chefe do governo provisorio, do interventor no Estado e do ministro da Justiça, segundo annunciou o respectivo Comité Central. Com esta, porém, nada tem a vêr o mencionado protestante.

Isto, em resumo, o que nos declara a epistola, que vem subscripta pelos srs Arlindo Fonseca, Roberto F. da Rocha, Sydney Alves Cunha, Heitor Condé, Osorio Gomes Assis, José Francisco de Assis Cacelhas, Oscar Carneiro de Andrade, J. Andrade, Francisco Gonçalves Pardelhas, José Affonso de Lima e J. H. Paixão.

Os jurados que vão julgar em março

Os jurados sorteados para o mez de março são os seguintes:

Augusto Bulhões, Antonio Lopes Teixeira Franco, Eugenio Augusto Pourchet, Antonio dos Reis Carvalho, Alvaro Salles, Eugenio Garcia Catta Preta, Augusto de Macedo Costallat, Alais Accioli Antunes, Eugenio da Cruz Machado, Ernesto Zeferino da Costa Thibau Junior, Alvaro de Souza Gomes, Arlindo Soriano Pupe, Augusto Cesar de Freitas, Edmundo Oeste, Epaminondas de Albuquerque, Antonio Villiot Martins, Alvaro Baptista Seixas, Antonio Fernandes da Costa Junior, Alvaro Pereira da Costa, Antonio Lopes dos Reis, Bento de Faria, Antonio Augusto de Carvalho, Djalma Passos, Codro Cardoso da Cruz, Augusto de Brito Belfort Roxo, Eliseu Vieira Fernandes, Dermeval Gomes de Miranda e Silva e Eduardo Pinto de Faria.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O TIRAR DAS MASCARAS

(Bloco dos Avançadores)

Foi um escandalo, hontem, na Avenida. Vinha o bloco dos avançadores, dansando e pulando ao som de saltitante musica quando, obrigados que foram, tiveram, os do bloco, de se descobrirem; e, surpreza geral, quem eram elles? O Bellens, director do Thesouro; o Gonçalves Mello, da Receita; o filho deste, Everardo, fiscal do consumo; Severiano Cavalcanti, subdirector da Recebedoria e seu estado-maior — João Lago, Sergio Veiga, Miller, Chico Souto, Souto Maior, Clarimundo Veiga, Castor, Tavares, Adjalma, João Ribeiro, João Firmino, Mario Altino, Vaz Junior, Jayme Severiano, Mario Camara e outros.

Convindo assignalar que, o que mais protestou e reclamou com a tiragem da mascara foi o celebre Horacio Ferreira que, em companhia de Eurico Souza Leão, Benedicto Leal, Campos Caldas, Paes Barreto e Bonjean, faziam parte de outro grupo! Ao que soubemos, o Dr. Baptista Luzardo, activo Chefe de Policia, vae mandar abrir syndicancia sobre o passado desses individuos, para agir energicamente, em nome da moralidade e dos ideiaes da Republica nova!

Rio, 18|2|31. — MORATUS.

(E 18859)

A Vida Social

O Rio, cidade triste

O Rio de Janeiro é uma cidade triste.

Uma amiga minha sentava-se, ha quatro ou cinco dias, ao lado de minha mesa, e punha-se, com o mais lindo dos seus sorrisos e o mais seductor de seus logicos, a querer provar a veracidade daquella these:

— E', sim; é uma cidade tristissima. Vocês podem dizer o que quizerem. Por orgulho, por vaidade, ou por outra qualquer consideração. Digam que o Rio é uma cidade muito bonita. Que a bahia de Guanabara é uma maravilha. Que as nossas bellezas naturaes são assombrosas. Que as nossas ruas vivem repletas. Que a Avenida Rio Branco é uma perpetua animação. Tudo isto se póde dizer, e eu não discordo. Mas o Rio é uma cidade triste.

Eu olhava distraidamente a minha amiga e admirava muito mais o vermelho de seus labios do que prestava attenção ao que ella me dizia. Mas as mulheres quando começam a falar não param nunca. E repetem com tal insistencia o que estão dizendo que, mesmo sem querer, acabamos decorando o que tanto se canta nos nossos ouvidos.

— Veja você, continuava ella. Qual é o divertimento que ha, de tarde, nesta "grande", nesta "formidavel" capital?... Cinema e chá, numa de nossas chamadas casas elegantes. E' só. Cinema e chá! Grande divertimento! Mas de noite a situação não melhora. Se quizermos ir a um logar qualquer onde possamos nos divertir um pouco, esquecendo, no prazer, as agruras da vida, tambem não encontraremos nada. Ou vamos ao cinema, ou vamos ao theatro. O nosso theatro, como sabe, é o que ha de menos attrahente e de menos convidativo.

Eu quiz interrompel-a para dizer qualquer coisa, ao acaso. A minha amiga não deixou:

— Não discuta, é isso mesmo. No Rio não se póde viver. Isto aqui é a cidade-cemiterio; é a cidade-tristeza.

E saiu furiosa...

Eu ainda a chamei:

— Volta; senta-se aqui...

Mas nada. Não houve meio.

JOÃO JOSÉ

Para o album de Mlle.

INSATISFEITA

Não sei se porque te amo em [demasia,
Que me dás pouco de fervor, eu [penso;
Acho a tua affeição um tanto [fria
Para este amor allucinado e im[menso...
Por mais que faças, nunca me [convenço
De que tu me amas quanto eu [queria
E a duvida cruciante que me [venço
Envenena-me, turba-me a alegria...
Quizera que me amasses muito, [tanto
Como eu a ti, meu grande amor... [Entanto
Disputo e até supplico o meu [quinhão
Como se fôra uma torrente de [ouro,
Porque este pouco é todo o meu [thesouro,
Agua do céo que eu bebo em tua [mão...

CARMEN CINIRA

O subsidio parlamentar sob a revolução franceza

Sob a revolução franceza os deputados recebiam subsidio... Debaixo de todo aquelle fogo e todo aquelle sangue!

Na sessão de 12 de agosto de 1789 a Constituinte fixou-o em 18 francos por dia e os representantes do povo tinham, ainda, o direito de voltar ás suas circumscripções, á expensas do Estado.

Os membros da Assembléa Legislativa e os convencionaes tiveram o mesmo subsidio, até 1795, (18 de janeiro), quando foi o mesmo augmentado para 36 francos em consequencia do grande encarecimento da vida.

Duarte Felix

Faria annos amanhã o nosso inesquecivel companheiro Duarte Felix, que por largos annos foi gerente do *Correio da Manhã*. Por esse motivo, sua familia manda celebrar uma missa ás 9 horas, no altar de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula.

Rotary Club

A reunião de amanhã, do Rotary Club, a realizar-se, como de costume, ao meio dia, no Palace Hotel, será dedicada á industria da pesca. Especialmente convidado para esse fim falará sobre a "Pesca no Brasil" o capitão de corveta Armando Pinna. Para essa reunião foi convidado o presidente da Confederação Geral dos Pescadores no Brasil.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia da galante menina Yedda, filha do nosso collega de imprensa e chefe do Posto de Reclamações de Aguas e Esgotos, sr. Silvano Coelho de Souza, e de sua esposa, d. Zelinda Coelho de Souza.

— Faz annos hoje o sr. Aristides de Almeida Soares, funccionario dos Correios.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Julio Navarro da Silva e de sua esposa, d. Zilda Navarro da Silva, pelo nascimento de sua filhinha Yuzil, no dia 9 do corrente.

Viajantes

A bordo do "Itanagé", chegou hontem a esta capital, acompanhado de sua esposa, o dr. Thomaz Accioly, professor da Faculdade de Direito de Fortaleza, ex-senador e ex-deputado pelo Estado do Ceará no Congresso Nacional.

O seu desembarque foi muito concorrido.

— De Caxambú, onde estava veraneando, regressou hontem o sr. Ruben Palmer, funccionario do Banco do Brasil.

Chás

Passando, hoje, o anniversario de casamento do casal Lindolfo Collor, grandemente relacionado em nossa alta sociedade, os amigos e companheiros de trabalho do ministro do Commercio, offerecem á tarde, um chá a mme. Collor, em homenagem ás suas qualidades de espirito e de coração, que a tornam tão sympathisada e respeitada no circulo numeroso de suas relações de amizade.

Fallecimentos

Na cidade de Vassouras, onde se achava ha algumas mezes a conselho medico, falleceu na manhã de hontem o nosso confrade Eduardo Whitehurst Filho, membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa e 2º secretario da sua directoria.

O sr. Eduardo Whitehurst Filho, que contava 35 annos de edade, era natural do Estado de Alagoas, onde residem seus paes, exerceu por muitos annos a profissão jornalistica nesta capital. Muito estimado nas rodas jornalisticas e de sociedade pela maneira affavel porque sempre se conduzia, o sr. Eduardo Whitehurst Filho, que era tambem funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, prestou á Associação Brasileira de Imprensa utilissimos serviços, destacando-se como membro da Commissão de Beneficencia e Auxilio.

O corpo do indicitoso jornalista será inhumado nesta capital, devendo chegar hoje, ás 9 horas, pelo trem da carreira, á estação D. Pedro II, onde o irão buscar os amigos e collegas, levando-o á ultima morada.

A Associação Brasileira de Imprensa, que tomou luto, hasteando o pavilhão social a meia haste, far-se-á representar pela sua directoria incorporada, depositando no ataúde grinaldas e flores naturaes. O finado deixa viuva e dois filhos de tenra edade.

Missas

Por alma de d. Caetano Vassallo Caruso, as directorias das Associações da matriz de Nossa Senhora de Bomsuccesso e da egreja de N. S. da Mercê, de Ramos, fazem celebrar missa amanhã, 20, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de Bomsuccesso.

Por alma de Aynoko Doliaguerra será celebrada missa de setimo dia, ás 9 1|2 horas de amanhã, na egreja de Nossa Senhora do Rosario.

— No altar de S. Miguel, da egreja de S. Francisco de Paula, rezam-se hoje, ás 9 horas da manhã, missas por alma do sr. Tristão Ramos do Prado, mandadas celebrar por sua viuva d. Hortencia do Prado.

Com surpresa geral, foi reaberta a filial do Banco Pelotense na capital mineira

Mas só para cobranças...

Bello Horizonte, 18 (Do correspondente) — Os credores do Banco Pelotense nesta capital tiveram hoje grande surpresa com a abertura desse estabelecimento de credito. Entretanto, o gerente da filial daqui declarou que o Banco reabriu as portas por ordem do delegado do governo federal junto á matriz em Pelotas para cobrança da sua divida activa. A situação dos depositantes só será resolvida após a reunião dos credores, que se realizará provavelmente ainda este mez.

As contribuições das prefeituras e territorios paraenses para o Estado

Belém, 18 (A. B) — Um decreto baixado pelo interventor Magalhães Barata estabelece que as prefeituras e territorios municipaes contribuirão para o Estado com vinte por cento das suas rendas annuaes.

Uma triste occorrencia em Porto Alegre

Porto Alegre, 18 (A. B.) — Um facto lamentavel occorreu aqui durante as festas do Carnaval.

Quando o prestito de carros allegoricos da Sociedade Zona U desfilava, sobreveiu um curto circuito no carro da Rainha. Esta, bem como muitas creanças, que eram transportadas no referido carro, conseguiram saltar illesas.

Uma das meninas, entretanto, que estava amarrada, não conseguiu desvencilhar-se dos laços que a prendiam, morrendo queimada. Ainda outras creanças, que conseguiram descer, receberam queimaduras.

Foi este o unico accidente do Carnaval de Porto Alegre, que decorreu sem a minima perturbação ou conflictos pessoaes, tendo sido irreprehensivel o serviço de policiamento.

O districto telegraphico de Matto Grosso

Ao seu collega da Guerra o ministro da Viação solicitou providencias no sentido de ser posto á disposição do seu ministerio o capitão Aluisio Pinheiro Ferreira, afim de organizar o terceiro districto telegraphico de Matto Grosso.

A INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO AUTOMATICA 2

O que é este poderoso posto telephonico

O córte á meia noite de sabbado, na Estação 2, da praça Tiradentes

Com a inauguração da Estação Automatica n. 2, na praça Tiradentes, o serviço telephonico vae melhorar muito nesta capital.

A entrada em serviço activo desta estação tem uma grande significação, que não é representada tão sómente pelo trabalho de estabelecimento automatico de 10.000 linhas, mas muito mais pelo facto de com ella completar-se o programma de melhoramentos que estabelece um conjunto de estações automaticas e manuaes estudado com o fim exclusivo de obter-se um serviço combinado com a maxima perfeição possivel.

O que se affirma é verdade, porque se poderá verificar que nestes dois ultimos annos a maior parte dos defeitos que se vinham registrando no trabalho telephonico têm desapparecido nesta capital, e que eram defeitos resultantes de um periodo de transição e de ajuste, porque só parte da apparelhagem estava em funccionamento. A estação 2 está situada na praça Tiradentes, onde a companhia fez construir um predio moderno em cimento armado, com tres sumptuosos andares, numa área de terreno que mede 400 metros quadrados, sendo que só a construcção occupa 325 metros quadrados. A área total dos andares é de 1.300 metros e foi o predio construido pela firma Christiani & Nielsen, com os architectos Trontico & Floddezer, sendo fiscal o engenheiro Maroni do Departamento de Engenharia da C. T. B.

A construcção foi iniciada em 10 de março de 1930, começando-se a installação em agosto do mesmo anno e terminando-se a mesma em 1º de janeiro deste anno. De janeiro deste anno até a presente data foram feitas ligações á rêde externa e experiencias de funccionamento da estação. E' interessante a distribuição da apparelhagem no edificio. No porão estão: galeria subterranea de entrada de cabos, sala de baterias e almoxarifado. No andar terreo: casa de força, mesas de exames de linhas e reclamações e o distribuidor geral. No 1º andar está a apparelhagem automatica e no 2º, apparelhagem automatica tambem, e mais o espaço de reserva.

A estação tem capacidade para 10.000 linhas, sendo que 6.500 já se acham ligadas, sendo de notar que a capacidade da estação substituida era de 7.000 linhas de trabalho manual.

Com esta estação a situação, no Rio, é a seguinte: estação 2, capacidade 10.000 linhas, substituindo 7.000 manuaes; estação 3, que é nova com capacidade de 6.000 linhas; estação 7, com capacidade de 5.000 linhas, substituindo 3.000 manuaes e a de n. 9 com capacidade de 5.000, substituindo 2.000 manuaes.

Tudo isso perfaz um total de 26.000 linhas automaticas que substituiu com 12.000, fazendo, portanto, um augmento de 14.000 linhas.

Durante a construcção muitas difficuldades surgiram, podendo ser notadas principalmente a da passagem do material através do edificio onde a velha estação trabalhava sem interrupção, accrescida da exiguidade do espaço para tal entrada. Quando se fez a excavação, abaixo do nivel da agua, o esgotamento foi feito constantemente, procedendo-se a um serviço de impermeabilização, com varias camadas de concreto intercalados com camadas de material especial de materia adequada impermeabilizante.

Como nota digna de registro deve-se acrescentar que nenhuma das empregadas da estação antiga foi dispensada.

No dia do córte, á 1|2 noite em ponto, havia na estação, empregadas, 165 telephonistas, que foram aproveitadas nas outras estações, da seguinte forma: para a de n. 4, 50; para a 5, 51; para a 6, 5, e para a 8, 48 telephonistas, ficando na estação 2, automatica, apenas 9.

Todas as estações manuaes da cidade estão, actualmente, desfalcadas de moças, de fórma que tal distribuição muito virá melhorar o serviço nestes postos, onde as turmas estavam com excesso de serviço devido a que muitas collegas atacadas de grippe não podem comparecer ao trabalho.

DOS NOSSOS LEITORES...

Mais algumas cartas, examinando assumptos de interesse publico. Dizem ellas:

ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS

"Sr. Redactor: — Ha em torno dessa questão das accumulações remuneradas a mais deploravel confusão de doutrina, não só quanto ao objectivo do legislador constituinte de 91, como em relação ao espirito do decreto recente do Governo Provisorio, regulando a materia e que é inspirado nos mesmos principios.

A idéa que a maioria dos cidadãos faz, interessadamente ou de bôa fé, ácerca do objectivo constitucional, regulado em lei, é a de que elle visa acabar com privilegios e permittir o aproveitamento do maior numero de cidadãos nos serviços do Estado.

Não foi esse, entretanto, o intuito dos legisladores, pois o interesse do Estado e da nação em geral requerem *justamente* o contrario, isto é o desvio do *menor numero possivel* de actividades das occupações de natureza *productiva* para as de fins meramente administrativos.

O ideal para o progresso de qualquer paiz seria o de que cada cidadão exercesse, se lhe fosse possivel, sem prejuizo do serviço publico, dez cargos, para que minimo fosse o numero de cidadãos arrancados ás funcções productivas, ás que fazem a *prosperidade material* das nações; ao Estado seria indifferente pagar a pequeno ou a grande numero de funccionarios desde que a somma de utilidades delles recebida fosse a mesma.

Como, porém, existe a *presumpção legal* de que um cidadão não póde exercer *de facto* e com efficiencia mais de uma funcção publica, dahi a prohibição da *accumulação remunerada*, cujo verdadeiro fim é evitar que o Estado pague a qualquer cidadão por um numero de serviços superior ao que elle *realmente* lhe póde prestar e presta *de facto*.

Dahi, e *só por isso*, a excepção em favor dos membros do magisterio, que podem, evidentemente, *quando não houver incompatibilidades de horario*, leccionar em mais de um estabelecimento official de ensino, sem prejuizo do serviço publico.

Motivam estas reflexões a leitura de uma carta não assignada, mas certamente da autoria de algum official exercendo o professorado em estabelecimento militar, publicada nesse conceituado matutino.

Defende o articulista a percepção, por parte dos lentes militares, do soldo da respectiva patente, sommado aos vencimentos de professor, allegando: a) tratar-se no caso de *remuneração accumulada* e não de *accumulação remunerada*; b) deixar a entrada de um official para o quadro de professores *solta* a competente vaga no de collegas combatentes.

Quanto á primeira razão ella é francamente sophistica. A lei não cogita de distincção especiosa entre *accumulação remunerada* e *remuneração accumulada*, simples jogo de palavras, mas do facto justamente qualificado de immoral, por lesivo ao Estado, e portanto ao contribuinte, deste pagar *mais de um serviço*, quando realmente *só um lhe é prestado*.

O segundo motivo revela a mesma erronea interpretação do intuito do legislador, a que já alludi; suppõe seu objectivo aproveitar nos cargos publicos o maior numero de cidadãos.

Pela argumentação do articulista o exercicio de commando militar e do magisterio é accumulação de dois cargos, vedavel, portanto; mas o percebimento de quantia correspondente aos dois vencimentos, isso não, desde que a funcção exercida seja uma só, assim rubricada em lei.

Ora, com effeito!

Não se póde provar, de facto, como allega o articulista, que o official nessas condições esteja exercendo dois cargos, mas se póde provar que elle está percebendo os vencimentos de uma patente, sem exercer o commando respectivo, e é nisto precisamente que consiste o facto escandaloso.

Prestar mais de um serviço ao Estado, e receber proporcionalmente, isso sim, é perfeitamente moral, e a lei o *permittiria* se o *julgasse exequivel*, como julga no caso particular *dos professores*.

A vaga *solta* no quadro de militares combatentes necessitará, entretanto, ser preenchida, donde o Estado pagar por um cargo só ao official *effective* e ao *titulado* dois soldos, o que póde muito bem ser do agrado pessoal dos officiaes, mas está muito longe de consultar o interesse publico, isto é do contribuinte, fim principal que deve ter em vista o legislador, e pelo qual só louvores merece o Governo Provisorio, que o consagrou.

O fundamento de que o seu direito está amparado em lei não procede, desde que se trata de *lei ordinaria*, revogavel *mesmo em periodo constitucional*; foi mesmo contra *os abusos legalisados* que se fez a revolução, e parece-me extranhavel que a resistencia aos seus propositos moralizadores parta de membros da propria classe que se diz ter sido a principal collaboradora do movimento regenerador, desde que estejam em jogo os seus interesses pessoaes. Rio de Janeiro, 5 — 2 — 931. — *Clado Ribeiro de Lessa*."

A BASE PRINCIPAL

"Sr. Redactor: — Sem a pretensão de dictar leis, porém com o espirito de patriotismo, revelo a idéa que ha muito povôa meu cerebro, esperando a benevolencia de um perdão, se fôr considerado absurdo meu pensamento.

O tributo pago pelo povo, sempre foi, é e será burlado, emquanto á ambição tiver guarida no peito do homem. Todavia, cada qual deseja cercar seu semelhante de uma vigilancia mais efficaz, contando que elle não burle o fisco, porém disposto á primeira opportunidade que se lhe apresentar. Certamente terá sido em consideração a taes motivos, que o povo allemão tem o mais perfeito apparelhamento fiscal em todos os ramos de sua actividade. E é ainda devido á sua maravilhosa organização que a Allemanha está em vias de occupar novamente o logar que antes da guerra européa disputava no scenario commercial e industrial do mundo.

Mas, qual será a base principal de tão prodigiosa machina? perguntarão. Simplesmente a mais perfeita contabilidade. Embora sendo um paradoxo dizer *simplesmente*, alludindo a uma perfeita contabilidade, que não póde deixar de ser um mistér complexo, repito: o progresso geral da Allemanha é baseado simplesmente na mais perfeita contabilidade.

Falando em perfeita contabilidade, quero me referir a todos seus derivados: estatisticas, quadros comparativos, mappas elucidativos e indicativos da producção humana, mechanica ou natural, e quaes os canaes consumidores de taes producções, resultados obtidos, prejuizos ou reservas verificadas, etc.

Com um serviço desta natureza, só poderá haver fraude por parte de reduzido numero de contribuintes, porque sómente nos estabelecimentos extinctos em certo periodo de tempo, não alcançarão os indices colhidos na apuração periodica das estatisticas.

Darei um exemplo: a fabrica A fornece, entre seus consumidores, 50.000 carteiras de cigarros diariamente; ella tem o dever de indicar os nomes e residencias de seus freguezes; de egual maneira procede a fabrica B, etc. Por sua vez os retalhistas accusam o recebimento dos cigarros, indicando a respectiva procedencia, e mesmo que haja permuta entre varegistas, obedientes á severidade da lei, não deixam de escripturar seu movimento com exactidão, porque no levantamento dos quadros será accusada a fraude, não podendo ser dada como revendida a mercadoria consumida, nem invertida qualquer operação com o fim de produzir fraude.

Para conseguirmos esta maravilha, se assim podemos chamar, basta que seja instituida a obrigação de todo negociante ou industrial ter em ordem, de accôrdo com a especie e exigencia do ramo, não só o "Diario" e "Copiador", como diz o archaico Codigo Commercial, mas em primeiro logar um livro "Caixa" e o indispensavel apparelhamento para ser registrado o movimento de *entrada* e *saida* de tudo que constituir o negocio, sem faltar uma indicação: data, quantidade, procedencia, custo, destino, preço de venda, depreciação, lucro, etc. Até mesmo para um quitandeiro de arrabalde deve ser exigida a mesma ordem, e não teremos razão de classificar demasiada tal exigencia, se considerarmos que isto obrigaria a tornar reduzido o numero de analphabetos, porque a necessidade os conduziria á escola para aprendere ma acautelar seus interesses.

Considerados que sejam os livros "Caixa" e de "Stock" como principaes e obrigatorios para qualquer negociante ou industrial, delles serão extrahidos os dados para as estatisticas, e dentro de pouco tempo os governos do paiz e dos municipios terão elementos para reclamar uma contribuição justa e equitativa de cada cidadão, directa ou indirectamente.

Seguindo-se um serviço identico para as propriedades immoveis, de habitação ou agricola, chegariamos ao mesmo resultado e não mais se accusaria sómente como contribuintes os habitantes das grandes cidades, nem assistiriamos aos espectaculos vexatorios dos lançadores arbitrarios e dos fiscaes que se tornam ricos com as extorsões inqualificaveis, confundindo e deturpando os homens.

E' indispensavel tambem, como principio da sã moral e da razão, que todos os industriaes, negociantes, banqueiros, directores de companhias etc., tenham a respectiva carteira de identidade, e os responsaveis pelas escripturações dos livros commerciaes sejam egualmente identificados e exista um registro de contadores, onde cada qual indique a quem presta seus serviços, não importando que accumulem, segundo lhes permitta o tempo.

Se a idéa aqui indicada se tornar realidade, havemos de vêr collocado um grande numero de homens e os capitaes parasitas serão lançados em campo, porque a certeza de sua bôa applicação despertará da inercia uma outra parte de homens, que por sua vez chamarão outros, de cujos braços se utilizarão.

Eis porque disse em principio que sómente o patriotismo influiu em meu espirito para revelar uma idéa, que, se absurda fôr considerada, espero que na integra não seja desprezada por outros mais lucidos e talvez mais patriotas. — *Oliveira Campos*."

A situação do mercado da borracha em Belém

Belém, 18 (A. B.) — O mercado da borracha, cujas condições precarias subsistem ha longo tempo, apresenta-se agora completamente paralysado.

Segundo uma estatistica autorizada, o "stock" existente nos armazens e depositos desta capital a 31 de janeiro passado era de 3.300 toneladas, das quaes 1.580 de producção paraense e 1.[illegible] procedente do Territorio do Acre.

Considera-se a resistencia da praça esgotada, porquanto existe grande quantidade de borracha paraense adquirida ao preço de 2$000 ha muito tempo armazenada, e tambem centenas de toneladas de borracha fina sertão, outrora comprada a preços superiores a 4$000.

Os jornaes pretendem que a situação creada pelos proprietarios de "stocks" está afogando o commercio da borracha

Lampeão alarma a população de um municipio sergipano

Maceió, 18 (A. B.) — Cartas procedentes do municipio de Capella, no Estado de Sergipe, dizem que durante as ultimas semanas a população, na cidade e nos campos proximos, vivera inquieta ao receio de novas invasões da horda de Lampeão, que já varias vezes ali esteve praticando os seus assaltos habituaes.

Segundo essas correspondencias particulares, a vida nos engenhos, deante da perspectiva de um reapparecimento dos bandidos, se achava seriamente perturbada. Muitos proprietarios tinham mesmo se retirado com suas familias para a séde do municipio.

Sabe-se que, a 31 de janeiro, Lampeão com o seu bando, que no momento se compunha de 40 homens, atacou, ás 2 horas da tarde, na estrada de rodagem em construcção, a localidade bahiana de Serra Negra, cujo destacamento policial reagiu com as suas 10 praças contra o ataque, sustentando um tiroteio cerrado de que resultou a morte de um soldado e de um bandido. Ficou ahi ferido um trabalhador local que se achou envolvido na luta.

No territorio alagoano faz-se presentemente uma boa vigilancia, muito embora haja sempre que receiar da audacia de Lampeão, que mais de uma vez tem assaltado cidades como Matta Grande, Agua Branca, Capella e tentou mesmo atacar Pão de Assucar que, antes delles, outros bandidos profissionaes jámais ousaram.

Desfechou um tiro na cabeça e depois atirou-se ao mar

A Companhia Cantareira communicou á Inspectoria de Policia Maritima, hontem, a noite, de que um passageiro da barca "Icarahy", quando vinha esta de Nictheroy, depois de desfechar um tiro de revolver na cabeça, não acertando ao alvo, atirou-se ao mar.

A barca parou e, não sem difficuldade, foi o tresloucado salvo e trazido para esta capital.

Mais tarde, o passageiro em questão foi apresentado ao subinspector de serviço naquella repartição policial e ao qual declarou chamar-se José Silva e ter 18 annos, não tendo, porém, querido declarar porque tentara contra a vida.

Para o sr. Assis Brasil saber... como "trabalhavam" alguns funccionarios do seu Ministerio

No Estado do Pará existe nominalmente, á margem da Estrada de F. de Bragança, a Estação Experimental para a Cultura do Fumo de Tracuatena. Nos orçamentos do ministerio da producção, viam-se destinadas áquella repartição verbas volumosas, fazendo crer que tal departamento, criado ha uns oito annos, fosse um paradigma de trabalho.

Desde a sua fundação, a Estação do Fumo consumiu approximadamente mil e setecentos contos de réis, sendo que pelas mãos do sr. Euclydes Bentes, que a dirigiu durante cinco annos, escoaram-se mais de mil e tresentos contos de réis!

Em setembro do anno passado, o sr. Euclydes veiu ao Rio, como fazia todos os annos, afim de obter reforço de verbas no anno que findava. Na direcção interina da repartição ficou o então chefe da Secção de Biologia, que, apreciando a situação do estabelecimento, achou-se no dever de communical-a ás autoridades competentes do Ministerio da Agricultura, o que fez, através de quatorze telegrammas, de setembro a dezembro, solicitando providencias indispensaveis e pedindo instauração de inquerito para apurar as irregularidades que surprehendeu; serviços paralyzados, em agosto, por falta de verba de pessoal variavel; divida contraida e não paga pela administração Euclydes Bentes, superior a sessenta contos de réis; em cofre, apenas a quantia de vinte e poucos mil réis; construcções majoradas nos seus orçamentos, etc., além de innumeras outras irregularidades, taes como ausencia do livro de registro de entrada e saida de material, do livro caixa, prestações de contas falsas, etc., etc.

De tudo, o director interino fez sciente ao Ministerio da Agricultura, em defesa dos serviços que lhe ficaram em mãos e do seu proprio nome, sem que houvesse recebido resposta satisfatoria ou que, pelo menos, fossem tomadas providencias — a não ser a sua exoneração em dezembro, quando ainda no Rio se encontrava o sr. Euclydes Bentes! Este agronomo, logo após a exoneração do referido funccionario, volveu ao Pará, em principio de janeiro, depôs no inquerito mandado instaurar, na Estação, pelo interventor Barata e já está aqui, de novo, chegado pelo "Itahité" acompanhando os autos do inquerito referido!

Da Estação do Fumo foram exonerados quatro funccionarios, afastados por effeito de inquerito dois, embora nella permaneça, em egualdade de condições para o mesmo inquerito, um unico funccionario — o servente.

COM A LIGHT

Os pontos de bondes da praça Tiradentes e largo de S. Francisco de Paula, além de não possuirem refugios que abriguem os numerosos passageiros nos dias chuvosos, se resentem da falta de uma praxe usada no ponto dos bondes da Galeria Cruzeiro.

Referimo-nos á providencia adoptada nos bondes da Jardim Botanico, que consiste em levantar-se a trave do lado da entrelinha afim de facilitar a saida e a entrada dos passageiros.

O serviço, como é feito agora, no largo de S. Francisco e na praça Tiradentes, dá margem a situações embaraçosas, pois, seguidamente, vêem-se senhoras ao entrar nos bondes já encontrarem os bancos lotados por passageiros que "mergulham" por baixo da trave.

Basta a Light collocar dois homens, durante as horas de maior movimento, e estará sanado o inconveniente.

Um contrato rescindido pelo governo parahybano

João Pessoa, 18 (A. B.) — O interventor federal, sr. Anthenor Navarro, rescindindo o contrato que o Estado mantinha com a empresa encarregada da conservação das estradas de rodagem, que se fazia pagar cobrando uma taxa sobre os automoveis, vae reorganizar um novo serviço, sobre outras bases.

Segundo informações colhidas pela Agencia Brasileira em circulo autorizado, todas as estradas de rodagem do Estado passarão a ser conservadas com o producto do imposto de cem réis que será cobrado sobre cada litro de gazolina importado pela Parahyba.

A noticia accrescenta que os calculos baseados na importação do anno passado autorizam a prever no corrente anno uma renda sufficiente para o custeio de tal serviço.

A arrecadação da nova taxa será feita junto ás proprias companhias importadoras de gazolina, que pagarão o imposto na Recebedoria de Rendas, no momento mesmo de desembarcar aquelle inflammavel.

A lavoura da banana no Estado de S. Paulo

S. Paulo, 18 (A. B.) — A lavoura da banana em S. Paulo, que entrou num periodo de grande desenvolvimento, a ponto de estar quasi fazendo concorrencia ao café, emquanto produz fabulosas rendas para os seus magnatas, proporciona para o pequeno plantador, o homem que passa o dia na plantação e no corte dos cachos, as mais terriveis enfermidades. A proposito, "A Platéa", em interessante nota, assim focaliza a situação do pequeno lavrador de bananas:

"Uma visita que se faça aos bananaes do litoral de S. Paulo, localizados em maior numero nos arredores de Santos, dará ao visitante uma impressão desoladora, de assombro e de piedade. Nesta época de café baixo, a importancia economica do bananeiro supplantou a do corretor de café.

E' para o bananeiro que as mulheres olham com mais interesse, e é para elles tambem a melhor attenção do commerciante.

A banana deu assim a S. Paulo um novo typo de coronel conceituado, integral.. Mas em compensação creou uma nova legião de parias.

O homem que se emprega nos bananaes vae para os sitios doentios dar a sua saude em troca de alguns mil réis e de febres e de miserias.

E' facil imaginar a tortura que representa esse trabalho.

O bananal fica geralmente num trecho humido de terreno, cheio de cobras e de mosquitos.

Em média, os sitios pagam 6$000 diarios, mas nos dias em que ha de facto trabalho. E nos dias de muita chuva não se trabalha.

Desses 6$000 o patrão desconta ao empregado a comida que lhe fornece, os cigarros e a cachaça, porque não se comprehende que um trabalho em terreno humido não seja regado a cachaça.

O cigarro serve para espantar os mosquitos, e a cachaça proporciona um augmento de caloria.

No fim do mez, de qualquer modo, o homem que viveu a trabalhar naquella Clevelandia acaba por receber uma ninharia.

E se os homens da cidade vissem como seus semelhantes, que trabalham naquelle mistér, descansam, ficariam surpresos.

O colono das fazendas de café tem uma casinha de tijolo, que o fazendeiro é obrigado a construir. Mas o colono dos bananaes, ao contrario daquelle, móra de ordinario num rancho immundo e desabrigado.

A maleita persegue commummente os colonos dos bananaes, que, não podendo supportal-a, caem vencidos e baixam ao hospital.

A média dos que adoecem de maleita na labuta dos bananaes é de 15 % diarios.

E parece que a unica fazenda que tem o serviço proprio de prophylaxia é a do sr. Walter Mocchi.

Disseram-nos que no tempo do P. R. P. o serviço sanitario do Estado dispunha nestes arredores de homens e material proprio para a prophylaxia dos bananaes.

Mas a revolução em chegando, fazendo economias, supprimiu os enfermeiros e a verba de material.

Dahi o estado lastimavel de abandono em que se encontram as colonias de bananeiras do Estado de S. Paulo.

O Departamento do Trabalho, creado pelo coronel João Alberto, deve zelar pela sorte desses homens, que em troca de uns dinheiros infames vivem essa vida de condemnados, no litoral paulista."

Um crime de morte em — Recife —

Recife, 18 (A. B.) — Na rua Augusta, occorreu á noite passada um crime de morte, motivado por questões futeis.

Em casa da propria familia, os dois cunhados João Rezende e Sylverio Gusmão, empregados no commercio, puzeram-se a altercar. A uma palavra mais aspera de Rezende, Sylverio alvejou-o a tiros, prostrando-o morto.

Em seguida o criminoso tentou fugir. Na rua, perseguido, enfrentou o delegado de policia Luiz Wanderley, contra o qual disparou a sua arma duas vezes, sem attingil-o. O delegado atirou tambem, ferindo o assassino na cabeça, no thorax e na coxa..

A policia tomou conhecimento do facto.

NOS THEATROS

PRIMEIRAS

"O' meu irmão, salva-me!", no São José

[illegible]

NOTAS & NOTICIAS

"UM BEIJO NA FACE", NO TRIANON — [illegible]

FICOU ACRESCIDO O ELENCO DA COMPANHIA DE CAMERA BERTA SINGERMAN — [illegible]

BREVEMENTE TEREMOS UMA COMPANHIA DE MODERNO ILLUSIONISMO — [illegible]

...res.

Somente por estes requisitos Roody podia conseguir a attenção do publico das grandes metropoles como Paris, Londres, Berlim, Milão, etc. De certo na sua proxima temporada na America do Sul, a principiar brevemente, no Rio, novos exitos serão accrescidos á sua já gloriosa carreira.

—:—

ODUVALDO VIANNA E ABIGAIL MAIA VIRÃO AO RIO? — A Companhia Oduvaldo Vianna-Abigail Maia, actualmente no Theatro Apollo em S. Paulo, encontra-se em adeantadas negociações com a empresa N. Viggiani, para realizar uma curta temporada no Lyrico, depois dos espectaculos de Berta Singerman.

REABRIU-SE O DEMOCRATA CIRCO — Com a reprise da revista "Ri... quá, quá, quá!"... de Alfredo Breda, reabriu-se ante-hontem, o Democrata Circo. Continuam com seus papeis Clotylde Dorby, Carmen Novarro, Josephina Senna, Nininha Fernandes, Brandão Filho, Oscarito, Jayme Maia, Cardoso, Euclydes Monteiro, Pantoso e outros.

...brinca, no seu suave bom humor, com os que, nunca pensando na fortuna, ficaram, de um momento para outro ricos. Foi preciso para tanto que uma grande guerra conflagrasse o mundo... O papel central é o de um fabricante de vinhos, o Bucatel, que o Procopio faz admiravelmente, mettendo-se dentro da pelle do homeinzinho, que é simples e bom.

E' o papel central, mas não é o unico. Bucatel sobresae na peça mas não a absorve, egoisticamente. Ha logar para todos, como nas estradas largas. O Pera, por exemplo, tem uma figura muito interessante a desempenhar: a de um velho marquez tradicional, mas a beira da ruina. Vimol-o hontem, á porta do Trianon.

— Meu caro marquez...

— Viva meu amigo. Já sei que se refere ao outro, ao Champavert, de "Um beijo na face", cujos cabellos brancos lhe foram arranjados por um filho estroina e uma irmã cheia de vaidade e de capricho.

— Bella comedia, "seu" Pera, bella comedia.

— Das melhores, meu amigo. Tem tudo: enredo interessante, dialogação curta e agradavel, situações magnificas.

— Você, brilhará, já se vê...

— Não diga isso! Vou procurar não quebrar a harmonia do conjunto, contribuir com a minha modesta pedrinha para o exito da peça. Não deixe de vir amanhã.

O Procopio é notavel no "nouveau riche", natural, espontaneo, magnifico. A Regina Maura tem um bello trabalho, na minha irmã caprichosa e cheia de vaidade; vae bem o Cazarré, no galã e o José Soares sae-se muito bem, egualmente, no typo de um lord de oitenta annos.

Apertamos a mão de Manoel Pera e saimos, pensando na rara modestia desse actor que vale tanto e se restringe a louvar o merecimento dos outros.

—:—

AMANHÃ, "AS PASTORINHAS", NO RECREIO — Para dar uma demonstração de que na homogeneidade de seu conjunto cabem papeis de responsabilidade e que elle apenas não se recommenda pela inconfundivel interpretação que dá ás revistas, a companhia do Recreio resolveu incluir no seu repertorio a linha opereta de costumes nacionaes [illegible]

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Alvaro Damasceno, terreno á travessa Magalhães Castro, por 5:800$000; Antonio José Bellagamba, predios á rua Manoel Victorino ns. 185 e 191, por . . . . 20:000$000; Antonio Carvalho, terreno á rua Constantino Rodrigues por 2:000$000; Eduarda de Andrade, predio á rua Tenente Possolo n. 26, por 70:000$000; João Valente da Costa Junior, terreno á rua Lisboa, por 2:400$000; Antonio Rodrigues Zanelli, predio á rua Toneleiros n. 210 XXV, por . . . 40:000$000; dr. Decio de Paula Machado, terreno á rua Theophilo Ottoni, onde se acha edificado o predio n. 113, por 150:000$000; dr. Jocelyn Ferreira Fraga, predio á rua Dom Bosco n. 35, por 13:000$000; Maria Thomazia Escobar e Ruth de Escobar Azambuja, predio á rua Carlos de Campos n. 15, por 170:000$000; Joaquim Ferreira, predio e terreno á rua dos Diamantes n. 243, por 5:000$000; Francisco Cabral, terreno á rua Joaquim Soares, por 3:500$000; Victorino dos Santos Carvalho, predio á rua Lino Teixeira n. 87, por 20:000$000; Benjamin Neves, terreno á rua Barreiros, por 2:840$000; Carlos Edvin Alsson Bemtz, terreno á estrada da Gavea, por 15:000$000; Euclydes Guimarães Alves Nogueira, terreno á rua Barão de Mesquita, por 17:500$000; Francisco Caetano Barbosa, predio á rua Soares Meirelles n. 3, por 15:000$000; e Nina Nadim Jebakd, predio á rua Paul Redfern n. 68, por 30:000$000.

O exercicio da profissão pharmaceutica

Escreve-nos o sr. Manoel Francisco de Souza:

"Sou o primeiro a exaltar o nobre e louvavel intuito do governo provisorio da Republica, regulando o exercicio da profissão pharmaceutica, em nosso paiz.

Realmente, aos olhos menos experientes, resalta o bem social que o decreto 19.606, de 19 de janeiro findo, visou assegurar.

Ninguem de boa fé poderá contestar a evidencia desta verdade.

Comtudo, esse regulamento, como acaba de ser publicado, afigura-se-me um tanto confuso, um tanto contradictorio, parecendo mesmo affastar-se do criterio que o conhecimento technico e pratico do assumpto, certamente, aconselharia.

O exercicio da pharmacia (artigo 6º) comprehende:

a — A manipulação dos medicamentos magistraes;

b — A manipulação e fabrico dos medicamentos officinaes e das especialidades pharmaceuticas,

c — O commercio directo com o consumidor de todos os medicamentos magistraes e officinaes, especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, galenicos, biologicos, etc., de applicações therapeuticas e plantas medicinaes;

d — A exploração industrial das especialidades pharmaceuticas.

e — As analyses reclamadas pela clinica medica;

f — A funcção de chimico bromatologista, biologista e legista.

Paragrapho unico — As attribuições das alineas "e" e "f", não são privativas do pharmaceutico.

Depois de definir, com a maxima clareza e precisão, a funcção do pharmaceutico, determina (artigo 42º): Nenhuma drogaria será aberta ao publico sem prévia licença do Departamento Nacional de Saude Publica no Districto e da autoridade sanitaria competente nos Estados, e deverá ter sempre na sua direcção um pharmaceutico legalmente habilitado.

Proseguindo estatue (artigo 45º): E terminantemente prohibido ás drogarias manipular as formulas magistraes, fazer preparados officinaes e exercer, emfim qualquer acto privativo da profissão de pharmaceutico.

Sem requintes de logica, a contradicção ou, pelo menos, a confusão resalta á primeira vista.

O regulamento exige que as drogarias sejam dirigidas por um technico a quem, simultaneamente tolhe o exercicio da respectiva patentes?

Exige (artigo 42º): que as drogarias tenham um pharmaceutico, cujo exercicio defina (artigo 6º) e prohibe, ao mesmo tempo, (artigo 45º).

Que motivo imperioso, technico ou legal, imporia esta exigencia?

A responsabilidade da venda das drogas e dos medicamentos nas respectivas drogarias?

As drogarias, sob a direcção de um pharmaceutico legalmente habilitado, poderão vender medicamentos sem a previa licença do Departamento Nacional de Saude Publica?

Esse pharmaceutico legalmente habilitado terá competencia profissional ou legal para permittir a venda de medicamentos não licenciados pelas autoridades competente?

Não é vedado ás drogarias manipular ou fabricar medicamentos drogas e medicamentos, sem prévia licença da Saude Publica.

E não é tambem vedado exercer (artigo 45º) qualquer acto privativo da profissão de pharmaceutico?

Se não ha contradicção, ha, pelo menos, seria confusão, falhas, inadmissiveis num regulamento desta natureza.

O artigo 48º determina que os medicamentos referidos no artigo 25º (refere-se a sôros, vaccinas, productos injectaveis, que só poderão ser vendidos mediante receita medica), só poderão ser vendidos pelas drogarias a outras drogarias a pharmacias, e, em casos especiaes, a industriaes autorizados.

E' razoavel, justo e pratico o que este artigo estabelece? Por acaso as responsabilidades e o exercicio dos droguistas não estarão legalmente definidos? Os me...

[illegible]

Pedindo uma operação de — credito —

O ministro da Viação transmittiu ao chefe do governo provisorio, as informações prestadas pela Inspectoria de Portos sobre o pedido feito pela Companhia de Construcções Civis e Hydraulicas, afim de que seja dada autorização ao Banco do Brasil para fazer uma operação de credito, mediante um accordo entre a requerente e a citada inspectoria, em que se lavre um termo de empenho á segunda, da apparelhagem da primeira, emquanto durar o trabalho da commissão de syndicancias, não podendo a referida apparelhagem ser alienada nem transferida dos logares em que se acha, sem licença da inspectoria.

Vae voltar ao seu logar

O ministro da Viação determinou ao director da Noroeste do Brasil faça voltar ao exercicio do seu cargo o recebedor de lenha e dormentes Ignacio Moreira, visto ter sido dispensado com preterição das formalidades regulamentares.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "Fóra da Lei", Universal, com Mary Nolan.

Gloria — "A Bella e a Féra", Warner-First National, com Alice White e Chester Morris.

Imperio — "Romance de Venesa", Paramount, com Maurice Chevalier.

Odeon — "Ellas sabem seduzir" Metro Goldwyn Mayer, com Bessie Love.

Palacio Theatro — "O Homem e o Momento", Warner First National, com Billie Dove.

Pathé — "Amizade Redemptora", com Ken Maynard.

Pathé Palace — "O Pae da Creança", Universal, com Anita Page e Douglas Fairbanks Jr.

S. José — "Estrellas do Occidente", Paramount, com Richard Arlen.

VARIAS NOTAS

UM FILM SOBRE A BATALHA DE VERDUN — Leon Poirier, o grande director de scena, resolveu contar no cinema a historia commovente e heroica do que foi a resistencia de Verdun, em dez mezes, aos ataques allemães. Esse film é um relato da guerra, mas uma documentação concatenada, seguindo pari-passu o ataque e a defesa, desde o primeiro tiro de canhão dado pelos allemães, até á retirada das tropas do Kronprinz, depois de trezentos dias, que foram verdadeiramente, para aquelles que estiveram na frente da cidadella heroica, "300 dias no inferno", um inferno vivo em que se ceifaram centenas de milhares de vidas, e não ficou um palmo de terreno que não fosse revolvido pelas balas e explosões! Leon Poirier dividiu o seu film romance documento em tres partes, ou tres grandes visões: A Força, o Inferno e o Destino. Na primeira — A Força — é o primordio da grande luta, os preparativos, com accumulo de homens e de munição. Na segunda — O Inferno — temos os episodios os mais chocantes desses encontros de gigantes, dos dois lados, e então tudo é fogo, tudo é fumo, tudo é sangue... Na terceira — O Destino — depois de oito mezes, a França começa a reagir...

"300 dias no inferno" teve um exito immenso não só na França, seu paiz de origem, como tambem na propria Allemanha. A sua confecção foi feita com o auxilio do governo francez, que lhe emprestou homens e munição, para reviver nos proprios locaes das lutas, essas mesmas lutas. Basta dizer que se gastou, apenas em tiros de artilharia, para mais de onze milhões de francos! Entretanto os artistas nada ganharam. Disso fizeram questão, pelo que se deve fazer sobresair os nomes de Suzanne Bianchetti, Albert Préjean, André Nox, Daniel Mendaille, Maurice Schutz, Thomy Bourdelle, Hans Brausewetter, Jeanne Marie-Laurent, Pierre Nay, Joseph Davert, e mais alguns outros, todos de celebridade nos palcos e studios de França.

E, agora que se sabe o que venha a ser "300 dias no inferno", accrescentemos que se trata de um film de propriedade da Companhia Brasil Cinematographica, que o adquiriu para fazer com elle mais um dos seus formidaveis programmas Serrador, por signal que servirá elle para abrir a proxima temporada cinematographica.

—□—

O LEÃO DA FESTA, COMEDIA DA PARAMOUNT — O publico deliciou-se um boccado com "O amor atravessa o mar", comedia exhibida antes do carnaval e na qual Jack Oakie, o victorioso comediante da marca das estrellas, apparecia triumphante. E tanto é verdade que esse deleite foi completo, que o publico carioca apreciou o artista que a Paramount, comprehendendo o [illegible]

A FLAMMA, UM FILM DA FIRST NATIONAL — [illegible]

Alexander Gray, o galã de Bernice Claire, em "A Flamma"

...rosos feitos tão somente para impressionar. Vem "A flamma" ferir as nossas sensibilidades exactamente pela grandeza de sua verdade e pela sua acção empolgante e na psychologia profunda dos seus personagens, arrancados dos scenarios da Vida para as scenas da cellulóide. Em "A flamma" nada perturba; "A flamma" commove. Vivendo Aniuta, a nova incarnação de Joanna d'Arc, [illegible]

Bernice Claire produz um trabalho sensacionalissimo sobretudo pela sinceridade com que anima o papel que desempenha. E o mesmo se póde dizer de Alexander Gray e Noah Beery que animando caracteres differentes nos proporcionam duas creações verdadeiramente notaveis. "A flamma" terá a sua première, breve, no Palacio Theatro, a querida casa da Companhia Brasil.

—□—

UMA COMEDIA DE WINNIE LIGHTNER — Os admiradores do bom cinema-sentimento, cinema-coração vão sentir, já depois de amanhã, as doces emoções de "Negar, não posso", que o Pathé Palace, da Companhia Brasil Cinematographica, começa a exhibir. Entre a dezena de motivos de exito que o

Winnie Lyghtner, "estrella" de "Negar, não posso"

lindo film traz para as nossas mais intimas sensibilidades bem podemos fixar o enternecimento, a doçura e a delicadeza das suas canções que por si são embriagadoras e empolgantes.

Um punhado de notas sentimentaes que, parece, foram arrancadas de uma alma mergulhada no soffrimento mais amargo — as canções de "Negar, não posso" vem para a alma da gente numa onda enternecida de amor, que nos empolga. A adoravel Winnie Lightner vive essas canções todas com aquella sua voz e aquelle seu "it" suggestivos que prendem a gente para sempre e que fazem não esquecel-os mais... Bem pouco tempo nos separa da première de "Negar, não posso" que vem marcar o maior successo cinematographico da semana.

—□—

O ULTIMO PELOTÃO, FILM DA UFA — Uma grande parte desta grandiosa realização de Joe May para a Ufa mostra a pavorosa batalha que se travou, ha mais de um seculo, entre, o exercito francez e o prussiano. Em dado momento, os prussianos cruzam o rio Saale, perseguidos na retirada pelas tropas de Napoleão. Combate-se com ardor e grita-se com convicção. Mas os que lutam e os que gritam não são os mesmos. Leis mysteriosas da cinematographia sonora! A pouca distancia está o automovel com registrador ambulante de sons. Desse carro saem uns cabos e cujas extremidades gritam uns emquant os que cambatem deixam correr a ultima gota de... suor. Conrad Veidt e Karin Evans fazem os principaes interpretes desta pellicula intitulada "O ultimo pelotão", dirigida por Jae May e realizada por Kurt Bernhardt. Caberá ao programma Urania apresental-a, em breve, ao publico do Brasil.

—□—

UM NOVO FILM DE GRIFFITH — "Abrahão Lincoln", o film que a United Artists, muito breve, apresentará ao publico, nos vae trazer de novo a figura de um grande artista, Walter Huston. Elle já não é um desconhecido para os fans, pois que, ha bem pouco, o vimos em Lady Lies, a versão original desse film da Paramount, e a sua interpretação, ao lado de Claudette Colbert, valeu por uma verdadeira consagração. Walter Huston é um das personalidades mais interessantes do moderno cinema.

Elle soube alliar á sua technica do palco, conhecimento cinematographicos, unindo, assim, com admiravel perfeição, duas artes diversas. O seu trabalho em "Abrahão Lincoln", que teve direcção do grande David Griffith, é soberbo, tendo merecido de todos os criticos as melhores referencias. Abrahão Lincoln será um dos primeiros films da United Artists para esta temporada.

—□—

EL VALIENTE, TODO FALADO EM HESPANHOL — Existe certa fascinação para uma grande maioria de pessoas pelos espectaculos, que na maior parte das vezes, está excluido de sua vida quotidiana.

Esta verdade psychologica é a responsavel pelo exito sensacional que tem obtido esta producção Fox Movietone "El valiente" que estará no cartaz do Pathé Palace a partir da semana proxima.

As scenas grandiosas e soberbas deste lindo drama, inteiramente dialogado em hespanhol, desenrolam-se de um modo precioso que impressiona vivamente pelo realismo exposto, pela interpretação admiravel de seus artistas, deixa plenamente satisfeito aos seus espectadores. Richard Marian, realizando na tela, as imagens de romance foi feliz na selecção de Juan Torrens para protagonizar este film, no qual é admiravelmente secundado por uma pleiade de astros hispanicos, como, Angelita Benitez, Maria Calvo, Carlos Villarias, Rafael Caillol e Juan de Landa. "El valiente" será a nota de sensação artistica e emocional, que a Fox Movietone annuncia para a semana proxima no Pathé Palace.

—□—

A TELA DO S. JOSE' — Começou a ser exhibido hontem, no theatro São José, o lindo film synchronizado da Paramount, com Richard Arlen e Mary Briand, "Estrellas do occidente", extraindo-se o argumento de uma das apreciadas e vulgarizadas novellas da escriptora americana Jane Grey.

Na proxima segunda-feira, o programma cinematographico do theatro da empresa Paschoal Segreto será mudado, passando-se a exhibir a encantadora comedia, tambem da Paramount, "Noiva entre millionarios", cujo desempenho principal, por Clara Boy, é o seu melhor reclame, não precisando de outro.

—□—

JOHN GILBERT E GRETA GARBO EM MULHER DE BRIO — "Mulher de brio" da Metro Goldwyn Mayer, o film que foi, ha algum tempo, no Palacio Theatro, o maior triumpho de Greta Garbo e o maior triumpho de John Gilbert, o film que teve, depois, uma victoriosa "reprise" no Odeon, o primeiro film que foi denominado, com muita razão, "film-alma", sendo, nesse particular imitado por muitos outros, naturalmente de muito menor valor — "Mulher de brio", emfim, o film inesquecivel, que marcou um momento glorioso na vida e na carreira de Greta Garbo e John Gilbert, porque nos seus episodios elles foram tanto os artistas perfeitos como a mulher e o homem que se adoram com loucura — vae voltar ao cartaz, porque assim é preciso!

Naturalmente, após a nova apresentação de "Mulher de brio", que terá logar no Odeon, segunda-feira proxima, nunca mais o maior dos films da Garbo e de Gilbert voltará ao cartaz. O Odeon deverá acolher, por isso, a partir de segunda-feira proxima, toda aquella gente que já sentiu a belleza e a paixão do film, como todos aquelles que andavam, anciosos, á espera que elle voltasse para um novo triumpho...

—□—

CANÇÃO DO BERÇO POR ARTISTAS PORTUGUEZES — Emquanto o publico espera "A canção do berço", para matar a ansia que tem de ver e ouvir o primeiro film inteiramente falado em portuguez, a Paramount resolveu para agradar a todos e renovar os successos alcançados ha bem pouco tempo, apresentar em reprise "Noivado de ambição", trabalho que, não ha mais de um mez, conquistou na Avenida, durante tres semanas seguidas, os applausos do publico.

A lembrança é feliz, não ha duvida. "Noivado de ambição", se foi, no seu genero, dado o aproveitamento dos dialogos em portuguez, uma revelação, foi tambem um film que emocionou o nosso publico em peso, impressionando a quantos o viram e o publico carioca, sem duvida, receberá com satisfação essa reprise que foi muitas vezes solicitada e sempre desejada.

O film estará segunda-feira proxima, no cartaz do Imperio. Será, assim, com o exito alcançado pelo trabalho, um começo auspicioso para a temporada deste anno, na qual a Paramount ha de dar aos fans cariocas producções maiores ainda do que lhes deu no anno passado.

NOTAS RELIGIOSAS

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO APPARECIDA DO MEYER

Devoção de S. Sebastião — Consoante aos termos do seu compromisso, esta Veneravel Devoção manda celebrar amanhã, ás 8 horas, no altar do seu glorioso padroeiro, a missa do corrente mez com communhão geral dos associados, sendo convidados para este acto de fé os fieis e os devotos do glorioso martyr S. Sebastião.

Após a missa terá logar a reunião mensal.

CONFERENCIAS QUARESMAES NA EGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Convidado especialmente pela administração da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, D. Joaquim Mamedo da Silva Leite, bispo de Sebaste e Laudicéa, realizará no templo daquella Veneravel Ordem uma série de conferencias durante os domingos do periodo quaresmal.

Apreciadissimo orador que é, D. Mamede, com a sua eloquencia e erudição, por certo conseguirá prender a attenção dos fieis que frequentam aos domingos aquella egreja.

As conferencias serão realizadas nos domingos, 22 de fevereiro, 1, 8, 15 e 22 de março, após a missa conventual das 9 horas.

CONFERENCIAS QUARESMAES NA CATHEDRAL

No proximo primeiro domingo da Quaresma serão iniciadas na Cathedral Metropolitana as costumadas conferencias de apologetica e moral que, ha uns quinze annos, ali vem realizando o orador sacro e conego do Cabido Archidiocesano dr. Benedicto Marinho.

O assumpto deste anno será, em continuação ao do anno passado, "Problemas moraes da educação".

Daremos no sabbado vindouro o programma dessas conferencias que serão feitas aos domingos e quintas-feiras ás 8 horas da noite.

Um official chamado, com urgencia, ao D. G.

Está sendo chamado, com urgencia, ao Departamento do Pessoal da Guerra, o 1º tenente Léo Nascimento.

PARA QUE AS VOZES BRASILEIRAS POSSAM SER APROVEITADAS NOS FILMS FALADOS EM PORTUGUEZ

Uma excellente opportunidade offerecida aos nossos patricios

A Brasil Studios, de Nova York, pede-nos a divulgação do seguinte:

"Temos grande prazer em trazer ao conhecimento de v. s. que, depois do victorioso experimento da companhia Paramout, com os films americanos vocalizados e falados em lingua do Brasil, todas as demais companhias se aprestam, neste momento, para seguir o exemplo da pioneira.

O primeiro drama da Paramount, todo falado em portuguez, por brasileiros, foi "Noivado de Ambição", com Nancy Carroll. O segundo, cujas ultimas partes se encontram em acabamento, denominado "A Esposa de Ninguem", com Ruth Chatterton, Clive Brook, e Paul Lukas, um esplendido, profundo e delicado drama social. E o terceiro, cujo inicio terá lugar dentro de poucas semanas, será "Virtuous Sin", no inglez, com Kay Frances e Keneth Mac Kenna que depois de se haverem casado e divorciado nesse commovente episodio dos tempos da revolução russa, acabam, na vida, real, de se unirem pelos laços do matrimonio.

Na feitura de todos esses films temos utilisado o elemento brasileiro residente, ou em transito por Nova York. A maior parte delle, porém, concede falar nos films, mais por um espirito de patriotismo do que por um sincero amor á arte de dizer.

A technica apresentada por nós para o idioma portuguez, não sómente foi acceita, como passou a ser adoptada para todos os demais idiomas que necessitam de films falados. Por ella, a illusão que se tem é a de que o personagem americano fala realmente o nosso idioma.

Esse systema, que os americanos chamam de "dubbing", experimentado em hespanhol, francez, allemão e agora em portuguez, desbancou completamente o uso dos dialogos superimpostos á scena. Pelo systema do "superimposto" a audiencia, ao mesmo tempo que ouvia os personagens falarem uma lingua extranha e os tentava comprehender, lendo a traducção dos dialogos na téla, perdia todas as scenas, chegando ao fim do film exhausta pelo duplo esforço visual de ler as legendas e acompanhar a acção na téla.

Uma vez provada a possibilidade da perfeita synchronização na lingua do Brasil, dos movimentos labiaes da phrase ingleza, (que foi nosso primeiro objectivo), ficou de pé a segunda parte, a mais importante para a audiencia, que se refere á interpretação dramatica do dialogo, dicção brasileira e audibilidade, ou melhor, propriedade ou faculdade que têm certas vozes de apparecerem mais bonitas e sonoras quando gravadas e reproduzidas atraves dos apparelhos dos cinemas falantes.

Chegou a vez, portanto, de pelo Brasil inteiro, darmos a cada pessoa de talento e realmente interessada no cinema falado, uma opportunidade de collaborar na creação desse cinema na nossa lingua.

Eis porque resolvemos appellar para o valioso concurso do seu conceituado jornal.

O criterio que adoptamos aqui para a selecção das vozes é o seguinte: Examinamos e gravamos a voz do candidato para ouvir, depois de reproduzida, da voz de que artista ella mais se approxima. Feito isto fazemos outro exame para saber se o candidato é capaz de dizer as linhas do dialogo com a expressão dramatica que o caso requer. Quando tal não acontece, nós o submettemos a um periodo de treinos até que se habilite á gravação.

A colonia brasileira da America é pequena. Além disso, o elemento é o mais heterogeneo possivel, tendo ainda a aggravante de, na sua quasi totalidade, ser completamente, por mistér ou por inclinação, alheio a arte de dizer.

A solução que nos parece mais acertada é a do Brasil Studios, que resolveu organizar um archivo geral de vozes brasileiras e que aqui serão classificadas segundo a semelhança com as vozes de artistas americanos que apparecem nas télas do Brasil.

Por esse meio, qualquer companhia que desejar fazer a versão falada em portuguez de um dos seus films encontrará á mão e com extrema facilidade o elemento que desejar.

Pelo nosso contrato com a Paramount temos varios films ainda para fazer, mas, pelas propostas que temos recebido de outras companhias e que o nosso contrato com a primeira nos prohibe de considerar, podemos affirmar que está definitivamente acceita a innovação dos "doubles", restando apenas agora que directores de talento, o que felizmente não falta no meio intellectual e literario brasileiro, se dediquem a esse novo e rendoso campo de actividade.

Em virtude do acima exposto damos as instrucções seguintes para os candidatos que desejarem falar nos films para o Brasil:

1) Nome; b) edade; c) nacionalidade d) altura; e) peso; f) sabe cantar; g) endereço correcto.

2) Amostra da voz, remettida por um ou mais dos discos Victor ou de outra qualquer marca de gravação instantanea.

Estes discos gravam e reproduzem a voz por meio de um simples gramophone ou apparelho orthophonico.

3) No disco deve ser gravada a seguinte phrase:

NEIL — Que posso dizer de Saxon?! Elle foi ao hotel, no dia seguinte ao do casamento e me fez ver como poderiamos ser felizes. Você sabe o que é gente de vista curta. Você sabe do escandalo dos jornaes. Você nem deixou que eu lesse as noticias. Mas Saxon tinha vistas largas. Elle me suggeriu que fossemos superiores á baixa publicidade do casamento de um ebrio. Oh! ella até chegou a dizer que admirava a coragem da minha attitude! Depois, elle mesmo me dou todo sos seus casos.

PANSY — Que?

NEIL — Sim. E eu não acredito que ella agora queira ser um máo propheta. Não posso crer que haja razão bastante para expulsal-o desta casa para fóra, razão nenhuma, a não ser a sua indiscripção e o seu exagero de moralidade! Eis porque eu culpo a você em vez de a elle! (Excerpto do dialogo do 2º film Paramount falado em lingua do Brasil — "Esposo de Ninguem" — ora em acabamento).

Que deve ser lida em:

a) Tom natural.

b) Tom de grande tristeza.

c) Tom de grande exaltação.

4) Os candidatos devem endereçar as amostras aos — Brasil Studios — 323 West — 7 Ost. Street, Nova York, N. Y.

5) Nas localidades do Brasil onde ainda não se encontram os referidos discos, os candidatos poderão obtel-os mediante carta que escrevam aos Brasil Studios fazendo com que o referido pedido seja acompanhado da respectiva importancia (25 centimos por unidade) por disco e porto do correio.

PELA MARINHA MERCANTE

O MEMORIAL DOS NATURALIZADOS

Os jornaes têm publicado, nas suas secções ineditoriaes, copias do memorial que um grupo de pilotos e capitães mercantes, de origem portugueza, enviou ao chefe do governo provisorio, pleiteando em linhas geraes, a revogação do decreto de nacionalização ou a equiparação dos officiaes de origem portugueza aos nacionaes.

Naturalmente, ao ser regulamentado o decreto de nacionalização, os officiaes de origem estrangeira que forem casados com brasileira e tiverem filhos brasileiros, serão contemplados no terço reservado aos que não forem natos.

Equiparar estrangeiros a brasileiros natos, seria, em ultima analyse, annullar o decreto de nacionalização.

O BUSTO DE BUARQUE DE MACEDO

Nos ultimos mezes da gestão Amantino, a directoria do Lloyd mandou confeccionar um busto de bronze do saudoso Manoel Buarque de Macedo, o grande organizador do Lloyd Brasileiro.

Veiu a revolução e aquella empresa passou por certas reformas, até que entrou nos eixos com a nomeação do sr. Mario de Almeida. E o busto do dr. Buarque lá está, envolvido num pedaço de lona suja, á espera de ser inaugurado.

Será que haja quem tenha medo de encarar aquelle grande homem, mesmo em ephige?

CONTROLE DE NAVEGAÇÃO

Escrevem-nos:

"Nunca ninguem se lembrou de censurar o governo porque a Faculdade de Medicina, a Escola Polythnica, a Academia de Bellas Artes, etc., não dão lucros e sómente representam despesas a fazer, dia a dia mais volumosas e pesadas. Egualmente jámais veiu á mente de quem quer que seja incriminar a administração por criar e sustentar, com grande sacrificio, apparelhamentos adequados para prevenir o surto de epidemias, ou minorar os maleficios das existentes. A ausencia de critica ou censuras em taes casos é porque todo mundo sabe que a criação e o sustento desses institutos é inherente á missão civilizadora do Estado. A' Faculdade de Medicina, á Polytechnica, a Bellas Artes, etc., representam despesas necessarias e inadiaveis, concorrendo poderosa e decisamente para o desenvolvimento da sociedade. Outro tanto poder-se-á dizer em relação aos correios e telegraphos, ás estradas de ferro, ao Exercito e Marinha, etc.

Estas coisas, que são comesinhas, precisam ser lembradas a proposito do caso chronico do Lloyd Brasileiro, cuja funcção é ou parece ser desconhecida, desorientando a opinião com directrizes sem objectividade.

O Lloyd Brasileiro, empresa de navegação, não foi criada para dar lucros, nem poderia ser organizada para semelhante fim. A sua missão é inteiramente outra. A sua dupla finalidade consiste em fazer as linhas mortas do nosso littoral e em levar para o estrangeiro a massa da nossa producção.

O governo tem obrigação de dar transporte para todos os nucleos de producção que se forem formando e desenvolvendo ao longo do nosso extenso littoral, por ser esta a unica fórma de assentar em bases firmes a grandeza da nacionalidade. As empresas particulares não podem e não devem fazer o que compete ao Estado, apezar dos auxilios e subvenções, mesmo pela natureza restricta do seu capital. Fóra da actividade littoranea, nas localidades em que não existe ou é precario o trafego maritimo, cabe ainda ao Lloyd o papel de vehiculo transportador da nossa producção para o estrangeiro, o café, o cacáo, o algodão, etc.

O que ninguem concebe é que o Lloyd Brasileiro desvie-se desta orientação para guerrear as empresas similares que fazem as chamadas linhas commerciaes, estabelecendo uma concorrencia cujos resultados terão de ser os mais funestos possiveis. No projecto de controle publicado figuram navios do Lloyd ao lado de vapores da Commercio e Navegação, da Costeira e do Lloyd Nacional, em linhas de caracter exclusivamente commercial, o que quer dizer que o governo permitte que a empresa com caracter official entre em concorrencia com as empresas particulares, o que é um perfeito contrasenso. Não se cogitou das "linhas mortas"! Ninguem se lembrou dos innumeraveis portos de nosso extenso littoral e que vivem em completo estado de abandono por parte dos poderes publicos! Como querem, depois, que o Brasil produza o bastante para as nossas necessidades e ainda um saldo exportavel, quando se nega inicialmente ao productor o unico meio de fazer circular a massa da riqueza amontoada em portos não frequentados por embarcações?! Que animo, que coragem e que estimulo poderão ter os productores quando se sentem e se vêem abandonados?

O Lloyd Brasileiro, misturando as suas linhas com as das outras empresas, falha lamentavelmente á sua missão politica, por ser politica, no sentido nobre e elevado da palavra, a intensificação da vida e do trabalho nas cidades abandonadas do littoral, e que só poderá existir com transportes certos e a preços rasoaveis.

E' preciso, porém, não confundir as despesas necessarias e indispensaveis ao custeio do Lloyd Brasileiro, onus que tem de ser supportado serenamente pela nação, com as innominaveis piratarias occorridas naquella empresa de navegação, continuadamente depredada por um bando de ladrões de todas as marcas e calibres.

Contra estes é necessario que caia a justiça inexoravel."

CARTA DA S. A. COMPOSIÇÕES "INTERNATIONAL" DO BRASIL

O director-gerente da S. A. Composições "International" do Brasil escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor — Sob o titulo "Pela Marinha Mercante" publicou o seu conceituado jornal, por diversas vezes, noticias a respeito de negocios da S. A. Composições "International" (do Brasil) com a actual directoria do Lloyd Brasileiro.

As noticias insinuam o caracter illicito e escandaloso dos negocios e citam transacções feitas, alheias ao nosso ramo de negocios. Não vendemos nem oleos nem carvão ao Lloyd Brasileiro e não fornecemos tintas na administração Amantino Camara, portanto, não póde ser que as nossas tintas foram rejeitadas naquella administração. A allegação que não forneciamos tintas ao Lloyd Nacional na administração do sr. Mario de Almeida tambem não corresponde aos factos, pois desde a fundação da nossa fabrica no Brasil, somos exclusivos fornecedores de tintas e composições.

A S. A. C. "International" é uma sociedade brasileira filiada á The International Paint & Compositions Company Limited, fundada ha perto de um seculo, fornecedora de tintas de 65 % da tonelagem mundial, incluindo as Armadas da Grã Bretanha, Russia, Japão, Hespanha, Chile, Argentina, etc. e, até a administração passada, da Marinha Brasileira. As grandes Companhias Cunard Line, White Star Line, Armstrong Whitworth e muitas outras de egual importancia empregam os nossos productos, o que indica que a qualidade das nossas tintas satisfaz as exigencias mais rigorosas.

Conhecedor dos seus sentimentos de justiça e do seu zelo pela autoridade e responsabilidade do *Correio da Manhã*, venho solicitar a sua attenção pessoal aos artigos sob o titulo "Pela Marinha Mercante" e me ponho á sua inteira disposição com os livros e documentos da Companhia, caso v. s. queira syndicar os negocios feitos com o Lloyd Brasileiro.

Reconheço plenamente a necessidade de tornar publico todos factos illicitos, e sempre tive em alto apreço o seu jornal pela campanha denodada e infatigavel de moralização. No caso presente, porém, está se fazendo uma perseguição desanimadora e prejudicial, baseada em informações tendenciosamente erroneas. Creia-me seu creado e admirador. — *J. Kypich*, director-gerente da S. A. C. I."

CRUZADA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Com roupas e alimentos foram soccorridos, durante o mez findo, no Posto n. 1, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, 1.197 doentes que levaram 3.777 kilos de alimentos no valor de 2:590$200 e 245 peças de roupas no valor de 1:574$.

Como socios effectivos e contribuintes alistaram-se mais as seguintes pessoas: João Baptista Bitencourt, José Villela Pedras, Josephina S. Rocha, Milton Junqueira Villela, Antonio L. da Costa Carvalho, Annibal Marques, Elias Bonhid, João Jorge Padbury, Pedro Aggripino de Alcantara, Zelia de Castro, Rita C. de Araujo, Cortes, Astolpho Cortes e Maria de Lourdes Cortes.

Fizeram donativos: Moinho Inglez, Massas Alimenticias e Magalhães & Cia. 2 saccos de assucar.

Associação Brasileira de — Educação —

Commissão de Bibliotheca Pedagogica — Reune-se amanhã, sexta-feira, ás 5 horas da tarde, na séde da A. B. E. a commissão de bibliotheca pedagogica, composta dos drs. Averardo Backeuser, Venancio Filho, Mario de Brito, Agostinho Filho, Manuel Marinho e senhoritas Aracy Muniz Freire e Edith Leoni Werneck

ÉCOS DO CARNAVAL

COMO DECORRERAM AS ULTIMAS HORAS DA TERÇA-FEIRA GORDA

A commemoração da quadra foliona, este anno, ultrapassou em animação a de muitos annos atrás

Os bailes nos clubs correram sempre em meio de vivo enthusiasmo e alegria

A terça-feira gorda teve uma consagração popular como talvez em muitos annos não se verificasse.

Toda a nossa capital fremiu de enthusiasmo, na ancia de aproveitar os ultimos momentos do reinado do Rei Folião.

Em todos os bairros se formaram verdadeiras moles humanas, em que a alegria se extremava pelas raias da doidice, pois nem todos se dão ao trabalho de descer á cidade e, por isso, fazem o carnaval local. Assim, a estação de Madureira, onde está armado o tradicional coreto, com que os negociantes e moradores desafiam, todos os annos, os collegas da estação do Meyer, que mantém (e manterá mesmo ?) a prerogativa de capital dos suburbios. Esta rivalidade já antiga é um motivo excellente de progresso que se reflecte no que é palpavel em ambas as estações da Central, cujo adeantamento é patente e visivel de anno para anno.

Engenho de Dentro, Cascadura, Meyer, emfim em quasi todas as localidades suburbanas da nossa principal ferrovia, bem como as outras servidas pela Leopoldina, o carnaval teve uma consagração formidavel, formando-se formigueiros enormes, em que apenas não se pensava em trabalhar.

A Praça Onze, velho reducto dos sambistas, parecia estar localisada dentro do Tartaro, tal a contagiante animação delirante que a todos empolgava.

E a avenida Rio Branco ?

"Nem é bom falar"!

O corso era feito em quatro filas compactas, quatro filas, não! quatro postes, visto como a rêde de serpentinas raramente se interrompia, formando rodovias aereas e tão unidas que dava vontade de pular para ellas e fazer quatro vezes o percurso Mauá-Monroe, a pé, descansadamente..

O governo provisorio e a Prefeitura effectuaram uma experiencia decisiva: os prestitos dos chamados grandes clubs não fizeram nenhuma falta, evitando, por outro lado, o atropelo da ultima hora, quando todo mundo procura conducção.

Terça-feira ultima, entretanto, a despeito de haver na cidade numero muito mais avultado de foliões, não houve conflictos; todos encontravam logar nos bondes e nos autos, em virtude de não se dirigirem ao mesmo tempo em busca dos vehiculos.

O serviço policial foi feito a contento, com o auxilio do Exercito; o de bondes foi admiravel e o de limpeza das ruas electrico e perfeito.

Pelas notas acima, logo se vê o que foi o carnaval deste anno — inegualavel em enthusiasmo, em alegria esfusiante, em ardor carnavalesco. O carioca deve estar satisfeito. E está.

PRINCIPE

O "DIA DOS RANCHOS"

Venceu-o, outra vez, a Flor do Abacate

Como ha doze annos vem succedendo ininterruptamente, realizou-o "Jornal do Brasil", segunda-feira ultima, o seu concurso entre as "pequenas sociedades". Foram poucas as que se inscreveram, apenas quatro, tendo sido julgados só tres, em virtude de haver passado fóra da extrema hora marcada pela commissão julgadora, duas horas da manhã, o rancho Destemidos da Caverna.

Se não entrou no preito eliminatorio a esforçada aggremiação de Engenho de Dentro, nem por isso deixou ella de receber a consagração merecida da parte da immensa mole humana que se concentrava na nossa principal arteria e que ali esteve tambem applaudindo, sem restricções, os outros ranchos, á proporção que elles desfilavam — o Elite Club do Realengo, a Flor do Abacate, os Arrepiados e, só tarde, ás duas e meia da manhã, os Destemidos da Caverna.

Póde-se dizer que seria um coroamento admiravel para o carnaval, se o "Jornal do Brasil" resolvesse transferir a passagem dos cortejos das pequenas sociedades para a terça-feira gorda. Não nos referimos sómente a este anno, mas tambem aos porvindouros, visto como os chamados grandes clubs naturalmente para o futuro não farão cortejos, uma vez que o governo, com a experiencia de 1931, já verificou que os prestitos mastodonticos não fazem nenhuma falta e com certeza não mais subvencionará nenhum dos alludidos grandes clubs.

Sim, porque sem os cobres do povo...

De modo que os nossos prezados confrades do "Jornal do Brasil", que tanto se têm esforçado pelo adeantamento do nosso carnaval, estimulando as energias pela competição e incentivando as directorias das pequenas sociedades, as sociedades effectivamente populares, para a organização dos seus interessantissimos cortejos, tudo em beneficio do povo carioca, que é, em ultima analyse, quem mais lucra do espectaculo colossal, bem podiam, se se permitte uma suggestão áquelles que têm a pratica de mais de uma decada de experiencias, passar para a terça-feira de carnaval o julgamento dos ranchos, "certamen" que seria, então, a cupula mais grandiosa a cobrir symbolicamente o carnaval brasileiro com as sociedades mais brasileiras.

Assim se referem os nossos prezados collegas á sua linda iniciativa:

"Já assignalamos, num registro apressado, feito e mhora adeantada da noite, o successo alcançado pelo "Dia dos Ranchos", não obstante o numero reduzido dos que, este anno, participaram do *certamen* instituido pelo "Jornal do Brasil", por motivos decorrentes da situação economica que todo o paiz atravessa.

Creando e mantendo o "Dia dos Ranchos", não tem esta folha outro intuito senão o de incentivar-lhes o animo, pondo em relevo o esforço verdadeiramente heroico que as pequenas sociedades dispendem com a organização dos seus deslumbrante cortejos. E isso temos conseguido.

O interesse do publico pelos ranchos é consideravel e isso mesmo, ante-hontem, mais uma vez foi verificado, não só pela persistencia com que o povo os esperou, durante largas horas, como pela maneira enthusiastica por que os applaudiu."

O desfile retardou por motivo justificado.

No trajecto até o "Jornal do Brasil", os ranchos lutaram com embaraços creados pelo trafego dos automoveis.

Suspenso o corso, na Avenida Rio Branco, houve o congestionamento em outros pontos de modo que os cortejos não tiveram passagem livre, sendo, ao contrario, forçados a demorada espera.

Não fosse mesmo a intervenção da policia, scientificada do que se estava passando e, possivelmente, maior aind.. teria sido o atrazo.

São senões que, n futuro, com a boa vontade de quantos se interessam pelo esplendor do carnaval carioca — e é todo o nosso povo — serão removidos.

Regosijemo-nos, por agora, com o novo, bello e merecido triumpho conquistado pelas Pequenas Sociedades, que, através de todos os embaraços, mantiveram galhardamente, as tradições gloriosas do carnaval carioca.

A Commissão Julgadora — A Commissão Julgadora, como noticiámos, permaneceu no coreto que lhe foi destinado até perto de 2 horas, quando ainda eram applaudidos, na Avenida, os gloriosos Arrepiados.

Não tinham ainda sido avistados os Destemidos da Caverna que só conseguiram chegar á grande arteria, ás 2,30 horas, devido á difficuldade de transporte ferroviario. Nem mesmo qualquer aviso, nesse sentido, chegou á commissão.

Foi pena que não tivessem os valorosos foliões colhido os applausos da multidão que até pouco antes se agglomerava na Avenida, pois apresentaram um prestito bem organizado.

Pela grandeza da Patria foi o enredo escolhido, bastando accentuar ter sido seu autor Olegario Mariano, cujo nome dispensa quaesquer encomios.

A' hora em que a Commissão entendeu de dar por fim a sua tarefa, já haviam passado os seguintes ranchos:

Elite Club do Realengo.
Flor do Abacate.
Arrepiados.

Poucos minutos faltavam, repetimos, para as 2 horas, motivo porque não lhe foi possivel, desde logo, proferir o seu *veredictum*.

Para esse fim, reuniu-se ella, hontem, á tarde, em uma das salas do "Jornal do Brasil".

Presentes os que constituiram o jury, srs. dr. Raul Pederneiras e professor Marques Junior, presidente da S. B. de Bellas Artes, menos o escriptor Gastão Penalva que, impedido, inesperadamente, de tomar parte no julgamento, fôra substituido pelo nosso companheiro A. Baptista Franco, tiveram começo os seus trabalhos.

Apurada a votação, após os membros do jury fazerem suas apreciações sobre o conjunto, maior numero de figuras, uniformidade na execução do enredo, luxo das fantasias e musica de cada rancho, deu o seguinte resultado:

Campeão de 1931:

Flor do Abacate . . 2 votos
Arrepiados . . . . . . 1 voto

Premio de estimulo: Elite Club do Realengo 3 votos.

Acta do julgamento — Do seu julgamento lavrou a commissão a seguinte acta:

"A Commissão designada pela redacção do "Jornal do Brasil", para julgar os ranchos que se exhibiram no carnaval de 1931, depois de apreciar, em todos os seus detalhes, os gremios que se apresentaram, reuniu-se na sala da bibliotheca e procedeu ao julgamento, cujo resultado foi o seguinte: Campeão: o rancho Flor do Abacate, por 2 votos; vice-campeão: o rancho Arrepiados, por 2 votos; premio de estimulo: ao rancho Elite do Realengo, por 3 votos.

A commissão retirou-se ás 2 horas de hoje, e lamenta que até esse momento não se tenha exhibido o rancho Destemidos da Caverna".

Aproveita o ensejo para lembrar que, nas exhibições futuras, as autoridades providenciem para o desembaraço do transito nas ruas onde as sociedades desfilarem mais cedo, favorecendo rapida entrada dos ranchos na Avenida e evitando a longa e paciente espera da multidão, como aconteceu na recente prova.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1931. — Marques Junior, Raul Pederneiras e A. Baptista Franco."

O MODESTO CORTEJO DO ANDARAHY CLUB — Os foliões do Andarahy Club não quizeram que a nossa grande arteria, que é carnavalesca como sabe ser o povo carioca, ficasse esse anno, na terça-feira gorda, sem honra de uma passeata dedicada a Momo.

Por isso, ás 10 horas, os valentes foliões, trazendo o seu cortejo do bairro do Andarahy, deram entrada na Avenida Rio Branco, sob os applausos da multidão que ali estacionava.

O prestito era muito modesto e pequeno, composto apenas de 3 carros, sendo 2 de critica e uma allegoria, confeccionados todos pelo artista Francisco Fonseca.

O povo recebeu, como dissemos, com enthusiasmo os esforçados rapazes do Andarahy Club, que mais uma vez traziam ao centro da cidade, em passeata, a flammula já gloriosa dos denodados do Andarahy.

Commissão de frente — Abrindo alas, vinha a commissão de frente, montada em bellos puros sangues.

Banda de musica — Sessenta musicos, fantasiados de guerreiros, defensores das Thermopilas, vanguardeavam o cortejo.

Abre Alas — Uma taça, vendo-se em cima uma grande estrella, onde o artista, em um painel pede licença ao Povo para apresentar o modesto prestito do Andarahy Club Carnavalesco.

(1.º carro) — "Veios de Ouro" — Concepção bellissima de F. Fonseca. Na montanha aurifera, correm perennemente bizarros fios de ouro. No alto a figura do Brasil Novo, empunhava a flammula do Andarahy, figurando nos grotões da montanha as figuras de Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Parahyba, como um preito de homenagem aos tres grandes Estados pioneiros do movimento redemptor do Brasil Novo.

Correm fios de ouro da montanha
Sob o esplendor de um céo pri-
[maveril,
E essa riqueza de grandeza es-
[tranha
Lembra a grandeza do Brasil!
Da Republica Nova hoje se ex-
[pande
As nossas esperanças diaman-
[tinas
Graças ao valor do Rio Grande,
Da Parahyba e de Minas!

Automoveis com familias de associados.

(2.º carro) — "Pesos e Balanças" — Interessante charge á nova fiscalização de generos.

Esse carro era defendido por socios.

Duas medidas, dois pesos,
Era o que se via outróra...
No balcão dos novos Cresos,
Novos martyres agora...

Grita de um lado feroz,
Quem nunca gritou talvez,
Acabou-se o venha a nós:
Tem parabens o... freguez!

Carro com socios e gentis senhoritas ricamente fantasiadas.

(3.º carro) — "Club dos 200" — Consistia esse carro em uma critica referente a um conhecido Club existente na Estrada Rio-São Paulo. Esse carro muito agradou assim como os demais apresentados pelo Andarahy.

PELOS CLUBS

CLUB DO SDEMOCRATICOS — Foram bellas noitadas os bailes dos carapicús em cujo "Castello" imperou o maximo da alegria e satisfação entre todos os foliões que rodopiavam nos seus luxuosos salões.

Para terça-feira os denodados democraticos organizaram formidavel forrobodó, um baile do outro mundo á fantasia, que passará á historia carnavalesca.

Varias bandas de musica e muitos foliões e mulheres bonitas, tudo isso emprestava uma estonteante reinação.

TENENTES DO DIABO — Os queridos carnavalescos realizaram, no carnaval, á tarde e á noite, estrondosos bailes á fantasia.

Impossivel numa simples nota dizer-se o que foram as festas dos victoriosos carnavalescos, os sympathicos Tenentes do Diabo. Um simples registro, porém, bastará para que o povo carioca comprehenda a grandiosidade de suas brincadeiras assistidas, pelo que de mais enthusiastico existe no carnaval carioca, onde a "Caverna" se firmou em uma fonte de alegria, prazer, enthusiasmo e divertimento.

Muito contribuiu para o brilhantismo de seus bailes e passeatas, as queridas mulheres rubro-negras, com o seu sorriso brejeiro e olhar encantador, semeiando flores de intensa sympathia.

Portanto, a passeata de domingo, á tarde, dos invenciveis e denodados campeões do carnaval carioca e os seus retumbantes bailes representam mais uma esmagadora victoria no carnaval carioca de 1931.

CLUB DOS FENIANOS — Grandes noitadas as do carnaval no Club dos Fenianos, onde pomposos bailes a fantasia foram levados a effeito. Esteve delirante o "Poleiro", reinando a mais completa alegria, entre os dansarinos, que se divertiram a bem valer. O aspecto das festas era deslumbrante.

Nos salões os pares rodopiavam, emquanto tiveram forças, ao som de musica attrahente e convidativa. Nos intervallos das dansas, os foliões formavam grupos e sambavam alegremente, num contentamento desenfreado de delirio carnavalesco.

Em todos os bailes, quando os carnavalescos deixaram o "Poleiro", já o sol errava pelos céos, cumprindo a tarefa diaria.

A matinée de segunda-feira esteve deveras encantadora, compartilhando nella um elevado numero de creanças fantasiadas a rigor, que muito contribuiram para o brilhantismo dessa festividade.

Durante a festa da petizada foram distribuidos varios brindes, tocando durante a mesma uma banda de musica.

VAE HAVER O DIABO — A "Caldeira" esteve fervendo e o "seu Botelho" não deu as caras!!!

Que gentis diabinhas e morenas do paraiso! Qualquer roupa servia!

Segundo "Seu Capó", as condições são as mesmas. "Quem não morre não vê Deus!"

Abriu a casa "Seu Colonial". Isso de acanhamento, acaba mal!...

A fogueira cozinhou tudo!

Camarada da Guy — o engenho está azeitado. Botou a roda p'ra rodar, porque senão era aquella agua!

"Grão Mestre" mostrou o seu papel... Antigamente era posto no tempo de D. João Charuto. Hoje, é tudo no "Moderno" e se não abrisse os olhos ia mesmo pelo "salteado".

A Caldeira continua fervendo... Os feijões já estão cozidos!

PIERROTS DA CAVERNA — Os irrequietos foliões dos Pierrots da Caverna, que são alvo das sympathias do povo carioca, pelas suas leaes e reinadissimas brincadeiras carnavalescas, fizeram furor com os bailes que realizaram em sua séde á Praça Tiradentes.

O baile de terça-feira, teve a significação de esplendido, pelo carinho e cuidado com que foi organizado pela sua dedicada directoria.

Rei Momo parecia até que morava nos Pierrots da Caverna onde mais foi festejado, por isso que resolveu permanecer nos confortaveis salões dos Pierrots, emquanto durou a fuzarca em sua honra.

Musica, flores, alegria, prazer e muita gente boa não faltaram na séde dos já consagrados foliões.

CONGRESSO DOS FENIANOS — O "Senado" esteve em pé de guerra!

Os seus bailes á fantasia foram colossaes e os "congressistas" proclamaram uma fuzarca fóra do sério.

A séde apresentava uma variegada ornamentação e farta luz multicor. Varias bandas de musica exhibiram variadissimos repertorios carnavalescos. Foi mesmo da pontinha a recepção de Momo no Congresso dos Fenianos.

BOLA PRETA — O povo carnavalesco da cidade, quando escuta falar em Bola Preta se levanta em peso para applaudir os aguerridos foliões que tantas alegrias proporcionam a Momo.

Seus bailes estiveram fantasticos e cheios de tudo o que se póde desejar: Fuzarca, alegria, prazer, musica e outras coisas mais... que fazem entontecer a gente!...

Assim sendo, foram os melhores com que os fandangos bolistas deram um saudoso adeus a Momo!

BANDA PORTUGAL — Estiveram animadissimos os bailes que se realizaram nos vastos salões da sympathica sociedade da Praça 11 e que tanto brilhantismo deram aos festejos carnavalescos deste anno.

Nos quatro dias, a Commissão dos Bemfeitores que patrocinou as festas, viu coroados de exito os seus esforços.

Dois jazz-bands especialmente contratados para essas festas não deram treguas aos dansarinos, que encheram completamente os salões da Banda Portugal.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANIA — Encerrando o programma de excellentes festas carnavalescas que esta distincta sociedade proporcionou este anno, será realizada terça-feira, das 18 ás 24 horas, mais uma encantadora vesperal dansante, á fantasia, que se revestiu da mesma pompa e deslumbramento que caracterisaram as festas anteriores.

Animou as dansas a poderosa "Broocklin Jazz-Orchestra", o que constituiu uma garantia solida de successo, tal a excellencia do seu repertorio e a maneira impeccavel com que actuou nas memoraveis festas dos "Inimigos do Trabalho".

Toda a vasta séde ostentou caprichosa ornamentação, observando-se ás vezes, uma profusa illuminação e outras uma obscuridade carinhosa, propria dos recintos elegantes e discretos.

A nota de alacridade foi dada pelo "Bloco do Amor" (pudéra!), em que pontificam as figuras de mais remarcado destaque da distincta aggremiação. Poderiamos citar nomes, poderiamos realçar personalidades? Não. Todos, indistinctamente, directores e associados, dispensaram aos seus convidados as mais captivantes amabilidades.

Em dada occasião, foi offerecida á imprensa uma variada mesa de doces e licores, saudando-a o sr. Ernani Rosaes, com palavras, sobremodo gentis, especialmente para o Centro de Chronistas Carnavalescos.

Respondeu-lhe, em nome de uns e de outros, o nosso companheiro Pilar Drummond.

FOLIÕES CARIOCAS — Os aguerridos foliões da rua Visconde do Rio Branco, não se esqueceram do ultimo dia de Momo e prepararam um estrondoso baile á fantasia, como despedida a Momo.

Foi uma alegria infinita e os foliões cariocas brincaram até dizer basta!

CLUB DOS ARREPIADOS — O Club dos Arrepiados proporcionou aos seus "habitués", horas de intensa alegria e cordialidade entre aquelles que tiveram a maxima felicidade de estar presente ás suas festas, que tiveram um transcurso cheio de belleza e encanto.

O "jazz" abrilhantou com o seu repertorio as horas de verdadeira loucura.

FLOR DO ABACATE — Segunda-feira, houve, mais uma tradicional festa carnavalesca, em homenagem a Momo, por este motivo, a "macacada" esteve sempre preparada para a ultima "fuzarca" que teve logar terça-feira, em seus pomposos salões, em que um "jazz" inebriou os foliões.

ALLIANÇA CLUB — Esta tradicional sociedade fez realizar, segunda-feira, em seus grandiosos salões, uma noite interessante e teve a suprema victoria de glorificar aquelles momentos em que a "macacada" delirava ao som do esfusiante jazz, que muitas saudades ficaram na mente daquelles que tiveram a felicidade de estar presentes a esta grande festa, que, irmanada por uma segunda, que teve logar terça-feira, com retumbante jazz que impulsionou os dansarinos

LUSITANO CLUB — Não podia a directoria do Lusitano Club fazer melhor escolha, do que a que fez entregando a direcção dos festejos carnavalescos que se realizaram na sua séde, á pujante commissão dos "Aguias".

O brilho que alcançou não só a festa de sabbado, como a de segunda-feira, deixou em todos que tiveram a felicidade de assistil-a, uma recordação inapagavel, sendo todos unanimes em applaudir os "Aguias", que tão esforçados se mostraram na organização dessas duas festas com que o Lusitano Club commemorou o reinado do Deus Momo.

O JUVENTUDE ISRAELITA — Foi uma festa encantadora e onde imperou o maior enthusiasmo possivel, a realização nos salões do Club Nacional e organizada pelo Club Juventude Israelita.

O 1º. andar do Edificio Odeon estava repleto, não podendo os pares quasi dansar.

Confetti, serpentinas, lança-perfume andavam, pelos ares com uma profusão enorme, deixando o chão completamente coberto e impossibilitando ainda mais as dansas.

Foram poucas as festas, onde o enthusiasmo alcançou um grão tão grande de intensidade, como o que houve na festa organizada pela pelo Club Juventude Israelita. Rio.

CRUZEIRO DO SUL — Foi tambem uma nota digna de registro o baile do Cruzeiro do Sul.

Os salões da sympathica agremiação tiveram uma animação propria de um club, nos seus grandes dias de festas.

Ao som de excellente jazz desdobraram-se as dansas alegremente.

Foi com tristeza que os convivas deixaram o salão ao raiar d'alva.

CLUB NACIONAL — Reunindo o que ha de mais selecto no mundo aristocratico, o Club Nacional realizou domingo e segunda-feira, dois excellentes bailes, duas excellentes reuniões de franca alegria.

A affluencia foi muito grande. Ricas e vistosas fantasias exhibiram-se nos magnificos salões, que resplandeciam de luz e alegria.

A. dansas, muito animadas, prolongaram-se nas duas noites, até tarde.

CONJUNTO MUSICAL — Esse alegre conjunto de musicistas da zona da Gavea, com séde provisoria á rua Dias Ferreira nº 177, esteve em visita a esta redacção, tendo nos deliciado com sambas mais em voga, acompanhados de canticos.

E' deveras excellente esse admiravel grupo de "Caipiras" da zona sul, onde pontificam nomes de respeito no scenario das musicas carnavalescas.

CORPO FECHADO — O Corpo Fechado... abriu-se no carnaval, na Avenida. Fel-o numa alegria esfusiante, entoando sambas em voga, pilheriando, numa authentica folia carnavalesca.

Tambem pudéra! Aquella gente é mesmo de corpo fechado e alma aberta a todas as alegrias que, diz, e muito bem, são poucas e, por isso, precisam ser bem aproveitados.

E se dizem, melhor o fazem.

CLUB DOS GRAVATAS — Ante a anciedade dos "habitués", a directoria proporcionou ao Rei Momo um baile "puxado", e a "macacada" que aguentou as consequencias... ficando com os pés com cor de faga... mas não ha mandato! o pessoal é mesmo da "fuzarca".

O "jazz" da casa estava incumbido de, mais uma vez, demonstrar aos convidados o seu bello repertorio e sendo assim, a victoria sorriu mais uma vez, nesta sociedade do Jardim Botanico.

PENHA CLUB — Continuaram terça-feira, como sempre, os folguedos carnavalescos cheios de encanto e alegria, no distincto Penha Club.

A' noite, foi levado a effeito nos seus decentes salões mais um retumbante baile carnavalesco que marcou mais uma victoria nas tradições do Penha Club.

MUSICAL DE BOM SUCCESSO. Nos seus luxuosos salões, predominou a fuzarca, terça-feira, á noite, com a realização de mais um colossal baile á fantasia.

ENDIABRADOS DE RAMOS — Os denodados carnavalescos da estação de Ramos, terça-feira cairam na farra, com um pyramidal baile á fantasia.

Muita luz, flores e bellissimas damas, assim transcorreu o imponente baile dos Endiabrados.

CARTOLINHAS MYSTERIOSAS — Os denodados carnavalescos da Penha Circular realizaram terça-feira, mais um formidavel baile, onde as fantasias se confundiam com a alegria e a farta illuminação de sua primorosa séde.

Dansar-se nos Cartolinhas, é sentir a sensação maviosa e cheia de delicias de um prazer mysterioso, é reviver uma suave recordação de indizivel felicidade, que já se fora como por encanto.

MACAU F. CLUB — O familiar club de Bomsuccesso, cuja séde está na praça das Nações, realizou terça-feira, á noite, um sumptuosissimo baile carnavalesco que teve o concurso de fantasias.

Deliciosa jazz-band e muitas flores emprestaram ao baile o maximo de encanto e brilhantismo.

TURUNAS DE BOTAFOGO — Este conjuncto musical que tem a frente Gilberto Pacheco fez grande successo nos dias de Carnaval. Os melhores sambas foram entoados entre os quaes "Com que roupa", "Batente", "Lataria", "Tem aroma", "Se você jurar ", e outros.

MIMOSAS CRAVINAS — Segundo a sua tradição, o "Canteira abriu novamente as suas portas para o grandioso baile que marcou época.

Basta dizer que Luiz Antonio Vianna, Eugenio da Cunha Oliveira, Antonio Pereira Pedrosa, Joviniano de Castro e Antonio de Souza é que tomaram o encargo das festanças, e portanto nada mais preciso acrescentar, para que as festas resultassem no mais puro brilhantismo.

O pagode foi do outro mundo, pois a Ala do "Brinquedo" teve ornamentação ultra-pyramidal e o pessoal é mesmo do bom e dois jazz infernaes não deram treguas aos dansarinos.

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA — Esta florescente agremiação de Madureira, actualmente sob uma competente direcção de fervorosos foliões de nomeada, teve os seus lindos e elegantes salões repletos de damas e cavalheiros, nestes dias de folguedos, pois ali foram, realizadas festas em homenagem ao Momo, que tiveram um transcorrer brilhante, dado o jazz-band que foi contratado para sensibilizar a macacada.

Estes bailes, informou-nos o presidente foram um successo nunca visto. A casa era pequena para conter os foliões que previram o formidavel exito do ultra-sensacional. Não haverá corrida ganhámos o pareo folgadamentes nestas festas, terminou o estimado director dos Democraticos de Madureira.

E foi mesmo...

CASINO BANGU' — Tambem o glorioso e querido gremio onde pontificam figuras brilhantes festejaram com incomparavel e enthusiasticas festas a passagem diabolica de Momo.

Como nós que conhecemos o valor e a dedicação dos rapazes da veterna sociedade sob uma das verdadeiras glorias do recreativismo não duvidámos do excepcional brilho das grandiosas festas que foram das mais bellas.

Foi portanto, uma feliz opportunidade para a prestigiosa sociedade de Bangú demonstrar toda a sua pujança.

Para temperar mais o enthusiasmo foi contratado um jazz band que em todo o seu repertorio dizia coisas que só o diabo atura...

FENIANOS DE CASCADURA — Os estrondosos bailes com que os Fenianos de Cascadura promoveram em homenagem a Momo revolucionaram a cabeça de muita gente. Ha pessoas que não pensavam noutra coisa, só queriam saber como deviam adquirir um convite para contribuir ás festas em homenagem ao Rei da Folia.

RECREATIVO DE PILARES — Os foliões do Poleiro de Pilares os denodados carnavalescos suburbanos, realizaram quatro majestosos bailes, que para momentos de enthusiasmo estavam aguardando um jazz-band de loucuras.

Os seus bailes começaram no sabbado e por este motivo os seus salões se achavam ornamentados e fartamente illuminados.

A séde estava mesmo da "pontinha" da orelha."

GREMIO SPORTIVO 11 DE JUNHO — Deverão estar contentissimos os directores do Sportivo 11 de Junho, com a orientação que souberam dar aos grandes festejos ao deus Momo, que fizeram realizar nos salões do palacete á rua 24 de Maio n. 227, na estação do Riachuelo, onde o *leader* dos clubs suburbanos tem a sua fidalga séde.

O scenographo patricio Augusto Cordovil decorou artisticamente em estylo Mourisco os salões do 11 de Junho. Ficaram um encanto!!! Sabbado p.p. deu o Sportivo o seu primeiro grande baile. Ao mesmo accorreu a *haute gomem* e a *jeanesse dorée* da nossa sociedade elegante.

Apezar de vastissimos os salões do club, tornaram-se pequeninos para conter aquella verdadeira multidão que anciosamente aprendava a festa dedicada a Momo pelo 11 de Junho.

Durante este grande baile procedeu-se ao concurso de fantasias. A commissão julgadora composta de madames Aluizio Fontes e Arlindo Magalhães e mademoiselle Judith Baptista concedeu o 1º logar á senhorita Ditinha Gonçalves e o 2º a Aurea Nascimento. Os nossos collegas fizeram proceder sob seu patrocinio um concurso para "Rainha do Carnaval", no 11 de Junho.

A eleição foi procedida entre todos os presentes e o *veredictum* foi o seguinte: Lygia Moreira, 456 votos e Clelia de Carvalho, 401 votos. Lygia Moreira foi coroada "Rainha".

Lygia Moreira é linda, graciosa e acima de tudo... endiabrada carnavalesca!!! Justa a homenagem que os socios e directores do 11 de Junho lhes prestaram. Lygia tem verdadeira adoração pelo Sportivo 11 de Junho e por isto, e pelos seus elevados dotes de belleza e alma de eleição, reina nos corações de todos os directores e socios da novel e conceituadissima sociedade riachuelense.

Domingo houve a linda matinée infantil. A's 3 1|2 horas, os salões, os jardins e as dependencias do fidalgo club foram invadidos por um bando garrulo de formosas crenacinhas que tornaram aquillo em verdadeira polvorosa.

Houve distribuição de bonbons, e lindos presentes aos garotos.

Por iniciativa do consocio Pinto da Luz, á noite, ás 9 horas, teve inicio o segundo grande baile á fantasia.

Deu a nota chic d afesta a passeiata pelos salões e jardim, do "Bloco Sou do Amor", a cuja frente se achava o "endemoinhado carnavalesco" Afranio, o diabo em figura de gente, como diz o Zelindo!!!

Lygia Moreira empunhava o estandarte do "Sou do Amor" e fazia lindas convulsões! Realmente, Lygia foi a alma do Carnaval, no Sportivo!

E' um lindo diabrete!!!

Um jazz-band trouxe todo aquelle pessoal de canto chorado, executando o seu lindo e esfuziante repertorio de valsas, tangos, foxes e sambas.

Marcaram época no recreatissimo carioca os elegantes e fidalgos bailes do Gremio Sportivo 11 de Junho.

OS BAILES DO RIO BRANCO — Os moradores do bairro da Praça 11 de Junho tiveram ainda este anno, como nos anteriores, promovidos pela empresa Luiz Gonçalves Ribeiro, os seus já tradicionaes bailes á fantasia. Os que já foram realizados sabbado domingo e hontem, são attestados eloquentes; os moradores do bairro, reconhecendo os sacrificios despendidos para dotar esses bailes de tudo que é grandioso, corresponderam com a sua preferencia. E não se arrependeram, lá encontraram um esmerado serviço de bar, uma luxuosa ornamentação, a famosa banda da Escola de Guerra e a melhor ordem. O que foi realizado terça-feira, o ultimo, em nada ficou a dever aos demais, disso temos certeza.

O MOVIMENTO NA CENTRAL — Desde a zero hora de sabbado até á meia noite hora de sabbado até á meia noite de terça-feira, os torniquetes da estação D. Pedro II registraram o numero de 199.889 passageiros nos trens de suburbios e pequeno percurso, emittindo os "guichets" da mesma estação 86.880 bilhetes na importancia de 32:075$000.

Até ás 6 horas da manhã de hontem, as "borboletas" registraram ainda a passagem de mais 10.182 pessoas.

A administração da Estrada deixou de cumprir, por desnecessario, o horario completo de trens especiaes organizados para os dias de Carnaval, correndo apenas alguns delles.

Nos suburbios de São Paulo não houve necessidade de augmento dos trens, sendo por isso supprimidos todos os extraordinarios que deviam circular entre Mogy e Norte.

CENTRO GALLEGO — O elegante centro de diversões que é o Centro Gallego, sociedade familiar da laboriosa colonia hespanhola no Rio, realizou duas brilhantes festas, pelo Carnaval que se findou, que tantos foram os seus grandes bailes dos dias 14 e 16.

A séde do Centro, á rua do Rezende ns. 65 e 67, estava artisticamente ornamentada. Os seus salões, repletos de tudo quanto havia de mais fino e deslumbrante, tinham o aspecto de um encantamento.

A alegria franca e jovial reinou sempre entre os que tiveram a ventura de tomar parte na linda festa. A directoria, os socios em geral, todos emfim do Centro Gallego foram de uma fidalguia extremada para os seus convidados.

Os dois esplendidos bailes do Centro Gallego que terminaram ás 4 horas, deixaram a mais agradavel impressão e uma lembrança que não mais se apagará.

O CLUB CENTRAL EXHIBIU CARNAVAL EXTERNO! — Foi, sem duvida, uma surpreza para o publico da vizinha cadidade, o divertido Carnaval externo com que o Club Central deliciou os foliões num crescido corso de automoveis, em toda a extensão da praia de Icarahy.

Apresentou o club da rua Presidente Pedreira oito chistosas criticas, cada qual representando uma figura popular do Carnaval que passou, tendo, ainda em cada automovel um harmonioso "chôro", merecendo applausos o que vinha dirigido pelo popular compositor Bexiguinha, além das incessantes criticas, teve o divertido prestito o concurso de um longo corso de automoveis, trazendo endiabrados foliões da terra de Ararigbola.

Depois da passeata, rumou o prestito até o perimetro urbano, sendo bastante ovacionado.

Em synthese, registrou um brilhante successo o Carnaval externo do Club Central.

O "VAE HAVER O DIABO" CONSTITUIR-SE-A' EM CLUB — Uma noticia sensacional para os meios carnavalescos da cidade.

O "Vae haver o diabo", grupo que desde os seus primordios, quando filiado ao valoroso Club Tenentes do Diabo, se impoz como verdadeira affirmação de energia e pujança, se inscreverá, doravante, no rol das sociedades que propugnam pela grandiosidade e belleza do nosso Carnaval.

A noticia é, sem duvida, alvicareira, pois tudo se pode esperar do valor já em tantas occasiões demonstrado, dos intemeratos rapazes que se propuzeram corporificar uma idéa nascida com os melhores e mais alevantados objectivos.

E de que essa previsão não se esboroará pela falta de energia e coragem dos componentes do "Vae haver o diabo" disso temos certeza, por conhecermos o quanto podem o esforço e vontade de Popó, Colonial, Maneco, Tragedia, emfim, a pleiade valorosa de carnavalescos de fibra a que incumbirá tornar realidade a esperança e desejo dos verdadeiros defensores das glorias da "Caldeira".

Mãos á obra, pois, porque o triumpho e a gloria sómente se conquistam a golpes de coragem e demonstração de vitalidade inquebrantavel.

A séde em que se installará o grupo será no confortavel predio da rua da Assembléa n. 17, onde futuramente se reunirão os rapazes que pretendem mostrar aos carnavalescos cariocas que os grandes se crearam dos pequenos

TRANSCORREU BRILHANTEMENTE O BAILE INFANTIL DO ATLANTICO CLUB — Esta elegante agremiação do aristocratico bairro de Copacabana commemorou solennemente a passagem da quadra foliona, realizando em seus luxuosos salões admiraveis festas a que compareceram distinctissimas familias da nossa sociedade. Merece, porém, um destaque especial o baile infantil de terça-feira. Só quem ahi esteve poderá julgar o que foi aquelle jardim da infancia, cheio inteiramente de um mundo pequenino e encantador, alegre e barulhento, ostentando, como gente grande, as fantasias mais lindas e custosas. As princezinhas, os pagensinhos, as odaliscas "mignons", as dansarinas de palmo e meio, as gitanas diminutas, as jardineirinhas, as Marias Antonietas minusculas, toda uma variedade de bazar lá estava a encher de alacridade os salões e de inveja os adultos, os que as conveniencias prohibem de brincar com aquella independencia que prende a attenção e obriga a pensar como seria bom que a gente fosse toda vida assim, do meio metro de altura...

A directoria do Atlantico Club fez distribuir pela petizada feliz um innumeravel quantidade de brinquedos, de balas, de bombons, de gulozeimas tentadoras, de que as "outras creanças" tambem participaram...

No fim, de mãosinhas sujas de chocolate e as boquinhas, que um dia usarão o "baton", besuntadas de assucar derretido, semelhava um outro mundo, farto e satisfeito, mas sem soltar das mãos as dadivas conquistadas só com a graça de um sorrisinho perturbador.

Foi uma festa encantadora e animadissima, que com certeza não sairá mais daquellas retinasinhas curiosas e investigadoras.

A' noite, effectuou-se um grandioso baile, dispensando os directores do Atlantico Club aos seus convidados as mais captivantes amabilidades.

MUSICAS NOVAS — Offerecido ao Club dos Democraticos, compoz o flautista Lourival Francisco Carneiro um esplendido samba, a que deu o titulo de "A figa de Guiné", cuja letra, tambem da sua autoria, é a seguinte:

1ª PARTE

Eu mandei vir da Bahia
Uma figa de guiné — Bis
Para tirar os máos olhos
Do azar desta mulher — Bis

Estribilho

Sae faladeira
Sae faladeira — Bis
Vae procurando um trabalho
E deixando a vida alheia — Bis

2ª PARTE

Eu me chamo Maria
Baptisada na Bahia — Bis
E trazendo no pescoço
Um lindo collar de guia — Bis

Estribilho

Sae faladeira, etc.

OS SAMBAS DE JOÃO DA GENTE PARA O CARNAVAL DE 1931 — O festejado sambista carioca João da Gente, apresenta este anno os seguintes sambas de successo: "Nunca mais" e "Sou liberal", ambos editados pela casa Viuva Guerreiro; Não chora, editado pelos Irmãos Vitale, de São Paulo e gravado em disco 33390 da Victor; "Sonhei", samba canção 3º premio do concurso de sambas entregue á Fabrica Columbia para gravar em disco e finalmente o maior successo carnavalesco, o samba batuque editado pela casa Arthur Napoleão. "Tem aroma", que João da Gente, firmou contrato com a Columbia e que será gravado pelo Simon e a orchestra Columbia. Este samba está em evidencia e entrou na sua 2ª edicção para piano. "Tem aroma", que as melhores orchestras executam e cantam nos salões elegantes, recreativos e carnavalescos é dedicado ao Club dos Tenentes do Diabo e tem os seguintes versos:

Côro

Tem aroma
esta mulata do samba...
Lá na Bahia
esta mulata foi bamba.

Solo

Vem cá mulata
vem commigo viver...
Se és da Bahia
a prova eu quero ter!
Sou carioca
e a sorte já tirei...
Porque mulata
teu coração conquistei.

Côro

Tem aroma
esta mulata do samba...
Lá na Bahia
esta mulata foi bamba.

Solo

Sou bahiana
e não posso negar...
Se gostas de mim
não preciso provar!
Sou carinhosa
e o quitute sei fazer...
Porque bemzinho
sou trenada e sei viver.

BAILE A FANTASIA

Foram imponentes as festas carnavalescas realizadas na séde do Gremio 11 de Junho. O baile de sabbado ultimo, revestiu-se como aliás era de esperar de brilhantismo invulgar. O palacete da rua 24 de Maio n. 208, na estação do Riachuelo viveu horas de verdadeira alegria, tão grande foi o numero de pessoas, que se entregaram aos prazeres das dansas até alta madrugada. Na opinião de entendidos a festa de sabbado ultimo, foi uma das melhores que até aqui o Gremio tem realizado durante o reinado de Momo. A matinée infantil realizada ante-hontem, domingo, foi sob todos os pontos de vista, encantadora, pois conseguiu reunir no majestoso salão do Gremio um numero consideravel de creanças de ambos os sexos, ricamente fantasiadas, que das 2 horas da tarde, até ás 7 horas da noite, ali estiveram entregues ás dansas, ao som de um magnifico jazz da Policia Militar. O organizador da matinée infantil o professor Carlos Martins, director artistico do Gremio, foi muito felicitado pelo exito que alcançou a festa infantil.

Hontem, conforme constava do programma das festas realizou-se mais um grandioso baile, em nada inferior ao de sabbado ultimo, pois que a séde do Gremio 11 de Junho, esteve num verdadeiro delirio desde ás 10 1|2 horas da noite.

Alta madrugada, foi realizado o concurso organizado pela popular revista "Vida Domestica", destinado a premiar a fantasia mais luxuosa das festas de sabbado e de hontem. Opportunamente daremos o resultado desse concurso, que constituiu mais um attractivo das festas do Gremio 11 de Junho.

Hoje, o ultimo dia dos folguedos carnavalescos, embora não estivesse no programma, o Gremio 11 de Junho realizará um outro grande baile á fantasia, promovido pelas senhoritas Maria de Lourdes Marques de Leão, Aida Ferreira, Carmen Lemes, Wanda Sampaio Gomes e Laura Gomes, todas fortemente auxiliadas pelo sr. J. Cruz, socio do Gremio e que muito contribuiu para o brilhantismo das festas já realizadas. Para a festa de hoje, que terá inicio ás 10 1|2 horas da noite, serão observadas as mesmas providencias tomadas pela directoria, menos com relação ao traje, que será completo.

O CARNAVEL EM PINHEIRO FOI PREJUDICADO PELA GROSSERIA DE UM POLICIAL — Escrevem-nos: — "Em Pinheiro, no Estado do Rio, os tradicionaes festejos consagrados á Momo não tiveram, infelizmente, a alegria e animação dos annos anteriores, ou melhor, logo no primeiro dia, ás primeiras horas, teve o seu brilho empanado pela attitude grosseira de um cabo da policia fluminense que, incompenetrado das suas attribuições, teve a ousadia de, em plena rua, arrancar violentamente, a mascara de um rapaz que decentemente fantasiado, percorria a localidade dando o classico "trote" nas familias de suas relações. Com esse antipathico gesto daquelle soldado de policia e dada a estima de que goza o offendido, que é o sr. Dacio Ribeiro, distincto funccionario do Ministerio da Agricultura, a maior parte do povo, em signal de protesto, resolveu desistir da folia e os rapazes mais animados, temendo as ameaças do indisciplinado soldado, resolveram divertir-se nas cidades vizinhas de Barra Mansa e Barra do Pirahy, onde reinou absoluta alegria e franca liberdade oriundas do elevado grão de civilidade das autoridades locaes.

O caso é, além de lamentavel, digno de registro, e ao sr. delegado regional de Barra do Pirahy cumpre syndical-o e punir severamente esse arbitrario commandante do destacamento de Pinheiro que, por um golpe de ignorancia, privou os habitantes da pacata localidade da liberdade que lhes facultam os tres dias de Carnaval, mesmo fora do regimen em que vivemos após a revolução de outubro ultimo.

EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 18 (Do correspondente) — O Carnaval, que nos primeiros dias dos folguedos, esteve muito desanimado, encerrou-se hontem com successo. Parece que a população da capital, não podendo fazer face a muitas despesas, reservou-se para commemorar o reinado de Momo apenas no ultimo dia. Isso aconteceu terça-feira gorda, que teve uma tarde e uma noite bastante animadas, sem comtudo apresentarem o brilhantismo dos annos anteriores, pois este anno a população demonstrava falta de dinheiro. Nas ruas, a não ser o corso da avenida Affonso Penna, pouco brinquedo houve. O corso realizado ao longo da avenida reuniu filas de automoveis, apresentando-se alguns blocos bem elegantes, o que dava muita vida aos folguedos, supprindo a falta de banda de musica que o governo não quiz dar. Varios coretos collocados na principal avenida, ainda hontem continuavam vasios, pois as bandas de musica dos diversos batalhões aqui aquartellados não tiveram ordem para tocar este anno. Todos os clubs, grandes e pequenos, abriram seus salões, commemorando o triduo carnavalesco de accordo com as posses do momento.

EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 18 (A. B.) — Por effeito de uma iniciativa patrocinada pelo "Diario de Noticias" e o "Diario da Manhã", o Carnaval teve nesta cidade um brilho extraordinario.

Desde sabbado, a cidade entregou-se plenamente á folia, esquecendo a crise e outras preoccupações sérias.

O corso de automoveis, tanto no centro da cidade como nos bairros esteve animadissimo, sendo realçado pela presença da senhorita Yolanda Pereira, a "Miss Universo de 1930", que veiu especialmente de Pelotas assistir as festas carnavalescas de Porto Alegre.

Os bailes realizados nas diversas sociedades recreativas alcançaram enorme exito, sobretudo os que se effectuaram nas sédes das sociedades Juvenil, Jocotó, Philosophia e Esmeralda.

O "Diario de Noticias" elegeu Rainha do Carnaval a senhorita Suely Ferreira, a qual acompanhada da senhorita Yolanda Pereira esteve nos diversos bailes e corsos.

Segundo a imprensa, o Carnaval de 1931 foi o mais animado a que já se assistiu nesta capital. As ruas estiveram cheias de povo, havendo jogos de serpentinas, lança-perfumes, etc., cujo commercio foi enorme durante as festas.

O interventor federal, general Flores da Cunha, assistiu o corso de uma das sacadas do "Diario de Noticias", sendo acclamado pelo povo.

No sabbado e domingo desta semana ainda haverá novas festas, persistindo ainda intenso o enthusiasmo popular.

O sr. Washington Pires pode gastar livremente

Bello Horizonte 11 (Do correspondente) — O sr. Olegario Maciel expediu um decreto concedendo alvará ao dr. Washington Pereira Pires, ex-deputado federal, para receber livremente os honorarios que lhe advem da sua clinica e livremente receber e empregar na manutenção de sua familia os ordenados a que tem direito como professor da Universidade de Minas Geraes, fazer operação de credito em estabelecimentos bancarios e commerciaes, fazer depositos e levantal-os quando lhe approuver, receber alugueis de casa, em summa dispôr livremente de seus bens; esse decreto foi expedido em virtude da lei que prohibiu todos os ex-congressistas da ultima legislatura federal disporem de seus bens até serem julgados pelo Tribunal Especial, esse alvará é o primeiro concedido pelo presidente do Estado, que podóde fazer taes concessões em nome do governo provisorio.

Fallecimento em Bello — Horizonte —

Bello Horizonte 11 (Do correspondente) — Falleceu, inesperadamente, nesta capital o conhecido advogado Galiano Carneiro que fôra accommettido hontem de uma apendicite aguda. O enterro realizou-se ás cinco horas com grande acompanhamento, pois o extincto era grandemente estimado aqui.

Os festivaes infantis no Jardim Zoologico

Apezar da incerteza do tempo, o festival infantil realizado no domingo 8, no Jardim Zoologico, foi regularmente animado.

As creanças que entraram da ás 4 horas, receberam pacotinhos de confetti e bilhetes para o sorteio de 10 brindes, dos quaes ainda não foram foram reclamados os pertencentes aos seguintes numeros, que poderão ser procurados até domingo 15, na bilheteria: 1.133, 1.152, 1.178 e 1.394.

Domingo haverá distribuição de confetti ás creanças e uma funcção ás 3.30, na Arena, com os admiraveis trabalhos do elephante, que exhibirá novamente o sensacional "passeio em velocipede".

As creanças, menores de 11 annos, não pagarão na funcção da Arena.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do 15º dia util: atrazados.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Secção Central — Primeiro fiscal Innocencio da Costa e segundo fiscal Nominato Corsino.

Ronda geral — Primeiros fiscaes Antenor Pinto Duarte, Sizinio Sant'Anna, A. Gavião e segundos fiscaes Laurindo Antonio da Silva, Luiz Leite Cabral e Amancio de Oliveira Godoy.

Uniforme 3º.

POLICIA MILITAR

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Lima; official de dia ao quartel general, capitão Palmeira; medico de dia, 1º tenente graduado dr. Martin; medico de promptidão, capitão dr. Barros; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Balderi; ronda com o superior de dia, 2º tenente Herminio; guarda da Policia Central, 1º tenente Jesuino; guarda da Amortização, 2º tenente Sylvio; guarda do Thesouro, aspirante V. Nobre; promptidão no quartel general, 1º tenente Waldemar; guarda da Moeda, aspirante Ulhôa; ronda especial, sargentos Edison, Candido e Aarão; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Villas Boas; enfermeiros de promptidão ao quartel general, cabo Jayme; musica de promptidão, a do 3º batalhão de infantaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão de infantaria; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Waldemar.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, aspirante Juventino; no 2º batalhão, 1º tenente B. Telles; no 3º batalhão, capitão Soido; no 4º batalhão, 1º tenente L. Costa; no 5º batalhão, 1º tenente Canabarro; no 6º batalhão, capitão Dino; no regimento de cavallaria, 1º tenente G. Junior; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Rangel; na companhia de metralhadoras, aspirante José Azevedo.

Promptidão:

No 1º batalhão, 1º tenente Bueno; no 2º batalhão, 2º tenente Jacintho; no 3º batalhão, 2º tenente Silvino; no 4º batalhão, 2º tenente Pierre; no 5º batalhão, 2º tenente Machado; no 6º batalhão, 1º tenente Portocarrero; no regimento de cavallaria, 2º tenente Bresciani.

Junta de inspecção de saude:

Capitão dr. Macedo, 1º tenente dr. Calmon e 2º tenente dr. Farias.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Monteiro; official de dia, capitão Alexandre; auxiliar de dia, 2º tenente Lara; 1º soccorro, capitão Lima; 2º soccorro, 1º tenente Maisonette; manobras, 2º tenente Mello; medico de dia, capitão dr. Ramos; medico de emergencia, 1º tenente dr. Perissé; interno, academico Mury; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente Alvarenga. Folga o commandante da estação de Villa Isabel.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itapagé", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

"Lourenço Marques", para Recife, Madeira, Lisboa, Leixões, recebendo impressos, até 9 horas, objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"C. Ripper", para Lisboa e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Araraquara", para Victoria, Bahia e Recife, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Darro", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"W. World", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Amanhã:

"João Alfredo", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 19; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Hydro avião do "Syndicato Condor", para Santos, Paranaguá, São Francisco; Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 18 horas de 19; objectos para registrar, até 16 horas de 19; cartas para o interior da Republica, até 18 horas de 19.

Depois de amanhã:

Avião da "C. G. A.", para Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Assumpção e Chile, recebendo impressos, até 19 horas de 21; objectos para registrar, até 17 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até 19 horas de 20; cartas para o exterior da Republica, até 19 horas de 20.

No dia 21:

Avião da "C. G. A.", para Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal e Europa, recebendo impressos, até 9 horas de 21; objectos para registrar, até 18 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até 9 horas de 21; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas de 21.

SUMMARIOS

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes accusados:

Na 1ª: João Ferreira da Rocha, Leonel Braga, Arthur Oliveira Machado, Gadiel Vieira, Leopoldo Saraiva, Ulysses Mendonça, José Pinto, Bento Luis dos Santos Filho, Camillo Costa, Arlindo Duque, Manoel da Cruz Canejo, Rita Conceição Carqueija, João Cruz Carqueija, Domingos Caputo, Maximiano Silva Santos, Waldemar Campos Guimarães, Alberto Vianna e Fernando Almeida; na 2ª: Mesias Coelho do Amaral e Oswaldo dos Santos Pereira; na 4ª: David Hauffmann; na 7ª: Antonio Luiz Oliveira e Benedicto Coelho da Silva, e na 8ª: Deodato Rodrigues Cruz, Ary Thompson do Nascimento, Astrogildo Ferreira de Andrade e João Bittencourt.

Reclamações contra as taxas de calçamento e agua em Bello Horizonte

Bello Horizonte 11 (Do correspondente) — A Associação Commercial de Minas, advogando o interesse da população da capital, reclamou á Prefeitura contra a taxa de calçamento e agua. O prefeito designou uma commissão para examinar o assumpto, constituida pelos directores de Obras e Receita e pelo advogado da Prefeitura. A commissão apresentou hoje o seu parecer no qual declara preliminarmente que estranha o facto de vehicular a Associação taes reclamações contra leis votadas e sanccionadas pela administração passada, que a propria Associação applaudiu e homenageou em praça publica e Conselho Municipal, onde tem representação. A commissão termina dizendo não poder opinar pela diminuição da taxa actual de calçamento que, á vista da arrecadação, mal attendem aos compromissos assumidos pela Prefeitura. A' população da capital, mesmo deante do exposto, continua reclamando contra o exagero da taxação.

Correio Sportivo

TURF

AS ULTIMAS RESOLUÇÕES DO DERBY-CLUB

Todas ellas foram recebidas com accentuada sympathia

Como se divulgou na manhã do ultimo domingo, a directoria do Derby-Club, reunida vinte e quatro horas antes, tomou importantes resoluções, ditadas pelas circumstancias actuaes. Resolveu, por exemplo, augmentar de 2 %, para 3 % a taxa de inscripção e fazer uma reducção muito sensivel nos premios que vem distribuindo, os quaes, já na proxima corrida, serão na sua maioria de 3:500$ e 3:000$000, destinando-se aos premios dos segundos logares 10 % do valor do primeiro. Houve, assim um rebate de 10 %. Taes medidas foram recebidas com muita sympathia pelos proprietarios que actualmente mantêm as suas coudelarias no Itamaraty. Taes proprietarios levam mesmo essa sympathia a um ponto tal que são unanimes em concordar que o Derby-Club, dentro do seu programma financeiro, tem margem para uma reducção maior dos premios que distribue. Muitos delles argumentam com São Paulo, onde, existindo apenas uma sociedade, ha, em todos os programmas, premios de 2:000$ e 2:500$000. Pensam, assim, que o Derby-Club, com maior razão, poderia tomar egual alvitre. E accrescentam que, agora, os encargos das coudelarias que servem o Derby-Club são sensivelmente menores que até ha bem pouco, isto é, antes de passarmos ao regimen de corridas simultaneas nos nossos hippodromos. Desappareceram para muitas das referidas coudelarias as despesas de transporte, que não eram pequenas, sendo para todas ellas muito menos caro o aluguel pago pelas cocheiras. Nestas condições pensam, e muito bem, que o Derby-Club tem ainda larga margem para uma reducção maior na despesa com os seus premios. Além das citadas medidas, a directoria do Derby-Club resolveu tambem acabar com o limite para edade hippica dos animaes, considerando não ser razoavel que se retire das pistas um cavallo ainda em condições perfeitas para proseguir na sua campanha, dando ao respectivo proprietario o maximo de renda que possa produzir, tanto mais porque os nossos estabelecimentos de criação estão sufficientemente providos de reproductores, havendo mais a considerar que para a reproducção a edade é uma questão de ordem secundaria. Argumenta-se, por exemplo, que Nevelty aos 15 annos deu Santarém e que Pericles, já cego, ainda produzia ganhadores. A directoria do Derby-Club tomou ainda uma resolução, esta de caracter puramente politico, pois que visa, em dado momento, annullar os effeitos do art. 5 A, que hoje figura nos codigos dos Jockey-Clubs do Rio de Janeiro, S. Paulo, do Paraná e da Protectora do Turf de Porto Alegre. Resolveu o Derby-Club offerecer ao governo o quantitativo necessario para custear algumas provas do programma official, agora extincto. Foram estas as principaes deliberações tomadas na manhã de sabbado ultimo pela directoria do Derby-Club e que, como dissemos, ecoaram muito sympathicamente entre os proprietarios e os profissionaes da região do Itamaraty, agora, perfeitamente tranquillos, convencidos que estão do que os directores da popular sociedade se dispuzeram a adoptar um programma de acção que revela uma larga visão do futuro.

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

Como ficou organizado o respectivo programma

Para a corrida de domingo proximo no Itamaraty, o Derby-Club organizou hontem o seguinte programma:

Premio Nacional — 1.609 metros — 3:000$000 e 300$000 — Japurá 47 kilos, Alvorada 51, Yára 55, Raposa 47, Sem Temor 55, Encantadora 55, Pavuna 49 e Tabú 48 kilos.

Premio Cosmos — 1.609 metros — 3:000$ e 300$000 — Mercador 50 kilos, Wills 53, Abdullah 55, Politico 54, Figurita 52, Trento 55, Canchero 52 e Enredo 52.

Premio Derby Nacional — 1.500 metros — 3:500$ e 350$000 — Masinha 51 kilos, Crepusculo 53, Mariposa 51, Vaidade 51, Gracco 53 e Dag 53.

Premio Brasil — 1.609 metros — 3:500$ e 350$000 — Iso 54 kilos, Calepino 52, Pardal 54, Itan 49, Xiba 48, Vallombrosa 51, Parrier 49, Alsca 49 e Juca Tigre 53.

Premio Internacional — 1.609 metros — 3:500$ e 350$ — Burby 51 kilos, Prestigioso 49, Ben Hur 50, Alpina 50, Torino 50, Consul 52 e Boyero 51.

Premio Progresso — 1.609 metros — 3:500$ e 350$000 — Pirajá 50 kilos, Tributo 54, Ibar 50, Taquary 49, Kerensky 54, Dante 51 e Tiririca 53.

Premio Excelsior — 1.609 metros — 4:000$ e 400$000 — Avelro 52 kilos, Azulado 48, Alsaciano 53, Don Soares 52, Timoneiro 54 e Sunára 48.

Football

OBSERVAÇÕES INTERESSANTES

A crise do amadorismo na Hespanha

A questão do amadorismo nos sports, e principalmente no football, é uma das mais importantes em todo o mundo, fazendo sentir os seus effeitos em especial intensidade em certos paizes da Europa.

Agora, tambem a Hespanha se vê a braços com o profissionalismo no football, sendo mesmo raros os clubs que conseguem "fazer" os seus jogadores, isto é, fazel-os percorrer toda a escala de teams, aperfeiçoando a sua technica, e contribuindo ao mesmo tempo, para que se desenvolva nelles a estima ao club.

Com a facilidade de "comprar" os players aos outros teams, por sommas algumas vezes elevadas, os conjuntos sportivos se modificam continuamente, com prejuizo dos clubs pobres.

Sevilha, que recentemente "comprou" os jogadores Padron, Ventoira e Espino, pela somma de 125.000 pesetas. E' possivel, porém, que o jogo que esses tres homens desenvolveram por occasião dos ultimos encontros em que tomaram parte, seja bem inferior ao que de facto produziram, se estivessem embuidos de outro espirito de familiaridade e de comprehensão entre os seus companheiros de esquadra.

Por esse facto se vê, que, emquanto os jogadores não estiverem perfeitamente senhores do espirito do team, e das maneiras differentes de jogar, de cada companheiro, são quasi contraproducentes.

O facto de um club ceder um seu jogador a outro, em troca de determinada somma, nem sempre tra, comsigo um real prejuizo. De facto, innumeras vezes se tem visto, que a par da compensação monetaria recebida, o dito jogador, uma vez no novo gremio, cae vertiginosamente, ou porque estivesse mesmo em tempo de ceder terreno aos mais novos, ou porque as novas condições de ambiente e do entendimento com os companheiros de team, não se ajustam com as suas faculdades naturaes de sportista.

Assim, um club que dentro em breve deveria afastar esse jogador das suas fileiras, por declinio physico, não sómente realiza o seu intento, como tambem recebe uma compensação monetaria consideravel.

E justamente esses verdadeiras "compras em falso" são o maior obstaculo ao profissionalismo, porque ellas podem trazer a ruina de um club, não sómente a ruina material, como a ruina moral, pelo descredito que traz comsigo.

E o exemplo do que succedeu com os tres jogadores a que nos referimos mais acima, é frisante, não obstante o seu caso não estar ainda sufficientemente explicado.

O jogo que elles produziram parece que absolutamente não está em relação com a somma que foi paga pelo seu passe de um club a outro.

O que está succedendo com outros jogadores, tambem, ameaça gravemente o desenvolvimento dessa pratica, e deve servir como aviso aos outros paizes, especialmente da America do Sul, nos quaes ha uma grande corrente em favor do profissionalismo declarado e legalizado.

A NOVA DIRECTORIA DO SPORT CLUB RIO BRANCO

Communicam-nos:

"Petropolis, janeiro de 1931. — Exmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — Rio de Janeiro. — Tenho a honra de communicar a v. ex. que a assembléa geral ordinaria do Sport Club Rio Branco, realizada em 12 de janeiro de 1931, elegeu a directoria que deverá dirigir os destinos deste club durante o anno de 1931, e que ficou assim constituida:

Presidente: Pedro Novarini; vice-presidente: Manoel G. Moreira; 1º secretario: Manoel S. Oliveira; 2º secretario: Angelo Novarini; 1º thesoureiro: Manoel C. Ribeiro; 2º thesoureiro: Alfredo M. Kappaun; procurador: Domingos S. Duarte.

A directoria, em sua primeira sessão usando das attribuições que lhe conferem os estatutos sociaes, nomeou as commissões permanentes que ficaram assim constituidas:

Commissão de sport: Cleto Pereira de Paula, Antonio Ferreira da Silva.

Commissão de syndicancia: Manoel L. Mesquita, João F. Seixas, Antonio Infingardi.

Certo de que esta nova administração continuará a merecer de v. ex. as mesmas provas de consideração e confiança com que sempre foram distinguidas as suas antecessoras, valho-me do ensejo para lhe reiterar os meus sinceros protestos de alto apreço e elevada consideração) *Manoel S. Oliveira*, secretario."

O CAMPEONATO ITALIANO

Collocação dos clubs

Depois de disputada a 12ª rodada do campeonato italiano, era esta a situação dos clubs:

CLUBS	J.	G.	E.	P.	Gf.	Gc.	Pa
Juventus	12	10	1	1	27	8	21
Roma	12	7	4	1	25	12	18
Bologna	12	8	1	3	29	13	17
Napoli	12	8	1	3	22	14	17
Lazio	12	7	2	3	18	12	16
Modena	12	6	2	4	22	17	14
Génova	12	7	0	5	23	22	14
Torino	12	5	2	5	16	12	12
Brescia	12	5	2	5	16	18	12
Pro Vercelli	12	4	3	5	15	18	11
Alessandria	12	5	0	7	18	18	10
Milán	12	4	2	6	10	15	10
Ambr.	12	3	4	5	15	23	10
Pro Patria	12	4	1	7	14	24	9
Triestina	12	2	3	7	10	18	7
Livorno	12	2	2	8	12	23	6
Casales	12	2	2	8	12	26	6
Legnano	12	2	2	8	8	19	6

No team do Juventus, que marcha em 1º logar folgadamente, jogam os argentinos Renato Cesarini e Raymundo Orsi.

O BOTAFOGO F. C. EM PREPARATIVOS PARA OS PROXIMOS JOGOS INTERESTADUAES

Devendo o Botafogo F. Club iniciar brevemente a temporada interestadual de football de 1931 e bem assim excursões no interior do paiz, fará realizar na quinta-feira de hoje, dia 19 do corrente, ás 4 1|2 horas, um rigoroso treno de conjuncto, para o qual, o Departamento Technico, solicita o comparecimento dos seguintes amadores:

Ariza — Althemar — Affonso — Ariel — Alvaro — Alkindar — A. Gonçalves — Benedicto — Burlamaqui — Celso — Carlos Leite — Canalli — Franklin Bastos — Germano — José Lemos — Luiz Nobs — Luiz Tupy — Mario Diogenes — Martin — Manoel Affonso — Nilo — Octacilio — Orlando — O. Dollabella — Pamplona — Paulo — Pedrosa — Rogerio — Serpa e Victor.

Remo

OS CAMPEONATOS BRASILEIROS DE REMO

O sorteio das balisas

Os remadores gauchos, cariocas, bahianos, paulistas, fluminenses e espiritosantenses disputarão domingo proximo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, sob os auspicios e direcção da C. B. D., os titulos do remo brasileiro nos campeonatos de skiffs, double-skiffs e outriggers de dois e quatro remos.

O sorteio das balisas deu este resultado:

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SKIFFS

Balisa 1 — Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Bali 3 — Federação Paulista das Sociedades do Remo.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE DOUBLE SKIFFS

Balisa 1 — Liga Nautica Rio Grandense.

Balisa 2 — Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Balisa 4 — Federação Paulista das Sociedades do Remo.

Balisa 6 — Federação dos Clubs de Regatas da Bahia.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE OUTRIGGERS A DOIS REMOS

Balisa 1 — Federação Paulista das Sociedades do Remo.

Balisa 2 — Federação dos Clubs de Regatas da Bahia.

Balisa 4 — Federação Nautica Fluminense.

Balisa 6 — Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE OUTRIGGERS A OITO REMOS

Balisa 1 — Federação Paulista das Sociedades do Remo.

Balisa 2 — Liga Nautica Rio Grandense.

Balisa 3 — Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Balisa 4 — Federação dos Clubs de Regatas da Bahia.

Balisa 5 — Federação Nautica Fluminense.

Balisa 5 — Liga Sportiva Espirito Santense.

PAREO EXTRA: YOLES FRENCHES A OITO REMOS

Balisa 2 — Cyclope — C. R. Vasco da Gama.

Balisa 4 — Aymoré — C. R. do Flamengo.

Balisa 6 — Vera Cruz — C. R. Vasco da Gama.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1931. — *Dr. José M. Castello Branco*, secretario.

NOTAS AVULSAS SOBRE O CAMPEONATO BRASILEIRO

A pesagem dos patrões que pilotarão os barcos concorrentes ao grande certamen, será realizada amanhã, sexta-feira, na séde da Federação do Remo, das 4 ás 6 horas da tarde.

A turma de remadores gauchos que concorrerá ao campeonato brasileiro, já se encontra no Rio, hospedada no Hotel Sublime.

Os pareos de duble-skiff e de outriggers a 4 remadores, serão disputados pelos gauchos, nos barcos "Jequitinhonha" e "Porto Alegre", respectivamente.

A turma campista concorrerá á prova para outriggers a dois remadores, com o barco "Tennis".

A Associação de Chronistas Desportivos offerecerá ás delegações dos Estados, uma recepção, no proximo sabbado, ás 5 horas da tarde, na sua séde.

REGISTROS DE AMADORES NA FEDERAÇÃO DO REMO

Foram solicitados registros, nesta Federação, para os amadores abaixo, os quaes serão concedidos no prazo de oito dias a contar de 19 do corrente, não forem contestadas as qualidades de amador allegadas pelos mesmos:

Club de Regatas Icarahy — Cyro Couto de Mello e Oceano de Oliveira Vaz.

Grupo de Regatas Gragoatá — Celio Gurjão Marques, Cyberto Aragon, Eugenio de Lacerda Nogueira, Gilbraldino Santilhana, Leo do Prado Carvalho, Miguel Porto Rosa e Oswaldo Gomes de Azevedo.

C. de Natação e Regatas — José Cerqueira Filho, José Martin de Santa Rosa, Almachio de Castro Neves.

C. R. Guanabara — Carlos Chagas Filho, Ito von Okel Tyberiçá, Guaracyr de Oliveira Costa, Jock von Okel Tibyriçá, João Lago Diniz Junqueira, Lourival Vaz Pires, Manuel Luiz Crespo de Castro e Joaquim Cordovil Maurity Netto.

C. R. Vasco da Gama — Antonio da Costa Caramalho, Adelino Augusto Thomé, Ariosto Augusto Pinho, Aurelio Silva, Gil Barroso, Newton Bellarde de Barros e Renato de Oliveira.

Fluminense F. Club — Newton Pereira Reis, Benedicto de Barros e Aristoteles Silva.

Water-polo

CAMPEONATO CARIOCA

Os proximos jogos

No proximo domingo, na piscina do Fluminense Football Club, terá proseguimento o campeonato de water-polo do Rio de Janeiro

A Federação Brasileira do Remo marcou para esse dia os seguintes jogos:

SEGUNDA DIVISÃO

Natação e Regatas x Flamengo — Segundos quadros, ás 2 horas. Arbitro: José Ferreira Mendes.

Primeiros quadros, ás 2,40 horas. Arbitro: Gastão Ladeira.

Chronometrista: Armando Madeira.

Representante: Marino Tolentino.

PRIMEIRA DIVISÃO

Boqueirão do Passeio x São Christovão — Segundos quadros, ás 3,10 horas. Arbitro: Paulo Carmo.

Primeiros quadros, ás 3,50 horas. Arbitro: dr. Heitor Borgerth Teixeira.

Chronometristas: Nelson Mallemont Rebello.

Representante: Commandante Irineu Ramos Gomes.

Policiamento: Raul Wellisch e Pedro Teberge.

TEMPORADA DE 1931

O presidente da Federação do Remo torna publico que esta Federação fará proseguir, na piscina do Fluminense F. Club, o Campeonato do Rio de Janeiro e Torneio dos Segundos Quadros de 1931, no dia 22 do corrente, com o seguinte programma:

Natação e Regatas x Flamengo — Segundos quadros — A's 2 horas.

Arbitro — José Ferreira Mendes.

Primeiros quadros — A's 2.40 horas.

Arbitro — Gastão Ladeira.

Chronometrista — Dr. Armando Madeira.

Representante — Marino Tolentino.

1ª Divisão — Boqueirão do Passeio x S. Christovão — Segundos quadros — A's 3.10 horas. Arbitro — Paulo do Carmo.

Primeiros quadros — A's 3.50 horas — Arbitro — Dr. Heitor Borgerth Teixeira.

Policiamento — Dr. Raul Wellisch e Pedro Theberge.

BILHAR

Xadrez

OS PAULISTAS EM PREPARATIVOS

Informa o Estado de "São Paulo":

Foram os seguintes os resultados das 1ª e 2ª sessões do torneio que a Federação Paulista de Xadrez está fazendo realizar no Club de Xadrez São Paulo, para escolha da turma que vae representar aquella entidade no proximo jogo com os enxadristas do Botafogo F. Club, do Rio de Janeiro:

1ª SESSÃO

Grupo "A"

Charlier venceu dr. Prestes.
Vidigal venceu Leser.
Dr. L. Campos venceu dr. Malta — W. O.

Grupo "B"

Romano venceu Bastos.
Dr. Mattos venceu dr. Guarany — W. O.
Flocati venceu Saliby.

Grupo "C"

Holland venceu dr. Amaral.
Larda venceu dr. Pedroso.
Dr. Ribeiro venceu Nacif.

2ª SESSÃO

Grupo "A"

Leser venceu dr. Prestes.
Charlier venceu dr. Malta — W. O.
Dr. L. Campos e Vidigal interromperam.

Grupo "B"

Romano venceu dr. Mattos.
Flocati venceu dr. Guarany — W. O.
Bastos venceu Saliby.

Grupo "C"

Larda venceu Holland.
Nacif venceu dr. Amaral.
Dr. Pedrosa e dr. Ribeiro interromperam.

Hoje, ás 20 horas e meia será jogada a 1ª sessão do torneio.

Luta Romana

O PROXIMO TORNEIO INTERNACIONAL

A sua realização no proximo dia 25 do corrente

Está definitivamente marcado, para o proximo dia 25 do corrente, no Colyseu Internacional de Box, o inicio do Torneio Internacional de Luta Romana, organizado por Jayme Ferreira e Oscar Baptista.

O numero de concorrentes inscriptos, e o interesse que vem despertando, a realização deste interessante torneio, tudo nos leva a acreditar, um successo fóra do normal. Na secretaria do Club Carioca de Box, continuam abertas as inscripções, podendo tomar parte, todo e qualquer lutador, desde que resida no Rio de Janeiro. O sr. Jayme Ferreira avisa aos interessados, que os trenos de amadores e de profissionaes, estão ao seu encargo, diariamente, na séde do Club Carioca de Box, á rua Almirante Barroso, 33, das oito ás dez horas da noite.

CENTRAL DO BRASIL

Foram concedidas as seguintes licenças: de um anno, a Octavio Peregrino dos Santos; de seis mezes, a João Augusto Gonçalves, Heitor Theodoro da Silva, Candido da Costa Monteiro, Antonio Ignacio Fonseca, Dario Alves Pereira, Francisco Melfi, Henrique Caetano da Silva, Alfredo Gonçalves Guimarães, Jacintho Gomes, Arsenio Cardoso Puga, José Milhares, Joaquim Pinto Montenegro, João Chrysostomo Pinheiro, Josephino Ambrosio, Luiz Costa Santos, Angelo Campos, Abilio dos Anjos, Francisco da Rocha Goulart, Antonio Ferreira da Silva, Oswaldo Rodrigues, Pedro Ferreira Barbosa, José Cezario Monteiro Lins, Maximino Pinto Nogueira, Manoel José Martins Costinha, Pedro Gonçalves Costa, Zilah de Moraes Martins, Vicente Ferreira, Sabino Rodrigues de Moraes, Ricardo Robertson, Paulo dos Santos, Pedro Marques da Costa, João Pedro Marcolino e João Coelho de Freitas; de tres mezes, a Theophilo André dos Santos, João Martins e João Magalhães da Silva e de um mez, a Renato Neves, João Santos Nascimento, Alfredo da Silva Gama, Estevam Ludgero, Serafim Corrêa, Djanyra Freire da Costa, Antonio dos Santos 2º, Odilio de Oliveira e Salathiel Ferreira da Costa.

— Em vista do parecer da 3ª divisão, não ha que deferir no requerimento da S. A. Longovita.

— Vão ser restituidas as quantias de 163$300, 87$300 e 129$300, a Rebello Alves & Cia., conforme o parecer da 3ª divisão.

— Foi removido para Cruzeiro, como ajudante, o agente da 2ª divisão Odilon Noronha Feital.

— A S. Paulo Railway communicou á Central do Brasil que até segunda ordem os passageiros soffreram naquella estrada baldeação entre as estações de Atibaia e Guaxinduna, ficando limitada para 50 kilos os despachos de mercadorias e encommendas para aquelle destino. Fica supprimido o despacho para animaes.

— Está restabelecido o trafego no ramal de Paraopeba, entre Lafayette e Bello Horizonte. Até segunda ordem os trens rapidos e nocturnos farão baldeação pela bitola estreita.

— Despachos da directoria: — Egos Ribeiro, pedindo readmissão — No momento não póde ser attendido, porque houve grande reducção na verba de jornaleiros, de que resultou a dispensa do pessoal da 3ª divisão. Para admissões futuras terão preferencia os bons empregados agora dispensados. Companhia Brasil Industrial, pedindo passes — Attenda-se, de accordo com o contrato. Companhia de Seguros Confiança pedindo reconsideração de despacho — Em face das informações mantenho o despacho anterior. Abaixo assignados, moradores, proprietarios e commerciantes em Galdino Rocha — Faça-se o expediente. Fileno Araujo, pedindo restituição da importancia de 14$800 — Deferido, tendo em vista as informações. Carcindo Estaphanio Frazziole, pedindo rectificação no nome — Deferido, tendo em vitsa o parecer da secretaria. João Machado de Carvalho, João de Lucena, pedindo pagamento — Deferido. Abaixo assignados concertadores no posto n. 14 na estação de Burnier — Não ha o que deferir, em face do parecer da 4ª divisão. Geraldo Horacio da Silva, Joaquim Vicente Ferreira, Horacio Paulino de Sá, Francisco Soares de Souza, Ary Garcia Fernandes, pedindo transferencia — Indeferido. Feliciano Francisco, pedindo readmissão — Indeferido. G. Machado & Cia., pedindo relevação de armazenagem — Indeferido. A Estrada não concorreu para que as mercadorias não fossem retiradas. Gerson Rabello de Souza, pedindo relevação de armazenagem — Indeferido. A directoria não tem motivo para dispensar a armazenagem. Eliza Pereira, pedindo restituição de documentos — Indeferido, em face da informação Cicero Mousinho Wanderley, Gedeão Alves do Carmo, João Neves, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade. José Leal — Indeferido. Antonio Jeronymo da Silva, Alvaro Pedro Sant'Anna, pedindo licença — Concedo um mez com 2|3 da diaria. Antonio Moreira da Silva — Aguarde opportunidade. Geraldo Monteiro de Castro, pedindo licença — Apontem-se 20 dias de accordo com o art. 159 do regulamento. Abaixo assignados guardas-chaves e guarda-cancella da estação de Mogy das Cruzes — Em face das informações, mantenho a responsabilidade imposta ao requerente. Alfredo Pereira, pedindo licença — Archive-se. João Baptista Marques, pedindo licença — Indeferido, á vista das informações. Cia. Vidraria Santa Maria — Restituam-se as quantias de 500$200 e 246$500, conforme parecer da 3ª divisão. Cia. Industrial de Bello Horizonte — Não ha o que deferir, conforme parecer da 3ª divisão. Cia. de Seguros Integridade — Pague-se a quantia de 3:104$300, correndo a despesa por conta desta estrada.

GRANDE EXPOSIÇÃO TECHNICA DE CONSTRUCÇÕES

O concurso das casas operarias

Conforme já foi amplamente divulgado pela imprensa, vae haver no proximo mez de março, na Grande Exposição Technica de Construcções, um concurso para a construcção de casas populares.

Já se acham inscriptos varios constructores, firmas empreiteiras e inventores de novos e interessantes processos da construcção.

O objectivo deste concurso é, como se vê, incentivar as construcções de casas baratas e procurar fornecer novos elementos á todos os que estudam e se dedicam a solução do palpitante problema.

O sr. dr. Adolpho Bergamini patrocinará o premio de rapidez de construcção. Sua excia., que já nomeou uma commissão para formar o jury deste concurso, fará contar, com toda a honestidade e rigor que caracterizam os seus actos, o tempo consumido nas construcções das casas modelos, antes ou depois da abertura do certamen

As inscripções estarão abertas até o dia 5 de março, podendo-se inscreverem no concurso, quaesquer expositores, nacionaes ou estrangeiros, engenheiros, architectos ou não

No pavilhão annexo varias firmas desta praça, exhibem uma serie de machinas, em funccionamento, demonstrando a sua utilidade e efficiencia nas multiplas phases da construcção

A grande exposição technica de Construcção, Urbanismo e Obras — Publicas —

Tem despertado grande interesse a organização do certamen de março, já estando quasi esgotada a lotação na parte interna do Palacio das Festas.

A commissão organizadora resolveu estender os "stands", ao pavilhão annexo, onde já estão inscriptas algumas firmas fornecedoras de machinarias utilisaveis nas construcções.

O Palacio será todo illuminado a gaz-neon e com pharóes formando fachos em leque.

A porta monumental que limitará o recinto da Exposição será construida em estylo moderno, porém com decorações indianas de curiosos effeitos. Essa porta, que foi projectada por um architecto brasileiro, dará um aspecto de grandiosidade ao certamen, sendo a sua illuminação algo de novo e promettendo effeitos feericos.

O inventario da Oéste de — Minas —

Pelo inspector das Estradas, foram designados os engenheiros José Ascanio Burlamaqui, Adroaldo Tourinho Junqueira Aires, Abel Peixoto Meira e o official Paulo Marques de Faria, para, em commissão, procederem ao inventario da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Approvando o acto do inspector das Estradas, o ministro da Viação designou da Commissão de Syndicancias, junto á Repartição Geral dos Correios, afim de ser investido da sua nova missão, o engenheiro Adroaldo Tourinho.

O DIA NO MINISTERIO DO TRABALHO

OS MINISTROS DA JUSTIÇA E DA EDUCAÇÃO NO MINISTERIO DO TRABALHO

Estiveram hoje pela manhã no Ministerio do Trabalho, saindo em companhia do sr. Lindolfo Collor, os srs. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, e Francisco Campos, ministro da Educação e Saude Publica.

O EMBAIXADOR DANTAS VISITOU O SR. LINDOLFO COLLOR

Esteve hoje, á tarde, no Ministerio do Trabalho, apresentando os seus cumprimentos ao sr. Lindolfo Collor, o embaixador do Brasil na França.

O MINISTRO DEFERIU O RECURSO

Smith and Wesson, Inc., sociedade anonyma norte americana, requereu á extincta Directoria Geral de Propriedade Industrial, registo da marca *S & W*, destinada a distiguir os volumes metallicos de seu fabrico, incluidas na classe 12, o que foi indeferido pelo respectivo director geral, após pareceres contrarios, inclusive do procurador da Propriedade Industria, por já haver o registo da marca *S. & W.*, que teve o n. 19.499, e cujos titulares, Braga Carneiro & Cia., estabelecidos á rua Theophilo Ottoni 37, a transferiram a Alfredo Fernandes dos Santos.

Em grão de recurso, o ministro do Trabalho, mandou registrar a marca *S & W*, depois de parecer unanime do extincto Conselho Superior do Commercio e Industria nesse sentido, por ter sido julgado não haver na hypothese sujeita, incidencia no art. 80º, 7º, do regulamento a que se refere o decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923.

O MINISTRO MANDOU EXPEDIR O CERTIFICADO

Brener Electric Mfg. Cº., sociedade anonyma industrial norte americana, estabelecida em Chicago, requereu á extincta Directoria de Propriedade Industrial, registro da marca "Tornedo", para caracterizar artigos da classe 8, o que lhe foi deferido com restricções, isto é, com exclusão de artigo já protegido pela marca identica n. 51.266 de Berna.

Contra taes restricções a requerente recoreu, mas posteriormente desistiu do recurso, contentando-se com a expedição de certificado do registro dos demais artigos para os quaes a referida marca "Tornedo" fora concedida. Foi isto que o ministro do Trabalho deferiu, para o fim de ser expedido o certificado alludido de accordo com o despacho do director geral da Propriedade Industrial, de 23 de julho de 1930.

TUDO POR CAUSA DA PALAVRA "MISS..."

Azevedo & Cia., industriaes e commerciantes, estabelecidos em Recife, requereram em maio de 1929 á extincta Directoria Geral de Propriedade Industrial, do Ministerio da Agricultura, o registro da marca de cigarros "Miss Pernambuco", de sua confecção, tendo o director geral indeferido o pedido, por infracção do art. 88º do regulamento, a que se refere o decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, isto é, conter a marca registrando rotulos ou dizeres em lingua estrangeira. De tal indeferimento recorreu a firma requerente que considerou que a marca "Miss Brasil" já havia sido registada para dois productos, assignalando-se ainda o uso universal do vocabulo "Miss", havendo até diccionario da lingua portugueza que o consagra. O extincto Conselho Superior de Commercio e Industria opinou pelo provimento ao recurso, e, consequentemente, pelo registro da marca impugnada. O sr. Lindolfo Collor manteve a decisão do Conselho.

Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros

A Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua Luiz de Camões, afim de eleger a sua directoria para 1931.

Duas correntes se vão defrontar, tendo logrado maior apoio a seguinte chapa:

Presidente, Domingos Sgambato; vice-presidente, Antonio Augusto da Silva; 1º secretario, Julio Gomes Ribeiro; 2º secretario, Amadeu Duarte Ribeiro; 1º thesoureiro, José Nunes de Figueiredo Filho; 2º thesoureiro, José dos Santos Cabral; procurador Manoel Paredes de Moraes.

Commissão de finanças — Elias Cavalcanti de Albuquerque, Arnaldo Pinto dos Santos, e José Pinto.

Commissão hospitaleira — Aurelio Joaquim Pereira, José Deocleciano Pereira dos Santos, José Paes Cardoso, e Domingos Alves.

Commissão de syndicancia — Antonio Bernardino Lourenço, João Rodrigues Grillo, José Ferreira Machado, e Henrique do Espirito Santo.

Essa assembléa geral promette ser grandemente concorrida.

SOBRE A AGENCIA DO CORREIO DE REALENGO

Os resultados do inquerito da Directoria Geral dos Correios

Tendo o ministro da Viação determinado ao director geral dos Correios a abertura de um inquerito para se apurar a queixa estampada neste jornal contra a agente do Correio do Realengo, foi designado para proceder a investigações a respeito o 1º official Aristides Teixeira Felix da Silva.

Esse funccionario postal acaba de enviar o seu relatorio á directoria geral dos Correios.

O sr. Feliv da Silva constatou ter havido, effectivamente, um incidente entre a agente do Correio do Realengo, sra. Emilia Dias, e a filha do assignante desta folha, Armando Siqueira Côrtes que fôra áquella agencia reclamar contra o atrazo na entrega do "Correio da Manhã" á sua residencia.

Justifica o funccionario incumbido da pesquiza o procedimento da agente Emilia Dias por ter repellido asperamente a filha do sr. Cortes, allegando o facto do reclamante, ao invés de comparecer pessoalmente á agencia, haver despachado para este assumpto, uma sua filha menor, inexperiente, de 10 annos de edade.

Quanto á irregularidade da distribuição deste jornal, informou o funccionario que tendo ido assistir á chegada e á conferencia das malas, verificou a falta dos exemplares do "Correio da Manhã" destinados aos assignantes Armando Siqueira Côrtes e Antonio Lopes Sobrinho.

Foram estes os resultados a que chegou, em seu relatorio, o funccionario dos Correios designado para a diligencia na repartição postal do Realengo.

Será creada a Liga Federativa das Associações de Empregados no Commercio

A assembléa geral da U. E. C. sancciona e apoia a importante iniciativa

A idéa de ser creada no Rio de Janeiro uma instituição representativa das associações de empregados no commercio, que melhor traduza o pensamento dos empregados no commercio do Brasil, sobretudo que trabalhe, sem delongas e vacillações, na defesa dos interesses dessa mesma collectividade, mereceu a approvação da assembléa geral da União dos Empregados do Commercio, realizada ha dias.

Nessa assembléa foi approvada a seguinte mensagem firmada por 335 associados da "União".

"Collegas! — Reunidos em assembléa geral extraordinaria, nesta data, na séde da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, temos os olhos voltados para todos os que mourejam no commercio do Brasil inteiro, e a nossa visão reflecte o que nos passa no cerebro sob o impulso do coração! Ha, pelo nosso vasto paiz uma immensa massa de trabalhadores, que dão suas energias em prol do progresso nacional sob o regime da ordem e da liberdade. Esses trabalhadores, empregando a sua actividade no commercio estão sujeitos a todas as contingencias das classes de carreira, e no entanto, pelas novas orientações com que o determinismo vem alterando as velhas normas, mediante as quaes o empregado de hontem era o patrão de hoje, não gosam mais dessas vantagens, mesmo fazendo ju's a ellas. Effectivamente, o que se verifica hoje na classe commercial é que as successões não obedecem mais aquelle rythmo antigo; ao contrario, estamos vendo a cada momento a dispensa summaria de empregados com 25 a 30 annos de trabalho proficuo em um mesmo estabelecimento, para abrir vagas que devem ser occupadas por estranhos á propria organização, que proporcionou o progresso a esses mesmos estabelecimentos. Nestes casos, não cabe a tutella do Estado nem vinga a dedicação, o esforço, a perseverança e a honestidade do empregado: se é necessario um logar para um filho, um genro, um irmão do patrão, a vaga dá-se mesmo recalcando sentimentos que postos em acção trariam pas a muitas consciencias! Só dois caminhos as circumstancias nos indicam: instrucção e agremiação. Com a primeira nos fortaleceremos individualmente e com a segunda, seremos invenciveis pelo numero.

Collegas! Estamos no momento de agir e por isso vos concitamos a todos que se reunam sob a égide de uma Liga Federativa que na Capital Federal e sem a tutella de nenhuma sociedade de classe, mesmo congenere, possa pugnar junto aos poderes centraes da Republica pelo bem estar de todos que trabalham no commercio. Os socios da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, pelo presente delegam especiaes poderes a esta sociedade para promover a creação immediata dessa Liga Federativa, na qual se congreguem todos os que trabalham no commercio do Brasil — Viva a classe dos Empregados do Commercio! — Viva a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro! Viva as sociedades de empregado do Commercio do Brasil! — Sala das assembléas geraes, em 12 de fevereiro de 1931."

Durante a proxima semana serão realizados os trabalhos preliminares para a creação da mesma Liga, sendo nomeada uma commissão especialmente para esse fim.

As demissões no commercio e sua notificação — legal —

Communicam-nos:

"O gabinete juridico da União dos Empregados do Commercio, sob a chefia do dr. Dulcidilio Costa, acaba de obter ganho de causa em uma acção proposta no Juizo da 3ª Pretoria Civel, contra uma firma commercial, estabelecida á rua da Assembléa com camisaria e outros artigos para homens, em uma questão referente ao art. 81 do Codigo Commercial. Tratava-se da demissão do empregado, sr. Horacio Martins Costa, verificada sem o aviso prévio de 30 dias, como determina a lei. A questão tornou-se bastante interessante, em virtude de ter a mesma firma commercial allegado a incompetencia do Juizo, pedindo reconvenção e, finalmente, assegurado que avisára o seu empregado sobre a sua demissão. Essas allegações foram destruidas pelo Chefe do Gabinete Juridico da União dos Empregados do Commercio, tendo o Juiz, dr. Nicolau Tolentino Gonzaga firmado excellente criterio juridico sobre a questão, em sua sentença terminada pela forma seguinte:

"Pelo artigo oitenta e um do Codigo do Commercio, o contrato de preposição sem prazo pode ser resilido, com aviso prévio de um mez. A forma desse aviso, segundo Vampré, pode ser por escripto ou verbal. Mas a prova do mesmo aviso estabelece uma presumpção "juris tantum", a favor do preposto. Que diz: se este se queixa de que foi despedido, ao preponente é que incumbe provar que lhe deu o aviso, que a lei cogita. Pode dar-se o caso do empregado abandonar o serviço; mas a preponente, para eximir-se de obrigações estabelecidas pelo Codigo, deve consignar o pagamento dos salarios, se ha recusa, sem justa causa, em recebel-o (Codigo Civil, art. novecentos e setenta e tres, n. 1). Aliás, pelo depoimento do representante da firma ré a folhas dezeseis, se deprehende que o autor não abandonou o serviço, tanto que lhe foram offerecidos os seis dias do mez e mais quinze dias de salario (folhas dezesete), que o autor não quiz receber, "allegando ter direito a trinta dias de accordo com o Codigo Commercial". Pelo exposto e o mais que dos autos consta: Julgo procedente a acção e improcedente a reconvenção, e condemno a ré ao pagamento do pedido, juros de móra e custas. P. I. e R. Rio, vinte e tres de janeiro de mil novecentos e trinta e um. Nicolau Tolentino Gonzaga, Primeiro Supplente em exercicio."

DE NICTHEROY

A RAZÃO

Iniciará a sua 2ª phase no proximo domingo, "A Razão", hebdomadario de propriedade de Modesto de Souza Villela.

A REUNIÃO DAS PROFESSORANDAS

São convidadas a comparecer hojo, ao meio dia, no edificio da Escola Normal, as alumnas que terminaram o curso em 1930.

OS ASPIRANTES AO MAGISTERIO DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

A proposito de uma nomeação para repetidor

Ao ministro da Educação foi dirigido o seguinte memorial:

"Exmo. sr. ministro dos Negocios da Educação e Saude Publica. — Os abaixo assignados, aspirantes ao magisterio do Instituto Benjamin Constant, tendo conhecimento da nomeação do senhor João Emiliano do Lago para repetidor do curso de sciencias e letras desse Instituto, pedem venia para apresentar a v. ex. algumas considerações em pról dos seus direitos, visto não ter sido o nomeado aspirante ao magisterio.

Pelo artigo 82 do actual regulamento do Instituto Benjamin Constant, que baixou com o decreto 9.116, de 16 de novembro de 1911, aos aspirantes ao magisterio, incumbe: prestar os serviços que lhes forem designados pelo director, na qualidade de coadjuvante do ensino, quer no curso literario ou no profissional e musical, quer na aula de dictante copista, ou nas salas de estudo; tomar parte em todos os trabalhos ordinarios e extraordinarios, dos coros e da orchestra do Instituto, e substituir os repetidores em suas faltas ou impedimentos.

Por estas attribuições, vê-se claramente que os aspirantes já exercem, nessa qualidade, funcções inherentes ao magisterio, tornando-se aptos para exercerem o repetidorado, de accordo com a typhlo-pedagogia. Assim sendo, o artigo 75 do mesmo regulamento determina:

"Art. 75 — Os lugares de repetidores serão preenchidos, de preferencia e independente de concurso, pelos aspirantes ao magisterio.

Na falta destes, serão estes lugares preenchidos por pessoas estranhas ao estabelecimento, mediante concurso".

Dahi se conclue que a nomeação do sr. João Emiliano do Lago veiu ferir profundamente os direitos dos aspirantes, alguns dos quaes contam já mais de 10 annos de serviço.

Accresce mais que o sr. João Lago foi sempre inimigo dos ideaes revolucionarios, como prova a seguinte carta, publicada no "Jornal do Brasil", em 12 de outubro passado:

"Exmo. sr. capitão chefe do Serviço Radio do Exercito. — Prezado amigo. — Saudações cordiaes. — Na situação presente, nesta hora amarga, julgo dever comesinho de todo bom brasileiro prestar o concurso de que fôr capaz, por insignificante que pareça, defendendo o Brasil republicano e o governo constituido.

Fiz voluntariamente o serviço militar (Reserva Naval de 2ª categoria) 1916-1917, porém hoje, infelizmente, não posso collaborar como soldado.

Tenho certeza, porém, que embora cego posso concorrer com o meu grão de areia para consolidação desse gigantesco edificio que é o nosso muito amado Brasil.

Venho, pois, prezado amigo, por seu intermedio offerecer ao patriotico e honrado governo de nossa patria os meus serviços como radio-telegraphista.

Espero ter a honra de collaborar com os patriotas que nesta hora historica lutam pela integridade da patria e segurança do regimen, assim como a satisfação pessoal de ser util ao meu torrão natal.

Rogo ao amigo aceite meus limitados prestimos e os protestos da mais elevada estima e distincta consideração, com um sincero abraço de

Crdº. attº. obdº. — *João E. do Lago*.

Rua Pinheiro Machado n. 49".

São estas as allegações que adduzem a seu favor e esperam que v. ex., tomando-as em consideração, venha annullar o acto da nomeação do sr. João Lago, para que o cargo de repetidor em questão seja dado a quem de direito.

Com o mais elevado apreço e distincta consideração, subscrevem-se,

A rogo de João Gonçalves de Aguiar, Maria Renda da Silva, Maria Cavalcanti de Almeida, José Miguel Bastos Filho, Julia Gomes Caldeira, Eugenia Vianna, Paulo Salvani, Benedicta Pereira de Mello, Carlos Lavalles, Georgina Ribeiro de Aguiar, Maria Catharina Mazzaferro e Oswaldo Peixoto, por não poderem escrever no systema commum".

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1931.

Um telephone do Ministerio da Viação que desapparece

O ministro da Viação determinou que fossem solicitados melhores esclarecimentos á Companhia Telephonica Brasileira, sobre a cobrança feita por aquella empresa, relativamente a um dos muitos apparelhos telephonicos supprimidos no novo governo.

Trata-se do apparelho de mesa, com caixa de campainha, ligado á extensão, 3-1342.

Esse apparelho desappareceu, e a Telephonica, que cobrou sempre a sua assignatura, por não constar dos seus assentamentos, o seu desapparecimento, ao ter conhecimento do seu serviço, quando lhe foi determinado supprimil-o, debitou ao Ministerio o seu custo, na importancia de 165$500.

Informado agora de que houve irregularidade nessa cobrança, o sr. José America resolveu pedir os esclarecimentos alludidos.

União dos Cegos no — Brasil —

Realizou-se, conforme noticiamos, na séde social desta União, á rua Dr. Niemeyer, n. 69, 1º andar no Engenho de Dentro, a assembléa geral ordinaria para eleição da commissão de Tomada de Contas e da nova directoria e conselho deliberativo que devem reger, durante o biennio de 1931 a 1932, os destinos da referida União.

A assembléa foi presidida pelo sr. Felinto Alves de Oliveira que, convidou para secretarios os senhores João Polycarpo Gomes e o dr. Aurio Teixeira dos Santos. Composta a Mesa, foi lida e approvada sem discussão a acta da assembléa anterior; fazendo-se em seguida, a leitura do relatorio presidencial da gestão passada, o qual foi approvado unanimemente, depois de ligeiro debate.

Procedendo-se em seguida á eleição da commissão de Tomada de Contas, verificou-se que foram eleitos e reconhecidos os seguintes consocios: Felinto Alves de Oliveira, F. Nelson Ebrenz, João Polycarpo Gomes e o cego A. A. Cardoso de Almeida. Seguindo-se tambem a eleição para o preenchimento dos cargos da directoria e conselho deliberativo, apurou-se o seguinte resultado:

Presidente: José Henrique da Silveira; 1º e 2º secretarios, os srs. Benjamin Pinto de Vasconcellos e o cego Horacio Mario de Castro Lima; thesoureiro: Amandio Pereira de Figueiredo; procurador: Alfredo da Cruz Pereira; director technico: Mamede Freire.

Para a commissão technica: os cegos Marcolino João de Sant'Anna, José Francisco da Paixão e José Gonçalves de Oliveira.

Para a commissão de syndicancia: Antonio Gonçalves de Pinho, João Polycarpo Gomes e o cego Marianno Santiago do Nascimento.

Para a commissão de finanças: F. Nelson Ebrenz, Alberto Fernandes e o cego Antonio Augusto Cardoso.

A assembléa conferiu, entre outros, os titulos de presidente honorario perpetuo ao sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, e de director technico honorario perpetuo ao professor cego Mamede Freire, attentos aos relevantissimos serviços que têm prestado aos cegos na ordem social.

COLUMNA ESPIRITA

A liberdade espiritual

Suggestões de um cidadão brasileiro, que tambem se considera cidadão, planetario e universal-*eternidadense*.

O livre exercicio de cada profissão, seja qual *fôr*, deve ser conferido por um só processo a todas as creaturas:

Mediante exames theoricos e praticos prestados perante juntas constituidas annualmente das notabilidades profissionaes e technicas de renome unanimemente reconhecido no meio social.

Preenchida esta formalidade indispensavel, egual para todos, os candidatos approvados receberão uns simples *certificado* para o livre exercicio da profissão ou mistér para os quaes foram julgados aptos.

Nada mais. O falso prestigio do professorado mantido nas escolas superiores como detentores da sorte dos alumnos será substituido por um ensino rigoroso das sciencias e das artes, de modo que o valor de cada professor como de cada homem no mundo não resulte mais dos cargos que occupam, mas da grandeza moral e intellectual de cada um.

Devem ser, portanto, abolidos os diplomas doutoraes.

Estes titulos, como as gerarchias, as academias pomposas e quejandas instituições, devem desapparecer como productos do orgulho fidalgo nas democracias bastardas, nas quaes os sentimentos de nobreza, de aristocracia, de fidalguia foram substituidos pelos titulos doutoraes e outras gerarchias substitutivas, *frivolas, futeis e fátuas.*

E' pois para um regimen de verdadeira instrucção, moralidade e fraternidade, com plena responsabilidade, isento das futilidades de castas, que nós marchamos a passos agigantados.

Assim, preparados, honraremos a humanidade e corresponderemos aos nossos destinos no concerto das outras patrias irmãs.

* * *

DIOGENES DE MEDEIROS

Este grande medium desincarnou ás 9,30 da manhã do dia 8 de janeiro findo. Ha 35 annos havia conhecido a verdade. Esta, embora tenha o esplendor mais deslumbrante do que o de todos os sóes da aboboda celeste reunidos, porque é o amor divino, precisa encontrar abertas de par em par as portas do coração, para ser percebido. Diogenes, como todas as almas peregrinas deste mundo microscopico, astronomico como moral e intellectualmente falando, viveu 43 annos errando longe do amor, recolhendo todos os escolhos, as vezes os espinhos, as dores que este mundo nos reserva.

Desincarnou com 78 annos de edade. Nos 35 annos de exercicio de suas bellas modalidades mediumnicas, audição e visão, Diogenes foi á terra de Promissão dos corações desalentados, dos consumidos pelas dores moraes e physicas, dos desesperados sem fé do captiveiro terreno, dos que premeditavam os crimes maximos — o suicidio ou o homicidio.

Fundador da Assistencia dos Necessitados, em São Christovão, esmolou durante 10 annos, aos domingos, para fundar ali o pão dos pobres distribuido diariamente a 100 familias necessitadas.

Funccionario aposentado ha muitos annos da Central do Brasil, Diogenes estava tão profundamente desligado das coisas terrenas que nem mais sabia o preço das utilidades da vida. Sua vida decorreu nos ultimos decennios sob a suave solicitude de seus filhos muito amados, que, amorosamente o defenderam do contacto aggressivo do pequenino mundo que nos cerca.

Desincarnou como espirita que era na expressão evangelica do amor de Jesus.

Pouco antes de partir o seu esquife, das muitas flores em que submergia o seu instrumento terreno, saltaram, para os regaços das creaturas que mais amava, algumas saudades perfumosas.

Nós que por aqui permanecemos ainda sem saber quantas angustias teremos de sorver para nossa transformação espiritual, para sermos dignos de contemplar o infinito das maravilhas divinas nesse Além encantado — enviamos deste Aquem de ansias inenarraveis o nosso — Parabem, Diogenes!

Ampara-nos na aza de luz de tua alma excelsa!

Adeus! Até quando? Logo? Amanhã? Sempre?

Meu Deus! Meu Deus! Dá-nos a força herculea do Diogenes! — *João Passos*, medico.

Rua da Constituição, 42-2º andar.

O MEZ DA TUBERCULOSE

Durante o mez passado foram recebidas 275 notificações de tuberculose e examinados pela primeira vez nos quatro dispensarios da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica 1.870 doentes; destes doentes, 419 foram verificados estar soffrendo de tuberculose, o que eleva o numero total de casos conhecidos de tuberculose a 694.

Durante o mesmo periodo foram attendidos em consultas, 5.574 doentes; foram distribuidas 13.779 formulas medicamentosas. 1.649 cartões de auxilio em roupa e alimentos, 4 cadeiras de repouso, 744 impressos de propaganda hygienica e feitos os seguintes serviços: 2.004 exames de escarros [illegible] zes, dos quaes, 491 positivos, 258 radioscopias, 64 radiographias, 63 extracções de dentes, 255 curativos dentarios e obturações.

A Cruzada Nacional contra a Tuberculose prestou a 1.197 doentes os seguintes soccorros: 243 peças de vestuarios e 3.377 kilos de generos alimenticios.

Descarrilamento na Central do Brasil

Hontem, na estação de Mesquita, descarrilou o trem SM 50, interompendo-se o trafego. Não houve, felizmente, accidente pessoal.

Pela madrugada tambem de hontem, descarrilou na Villa Militar, por ter apanhado na linha, um animal, o carro 128-V, da composição do trem SS 8. Tambem não houve accidente pessoal, nem damnos materiaes. O atrazo foi de uma hora, mais ou menos.

QUASI UM CHOQUE DE TRENS NA CENTRAL

O machinista do trem S 2, entrou vertiginosamente na estação de Paulo de Frontin, na Serra do Mar, da Central do Brasil. Ali estava parado o trem especial de mercadorias. O praticante de conferente Passos Netto, vendo o desastre iminente conseguiu mover os freios fazendo parar o trem S 2, evitando, assim, o choque entre as duas composições.

Por esse gesto o conferente vae ser elogiado pela administração da Central do Brasil.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,30 — Radio-jornal do Radio Club (secção da tarde).

Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Irradiação do Automovel Club do Brasil da conferencia sobre "Alcool-Motor".

Das 9,30 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da senhorita Glaphyra Soares Pinto, sr. De Luchi e orchestra do Radio Club.

1ª parte — 1) Weber: Oberon Pela orchestra. 2) Canto pela senhorita Glaphyra S. Pinto. 3) Boito: Mefistofele — Baixo De Luchi. 4) Mouton: Romance — Pela orchestra. 5) Canto pela senhorita Glaphyra S. Pinto. 6) Wagner: Tannhauser — Canção a estrella — Sr. De Luchi. 7) Mossorgsky: Dansa russa da opera Boris Goudenow — Pela orchestra.

2ª parte — 8) Giordano: Fantasia da opera Andréa Chenier. 9) Canto pela srta. Glaphyra S. Pinto .10) A. Thomas: Mignon — Baixo De Luchi. 11) Galkini: Serenata — Pela orchestra. 12) Canto pela srta. Glaphyra S. Pinto. 13) A. Doyen: Canção do Barqueiro — Baixo De Luchi. 14) Frederick: Suite Groelandia — Pela orchestra.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 4,55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado no studio da Radio Sociedade.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Palestra pelo sr. Luperclo Garcia sobre: Coisas do tempo antigo". Musica regional no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, srta. Iracema Nazareth, srs. I .G. Loyola e Sylvio Salema e maestro Henrique Vogeler.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso.

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — Discos.

Das 8,45 ás 9 — Intervallo para experiencia da linha da Casa do Disco.

Das 9 em deante — Transmissão do studio da Casa do Disco de um programma de musicas populares executadas por artistas exclusivos da Parlophon.

Durante o intervallo serão transmittidas a previsão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral.

Convocação — Assembléa geral — São convidados, de ordem do presidente, nos termos dos estatutos em vigor, todos os socios effectivos quites a se reunirem em assembléa geral, para tratar de interesses sociaes, no dia 25 do corrente, ás 5 horas da tarde. A assembléa deliberará com qualquer numero, se uma hora depois não reunir maioria absoluta de socios effectivos. Rio, 13 de fevereiro de 1931. — Renato de Araujo, secretario geral.

NOTICIAS DA GUERRA

O ministro da Guerra providenciou sobre os seguintes pagamentos: 960$, ao tenente-coronel reformado João Caetano Pereira; 131$677, á viuva do 1º tenente contador Paulo Affonso Dias.

— Foram designados para auxiliares de instructor nos institutos de Ensino abaixo mencionados, os seguintes officiaes, sendo: na Escola de Estado Maior — capitão Henrique Baptista Duffles Teixeira Lott, para tactica de infantaria;

Na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes — capitão Ignacio José Virissimo, para adjunto do director de ensino e capitães DjalmaDias Ribeiro e Alfredo de Carvalho Dias, para auxiliares de instructores de artilharia;

Na Escola de Cavallaria — 1º tenente José Theophilo de Arruda, para auxiliar do director do ensino, 1º tenente Ernesto Dornellas, para auxiliar do instructor de cavallaria, capitão Oswaldo Rocha, para instructor de topographia, 1º tenente Floriano Salvaterra Dutra, para instructor de armamento, e capitão Oscar de Barros Amzalack, para instructor de equitação;

Na Escola de Aviação Militar — capitão Armando de Mello Meziat, para pilotagem, 1º tenente Adalberto Fontoura de Barros, para tactica geral, e 1º tenente Guilherme Aloysio Yelles Ribeiro, para electricidade e transmissões; e na Escola de Applicação do serviço de veterinaria — 1º tenente Vital da Costa Filho, para pathologia cirurgica de carnes, 1º tenente João da Silva, para pathologia interna e 1º tenente Sebastião Cabral de Lacerda, para adjunto de anatomia pathologica.

— O 1º tenente Aurino de Souza Guerreiro foi exonerado do cargo de instructor da Escola de Sargentos de Infantaria, a pedido.

— Estando a Directoria de Meteorologia impossibilitada, em virtude do recente decreto do governo provisorio que prohibe as accumulações remuneradas de nomear observadores meteorologistas, conforme sempre fizera nas localidades onde exercem as suas funcções, solicitou providencias do Ministerio da Guerra no sentido de determinar que as estações radio-emissoras subordinadas áquelle serviço realizem as observações meteorologicas mais simples, taes como temperatura, vento e chuvas, estados do céo e do mar, visibilidade, etc., e bem assim irradiarem os seus resultados tudo de accordo com a apparelhagem instrucções fornecidas pela referida directoria, tornando-se dest'arte, taes obrigações inherentes ás funcções dos radio-telegraphistas remunerados pelos cofres publicos, devendo taes providencias ser dadas, afim de evitar que os referidos serviços não soffram solução de continuidade, dada a importancia da cooperação que prestam aquellas estações nos alludidos serviços, cuja organização visa proteger a aviação official, as linhas aereas regulares e os raids e grande projecção, o ministro da Guerra, resolveu que os serviços pedidos poderão ser executados pela Rêde do Exercito, uma vez que á mesma seja fornecida a apparelhagem necessaria com as instrucções indispensaveis.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando os motoristas desta Directoria, Lucas Jayme de Freitas e Antonio de Andrade para servirem, respectivamente, na Sub-Directoria Technica e no gabinete do director geral de Instrucção.

— Sub-Directoria Administrativa — Despachos do sub-director — Georgina Ricaldone de Saldanha da Gama e Eurydice Tertuliano dos Santos — Submettam-se á inspecção de saude.

— Exigencias feitas pela 2ª secção — (2ª chamada) — Orlando de Santa Helena Orico — Compareça a esta secção para esclarecimentos.

Octacilio Dantas Barbosa dos Santos e Carmosina Pires Braga — Paguem os sellos das certidões.

Pagamento ao pessoal da Oéste de Minas

O ministro da Viação autorisou o director da E. F. Oeste de Minas a effectuar o pagamento de janeiro do pessoal daquella estrada, de accordo com o que preceitua o Codigo de Contabilidade, dependendo com este pagamento a quantia de 1.400:000$000, por conta do credito especial que será aberto com fundamento no contrato de arrendamento da referida via ferrea.

Os autos que serviram aos aviadores italianos

O ministro da Viação solicitou providencias ao seu collega do Exterior no sentido de serem devolvidos á garage da Directoria Geral dos Correios os automoveis "Buick" e "Chandler" cedidos, por emprestimo, áquelle Ministerio durante a permanencia dos aviadores italianos nesta capital.

COLUMNA ACADEMICA

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Chamada para exames, amanhã: 20.

Curso geral — 1º anno — Diurno — Prova escripta de Instrucção Moral e Civica — 9 horas — Todos alumnos inscriptos.

Prova escripta de Geographia Physica e Politica — 8 horas — Todos alumnos inscriptos.

Curso geral — 2º anno — Nocturno — Prova escripta de Contabilidade Mercantil — 8 horas — Todos alumnos inscriptos.

1º anno — Prova escripta de Instrucção Moral e Civica — Calligraphia — 8 ás 10 horas — Todos alumnos inscriptos.

— Termina no dia 28 do corrente, improrogavelmente, o prazo para renovação das matriculas dos alumnos promovidos de anno.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

A partir de amanhã, 20, até o dia 4 de março proximo estarão abertas inscripções para exames de segunda época e, bem assim, para os concursos de admissão de alumnos livres nas aulas de pintura, estatuaria e gravura.

No mesmo periodo acima serão acceitos requerimentos dos alumnos livres antigos que desejarem frequentar a Escola no corrente anno.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se amanhã, sexta-feira, ás 3 1|2 da tarde, a sessão extraordinaria da Congregação da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, á qual deverão comparecer os professores por se tratar de assumpto relevante e urgente.

— Nos termos do art. 214 do decreto numero 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925, estarão abertas na secretaria da Faculdade, de 18 a 28 do corrente, as inscripções para os exames de segunda época que terão inicio no dia 2 de março proximo.

De accordo com a autorisação do ministro da Educação, os alumnos que se possam aproveitar das concessões do decreto 19.404 deverão inscrever-se de 18 do corrente a 15 de março.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Todos os candidatos e alumnos inscriptos no exame de admissão deverão comparecer, hoje, para a prestação de prova escripta, da seguinte maneira:

1º turno — Os candidatos inscriptos no primeiro turno, deverão comparecer ás 8 horas, para a prova escripta de Chorographia e Historia do Brasil.

2º turno — Os inscriptos no segundo turno, prestarão prova escripta de Portuguez, que será dia 2 de março proximo.

3º turno — Os inscriptos no terceiro turno, deverão prestar a prova escripta de Instrucção Moral e Civica, dando-se inicio á prova ás 8 horas da manhã.

— Exames de segunda época do curso geral — Todos os candidatos inscriptos no segundo anno (segundo turno), deverão comparecer para prestar as provas escriptas de portuguez, ás 1 hora; e de francez, ás 3 horas.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

As inscripções para os exames da primeira segunda época se acham abertas até o dia 28 do corrente.

De accordo com o dec. n. 19.404 de 14 de novembro de 1930, só poderão comparecer a exames os alumnos que não reuniram as condições exigidas para a promoção.

Dos alumnos que requereram promoção em primeira época deixaram de ser attendidos os seguintes:

1º anno medico — Ivan Barbosa Martins, Isauro Vieira Scarpa, Manoel Esteves Garcia de Sá, Moacyr Arbex Dinamarco, Felippe Abrahão Eds, Virgilio Moojen de Oliveira, Romualdo Renault de Mello Mattos.

2º anno medico — João de Freitas Guimarães, Joaquim Gomes da Cunha, Macoto Ono, Gisello Tanner de Abreu, Antonio d'Abreu Campanario.

3º anno medico — Alvaro Borges Vieira Pinto, Adalberto David de Medeiros, Napoleão Toscano de Britto, João Ramos de Souza e João Severino da Silva Pinho.

6º anno medico — Joaquim Serra Martins Menezes.

3º anno pharmaceutico — Euripedes Vieira de Castilhos.

2º anno odontologico — Pedro Antonio de Brito.

— Despachos do director — Linneu Mattos Silveira pede transferencia para a Faculdade de Bello Horizonte: "Não póde ser attendido, visto já ter sido expedida a guia para a Faculdade de São Paulo".

ESCOLAS

Collegio Militar

Deverão comparecer na séde deste Collegio, a partir de hoje, 19, até o dia 25 do corrente, todos os alumnos que terminaram o curso no anno lectivo findo.

ESCOLA POLYTECHNICA

Chamados á secretaria — Devem comparecer com urgencia, á secretaria da Escola, os srs. Wlademir Aranha Meira de Vasconcellos, Henrique de Magalhães, Raymundo Arêa Leão, Didimo Estacio de Lima Brandão, Elysio Dantas Itapicuru' Dantas Coelho, Attila José Monteiro, Eugenio Capmagnac da Silveira, Walter de Andrade, Alvaro Brasil, Dion de Salles Coelho, Henrique L. Fleuis e Joaquim Ayres da Silva.

Isenção de direitos

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que H. Villas Lobos solicita desembaraço livre de quaesquer direitos e taxas para dois pianos, que trouxe da Europa.

Varias circulares expedidas aos agentes da Prefeitura

O director da secretaria do gabinete expediu hontem, aos agentes e fiscaes da Prefeitura, as seguintes circulares:

"Solicito vossas providencias no sentido de serem compellidos á mudança de côr os vehiculos que, porventura, pintados de vermelho ou suas nuances, tenham sido licenciados para o corrente anno."

"Communico-vos, para os devidos fins, haver o sr. interventor resolvido revogar, por já ter produzido seus effeitos, as disposições constantes da circular nº 93, de 1º de novembro do anno p. findo, relativamente á prorogação de prazos concedidos para cumprimento de intimações referentes a fechamento de terrenos, construcções e reconstrucções de passeios.

— "Solicito vossas providencias afim de que, por meio do picote, sejam convenientemente inutilizados os certificados de expediente appostos nos requerimentos que dêm entrada nessa agencia fiscal."

— "Tendo em vista o solicitado pela Directoria Geral da Fazenda Municipal, manda o sr. interventor recommendar-vos providencias afim de que, nas folhas de pessoal assalariado, etc., seja incluido o imposto de 2 % estabelecido no art. 271 da lei orçamentaria vigente."

Os navios requisitados para combater os revolucionarios

Tendo a Sociedade Anonyma "Lloyd Nacional" solicitado o pagamento da importancia de réis 774:000$000, pela requisição feita pelo governo passado dos paquetes "Aratimbó" e "Araraquara" e dos vapores "Campello" e "Douro", o ministro da Viação solicitou da Inspectoria de Navegação copia dos avisos que determinaram a referida requisição. Com relação ao pedido de pagamento da Companhia Nacional de Navegação Costeira da importancia de 140:000$000, pela occupação tambem pelo governo passado, do vapor "Itaquê" e "Itahité", o ministro decidiu que a requerente prove que a requisição se tornou effectiva, com o recebimento dos referidos vapores pelo governo federal. Ainda sobre egual pedido do Lloyd Brasileiro, na importancia de 880:000$000, proveniente da requisição do vapor "Baependy" e do rebocador "Commandante Dorat", o sr. José Americo pediu tambem copia do aviso que determinou a requisição.

Vae ser aposentado

Ao director geral do Expediente o ministro da Viação determinou que providenciasse no sentido de ser mandado á inspecção de saude, para fins de aposentadoria, o engenheiro chefe de divisão da E. F. Noroeste do Brasil, Alfredo Lopes da Costa Moreira.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO LOTERICA DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLE'A GERAL

Levamos ao conhecimento de todos os Snrs. interessados, que no proximo sabbado, dia 21 do corrente, será effectuada uma Assembléa Geral, na séde da Associação á Travessa do Ouvidor n. 9 — 4 andar. — A Directoria. (E 18960)

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS SARGENTOS DO EXERCITO

De ordem do Sr. Presidente, convoco os senhores associados para a Assembléa Geral Ordinaria prevista na letra a do artigo 94 dos Estatutos (Eleição da nova Directoria) e que terá logar nesta séde, nos dias 21, 24 e 27, respectivamente, em 1ª, 2ª e 3ª convocações, ás 19,h.30.

Séde Social, 17 de Fevereiro de 1931. — (a.) Gregorio Ignis Ardens de Souza, 1º Secretario. (E 19757)

MAGE'

Carivaldo Macieira, por si em nome de todos de sua familia, profundamente magoado pelo fallecimento de sua extremecida filha Lavinia Macieira tão cêdo e tão cruelmente roubada aos carinhos da familia, vem, por meio deste, agradecer a todos que acompanharam os seus restos mortaes, até a ultima etapa desta vida de soffrimentos e desagradaveis surpresas, em uma verdadeira apotheose da dôr em torno de um tumulo. Pede ainda, mui respeitosamente, permissão para destacar os nomes do dr. Domingos Belligi, que, mais de um medico e parente, mas, como um verdadeiro apostolo da sciencia, tornou-se incansavel na luta titanica para debellar o mal impiedoso que zombou da medicina, dos carinhos e de tudo; do seu velho amigo de meninice Capm. José Ulmann, que, qual um irmão, acaba de dar-lhe mais provas de sua ininterrupta bondade nesta torturoso emergencia, e, finalmente, em Therezopolis, as distinctas familias, Cel. Alfredo Ferreira de Carvalho e Goveia que prestaram á querida Lavinia carinhosa assistencia. E com o coração sempre sangrando do aqui deixa a todos em geral, o seu protesto de perenne e sincera gratidão.

Magé, 19 de Fevereiro de 1931. (E 17942)

SOCIEDADE ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO

Conselho Administrativo

Por ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. membros do Conselho Administrativo desta Sociedade para a reunião que se realizará no proximo dia 23 do corrente, segunda-feira, ás 9,30 da manhã, afim de tratarem dos seguintes assumptos: a) Orçamento; b) Applicação do fundo Patrimonio. Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1931. — Sylvio Lima Vianna, Amanuense. (E 18880)

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Eugenia Correia de Mello

(TRIGESIMO DIA)

Antonio Correia de Mello e João Correia de Mello e demais parentes e amigos vêm communicar que na sexta-feira dia 20, na egreja S. Luiz Gonzaga (Madureira), ás 8 1|2 horas, mandam celebrar missa em intenção á alma de sua idolatrada mãe MARIA EUGENIA CORREIA DE MELLO, para seu descanso eterno. De antemão agradecem a todos por este acto de religião. (E 19788)

Caetana Vassallo Caruso

Braz Caruso da Rosa, Domingos Vassallo Caruso, senhora e filhos, Luiz Vassallo Caruso, senhora e filha, dr. Waldemar Vassallo Caruso, Jayme dos Santos Caruso, Luiz Vassallo, senhora e filhos, Domingos Vassallo Junior, senhora, filhos e sobrinhos (ausentes), dr. Francisco Caruso Gomes e senhora, dr. Sergio Pinheiro de Miranda França, senhora e filhos, José Altivo de Vasconcellos, senhora e filhos, Jacob Alves de Azevedo, senhora e filhos, José Bennaton Guimarães e senhora, agradecem, penhorados, a todos que acompanharam o enterro da sua inesquecivel e adorada esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada, tia, avó e bisavó CAETANA VASSALLO CARUSO e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que por alma da saudosa extincta mandam celebrar hoje, quinta-feira, 19 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (E 20008)

Caetana Vassallo Caruso

As directorias das Associações da Matriz de N. Senhora do Bomsuccesso e egreja de Nossa Senhora da Mercê, de Ramos, convidam as pessoas amigas da familia Vassallo Caruso, para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór de sua egreja matriz, em Bomsuccesso, em suffragio da alma de sua veneranda associada e protectora D. CAETANA VASSALLO CARUSO, progenitora do dr. Waldemar Vassallo Caruso, vice-presidente da Commissão Promotora da Construcção da Matriz de N. Senhora do Bomsuccesso, e dos srs. Domingos e Luiz Vassallo Caruso, grandes bemfeitores de sua egreja matriz. (E 20011)

José Custodio de Moraes Junior

(MESTRE OFFICINAS E. F. CENTRAL DO BRASIL)

Thereza Joaquina de Moraes, Adilio Pinto Moreira e senhora, Bernardino de Moraes e senhora, Luiz Carlos de Salles e senhora, Nilo e Aurea de Moraes, convidam a todos os seus amigos e parentes a assistirem á missa de setimo dia que por alma de seu filho, cunhado, irmão e pae JOSE' CUSTODIO DE MORAES JUNIOR mandarão rezar amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria. (E 17924)

Cap. Floriano de Menezes

A familia Nunes convida os amigos e parentes do extincto para a missa de trigesimo dia a rezar-se hoje, quinta-feira, 19 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (E 17923)

Basilio da Costa Corrêa

(GUARDA-LIVROS)

Viuva Alzira de Souza Corrêa e filhos, dr. Cyro de Souza Corrêa, Dyrlo de Souza Corrêa, Cydalia de Souza Corrêa, Dirce de Souza Corrêa, Hedda de Souza Corrêa, Nedio de Souza Corrêa e demais parentes de BASILIO DA COSTA CORRÊA, agradecem a todos que acompanharam á ultima morada seus restos mortaes e novamente convidam para assistir á missa de setimo dia mandada celebrar em suffragio de sua alma, ás 10 1|2 horas, amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, no altar-mór da egreja de S. José, antecipando sua gratidão. (E 18861)

General Gustavo dos Santos Sarahyba

Dr. Alfredo Regulo Valdetaro, senhora, filhos, noras e genros, Roberto Machado da Silva e senhora, dr. Arthur Carlos Naylor, senhora e filhos, dr. Carlos Augusto Naylor Junior e senhora, commandante Frederico Hasselmann, senhora e filha, viuva dr. Lafayette Vieira e filho, mandam celebrar missa pelo eterno descanso do seu cunhado e tio GENERAL SARAHYBA, ás 10 horas, amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, no altar-mór da egreja S. José. (E 19751)

Leopoldo Neumann

(CHEFE DO DEPARTAMENTO COMMERCIAL DA SOCIETE' ANONYME DU GAZ)

A familia de LEOPOLDO NEUMANN agradece a todas as pessoas que assistiram á missa de setimo dia que por alma do seu inesquecivel chefe mandaram celebrar e novamente convida as referidas pessoas para a missa de trigesimo dia que por sua alma manda celebrar amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja de N. S. do Loreto, matriz de Jacarépaguá, mais uma vez agradecendo por este acto de religião. (E 19761)

Haydée Cavalleiro Peixoto Serra

Barão e Baroneza do Peixoto Serra, convidam a todas as pessoas de sua amizade á assistirem á missa que mandam rezar em suffragio da alma de sua nora HAYDE'E CAVALLEIRO PEIXOTO SERRA, no dia 21 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São José, pelo que agradecem a todos que comparecerem a este acto de fé christã. (E 18938)

General Trogyllio d'Oliveira

Alzira Souto d'Oliveira, Trogyllio Souto d'Oliveira e senhora (ausentes), capitão Nestor Souto d'Oliveira e familia, Olavo Souto d'Oliveira (ausente), 2º tenente Homero Souto d'Oliveira, Alayde e Olga Souto d'Oliveira e Oscar Sousa Neves e familia, agradecem a todos que os acompanharam no transe doloroso porque passaram por occasião do fallecimento do seu esposo, pae e sogro GENERAL TROGYLLIO D'OLIVEIRA, e convidam as pessoas de suas relações para a missa de setimo dia, que será celebrada sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de S. Miguel, hypothecando-lhes antecipadamente sua maior gratidão. (E 19743)

Clodomir Ceciliano de Carvalho Duarte

D. Carolina de Carvalho Duarte, dr. Francisco de Castro Araujo, senhora e filhos, prof. Antonio José Duarte e familia, d. Eugenia Cascão Duarte e filhos, dr. Pedro José Duarte e familia, coronel Americo de Almeida Guimarães e familia, mãe, irmã, tio, cunhado e primos de CLODOMIR CECILIANO DE CARVALHO DUARTE, participam o seu passamento e convidam os parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, da rua Alzira Brandão n. 11, para o cemiterio de S. João Baptista. (E 18837)

Haydée Cavalleiro Peixoto Serra

Antonio Peixoto Serra, seus filhos e demais parentes, agradecem a todas as pessoas amigas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe e parenta HAYDÉE CAVALLEIRO PEIXOTO SERRA á ultima morada, bem como telegrammas de condolencias, e convidam para assistir á missa que mandam celebrar em suffragio de sua alma, no dia 21 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. José. (E 18937)

Huascar Guimarães

(FILHINHO)

José Guimarães e sua mulher, João Amadeo de Araujo Silva, sua mulher e filhos, Maria Guimarães Villas Bôas e filhos, paes, tios e primos de HUASCAR GUIMARÃES, agradecem eternamente penhorados a todas as pessoas que acompanharam os funeraes do seu querido e inditoso FILHINHO, assim como pedem o comparecimento de todos os seus amigos e parentes á missa que mandam rezar ás 10 horas, hoje, quinta-feira, 19 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (E 17912)

Dona Leopoldina Gomes Jardim

(VIUVA DO DR. CONSTANTE DA SILVA JARDIM)

Suas filhas, filhos, noras, genros e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso de sua alma mandam rezar amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, setimo dia de seu fallecimento, no altar-mór da egreja da Candelaria. Agradecem a todos os que comparecerem a esse acto de piedade christã. (E 17902)

Antonio Spolidoro

Dr. Custodio Milanez dos Santos, esposa e filhos, capitão tenente Sebastião Pinto da Fonseca, esposa e filho, Rosina Spolidoro D'Angelo e José D'Angelo (ausentes), cunhadas e sobrinhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia do passamento do seu sogro, pae, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio ANTONIO SPOLIDORO, que terá logar hoje, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. Senhora das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se agradecidos por este acto religioso. (E 18820)

Dona Henriqueta de Capanema

FALLECIDA EM PARIS

Dr. Octavio de Capanema e familia, Suzanna, Helena e Heloisa de Figueiredo, Dr. Agenor Mafra e senhora (ausentes); Dr. Guilherme de Capanema e Leopoldo de Capanema e senhora, e demais parentes, agradecem penhorados a todos que os acompanharam no transe doloroso por que passaram por occasião do fallecimento de sua irmã e tia D. HENRIQUETA DE CAPANEMA, occorrido a 12 do corrente em Paris, e convidam os seus amigos para a missa de setimo dia que será celebrada hoje, quinta-feira, dia 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de Sant'Anna, hypothecando-lhes antecidamente sua maior gratidão. (E 18760)

Maria Magdalena da Motta e Silva

Euclydes da Motta e Silva e senhora, Luiz da Motta e Silva, senhora e filho, José Macedo, senhora, filhos e genro, e demais parentes, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes da finada MARIA MAGDALENA DA MOTTA E SILVA e os convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá). (E 18993)

20) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. RIDER HAGGARD

A SENHORITA CLIFFORD

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Dize-lhe que tres são as phrases do velho e sabio molemo de Bombatse.

"Vejo-o, a elle, acossado como hyena ferida, a fugir pelos rios, pelas moitas espessas, por sobre os montes.

"Vejo-o a morrer de dor e na miseria, mas a sua sepultura é que eu não vejo, porque homem algum della terá noticia.

"Vejo os brancos a conquistarem-lhe a terra e todas as suas riquezas.

"Acreditem...

[illegible]

Calou-se um instante, e acrescentou depois:

— E para ti, cão damninho, este recado tambem manda o Munwall, pelos labios do seu molemo.

"Não levanto a mão para ti, porque não terás vida para poderes ver de novo o rosto do teu rei.

"Vae-te sem tardança.

"Vae fazer o teu mal.

[illegible]

trouxeste para cá gente branca, velho traidor, para conspirar contra o throno de Lobengula?

Voltou-se para trás, encarou frente a frente, Jacob Meyer e o velho Clifford, e acrescentou logo:

— Pois bem, Barba Preta e Barba Grisalha.

"Hei de ser eu proprio quem lhes dará uma recompensa que não senharam nunca.

"Quanto á pequena, visto que é bonita, entrará no numero das esposas do rei, a não ser que ella haja por bem [illegible]

Foi um grito.

Ainda elle não acabára de dizer a ultima sylaba, Jacob Meyer, que estivera a escutar indifferente as ameaças e as bravatas do emissario, pareceu accordar de repente.

Fuzilaram-lhe os olhos [illegible]

Seu rosto tomou logo uma expressão cruel.

Puxando do revolver do cinto, apontou e fez fogo num movimento só.

E por terra, morto ou a morrer, caiu num relance o matabele.

[illegible]

Jazia alli o orgulhoso emissario [illegible]

"Deixem-n'os ir embora.

"O que tiver de succeder não deixará de succeder, e deste facto mal nenhum virá, se não está marcado para vir.

— Partam sem demora.

"Bem ouviram o que o chefe diz, aconselhou a moça aos dois matabeles, falando-lhes em zulu.

Custou aos dois homens porém-se em pé e, amparados um ao outro, ficaram, assim, deante della.

Um delles, que já tinha cabellos brancos, arquejou falando para Benita.

— Ouve-me, senhora.

"Esse estupido, e apontou para o cadaver, cujas bravatas lhe acarretaram o fim que teve, não passava de um sujeito á tôa.

"Era um zero.

"E eu, que sempre estive calado, deixando-o falar, sou Maduna, principe da real familia que com justiça mereci a morte, pois voltei costas a estes cães.

"Entretanto, eu e meu irmão, que é este que está commigo, recebemos a vida de tuas mãos.

"Senhora, posso dizer-te que se [illegible]

elle t'as promette desde já, no seu e no nome do rei.

"Podes ficar certa de que as terás, e tudo que a ellas pertencer sem tributo algum.

"Lembra-te do juramento que te faz Maduna, senhora, na hora em que necessitares delle, e tu, meu irmão, sê testemunha disto na presença do nosso povo.

Em seguida, conforme puderam, ficaram erectos, levantaram o braço direito e dirigiram a Benita a saudação de uso a um chefe fe[illegible]ino.

E, sem fazerem caso de ninguem mais, os dois homens, gravemente machucados, foram capengando até ao portal que para elles se abrira, e desappareceram para além da muralha.

Jacob Meyer não dissera palavra em todo esse tempo, mas naquelle instante não se conteve, e, com amargo sorriso nos labios, falou:

— Senhorita Clifford, a caridade, diz um Paulo qualquer, de accordo com o que está escripto no seu Novo Testamento, enco[illegible]

zeste mal pedindo a vida daquellas duas pestes.

"Se elles fossem mortos, estariamos mais seguros.

"Assim, foram ambos por ahi a fóra a arder em impetos de vingança.

"Já se vê que o teu gesto foi naturalissimo, no entanto...

Deteve-se.

Calou-se.

— Sejam quaes forem as consequencias, me pae, o certo é que eu não podia supportar mais scenas semelhantes áquella que se dera...

"Já foi horrivel ver matar um homem daquelle modo...

— Pois senhorita Clifford, interveiu Jacob Meyer, acho que não deveria sentir a morte desse canalha, visto que foi por causa do que elle disse a respeito da senhorita.

"Creia que, se assim não fosse, poderia ter-se ido embora a salvo.

"Isto é: da minha parte nenhum mal lhe succederia.

"Quanto ao resto, não me met[illegible]

Clifford, por que não disse isso lá na fazenda?

"Bem sabe que a minha opinião foi essa sempre, e que tive de ceder.

"Mas, o que lá vae, lá vae.

"Vamos tratar do presente.

"Lembro a conveniencia de nos pôrmos daqui para fóra o mais depressa que puder ser.

"E' tratar de comer qualquer coisa e safarmo-nos, antes de que nos cortem a passagem.

Jacob Meyer olhou para os bois, que andavam catando quanto capim podiam.

Eram nove.

Os cinco que se suppunha houvessem sido picados pela mosca Tsé-Tsé estavam caidos por terra.

— Com os nove bois esfalfados e estropeados que nos restam, não seremos capazes de levar o carro, disse elle.

"De mais a mais, já deve estar, a estas horas, tudo cercado pelos matabeles, que provavelmente nos deixaram entrar, para se nos apoderarem das carabinas.

[illegible]

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou completamente destituido de interesse, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes a taxa de 4 1|4 d. e para a acquisição das letras de cobertura sobre Londres a de 4 19|64 d. e sobre Nova York a de 11$500.

O Banco do Brasil conservou para as suas cobranças a taxa de 4 1|2 d.

Taxas de Tabellas

A 90 d/v

Londres	4 1|4 (56$471)	—
Canadá	11$660	—
Paris	$457 a	$459
Nova York	11$620 a	11$660

A' vista

Londres	4 7|32 (56$889)	—
Paris	$459 a	$460
Nova York	11$690 a	11$710
Italia	$613 a	$615
Canadá	11$710	—
Belgica (ouro)	1$630 a	1$635
Belgica (papel)	$326 a	$327
Montevidéo	8$140 a	8$300
Buenos Aires (peso papel)	3$720 a	3$850
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Portugal	$527 a	$530
Hespanha	1$165 a	1$200
Suissa	2$260	—
Allemanha	2$785 a	2$790
Suecia	3$140 a	3$150
Noruega	3$140	—
Dinamarca	3$140	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
Hollanda	4$700	—
Austria	1$655	—
Chile	1$420	—
Rumania	$071	—
Japão (yen)	5$790 a	5$795
Slovaquia	$346 a	$350
Vale ouro, por 1$	6$276	—

Cabo

Londres	4 4|16 a (57$313)	4 13|64 (57$100)
Paris	$461 a	$462
Nova York	11$760 a	11$750
Nova York	11$740	—
Belgica (ouro)	1$640 a	1$645
Belgica (papel)	$328 a	$329
Italia	$615 a	$617
Portugal	$529 a	$532

Hespanha	1$172 a	1$210
Allemanha	2$800 a	2$810
Hollanda	4$710	—
Suecia	3$150 a	3$160
Noruega	3$150	—
Dinamarca	3$150	—
Buenos Aires (peso papel)	3$750 a	3$860
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	8$160 a	8$310
Japão (yen)	5$810 a	5$830

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 3|8	4 31|64
" Nova York	11$235	11$425
" Paris	$458	$457
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$704
" Portugal	—	$525
" Italia	—	$609
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	2$750
" Canadá	—	11$700
" Montevidéo	—	8$047
" Hespanha	—	1$174
" Suissa	—	2$261
" Hollanda	—	4$700
" Slovaquia	—	$348
" Suecia	—	3$140
" Noruega	—	3$140
" Dinamarca	—	3$140
" Japão (yen)	—	5$780
" Rumania	—	$071
" Chile	—	1$420
" Austria	—	1$635
" Belgica (ouro)	—	1$633
" Belgica (papel)	—	$326
Vale ouro, por 1$	—	6$275

EXTREMAS

Bancario	4 1|4 a	4 1|2
Caixa matriz	4 1|4	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	36$000
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$540
Dollars (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Pesetas (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 18.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	offerecidas Letras
10.30 a.m.	Ap. estavel	4 9.32	4 5|16	11$470	Não ha (1).
11.25 a.m.	Ap. estavel	4 9|32	4 5|16	11$470	Não ha (2).
1.35 p.m.	Ap. estavel	4|9|32	5|16	11$710	Não ha (3).
1.45 p.m.	Ap. estavel	4 1|4	4.19|64	11$500	Não ha (3).
2.15 p.m.	Ap. estavel	4 1|4	4 19|64	11$520	Não ha (3).
3.30 p.m.	Fraco	4 1|4	4 9|32	11$550	Não ha (3).

(1) Banco do Brasil saca a 4 19|64. Dollar 11$630.
(2) Banco do Brasil saca a 4 9|32. Dollar 11$680.
(3) Banco do Brasil saca a 4 17|64. Dollar 11$710.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18.
Abertura:

		Hoje	Anterior
LONDRES	s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 13|16	$ 4.85 21|32
"	s/Genova, á vista por £	L. 92.81	L. 92.82
"	s/Madrid, á vista por £	P. 49.70	P. 48.90
"	s/Paris, á vista por £	F. 133.93	F. 123.93
"	s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
"	s/Berlim, á vista por £	M. 20.44	M. 20.44
"	s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
"	s/Berne, á vista, por £	F. 25.17	F. 25.17
"	s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.87	F. 34.87

LONDRES, 18.
Fechamento:

		Hoje	Anterior
LONDRES	s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 3|4	$ 4.85 21|32
"	s/Genova, á vista por £	L. 92.83	L. 92.82
"	s/Madrid, á vista por £	P. 48.15	P. 48.90
"	s/Paris, á vista por £	F. 123.93	F. 123.93
"	s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
"	s/Berlim, á vista por £	M. 20.44	M. 20.44
"	s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
"	s/Berne, á vista, por £	F. 25.17	F. 25.17
"	s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.87	F. 34.87
"	s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
"	s/Stockholm, á vista por £	Kr. 18.14	Kr. 18.15
"	s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.15
"	s/Copenhagen, á vista por £	Kn. 18.16	Kn. 18.16

NOVA YORK, 16.
Fechamento:

		Hoje	Anterior
N. YORK	s/Londres, tel., por £	$ 4.85 7|8	$ 4.85 11|16
"	s/Paris, tel., por F.	c 3.91.87	c 3.91.87
"	s/Genova, tel., por F.	c 5.23.37	c 5.23.50
"	s/Madrid, tel., por P.	c 9.92	c 9.92
"	s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.12	c 40.12
"	s/Berne, tel., por F.	c 19.29	c 19.29
"	Bruxellas, tel., por F.	c 13.93	c 13.93
"	s/Berlim, tel., por M.	c 23.78	c 23.78

NOVA YORK, 18.
Abertura:

		Hoje	Anterior
N. YORK	s/Londres, tel., por £	$ 4.85 23|32	$ 4.85 7|8
"	s/Paris, tel., por F.	c 3.91.87	c 3.91.87
"	s/Genova, tel., por F.	c 5.23.37	c 5.23.37
"	s/Madrid, tel., por P.	c 10.04	c 9.92
"	s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.12	c 40.12
"	s/Berne, tel., por F.	c 19.29	c 19.29
"	Bruxellas, tel., por F.	c 13.93	c 13.92
"	s/Berlim, tel., por M.	c 23.78	c 23.78

PARIS, 18.
Fechamento:

		Hoje	Anterior
PARIS	s/Londres, á vista por £	F. 123.92	F. 123.93
"	s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 133.50	F. 133.50
"	s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 256.25	F. 255.50
"	s/Nova York, á vista, por $	F. 25.51	F. 25.51
"	s/Berne, á vista, por F/S.	F. 492.50	F. 492.00

BUENOS AIRES, 18.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 35 3|4	d 35 15|32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 35 13|16	d 35 1|2
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 34	d 33 13|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 34 1|16	d 33 7|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 18.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	2 19/32 %	2 19/32%
Em Nova York, tres mezes, t/venda	1 3/8 %	1 3/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	1 1/4 %	1 3/4 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.87	F. 34.87
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.83	L. 92.82
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 49.00	P. 48.90
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 74.81	L. 74.90
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18.
TITULOS BRASILEIROS

FEDERAES:	Hoje	Anterior
Funding, 5 %	83.0.0	82.15.0
Novo Funding, 1914	98.5.0	98.5.0
Conversão, 1910, 4 %	40.0.0	40.0.0
1908, 5 %	97.0.0	97.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	62.0.0	63.0.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	80.0.0	80.0.0
Estado do Rio, 7 %, 1927	66.0.0	66.0.0
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	35.0.0	35.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway Comman. Stock, la Hypotheca	22.0.0	22.0.0
Brazilian Traction, Light & Lower C. Ltd., Ord.	26.12	27.12
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	145.0.0	145.0.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	22.0.0	22.0.0
Dumont Coffée Co., Ltd. 7 ½ %. Cum. Pref.	0.10.0	0.10.0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.19.6	0.19.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.8.9	1.8.9
Bank of London and South America	7.0.0	7.0.0
Mala Real Ingleza, Ord., integralizado	3.0.0	3.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 %, 1929/4	102.17.6	102.17.6
Consols, 2 ½ %	55.2.6	55.7.6
Rente Française, 4 %, 1917	104.30	104.40
Rente Française, 3 %	88.15	88.30
Rente Française, 1918 (integralizado)	102.75	102.40
Rente Française, 5 %	101.40	101.60

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 18 de fevereiro de 1931.
Movimento do dia 16:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	358	358
Pela Maritima:		
De Minas	4.008	
De São Paulo	1.622	5.630
Regulador Fluminense (Rio)	3.287	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Regulador Espirito Santo	331	
Reguladores de Minas	9.681	
Armazens autorizados	1.979	15.278
Total		21.266
Entradas em Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), lista		—
Total		21.266
Idem o anno passado		8.588
Desde 1 do mez		208.455
Média		13.028
Desde 1 de julho		2.462.725
Média		10.348
Idem o anno passado		1.983.815

EMBARQUES

America do Norte	3.000
Europa	20.349
America do Sul	—
Asia	376
Africa	100
Cabotagem	120
Total	23.945
Idem o anno passado	20.093
Desde 1 do mez	233.333
Desde 1 de julho	2.423.629
Idem o anno passado	1.848.725
Stock	259.378
Menos consumo local dos dias 14, 15 e 16	1.500
Existencia	257.878
Idem o anno passado	290.682
Pauta (de 16 a 21 do corrente mez)	1$200
Imposto mineiro (novo)	4$563

Hontem esse mercado funccionou em posição estavel, com alguma procura e bastantes lotes na taboa. Nas primeiras horas foram vendidas 5.948 saccas e á tarde 3.230 ditas, ao preço de 17$500 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	20$700
Typo 4	19$900
Typo 5	19$100
Typo 6	18$300
Typo 7	17$500
Typo 8	18$500

NOVA YORK, 18.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.40	5.44
Café para entrega em maio	5.52	5.56
Café para entrega em julho	5.48	5.52
Café para entrega em setembro	5.47	5.50
Mercado	Calmo	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	5.39	5.44
Café para entrega em maio	5.43	5.56
Café para entrega em julho	5.41	5.52
Café para entrega em setembro	5.40	5.50
Vendas do dia	10.000	15.000
Mercado	Accessivel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 13 pontos.

HAVRE, 18.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	209 ¾	208 ¾
Café para entrega em maio	201	200 ¾
Café para entrega em setembro	192 ¾	192 ½
Café para entrega em dezembro	190	189 ¾
Vendas	1.000	30.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 a 1 franco.

HAVRE, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	209 ¾	208 ¾
Café para entrega em maio	201	200 ¾
Café para entrega em setembro	193	192 ½
Café para entrega em dezembro	189 ¾	189 ½

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1|4 a 1 franco.

LONDRES, 18.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	37/—	37/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	24/6	24/6

SANTOS, 18.
Fechamento.

Estado do mercado: hoje, fechado; anterior, fechado; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, fechado; anterior, fechado; mesmo dia no passado, 21$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, fechado; anterior, fechado; mesmo dia no passado, nominal.

Embarques: hoje, 85.344 saccas; anterior, 83.331 saccas; mesmo dia no anno passado, 42.925 saccas.

Entradas até ás 3 horas: hoje, 35.145 saccas; anterior, 36.761 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.276 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.013.834 saccas; anterior, 1.044.033 saccas; mesmo dia no anno passado, 859.463 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	10.933
Para a Europa	14.205
Para outros portos	305
Total	85.125

S. PAULO, 18.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 2.000 saccas; dia anterior, 2.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 38.000 saccas; dia anterior, 43.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Total: hoje, 40.000 saccas; dia anterior, 45.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 40.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO (Agencia do Rio de Janeiro)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 18 de fevereiro de 1931:

Quotas estabelecidas — Estado de São Paulo, 1.755 saccas; Estado de Minas, 14.482 saccas; Estado do Rio de Janeiro, 5.266 saccas; Estado do Espirito Santo, 439 saccas.

Entradas:

Em saccas de 60 kilos:

Pela Central do Brasil, Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros, armazens geraes do Commercio de Café, armazens geraes da Metropolitana, armazens geraes da Carioca, armazens geraes da Sul Americana, respectivamente, 3.071, 2.700, 813, 2.331, 3.938, 872, 2.395, 833, de Minas; pelos armazens regulador Rio e autorizados CS e AM, respectivamente, 5.156, 74 e 36, do Estado do Rio de Janeiro, e pelos armazens geraes Belgas, 450, do Espirito Santo.

RESUMO

	Saccas
Total das entradas do dia 17	22.669
Existencia anterior — dia 16	257.878
Somma	280.547

Embarques:		
Europa — Oeste e Norte	4.901	
America do Norte	18.868	
Cabotagem — Norte	115	
Cabotagem — Sul	675	
Summa dos embarques	24.559	
Consumo local diario (2)	1.00	25.559
Existencia hontem ás 5 horas da tarde		254.988

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, apezar de ser escassa a procura, os vendedores mantiveram-se firmes aos preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	522.460

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas:	
De Sergipe	16.420
De Pernambuco	43.801
Da Bahia	400
De Maceió	31.000
Total	91.621
Desde 1 do mez	254.078
Saidas	3.257
Desde 1 do mez	72.938
Stock actual	597.561

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Branco crystal	40$000 a 41$000
Crystal amarello	37$000 a 38$000
Mascavinho	34$000 a 38$000
3º jacto	Nominal
Mascavo	30$000 a 31$000

LONDRES, 18.

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em fevereiro	6/9	6/9
Assucar para entrega em março	6/9	6/9
Assucar para entrega em abril	6/9	6/9
Assucar para entrega em maio	7/—	7/—
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 17.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.18	1.21
Assucar para entrega em maio	1.28	1.31
Assucar para entrega em julho	1.37	1.39
Assucar para entrega em setembro	1.44	1.47

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 18.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.17	1.18
Assucar para entrega em maio	1.28	1.28
Assucar para entrega em julho	1.37	1.37
Assucar para entrega em setembro	1.44	1.44

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

(RIO)

Hontem este mercado funccionou firme, com procura de pouca monta e sem nova modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	3.823

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas:	
De João Pessôa	—
De Natal	—
Do Ceará	137
Total	137
Desde 1 do mez	1.510
Saidas	238
Desde 1 do mez	6.516
Stock actual	2.924

COTAÇÕES

Por 10 kilos		
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	36$000
Typo 4	—	35$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	33$000
Typo 5	—	30$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	31$500
Typo 5	—	28$500
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	31$000
Typo 5	—	27$500
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

LIVERPOOL, 18.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	6.15	6.06
Maceió Fair	6.15	6.06
American Fully Middling	6.05	5.96
American Futures, para março	5.89	5.88
American Futures, para maio	5.99	5.98
American Futures, para julho	6.10	6.08
American Futures, para setembro	6.22	6.20

Disponivel brasileiro, alta de 9 pontos.
Disponivel americano, alta de 9 pontos.
Termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	5.96	5.88
American Futures, para maio	6.06	5.98
American Futures, para julho	6.17	6.08
American Futures, para setembro	6.28	6.20

Mercado: melhorou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

NOVA YORK, 17.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.05	10.95
American Futures, para março	10.97	10.95
American Futures, para maio	11.24	11.13
American Futures, para julho	11.49	11.37
American Futures, para setembro	11.76	11.66

Mercado: affrouxou depois da abertura, porém melhorou em seguida. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 12 pontos.

NOVA YORK, 18.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American, Futures para março	11.05	10.97
American, Futures para maio	11.30	11.24
American Futures, para julho	11.35	11.49
American Futures, para setembro	11.84	11.76

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 8 pontos.

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem sem maior actividade, mas registrou-se firmeza em todas as apolices da União, nominativas, com as ao portador estaveis. Esses papeis accusaram negocios regulares, mantendo-se as municipaes sem alteração apreciavel. As acções de bancos e outros papeis em evidencia, de companhias e debentures, continuaram quasi sem actividade e assim não demonstraram firmeza, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 2, 2, 2, 7, a.	762$000
Ditas idem, 16, a.	765$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, 15, 35, a.	763$000
Ditas idem, 39, a.	765$000
Ditas port., 4, 5, 10, a.	710$000
Ditas idem, 6, a.	712$000
Ditas idem, 2, a.	713$000
Obrigações do Thesouro (1921), de 1:000$, 20, a	990$000
Ditas (1930), de 1:000$, 100, a.	902$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 2, 7, a.	141$500
Dito de 1920, port., 100, a	134$000
Decreto n. 1.933, port., 5, a.	185$000
Estaduaes:	
Obrigações do E. de Minas Geraes, de 200$, 9 %, 4, a.	160$000
Ditas de 500$, 1, a.	410$000
Ditas de 1:000$, 17, 85, a	820$000
Ditas idem, 2, a.	824$000
Rio (Popular), 81, a.	86$500
Bancos:	
Portuguêz do Brasil, nom., 5, a.	72$000
Brasil, 25, a.	385$000
Idem, 15, a.	386$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 200, a	71$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Uniformizadas, de 1:000$, 14, a.	765$000
Ditas Diversas Emissões, de 1:000$, port., c/1 coupon vencido, 1, a.	730$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	990$000	985$000
Ditas (1930)	904$000	903$000
Ditas Ferroviarias	920$000	—
Ditas Rodov., port.	710$000	690$000
Emprestimo de 1903	—	720$000
Uniformizadas de réis 1:000$	—	765$000
Div. emissões, nom.	—	765$000
Ditas port.	710$000	706$000
Rio, de 1:000$000, 8 %, dec. 2.316	600$000	—
Ditas de 300$, 6 %, nom.	380$000	—
Rio, Popular, 4 %	87$000	86$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %	695$000	640$000
Ditas nom., 5 %.	710$000	695$000
Ditas port.	630$000	—
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	825$000	823$000
Municip., de lb. 20, port.	—	630$000
Ditas nom.	620$000	580$000
Ditas de 1906, port.	—	143$000
Ditas de 1914, port.	—	142$000
Ditas de 1917, port.	—	141$000
Ditas de 1920, port.	134$500	133$500
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	158$000	156$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	160$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	156$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	165$000	162$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	180$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	186$000	184$000
Ditas (titulos definitivos)	—	185$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	184$000	183$000
Ditas decreto 3.264	145$000	144$500
De Iguassú	100$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %.	710$000	—
Ditas de Uberaba	100$000	—
Bancos:		
Brasil	388$000	386$000
Mercantil do Rio de Janeiro	480$000	450$000
Commercio	—	82$000
Credito Real de Minas Geraes	300$000	—
Funccionarios Publicos	46$000	45$000
Commercial do Rio de Janeiro	—	100$000
Portuguêz do Brasil, port.	72$000	70$000
Ditas com 50 %.	40$000	—
Boavista	510$000	—
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	21$000	19$000
Alliança	30$000	—
Petropolitana	130$000	100$000
America Fabril	100$000	80$000
Brasil Industrial	—	350$000
Corcovado	25$000	100$000
Taubaté Industrial	230$000	190$000
Conf. Industrial	—	22$000
Comp. de Seguros:		
Novo Mundo	700$000	480$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	71$500	71$000
Victoria a Minas	—	20$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	243$000	243$000
Ditas nom.	245$000	244$000
Docas da Bahia	25$000	—
B. Diamantifera	4$000	—
C. Brahma	450$000	—
Debentures:		
Docas da Bahia	95$000	91$500
Nova America	965$000	—
Mestre & Blatgé	190$000	185$000
Brasil Cinematographica	—	950$000
Bellas Artes	215$000	210$000
Docas de Santos	178$000	174$000
Prog. Industrial	—	145$000
Conf. Industrial	155$000	150$000
Tecidos Alliança	140$000	—
Tecidos Corcovado	—	150$000
Mercado Municipal	—	212$000
Usinas Nacionaes	203$000	—
Manuf. Fluminense	150$000	—
Ditas decreto 1.623	133$000	125$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Manoel Francisco Martins, credor da quantia de....... 4:785$800, foi decretada hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a fallencia do negociante Francisco Gonçalves Pereira, estabelecido á Avenida Rio Branco n. 38, 1º andar, com o hotel denominado São Geraldo. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 19 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 27 de abril proximo para a reunião de credores.

— Foi requerida hontem, por José Rodrigues Soares, credor da quantia de 14:780$, no juizo da 1ª vara civel, a fallencia da firma Meirelles C. Reis, estabelecida á rua Visconde de Pirajá numero 253, com açougue.

ASSEMBLEAS

Estão marcadas para hoje, nas varas civeis as seguintes assembléas: 3ª, Gally Andrey Mikeyer; 6ª, Gomes Campos & Cia.

ALFANDEGA

Renda do dia 18 do corrente mez:	
Em ouro	61:541$506
Em papel	126:526$923
Total	188:068$429
Renda de 1 a 18 do corrente mez	3.666:216$002
Em igual periodo de 1930	5.861:637$369
Differença a maior em 1930	2.195:421$367

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Maria Luiza" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 4 — Vapor allemão "Eisenach".
Armazem 5 — Vapor [illegible] "Balzac".
Armazem 6 — Vapor allemão "Erfurt" — Embarque de farello.
Armazem 7 — Chatas diversas com carga do "Tereza".
Armazem 10 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Embarque de farello.
Pateo 13 — Vapor sueco "Falco" — Descarga de trigo.
Armazem 18 — Vapor americano "Southern Cross" — Passageiros.
P. Mauá — Vapor portuguez "Lourenço Marques" — Passageiros.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Highland Prince".
De Trieste e escs., vapor italiano "Martha Washington".
De Genova e escs., vapor italiano "Conte Verde".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Avelona Star".
De Laguna e escs., vapor nacional "Miranda".
De Bahia Blanca (directo), vapor sueco "Falco".
De Charleston (directo), vapor inglez "Glenardle".
De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Sierra Morena".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Araraquara".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Dupleix".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Helsingfors e escs., vapor sueco "Suecia".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Aratimbó".
Para Santos, vapor nacional "Aracaju'".
Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Martha Washington".
Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Conte Verde".
Para Londres e escs., vapor inglez "Highland Brigade".
Para Londres e escs., vapor inglez "Avelona Star".

ENTRADAS DE HONTEM

De Santos, vapor portuguez "Lourenço Marques".
De Aruba (directo), vapor americano "Crampton Anderson".
De Belém e escs., vapor nacional "Itaimbé".
De Hamburgo e escs., vapor hollandez "Eemland".
De Buenos Aires e escs., vapor americano "Southern Cross".
De Manáos e escs., vapor nacional "Almirante Jaceguay".
De Liverpool e escs., vapor inglez "Darro".
De Santos, vapor nacional "Poconé".

SAIDAS DE HONTEM

Para Iguape e escs., vapor nacional "Iraty".
Para Santos, vapor nacional "Maria Luiza".
Para Ponta d'Areia e escs., vapor nacional "Celeste".
Para Nova York e escs., vapor americano "Southern Cross".

[M]ARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Manáos e escs., "Duque de Caxias"	19
Buenos Aires e escs., "Bayern"	19
Hamburgo e escs., "Wurttemberg"	19
Santos, "Poconé"	19
Nova York e escs., "Western World"	19
Buenos Aires e escs., "Lourenço Marques"	19
Buenos Aires e escs., "Campana"	19
Liverpool e escs., "Darro"	19
Buenos Aires e escs., "Cordoba"	20
Marselha e escs., "Mendoza"	20
Nova York e escs., "Atalaia"	20
Buenos Aires e escs., "Affonso Penna"	20
Portos do sul, "Carl Hœpecke"	20
Stockolmo e escs., "São Francisco"	21
Recife e escs., "Pyrineus"	21
Buenos Aires, "Lipari"	22
Buenos Aires, "Giulio Cesare"	22
Manáos e escs., "Tapajós"	22
Londres e escs., "Highland Monarch"	23
Portos do sul, "Laguna"	23
Amsterdam e escs., "Orania"	24
Bordeaux e escs., "Massilia"	24
Hamburgo e escs., "Argentina"	24
Hamburgo e escs., "La Coruña"	26
Marselha e escs., "Formose"	26
Nova York, "Ruy Barbosa"	26
Santos, "Alegrete"	26
Areia Branca e escs., "Caxambu'"	26
Tutoya e escs., "Tutoya"	26
Nova York e escs., "Taubaté"	26
Nova York e escs., "Western Prince"	26
Buenos Aires e escs., "Monte Sarmiento"	26
Buenos Aires, "Asturias"	26
Obidos e escs., "Baependy"	26
Buenos Aires, "Conte Verde"	27
Belém e escs., "Manáos"	27
Genova e escs., "Duilio"	27
Buenos Aires, "Antonio Delfino"	28
Buenos Aires, "Southern Prince"	28
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	28

VAPORES A SAIR

Hamburgo e escs., "Bayern"	19
Belém e escs., "Itapagé"	19
Areia Branca e escs., "Pirangy"	19
Buenos Aires e escs., "Wurttemberg"	19
Finlandia e escs., "Herakles"	19
Buenos Aires e escs., "Western World"	19
Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper"	19
Recife e escs., "Araraquara"	19
Leixões e escs., "Lourenço Marques"	19
Cannavieiras e escs., "Alice"	19
Santos, "Joaquim Tavora"	19
Genova e escs., "Campana"	19
Buenos Aires e escs., "Darro"	19
Porto Alegre e escs., "Itanagé"	19
Belém e escs., "João Alfredo"	20
Genova e escs., "Cordoba"	20
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	20
Santos, "Siqueira Campos"	20
Penedo e escs., "Murtinho"	20
Hamburgo e escs., "Erfurt"	20
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	21
Macáo e escs., "Portugal"	21
Laguna e escs., "Jupiter"	21
Penedo e escs., "Itapuhy"	21
Porto Alegre e escs., "Itassucé"	21
Maceió e escs., "Tres de Outubro"	22
Laguna e escs., "Miranda"	22
Havre e escs., "Lipari"	22
Genova e escs., "Giulio Cesare"	22
Porto Alegre e escs., "Itapura"	22
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	23
Cabedello e escs., "Maria Luiza"	23
Havre e escs., "Aracaju'"	23
Buenos Aires e escs., "Orania"	24
Laguna e escs., "Carl Hœpecke"	24
Areia Branca e escs., "Camaragibe"	24
Areia Branca e escs., "Camaragibe"	24
Buenos Aires e escs., "Massilia"	24
Imbituba e escs., "Itaipava"	25
Iguape e escs., "Piraby"	25
Buenos Aires e escs., "Affonso Penna"	25
Buenos Aires e escs., "Formose"	26
Southampton e escs., "Asturias"	26
Manáos e escs., "Victoria"	26
Buenos Aires e escs., "La Coruña"	26
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento"	26
Manáos e escs., "Maranguape"	26
Nova Orléans e escs., "Alegrete"	27
Itajahy e escs., "Laguna"	27
Genova e escs., "Conte Verde"	27
Nova York e escs., "Southern Prince"	28
Aracaju' e escs., "Itacava"	28
Hamburgo e escs., "Siqueira"	28
Nova York e escs., "Atalaia"	28
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	28
Aracaju' e escs., "Itacava"	28
Santos, "Joaquim Tavora"	28

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Amanhã 20 de Fevereiro de 1931 (E 19330) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
Liberal, Berliner & Cia.
Em 20 de Fevereiro de 1931. Rua Luiz de Camões, 58 e 60 (E 18743) Leilões

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 27 de Fevereiro
A'S 12 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (E 19586) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 26 de Fevereiro. Matriz — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão." (16228)

LEILÃO DE PENHORES
Hoje 19 de Fevereiro, 1931
Casa Campello
Avenida Passos, 29-A (E 19729) Leilões

DINHEIRO
S. A. A. ECONOMICA
SECÇÃO DE PENHORES
Empresta dinheiro sobre joias, mercadorias e tudo que represente valor real, offerecendo as melhores vantagens.
Encarrega-se de Administração de predios.
Rua dos Andradas, 26
Tel. 4-5492 (14149)

LEILÃO DE PENHORES
Em 25 de Fevereiro de 1931
A's 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & C. RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 23 e LUIZ DE CAMÕES N. 62, esquina (16168) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Cachorro n. 47, casa XVIII, [illegible], 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo de familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTA, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e entrevada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 83 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva pobre, — Rua Barão de Itapagipe, 307.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi cega sem amparo.

COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave e engomme; rua Senador Vergueiro n. 213, casa 2. (E 18907) X

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e todo serviço; rua General Roca n. 120-A, casa 8. (E 18945) X

COPEIRAS E ARRUMADEIRAS

COPEIRA e arrumadeira — Precisa-se de uma, que dê informações. Rua Leopoldo Miguez n. 99 — Copacabana. Tel. 7-3159. (E 18894) 10

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia. Ltd. Edificio Odeon. S. 712, Rio. (E 18740) C

EMPREGADO, conhecendo em Radio e material electrico, tendo boas disposições administrativas, procurado por importante firma; bom porvenir; tratar com o Sr. Chassériaux — Rua do Passeio n. 48/56. (E 18912) C

IMPORTANTE firma precisa pessoas serias e relacionadas para organização de vendas. Ordenado, commissão e premios. Procurar o Sr. Tomelin. Rua do Passeio ns. 48/56, das 8 ás 10 horas.

CENTRO

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua da Carioca n. 12 (Casa Africana) com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Trata-se na loja, Casa Africana. (E 19773) D

ALUGAM-SE salas amplas para escriptorios, em predio recentemente construido, á rua Alfandega n. 47; informações á rua 1º de Março n. 61, 3º andar. (E 18867) D

ALUGAM-SE escriptorio de quatro grandes salas no Edificio Guinle, Avenida Rio Branco, 1º andar. Queiram informar na sala 306, ou pelo telephone n. 3-3055. (12893) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Buenos Aires n. 170, com duas salas, dois quartos e demais dependencias. Trata-se na loja. (E 19755) D

ALUGAM-SE á rua do Senado n. 181, confortaveis apartamentos com todas as installações modernas, telephone e fogão a gaz. Trata-se no local com o encarregado. Telephone 2-5974. (16413) D

ALUGA-SE para botequim e casa de pasto, em ponto de movimento operario, o predio da rua Frei Caneca, 360. (E 18851) D

ALUGA-SE a 1|2 minuto do Lyrico, sala mobilada sem pensão, com bella vista para o mar, a cavalheiro ou moços do commercio, casa de familia. Rua Senador Dantas, 25, casa 1. D

ALUGA-SE para escriptorios o 1º andar do predio rua Uruguayana, 62; trata-se na loja. (E 18935) D

ALUGAM-SE arejados quartos á rua Lavradio, 153; trata-se á r. do Rezende, 9, loja. (E 18968) D

ALUGA-SE o sobrado da Avenida Gomes Freire n. 78; as chaves no mesmo. (E 19874) D

ALUGA-SE o optimo predio da rua Carlos Sampaio n. 4, com 6 quartos, 3 salas e mais dependencias. Aluguel mensal 750$000, contracto e fiador. Aberto das 10 ás 11 horas; informações pelo telephone 2-2700. (E 18865) D

ALUGA-SE uma casa com todo o conforto moderno, duas salas, quatro quartos, copa, despensa, área, quintal, jardim, etc; á rua Conselheiro Josino n. 20; as chaves em cima e tratar á rua do Rosario, 84, sobrado; tel. 3-5722. (E 19741) D

ALUGA-SE o apartamento do 3º andar, da Avenida Rio Branco 245; a chave está no 1º andar; trata-se pelo telephone 5-0267. (E 18379) D

ALUGAM-SE quartos e salas mobiliados para casal ou vagas para solteiro. Frei Caneca, 17. Phone 2-7225. (E 18833) D

ALUGAM-SE duas boas salas á frente e dos fundos do sobrado á Travessa do Rosario, 9, proprias para alfaiate, pequena industria manual ou escriptorio. (E 19752) D

CASA — Aluga-se á Rua General Caldwell 338, uma optima casa com todas as accommodações para familia; pintada de novo para ver na mesma. (E 19758) D

LOJA no melhor ponto da rua Evaristo da Veiga n. 138, aluga-se para qualquer negocio; á chave; trata-se na rua do Acre, 106-1º. (E 18943) D

CATTETE

ALUGA-SE o predio da rua Gago Coutinho n. 44, proprio para familia de tratamento. As chaves se encontram no armazem da mesma rua n. 38. Trata-se na Confeitaria Colombo, com França Filho. (E 18928) E

ALUGAM-SE lindos quartos todos independentes a rapazes ou casal sem filhos; preço barato. Rua do Cattete n. 246. (E 18973) E

ALUGA-SE um apartamento e 3 bons quartos, todo o conforto, optima pensão, casa de familia franceza, á rua Almirante Tamandaré, 35. (E 18875) E

ALUGA-SE ou vende-se a casa da Ladeira da Gloria n. 123. Linda vista sobre a bahia. Trata-se no n. 121. (E 18878) E

ALUGA-SE uma sala em casa de familia, com pensão para um casal ou cavalheiro do alto commercio, no Largo do Machado n. 43. (E 19600) E

ALUGAM-SE bons quartos, agua corrente, optima pensão familiar. Fornece pensão a domicilio. Almte. Tamandaré, 26. Tel. 5-0492. (E 18797) E

ALUGA-SE um quarto com agua corrente. Tel. 5-1551. Rua Candido Mendes, 57. (E 18016) E

ALUGAM-SE sala de frente e quarto bem mobilado com pensão de 1ª ordem, cozinha internacional. Rua Silveira Martins, 70. (E 17488) E

GLORIA — Em casa de familia onde não ha creanças, cedem-se sala e quarto, juntos ou separados, [illegible] sala de frente, [illegible] pensão. Boa vista, agua em abundancia [illegible]. Rua da Gloria n. 14. (E 19743) E

FLAMENGO Sala de frente, mobilada, para casal ou solteiro, aluga-se com pensão, á rua Dois de Dezembro 18. (E 18733) E

SALA — Aluga-se a cavalheiro distincto, uma bem mobilada, em casa de familia, com todo o conforto. Telephone. Rua Andrade Pertence n. 37. (E 18874) E

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS LUTECIA — Preços sem concorrencia, com ou sem moveis, serviço optimo, casa que se recommenda por si mesma, á rua das Laranjeiras n. 486; omnibus á porta. (E 18844) F

ALUGA-SE uma esplendida sala para grande familia, com optima mesa, em casa de familia, á rua das Laranjeiras n. 21. (E 18615) F

ALUGA-SE casa com 6 quartos, 3 salas e dependencias, á rua Conde de Baependy, 125; chaves armazem Colombo, e trata-se pelo telephone 5-2040. (E 1973) F

OPTIMOS quartos com agua corrente, mobiliados, com pensão, [illegible]. Rua Laranjeiras n. 147. (E 17910) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, para casal, na rua Marquez de Abrantes, 62, phone 5-2443. (E 18761) G

ALUGAM-SE 3 casas acabadas de construir por 320$000, vêr e tratar Travessa João Affonso, 60, largo dos Leões. Lugar muito saudavel. (E 17936) G

ALUGA-SE barato uma casa com 3 quartos, cosinha com 2 salas e dependencias, á rua 13 de Fevereiro, 56, Villa S. José, 2. (E 17944) G

ALUGA-SE o assobradado n. VIII da rua da Bambina, 160, quatro quartos, salas, hall, jardim. Está limpa. Tratar no 86. Phone 6-1013. (E 18836) G

ALUGA-SE o predio da rua Pinheiro Guimarães, 19; chave Diniz Cordeiro, 16, Botafogo. 5-0115. (E 18831) G

ALUGA-SE um bungalow á rua Alvaro Ramos, 151, casa 4. Chave no n. 8. Informações 5-0120. (E 18710) G

ALUGA-SE, General Severiano [illegible], predio para pequena familia, mais requisitos; condições modicas á tratar á portaria [illegible]. Tratar Avenida Oswaldo Cruz 114. (E 19775) G

ALUGAM-SE os predios á Av. Pasteur n. 397 e 399-A, recentemente construidos, com todas as installações modernas. Tem garage. Proximo ao Balneario da Urca. Chaves por obsequio com o inquilino do n. 397-A. Tratar no Banco Pelotense, rua Buenos Aires, 37, com o Sr. Nóra. (E 18872) G

ALUGAM-SE as casas da rua Gen. Severiano, 124, casas I, [illegible], com todo o conforto moderno para pequena familia de tratamento; as chaves estão com Sá Pereira, á rua 1º de Março, 17-2º andar. (E 18899) G

ALUGA-SE pequena casa, [illegible] cosinha; [illegible] Engenho Novo. (E 18984) G

ALUGAM-SE casas [illegible] reformadas, c| [illegible] cosinha c| fogão a gaz, por 270$ [illegible] Gal. Polydoro [illegible] as chaves na III. (E 18876) G

ALUGA-SE por [illegible]$000 com [illegible] quarto para [illegible] rua de Bo[illegible]. (E 19595) G

ALUGAM-SE as casas á rua [illegible] para pequena familia. Tratar no [illegible]. (E 19321) G

ALUGA-SE [illegible] rua Oliveira Fausto [illegible]; as chaves estão na [illegible]. (E 18736) G

Optima residencia — Aluga-se o luxuoso predio da rua Farani n. 23, proximo á Praia de Botafogo, com accommodações para familia de tratamento. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. rua do Ouvidor, 59. (E 18891) G

RUA Senador Vergueiro n. 116, aluga-se uma casa, com todo o conforto para familia de tratamento, jardim e área fructifera. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A., rua Ouvidor, 59. (E 18889) G

COPACABANA

ALUGA-SE, em casa estrangeira, proximo da Avenida Atlantica, magnifica sala mobilada a cavalheiro distincto que trabalhe fóra. Inf. rua Goulart, 11 tel. 7-1327. (E 18896) H

ALUGA-SE para pequena familia, optima casa, mobilada, no posto 5. Aluguel rs. 1:000$000. Informações: 7-0468. (E 18836) H

AV. Atlantica, 894. Sala, vista sob mar, casa familia, aluga-se a pessoas distinctas. (E 19787) H

ALUGA-SE o optimo predio á rua 16 de Novembro n. 12, Ipanema, com optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves á rua Visconde de Pirajá n. 112. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. (16414) H

ALUGA-SE os predios á rua Copacabana ns. 848 e 844 com optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. (16413) H

ALUGAM-SE [illegible] em um apartamento [illegible] de familia. Pede-se referencias. Phone 7-1428. (E 17993) H

ALUGA-SE optima morada em um unico pavimento com 2 salas, 3 quartos, etc. á rua Barão da Torre n. 51, em Ipanema. Condições e chaves com o proprietario á rua Teixeira de Mello n. 31. (E 19768) H

ALUGA-SE por 450$000 e 350$000, as casas ns. 488 e 496, casa 1 da rua Barata Ribeiro. Chaves no n. 690. Informações: 1º de Março, 51, 3º andar. (E 18866) H

ALUGA-SE uma porta e mais espaço se for preciso, para negocio, no Posto 6. Rua Barroso n. 43. (E 18849) H

ALUGA-SE uma casa com todo o conforto para pequena familia, na rua Aires n. 30 (Copacabana). Chaves rua Copacabana, [illegible]. Tratar Avenida Rio Branco, 133-4º andar. (E 17367) H

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado de frente, com pensão. Av. Atlantica, 480. (E 18918) H

ALUGA-SE casa mobilada. Rua Prudente Moraes, 202, Ipanema. (E 17906) H

ALUGA-SE na rua Salvador Correa n. 42, casa XII, com todo conforto; trata-se no 44 e chaves. (E 19760) H

IPANEMA — Aluga-se a casa da rua Barão da Torre n. 194, com quatro quartos, duas salas, etc. Tem garage. Está aberta. Trata-se Av. Rio Branco n. 69/77, 3º andar. Cia. Motor Union. (E 19786) H

LIDO — Alugam-se esplendida sala de frente e quartos mobiliados com todo o conforto, casa estrangeira. Rua Copacabana, 84. (E 18760) H

POSTO 4 — Aluga-se confortavel quarto mobilado para cavalheiro rua Bolivar n. 129. Tel. 7-1555. (E 18631) H

QUARTOS para familias e solteiros, perto da praia, cozinha boa; preços modicos. Acceitam-se pensionistas. Rua Barroso, 43. (E 18849) H

GAVEA

ALUGA-SE predio novo, com 4 quartos, em centro de jardim, á rua Visconde de Carandahy, 11, proximo ao Jardim Botanico. (E 17958) J

ALUGA-SE casa, 4 quartos, 3 salas, garage, jardim, quintal, todas commodidades modernas; á rua das Accacias, 31. Aluguel 600$000 e taxas. Chaves na mesma, [illegible] S. Vicente. Tratar á rua Alfandega, 53. (E 18842) J

ALUGA-SE boa casa, 3 quartos e dependencias, reformada, aquecedor, etc. [illegible] Preço 350$. (E 19771) J

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa nova, 3 quartos, 2 salas e todas as commodidades. Rua Barão de Petropolis n. 45. [illegible] (E 19440) J

ALUGA-SE um bom quarto para casal ou pensão; á Av. Paulo de Frontin, 168. (E 17938) J

ALUGA-SE a casa á rua Sampaio Viana n. 1, casa 6; chaves no armazem da esquina. Tratar telephone 4-4861. (E 18896) J

ALUGA-SE o predio da rua Itapagipe n. 264, avenida, a casa n. 8, tendo commodos para pequena familia. Vêr e tratar no n. 6 e trata-se com Jacobina á Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 12 ás 15 horas. (E 19589) J

TIJUCA

ALUGA-SE uma optima casa com centro de terreno, á r. Silva Guimarães, 8. (E 18897) K

ALUGA-SE ou vende-se o predio n. 99 da rua Visconde de Figueiredo, Tijuca, com dois pavimentos e n'um magnifico terreno arborisado de 21 metros por 37 de fundos. Chaves e informações no local. (E 18827) K

ALUGA-SE o predio da rua Haddock Lobo n. 25, podendo ser visto das 8 ás 14 horas. Tratar á rua Leandro Martins n. 6. (E 19793) K

ALUGA-SE o predio da rua Dr. José Hygino n. 233, com optimas accommodações, garage, etc. As chaves no 577 de Conde Bomfim. (E 19794) K

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, sala visita, sala de jantar, cozinha, despensa, quarto de banho, pateo, tanque para lavar roupa e etc. Rua Martins Penna, 23. Trata-se na rua Affonso Penna, 97. (E 19780) K

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Fernandes Figueira n. 15 (transversal á rua Almirante Cockrane); dispõe de 4 quartos, sendo um para empregados, garage e etc.; póde ser visto diariamente das 7 ás 16. Tel. 2-0871. (E 18839) K

ALUGAM-SE boas salas de frente á familias de tratamento, á r. Conde de Bomfim, 48|50. Pensão Tijuca. (E 19759) K

ALUGAM-SE 2 modernos e elegantes predios, em centro de jardim, sendo que um tem garage e gracioso interior. Estão abertos. Rua Piratiny, 50 e 52 (Conde de Bomfim). Só servem para familia pequena. Trata-se pelo phone 5-3430. (E 17928) K

ALUGA-SE o novo e luxuoso bungalow da rua Desembargador Isidro n. 13, casa 6, com todo conforto moderno, proximo á Praça Saenz Pena. As chaves no n. 11. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., r. Ouvidor, 59. (E 18885) K

ALUGA-SE á rua Barão de Ubá 99, as casas 14, 17 e 18. Chaves no local e trata-se á rua Rodrigo Silva, 15. (E 17943) K

ALUGA-SE uma confortavel casa, com linda vista, á rua Maria Amalia, 212, Tijuca. Tratar na mesma. (E 17027) K

ALUGA-SE o excellente predio da rua Garibaldi n. 54, com optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar, telephone 4-6065. (16415) K

ALUGA-SE o predio da rua Haddock Lobo n. 331, tendo amplos apartamentos para grande familia de tratamento. As chaves estão com o encarregado da avenida ao lado do mesmo e trata-se com Jacobina á Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 12 ás 15 horas. (E 19590) K

ALUGAM-SE as casas 118 e 120 da rua General Rocca, proximas á praça Saenz Pena, com todas as commodidades para familia de tratamento. Chaves com Valentim no 120 A e trata-se na travessa do Ouvidor n. 15, loja. (E 18673) K

ALUGA-SE casa acabada de construir com absoluto conforto, situada na linda Praça Xavier Brito. Ver e tratar á rua Octavio Kelly, 82 (Muda). (E 18810) K

ALUGA-SE bungalow, com garage, á r. Pareto, 13, esquina Almirante Cockrane; as chaves no n. 20; das 13 ás 17 horas. (E 19394) K

ALUGA-SE a casal uma espaçosa sala de frente com pensão farta e variada, á r. Almirante Cockrane, 81. (Prolongamento de Maria e Barros) Tijuca. (E 18871) K

ALUGAM-SE confortaveis aposentos. Pensão Silva Lobo, rua Maria Barros, 200. (E 19780) K

QUARTO com pensão aluga-se á rua Haddock Lobo n. 420. (E 18784) K

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE o predio da rua Canjurú 24 (Maria e Barros). Com 3 quartos, 3 salas, cosinha com fogão a gaz e banheiro completo. Póde ser visto das 8 ás 16. (E 19735) L

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 quartos, 2 salas e fogão a gaz, á rua Alegria n. 171-A. Trata-se na rua Bella S. João, 158. Telephone 8-0467. (E 19732) L

ALUGA-SE uma sala para qualquer negocio, á rua Mello e Souza n. 111. (E 19698) L

ALUGA-SE a casa da rua [illegible], 38. Informações: Teleph. 8-3108. (E 18903) M

ALUGA-SE um predio á rua Aquidaban n. 189. Bocca do Matto-Meyer. As chaves estão ao lado. Tratar pelo telep. 8-0712. M

ALUGA-SE predio novo com 2 quartos, 2 salas, boas installações, [illegible]. Tratar na rua Larga, 132. (E 18744) U

ALUGA-SE por 120$000 o predio da rua [illegible] n. 25, casa 2. E. do Encantado. U

ALUGA-SE a boa casa da rua Nazareth, 80, em S. Francisco Xavier, com jardim, quintal com arvores fructiferas e gallinheiro, varanda, 2 salas, 3 quartos e mais dependencias. Tem fogão, aquecedor a gaz e telephone. Trata-se á rua Visconde da Gavea, 30. U

NICTHEROY

ALUGAM-SE duas bellas casas novas a 260$000, proximas ao mar, á Avenida Silva Jardim n. 8, em Nictheroy; tratar e chaves no numero 43. (E 18285) W

ALUGA-SE por 350$ liquidos, na rua Mariz e Barros, 263, Icarahy, o confortavel predio que tem 5 quartos, 2 salas, banheiro, fogão a gaz, entrada para automovel e barracão para animaes. Chaves no botequim da mesma rua, esquina com Mem de Sá. Bondes Circular, Icarahy; omnibus, 7 de Setembro. Tel. 6-0917. (E 18877) W

BELLAS-ARTES e mathematica. Aulas em turma e particulares. Prof. Aguinaldo, Escola de Bellas-Artes. (E 18948) 9

MELLE. RUFFIER professeur de française, d'histoire de littérature et de diction. Cours et leçons particulières. Tijuca, Sto. Thérèse et Copacabana — 8-4761. (E 18881) 9

PRATICO prof. ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., na rua S. José, 34-2º, junto á do Carmo, um pouco abaixo da Av. Rio Branco. (E 17929) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua do Leme n. 82. Mr. E. B. Bright. (E 19711) 9

INSTITUTO RABELLO
Collegio Maria Nazareth
A Directoria participa a reabertura das matriculas e o funccionamento das aulas. Secção masculina, Rua S. Francisco Xavier, 242. Phone 8-[illegible]; secção feminina, Rua Maria e Barros, 121. Phone 8-2288. (E 20004)

PROFESSORA
diplomada pelo Instituto acceita alumnas de piano, theoria e harmonia em sua residencia. Barata Ribeiro, 48. Telephone 7-2265. (E 19746) 9

ADVOGADOS

GENTIL PINHEIRO
CASA SUCENA (Avenida) 2º and. Sala 20. Telephone 3-5241, das 16 ás 17 horas. (E 17643) Adv.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES E LEITORES:

Antes de annunciar em seu proveito ou procurar qualquer utilidade de que necessite, pedimos-lhes que, acautelando o seu interesse, veja se não é o CORREIO DA MANHÃ o jornal mais lido e procurado nos bondes, omnibus, barcas, trens e nas ruas ou em qualquer parte onde seja preciso publicidade.

O CORREIO DA MANHÃ tudo sabe, tudo informa e tudo conta.

VILLA ISABEL

PREDIOS MODERNOS — Alugam-se á rua Otto de Dezembro ns. 114 e 116, transversal á rua São Francisco Xavier, bellas residencias, construidas a capricho, todo o conforto, de um e dois pavimentos, sendo as de um só pavimento: tres amplos quartos e mais dependencias; e as de dois pavimentos: quatro quartos, garage, etc. Todas ellas tem luxuosa installação de banho, lustres, campainhas electricas, encerados, fogão a gaz, aquecedor, apraziveis varandas e terraços. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor, 59. (E 18886) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE por 235$ e taxas, casas novas de estylo bungalow com todos os requisitos da moderna hygiene, á rua Campinas n. 24; chaves na casa 6. Andarahy, Largo do Verdun. (E 18919) N

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 924; chaves por favor, no n. 32 e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (E 19787) N

ALUGA-SE ou vende-se o excellente predio da r. Gurupy, 11. (E 17885) N

ALUGAM-SE confortaveis predios novos, com 2 e 3 quartos, banheiro, quintal, [illegible] rua Pereira Soares. (E 19681) N

ALUGA-SE a casa da rua dos Artistas n. 52, 3 quartos, 2 salas e grande quintal. Chaves no 61; tratar tel. 4-1333 ou 7-3556. (E 18932) N

ALUGA-SE excellente predio [illegible] 61, proprio para familia de tratamento; as chaves na rua Pereira Soares n. 39. (E 19681) N

ESTACIO

ALUGA-SE o predio á rua S. Roberto, 21; as chaves estão ao lado; tratar Assembléa, 90. (E 18926) O

ALUGA-SE a casa da rua Colina n. 59; chaves no 61; 4 quartos, 3 salas, etc.; trata-se na rua dos Ourives, 81. (E 18920) O

ALUGA-SE o assobradado da rua Senhor de Mattosinhos, 60; as chaves estão no sobrado trata-se na rua dos Ourives n. 81. (E 18921) O

ALUGA-SE a casa da rua Colina, 55, com 4 quartos, duas salas, etc.; 450$000; trata-se na rua dos Ourives, 81. (E 18923) O

SAUDE

ALUGA-SE por contrato, grande loja e uma ou mais salas nos fundos, á r. da Harmonia, 63. (E 18999) Q

SANTA THEREZA

SANTA THEREZA — Aluga-se casa confortavel, com garage e telephone, jardim, terraço, com linda vista sobre a bahia, a dez minutos do centro perto do bonde, com ou sem moveis. Tambem aluga-se parte da casa a casal sem filhos. Rua Santa Christina n. 140. Tel. 5-0595. (E 18989) S

SUB. DA LEOPOLDINA

RAMOS — Aluga-se o predio da rua Cecy n. 2; chaves no armazem da esquina, á rua Constancio Nunes, 1. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (E 18890) V

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE o predio novo da rua Angelica, 57 (Meyer); chaves no n. 59; tratar na rua dos Andradas, 45. (E 18908) U

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento, fogão a gaz, banheira e aquecedor. Rua Rocha, 478. Rocha. (E 18904) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cosinha, chuveiro, etc.; aluguel 200$000, á rua Pedro de Carvalho, 81, casa 6, no Meyer, Bocca do Matto, proximo da rua Dias da Cruz. As chaves estão na casa n. 1, onde se trata. (E 18863) U

ALUGA-SE por 280$000 o predio da rua Flack, 83 (Riachuelo), em centro de grande terreno, com cinco quartos; trata-se com o Sr. Avelino Nunes, telep. 4-4403. (E 18854) U

ALUGA-SE pequena casa por 125$000, para familia, 306, rua Pernambuco, proximo á rua Teixeira Pinto. (E 18860) U

ACHADOS E PERDIDOS

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 265.491, desta casa. (E 18824) 4

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 323.421, desta casa. (E 18841) 4

CAIXA ECONOMICA — Perdeu-se a caderneta n. 448.413, 3ª serie, da Caixa Economica. (E 19769) 4

PERDEU-SE, domingo de Carnaval, um anel de grande estimação, de platina com brilhantes, no percurso de Copacabana ao Botafogo F. Club ou no baile do mesmo Club. Pede-se o favor de entregar á rua Bolivar n. 90, Copacabana, ou telephonar para 7-2336 (Oswaldo), gratificando-se a quem o fizer. (E 18840) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um botequim, bom contrato e pouco aluguel; informa-se á praça Ministro Seabra n. 8. Nova Iguassú. (E 18850) 5

TRASPASSA-SE com urgencia uma casa mobilada, serve para pequena pensão. Informações. 5-0351. (E 18933) 5

DIVERSOS

A Joalheria Valentim, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37; t. 2-0994. (E 18159) 8

A senhora tem falta de leite?
Use o "GALACTÓPEDORO", que é o melhor fortificante e tonico lactifero que existe. Faz melhorar, fortificar e augmentar o leite das senhoras que amamentam.
E' de paladar delicioso e inoffensivo... Nas Drogarias. (13463)

ASTHMA
Xarope anti-asthmatico Rossini
Indicado no tratamento da asthma. Combate promptamente os accessos, com algumas colheres! Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

Bronchigia — o grande remedio para tosses em geral — 1 vidro, 3$000. Duzia, 32$000. Pharmacia Adolpho Vasconcellos — Quitanda, 27 — (14167) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. 4-3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu, 231. (E 19773) 3

PEÇAM EM TODA PARTE
JEREMIAS
CAFÉ de CONFIANÇA
TORRAÇÃO S. JOSÉ 45.
(14450)

MME. ZAMBELLI — Casa fundada em 1900. Ensina côrte, chapéos para senhora, e dá diplomas ás discipulas. Corta moldes em manequins mecanicos. R. S. José 80. (E 18746) 8

MOVEIS
DE ESTYLO MODERNOS
Dormitorios e salas de jantar e visitas. Estantes para livros. Camas Marconi, Congolios, passadeiras, geladeiras Antarctica, tapetes e colchões, tudo por preços modicos, mais a dinheiro, só na casa
RENASCENÇA
Rua Evaristo da Veiga n. 26 (15434)

PROFESSORES

EXAMES, concursos e outros fins. Linguas e mathematica. Aulas individuaes pelo prof. Dr. Washington Garcia. Rua Ramalho Ortigão, 24-4º, elev. Das 8 ás 11 e de 18 ás 21 hs. (E 1814) 9

INSTITUTO MERCANTIL
DR. RAMMEL — OUVIDOR 58

INGLEZ Francez, Portug. Tachygr., Escript. Em curso ou particular. (E 18862) 9

Precisa de advogado?
Vá á Assistencia Judiciaria do Brasil; adeantam-se custas. Gratis aos pobres. Rua da Carioca, 10, 1º andar. Phone 2-2321. (E 18924) Adv.

MEDICOS

DR. EURICO SAMPAIO — Assist. da Faculd. Clin. medica e mol. mentaes. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., ás 2 horas. Sete de Setembro, 141-2º (elev.). Tel. 2-4312. (E 17045) 6

GONORRHÉA e suas complicações — Molestia das senhoras — Syphilis. DR. MONTE FILHO. R. Sete de Setembro, 194, das 15 ás 18 horas. Tel. 2-1555. (E 19744) 6

ASTHMA DIABETE EPILEPSIA DR. PONTES DE MIRANDA, ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO, do Hospt. Mount-Sinai, de New-York. Praça Floriano 23. T. 2-4010. e 2-5044. (E 19518) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata rins, bexiga, etc., Cura rapida por processos modernos sem dôr
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hs. (E 16432) 6

RAIOS X Tratamentos modernos das doenças curaveis, do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia, processo pessoal. Dr. Jorge A. Franco. 104, Uruguayana, 3º, elev. das 4 ás 7 horas — Tel. 3-5016. (E 19134) 6

DR. SAMUEL PRADO
Clinica Medica. App's. Respiratorio, Digestivo. Diabetes. Tratamentos modernos. Pratica nos Hosp. da Europa. Consult. Largo Carioca, 18. Ph. 2-2705. (E 17475) 6

DR. M. ESBERARD LEITE
M. de creanças (Sauglings u. Kinder-Arzt). Curso esp. Universidades Paris e Berlim. Exass. Profs. Nobécourt e Czerny. 50, Rua Buarque — Leme — 7-4676. 70, Assembléa, 1º andar, ás 3 horas — 2-5263. (E 17034) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES. — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Tel. 4-5803. — Das 7 ás 18 horas. (13867) 6

IMPOTENCIA
Esgotamento physico e mental, neurasthenia, frieza feminina, molestias do systema nervoso. Peça o folheto do dr. Hickern. C. Postal 2538 — Rio. Mande sellos para resposta. (15001) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTOS DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (13711) 6

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mechanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º.) Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (13636) 1

Dr. Arthur Breves
(Da Benef. Portugueza)
DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETRA
Ourives, 7 (de 1 ás 3 horas)
Residencia: Tel. 6-1706 (15465) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 22 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (14184) 6

Dr. von Doellinger da Graça
RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos.
Photographias a domicilio.
RODRIGO SILVA, 5, de 3 1|2 ás 6. 7-3218. 3-0640. (E 16854)

ESTA' DOENTE? Recorra aos serviços medicos, cirurgicos e dentarios da Assistencia S. Lucas. Tratamento ao alcance de todos — Consulta: 10$. Rua Mariz e Barros, 91. Tel. 8-0402. Praça da Bandeira. (E 18998) 6

Dr. Eurico de Lemos — Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nazal). Rua Rep. do Perú, 19, (antiga Assembléa). de 12 ás 5. (E 19739) 6

GONORRHÉA
ambos sexos. Syphilis
Cura Radical
HEMORRHOIDAS
Av. Almirante Barroso
n. 1 — 2º andar, 12 ás 19
Dr. Pedro Magalhães
(E 18977) 6

DR. JULIO DE MACEDO
DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. Teleph. 2-3051. (E 18975) 6

FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento das diversas fórmas por processos racionaes e scientificos, sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno, indolor e que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3—0001. Av. Rio Branco, 33. (14683)

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação das hemorrhagias, [illegible], colicas, etc., diathermia, Dr. CESAR ESTEVES, largo de São Francisco n. 25, de 9 ás 11 e de 1 ás 5. (E 19791) Med.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (E 18905) 6

GONORRHÉA
Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura positiva e garantida da gonorrhéa aguda ou chronica, no homem e na mulher, e suas complicações, — cedendo todos os symptomas agudos, em 24 horas, da orchite, cystite, prostatite, rheumatismo articular gonococcico, — metrite, salpingite ou quaesquer outras complicações gonococcica. Processo da sua descoberta. (15482)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado e especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (E 18830) 7

DENTISTA — Vende-se um consultorio á rua da Assembléa n. 14. (E 18901) 7

GENGIVAS purulentas, sangrentas e fistulosas curam-se pela electrotherapia. DR. S. OLIVEIRA. Rua 7 de Setembro, 194, sob. (E 18830) 7

DENTES pyorrhéicos, abalados, desviados, fistulosos, sangrentos e congestionados, tratam-se com absoluta segurança. *Consulta gratis.* Dr. S. Oliveira, rua Sete n. 194. Phone 2-1555. (E 18830) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360, 7 Setembro, 94, 3º. Dr. R. Silva. (E 18795) 7

DENTISTA DR. ALVARO DE MORAES, 26 annos de pratica, Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Rapidez e preços razoaveis, das 8 ás 21 horas, á Rua Conde de Bomfim, 709, proximo á Uruguay. (14919) 7

Para a arte dentaria, exijam

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (14465)

PYORRHÉA fistula rebelde, doenças da bocca; cura garantida, proc. exclusivo do Dr. R. Silva. Exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94—3º. (E 18794) 7

PARTEIRAS

POSTO 6 — Quartos frescos e socegados, mesa de primeira, todo conforto; preços razoaveis. Rua Sá Ferreira n. 19. (E 18849) H

MME. DE MESTRE, 30 annos de pratica de maternidade. R. S. José, 34. Tel. 3-0700. Primeira consulta gratis. (E 17930) 8

PARTEIRA — Mme. Palmyra, com 36 annos de pratica no Rio, trabalhos felizes e garantidos. Tel. 8-0908. Rua Leopoldo n. 51 — Andarahy. (E 18952) 8

SENHORAS Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º, das 10 ás 19. DR. PEDRO MAGALHAES (E 18978) 8

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT
(Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (E. 18314) 8

Automoveis de occasião

WHIPPERT Sedan 4 portas 3:500$. Optimo motor bom estado geral. Barão de Mesquita, 153. Facilita-se o pagamento. (E 18604) 18

LIMOUSINE ESSEX — Vende-se uma com cinco pneus novos, por 4:600$, com entrada de 800$ e o saldo a 200$ mensaes, sem juros. Occasião! Tel. 3-5235. (E 18961) 18

ERSKINE, licenciada e funccionando bem — Vende-se á vista ou a prazo. Rua do Acre n. 106-1º. (E 18942) 18

AUTOMOVEL
Compra-se um á vista até rs. 5:000$. Offertas com detalhes para: Caixa Postal 1636. (E 18858)

BUICK 7 LUGARES
Vende-se licenciado deste anno grande pechincha em estado de novo. Av. Henrique Valladares, 74. (E 18985) 18

AUTOMOVEL
Compra-se um, em perfeito estado e pouco uso (boa marca). Paga-se parte em dinheiro e parte em terrenos localizados no melhor centro suburbano. — Cartas para a caixa 10. (E 18916) 18

COACH REO
Victoria 400 Nash
Vende-se. Ver rua Cattete, 257, recebendo-se carro menor como parte pagamento. Tratar 6—1419, com Veiga. (E 17933) 18

CHIROMANTE

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal 1.688, Rio de Janeiro, e Visc. do Uruguay, 157, Nictheroy. (E 1849) 21

CARTOMANTE ESPIRITA — Rua D. Anna Nery n. 120, (sobrado). (E 19487) 21

Mme. Betty attende á rua Frei Caneca numero 173, sobrado, das 8 ás 6. (E 17227) 21

NATHAEIXA — Chiromante. Rua Theophilo Ottoni, 63. (E 18981) 21

HYPNOTISMO

Deseja-se tomar lições. — Informações á Caixa Postal n. 1247. (E 19712)

DINHEIRO

EMPRESTO sob predios, a juros modicos, 450 contos; não se attende intermediario; inf., até 14 horas, 7-0669. (E 18776) 22

Dinheiro Empresta-se sobre promissorias com avalistas negociantes. Juros bancario. Rua Buenos Aires, 80, sob. Corrector LINHARES. (E 19333) 22

DINHEIRO

Empresta-se sob promissoria. Rua Carioca, n. 43, s. 1, com Eugenio. (E 18843)

DINHEIRO

Empresto sobre caixas registradoras, pianos, machinas de escrever, de calcular e de sapateiros, sem sair da residencia. Informa-se. Rua Rosario, 136, 1º andar, sala da frente. (E18865)

Instrumentos de musica

PIANO Pleyel — Vende-se moderno, sem uso, cordas cruzadas, côr clara. Preço de occasião, podendo facilitar-se pagamento. Barão de Mesquita, 507. (E 18936) 24

VICTROLA Columbia — Vende-se uma nova, portatil, á Av. Gomes Freire n. 57, sobrado.

PIANO allemão — Vende-se á rua Antonio Portella n. 55. Preço de occasião, por motivo do dono ir para fóra. (E 19766) 24

PIANO Zimerman — Vende-se um deste afamado fab., peça superior; preço de occasião. Av. Gomes Freire n. 10-A. (E 18846) 24

PIANO STECK — Vende-se um, em optimo estado, quasi novo e sem uso, urgente, á rua Joaquim Silva n. 105, Lapa. (E 18848) 24

PIANO allemão — Vende-se um de afamado fabricante. Rua Visc. do Rio Branco, 62. (E 18895) 24

PIANO allemão — Vende-se um bonito, de bom autor, optimas vozes; preço de urgencia, por viagem. Rua São Francisco Xavier n. 449 — Maracanã. (E 18982) 24

DISCOS DE CARVANAL
A 10$000, as ultimas novidades. Rua da Carioca n. 55, 1º andar. (E 18959)

COMPRA-SE PIANO
Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241. (E 18930)

Pianos a prazo e á vista
Vendem-se dos melhores fabricantes por preço de occasião SAMUEL GARSON — Avenida Gomes Freire 10-A. T. 2-5437. (E 18662)

Compra-se um piano embora precisando de reparos: paga-se bem. Tel. 2-5437.

PIANOS NOVOS
allemães a longo prazo; troca-se; afina-se; aluga-se a preços modicos: CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, Engenho Novo em frente a Estação. (E 17485) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vendem-se desde 140$, 200$, 250$ e 300$, tres e cinco gavetas, quasi novas e reformam-se. R. do Nuncio, 27. (E 19710) 27

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vendem-se desde 140$, 200$, 250$ e 300$, tres e cinco gavetas, quasi novas e reformam-se. R. do Nuncio, 27. (E 18970) 27

MACHINAS — Officina de 1ª ordem, tem em stock as melhores marcas, novas e usadas, a preços vantajosos; á rua dos Andradas n. 68, telephone 4-2847, E. Magalhães. (E 18946) 27

"NATIONAL"
Vende-se uma caixa registradora de 3 gavetas, com pouco uso, por preço de occasião. Ver e tratar á rua Primeiro de Março n. 65. (16281)

Motocycleta, bicycleta, — etc. —

BICYCLETAS a preços de occasião, vendem-se reputadas marcas. Inf. á rua São Pedro n. 28. (E 19736) 28

ESCRIPTORIOS

50$000
Bons escriptorios á rua da Carioca numero 41, elevador; entrada independente. (E 18964)

ESCRIPTORIO
Aluga-se optimo escriptorio á rua São Pedro n. 39, sobrado; trata-se na loja. (E 18882)

ESCRIPTORIO
Alugam-se dois amplos e arejados pavimentos de esquina, á rua do Rosario n. 73; trata-se na loja. (E 19075)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS
No Edificio ODEON, á Praça Floriano, alugam-se salas com agua corrente. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers nem para moradia. O predio é servido por rapidos elevadores. Tratar no local. (14748)

Nem só remedios
vende a Drogaria André, á rua Sete de Setembro nº 59, ahi, tambem, encontrará V.S. sabonetes, dentifricios e outros artigos de hygiene domestica (14760)

MOVEIS USADOS

COMPRAM-SE moveis, pianos, casas mobiliadas, etc., etc., negocio rapido e paga-se bem. Phone 4-4405, com Fernandes. (E 18897) 29

DORMITORIO — Vende-se um de peroba, preço commodo; rua Conde de Bomfim n. 230. (E 18900) 29

MOBILIA
Linda e solida mobilia de sala de jantar completa, em oleo vermelho, por 1:500$000 é do custo de 3:500$000; com o sr. Quintas. Phone 2—6250. (E 18922)

MODAS

Mme. Pinheiro Confecciona vestidos. e Meias confecções 15$000. Escola de côrte e chapéos. Acceita discipulas. Côrta molde sobre medida 6$000. Carioca, 31. (E 18911) 30

CHAPÉOS ensina por 40$ em poucas lições. Tem **Mme. CARMEN** lindos e variados modelos á venda. Acceita reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73, 3º; elev. 2-4639. (E 17937) 30

PENSÕES

VENDE-SE boa pensão familiar, situada no melhor ponto da praia de Botafogo. Informações pelo telephone 3173-6. (E 19594) 31

FORNECE-SE pensão a domicilio. Cozinha de primeira ordem, a preços modicos. Rua Bolivar, 172 — Copacabana. (E 19797) 31

(14440)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AUTOMOVEL Ford, vende-se, perfeito funccionamento. Preço de occasião. Rua Antonio Portella, 55. (E 19765) 1

PREDIO NO CENTRO — Vende-se, de boa construcção recente, por 120:000$, com optima renda; tratar á rua do Rosario n. 142, sob. (Urgente). (E 19763) 1

TERRENOS — Humaytá — Perto do principio da rua Jardim Botanico. Lotes já murados e promptos para edificação, sem ser de aterro! Preço 70$ o metro quadrado. *Rua calçada, illuminada e esgotada.* Rua Maria Angelica, entre os ns. 21 e 35. Tratar com JUNQUEIRA & Cia. Ltd. á rua da Quitanda, 113-1º. Phone 4-3102. (E 18748) 1

TERRENOS em prestações mensaes, sem juros, de 117$, no Meyer; de 88$, no Engenho Novo; de 58$, na Piedade; de 78$, na Penha; de 66$, na Estrada do Quitungo, junto ao predio n. 233, Irajá, e desde 25$, em Villa Itamby, Realengo. Não ha entradas. Constroem-se em Villa Itamby casas em prestações. Peçam plantas. Comp. Nacional de Immoveis. Ourives, 51-1º. (E 18969) 1

TERRENOS de esquina — Vendem-se um á rua Vaz de Toledo e outro na Penha, á vista ou em prestações. Magnificos par armazem, padaria, botequim, etc. Ourives, 51-1º. (E 18971) 1

TERRENOS em Haddock Lobo — Vendem-se urgentissimo. Uruguayana n. 39, sala 7 e um grande predio. (E 18884) 1

TERRENOS — Tijuca — A prestações e baratissimos. Rua Uruguay, 311 (lado da Tijuca). Rua nova, com lindos bungalows, muito perto do bonde e do omnibus. Lotes desde 15 contos. Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113-1º, phone 4-3102. (E 18749) 1

VENDEM-SE duas casas por 25 contos, á rua João Torquato, estação de Ramos. Tratar á rua do Ouvidor n. 68-2º, sala 15. Das 2 ás 4. (E 18909) 1

VENDE-SE, na Urca, terreno de esquina, á vista ou em prestações. Ourives, 51-1º. (E 18962) 1

VENDE-SE á rua Ramon Franco — Praia Vermelha, terreno a poucos metros dos bondes. Ourives, 51-1º. (E 18963) 1

VENDEM-SE duas optimas casas novas, á rua Delta ns. 22 e 24, proximo ao Jardim Zoologico; 3 quartos e dependencias. Preço de occasião. Trata-se C. Rocha, Assembléa, 51, sob.; sala da frente. Tel. 2-1883, das 3 ás 5 hs. (E 19770) 1

VENDE-SE na Muda da Tijuca, confortavel predio, pagamento a vontade do comprador. Uruguayana, 39, sala 7. Urgente. (E 18884) 1

VENDE-SE o solido e confortavel predio da rua Visconde de Pirajá n. 328; tratar rua Copacabana n. 759 Cem contos. (E 18804) 1

PETROPOLIS
GRANDE TERRENO
Vende-se. Quarteirão Brasileiro numero 368. (E 18742)

Bungalow na Muda
Vende-se um por preço de occasião, a poucos metros da rua Conde de Bomfim, ainda não habitado, 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha com fogão a gaz, sala de banho e garage. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, sala 15. Das 2 ás 4. Tem elevador. (E 19688)

PREDIO A' VENDA
Por preço de occasião, á rua Souza Franco, perto da Av. 28 de Setembro, 2 pavs., 2 salas, 3 dormitorios, sala de banho, cozinha c| fogão a gaz, quarto de empregado. Tratar á rua do Ouvidor numero 68, 2º, s. 15. Das 2 ás 4 h. (E 19687)

Vende-se em Copacabana
Bôa casa de residencia propria para familia de tratamento, dois pavimentos, amplo quintal. Preço 140 contos. Trata-se na rua S. José n. 80, loja. Telephone 2—4564. (E 17915)

COPACABANA
Vende-se a casa n. 89 da rua Souza Lima, podendo ser vista diariamente das 10 ás 18 horas. Tratar na rua S. José n. 80, loja. (E 17916)

Terreno á rua Uruguay
Vende-se um nivelado de 10 x 40, por preço baratissimo. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, s. 15. Das 2 ás 4. (E 17903)

IPANEMA
Vende-se a casa 91 da rua Maria Quiteria, acabada de construir, no melhor local do bairro, frente para a praça Souza Ferreira, lado da sombra, com 4 bons dormitorios, 3 salas (de visitas, jantar e almoço) 2 quartos para empregados ou deposito, garage, optimo quarto de banho, banheiro e privada para empregados, etc. Preço 87:000$000. Tratar directamente com o proprietario, Dr. Ramalho — Tel. 7-1601 ou á rua Francisco Octaviano, 57 — Facilidades no pagamento. (E 18834)

Os dentes Embranquecem
3 Gráos em 3 Dias

Eis o meio rapido e facil de se obter dentes alvos e brilhantes em gengivas sadias e firmes: o systema KOLYNOS com escova secca. Use-o por 3 dias e observe os resultados.

Os dentes parecerão mais brancos—3 gráos pelo menos. E a bocca fica sempre com deliciosa sensação de frescura e limpeza.

Kolynos limpa os dentes e as gengivas tal como é preciso limpal-os.

Este creme dentario antiseptico, de alta concentração, proporcionará a mais agradavel surpresa, pois assim que o applicar elle se transforma em vigorosa *espuma* que fervilha, cheia de vida.

Essa ESPUMA penetra e limpa as menores cavidades, covas e fendas. Mata num instante os milhões de gérmens creadores da bactéria da bocca que produz a cárie e cobre os dentes com feias manchas amarellas, causando todas as doenças das gengivas. (Kolynos destróe 190 milhões de gérmens em 15 segundos). E essa *espuma* continúa a agir, mesmo depois de se guardar a escova. Por 3 horas ainda ella fica limpando os dentes e purificando a bocca.

Eis porque se pode limpar e polir os dentes até lhes ser restituido o luzento esmalte natural, sem damnifical-os.

Se quizér dentes mais brancos, livres da cárie, em gengivas firmes e sadias, abandone o dentifricio que só lhe proporciona uma parte de tudo isso. Adopte Kolynos. Elle o conquistará em 3 dias.

(13738)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 38ª extracção de 1931, realisada em 18 de Fevereiro de 1931. 197º do Plano n. 41.

Premios sorteados

35542	20:000$000
38347	5:000$000
28763	3:000$000
11163	1:000$000
21733	1:000$000
26664	1:000$000
41722	1:000$000
47990	1:000$000

8 Premios de 500$000

7402	9388	35361	49559	68121
60727	68028	75227		

20 Premios de 200$000

2921	8838	19335	20706	22302
23836	24394	26195	27060	27862
31537	35770	38405	44408	53408
55636	56490	66195	71973	77450

50 Premios de 100$000

1475	2624	4351	6418	6789
13891	14179	15240	15474	17521
20983	25278	26440	26536	26656
31412	31824	34543	34589	34942
37372	37909	42576	44495	44871
45865	46509	47819	48520	50972
51378	51795	52493	52571	53052
55216	56853	57195	59922	60851
62519	65925	67449	68266	69965
72776	74189	75616	77022	77642

Approximações

35541 e 35543	400$000
38346 e 38348	300$000
28762 e 28764	200$000
11162 e 11164	100$000
21732 e 21734	100$000
26663 e 26665	100$000
41721 e 41723	100$000
47989 e 47991	100$000

Dezenas

35541 a 35550	70$000
38341 a 38350	40$000
28761 a 28770	30$000
11161 a 11170	20$000
21731 a 21740	20$000
26661 a 26670	20$000
41721 a 41730	20$000
47981 a 47990	20$000

Terminações
Todos os numeros terminados em 2, têm 2$000.
O Ajudante do Escrivão da Fiscalisação — I. G. Pinto; o Director-Assistente — Henrique Dunham, Presidente Interino; o Escrivão — Firmino Cantuaria.

Terminações de propaganda
Todos os numeros terminados em 03, 04, 06, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 32, 35, 38, 47, 59, 61, 63, 64, 65, 88 e 00, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Dois premios em cada bilhete
O numero contemplado com a sorte grande nos bilhetes das loterias da Capital Federal por nós vendidos, dá direito a outro premio consistindo no augmento de um conto de réis sobre o mesmo.
— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Santa Therezinha

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

9.101	25:000$000
14.779	2:000$000
4.989	1:000$000
1.880	500$000
19.464	500$000

Estado de Minas

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

11.051 (S. Paulo)	200:000$
14.787 (Rio)	20:000$
14.660 (Piauhy)	5:000$

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro
ASSEMBLE'A DELIBERATIVA
Eleição da directoria
De ordem do sr. Presidente e de accordo com o art. 90 paragrapho 2º dos Estatutos Sociaes, convoco os srs. membros da assembléa deliberativa para a reunião biennal ordinaria, destinada á eleição da directoria, para o novo exercicio administrativo de 1931|1932, e a realizar-se amanhã, dia 20, ás 20 horas.
Secretaria, 19 de fevereiro de 1931 — ARY P. DE ANDRADE FIGUEIRA, 1º secretario. (16430)

RODA DA FORTUNA

1º Premio	5542—11
2º "	8347—12
3º "	8763—16
4º "	1163—16
5º "	1733— 9
Moderno	548—12
Rio	929— 8
Salteador	17

Para Hoje:

9075 — 1864
4835 — 6382

Variando:

2051
INVERT.
Zangão

A Garantia	608
Fluminense	436
Operaria	891
Noite	782
Caridade	115
Mineira	832

Nictheroy, 18-2-931. (E 18950)

Garantia	869
Filial	398
Americana	051
Paulista	732
Mascotte	924
Auxiliadora	670
Popular	263

Nictheroy, 18-2-931. (E 18978)